

Maiores & Melhores DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



ANO 28 Nº 28 - NOVEMBRO 2015 - R\$ 60,00

www.otmeditora.com.br

CENÁRIO DESAFIADOR EXIGE MUDANÇA DE ESTRATÉGIAS



AS MELHORES DO TRANSPORTE

RODOVIÁRIO DE CARGA
Atlas

MARÍTIMO E FLUVIAL
Transpetro

FERROVIÁRIO DE CARGA
MRS Logística

AÉREO DE CARGA
TAM Cargo

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
Auto Viação 1001

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
Metrô São Paulo

AÉREO DE PASSAGEIROS
TAM Aviação Executiva

FRETAMENTO E TURISMO
Real Brasil

OPERADOR LOGÍSTICO
Petrobras Logística

INDÚSTRIA
Acumuladores Moura

SERVIÇOS
Itaú Leasing

PERSONALIDADE DO ANO

Fernando Simões



prêmio
INOVAÇÃO



TRUCKPAD

CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS

AS VENCEDORAS: Picorelli Transportes, Viação Garcia e Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Ceará

QUANDO
O RECONHECIMENTO
VEM DA ESTRADA,
O ORGULHO
É AINDA MAIOR.

duplo



Mais uma vez a Vipal Borrachas foi reconhecida como a melhor empresa de Recauchutagem de Pneus e Insumos no prêmio Maiores & Melhores do Transporte. E nós não poderíamos deixar de agradecer a parceria de todos que nos ajudaram a chegar até aqui.



A estrada
ensina
a vencer



Em busca da retomada

Passado o sufoco de 2015, ainda não está claro o que virá pela frente. A maioria do empresariado continua acreditando que o ajuste manterá os cintos apertados também em 2016.

Isso obriga as empresas ligadas ao transporte e à logística a reverem suas estratégias para conseguir atravessar mais um ano de dificuldades.

Custos controlados e pessoas motivadas são a base para se atingir a eficiência máxima em um cenário de baixa demanda por serviços e insumos inflacionados, deixando operadores do transporte quase sem fôlego.

A indústria do transporte cobra previsibilidade. Para isso, é necessário que os políticos se entendam e resolvam a crise que se instalou em Brasília.

A vaidade política não pode estar acima da necessidade da sobrevivência de milhares de empresas e a manutenção de empregos.

Em 2014, ano base que dá suporte ao prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, da revista Transporte Moderno, já havia emitido sinais de que o atual exercício que vivemos, cujo fim está próximo, seria muito difícil.

Infelizmente, as piores previsões se confirmaram. A produção de caminhões e implementos caiu acima de 40%, trazendo incertezas e desafios. É um baque violento demais para uma economia emergente que persegue o desenvolvimento.

Nem todos os setores se saíram mal, mas o número de empresas com lucratividade em 2014 diminuiu em relação aos resultados de 2013.

Das 1.284 empresas de 41 segmentos ligados ao transporte, objetos de análise da premiação, 63% obtiveram lucro em 2014. Em 2013, o azul tinha alcançado 74% do balanço das corporações pesquisadas. A variação negativa foi de 15%. No exercício de 2010, por exemplo, 79% das companhias avaliadas apresentaram balanços recheados de azul.

Mas sempre há lições a serem extraídas. Uma delas é que sem planejamento não há sustentabilidade, principalmente para um país continental e diversificado como o Brasil.

Nos últimos anos, o país também não conseguiu estruturar um projeto que dê andamento a sua infraestrutura.

Como diz o empresário Fernando Simões, o Brasil precisa, antes de pensar em obras faraônicas, aproveitar melhor o que já tem. É o passo a passo, em vez dos saltos que mais lembram voos de galinhas.

É nas horas mais difíceis que pode surgir um entendimento. O país não pode mais perder energia e força para retomar o caminho da expansão econômica.

Ano 28 - Nº 28 - Novembro-2015 - R\$ 60,00

**REDAÇÃO
DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

EDITOR

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

COLABORADORES

Amarilis Bertachini, Márcia Pinna Raspanti,
Sonia Moraes,
Wagner de Oliveira

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

Vanessa Rodrigues
vanessa@otmeditora.com.br

Glenda Pereira
glenda@otmeditora.com.br

CURSOS CORPORATIVOS

cursocorporativos@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO/assinaturas

Tânia Nascimento
tania@otmeditora.com.br

PROJETO GRÁFICO

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin/ João Batista A. Silva
Tel.: (41)3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

Tiragem

12.000 exemplares

Impressão

Nywgraf



**Redação, Administração, Publicidade
e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

www.otmeditora.com.br

Filiada à



Apresentação	3
Conjuntura	6
Crítérios	14
As Melhores entre as Melhores	18



VENCEDORES DO PRÊMIO MAIORES DO TRANSPORTE E MELHORES DO TRANSPORTE

Melhores Operadores

TAM Aviação Executiva	22
TAM Cargo ABSA	26
Metrô São Paulo	30
MRS	34
Transpetro	38
Real Brasil	42
Auto Viação 1001	46
Atlas	50
Petrobras Logística	54

Suécia Veículos	106
Prosegur	110
Prodata	114
Promobom	118
Autotrac	120
Totvs	124
Raízen	128
Distribuidora Automotiva	132
Bradesco	136
Portonave	145

Melhores da Indústria

Truckvan	58
Marcopolo	62
Agrale	66
Gevisa	70
Moura	74
Vipal	78
Arcelor Mittal	82

Personalidade do Ano

Fernando Simões	148
-----------------	-----

Prêmio Inovação

TruckPad	154
----------	-----

Maiores do Transporte

JSL	158
TAM	160
Flores	162
Vale	164

Melhores de Serviços

Dibens	86
Localiza	90
Correios	94
Queiroz Galvão	98
AutoBan	102

Ranking das empresas	166
Concurso Pintura de Frota	206



LOGÍSTICA

TRANSPORTE



- ✓ Soluções personalizadas em Transporte e Logística.
- ✓ Frota com mais de 2.100 veículos.
- ✓ Softwares de última geração para otimização da malha logística.
- ✓ Pontualidade na entrega.
- ✓ Rastreamento da carga em tempo real.
- ✓ Profissionais treinados e altamente qualificados.
- ✓ Cobertura de 100% do território nacional.
- ✓ Gerenciamento de risco, via satélite, 7/24 horas.
- ✓ 56 filiais integradas em tempo real.

www.atlastranslog.com.br



Crise obriga empresas a repensarem estratégias

Ano em que já vai tarde, 2015 estremece a economia brasileira enfraquecida pela conjuntura política e casos de corrupção que envolvem políticos e agentes de empresas estatais

Que sufoco! Fazia tempo o Brasil não passava por uma paralisação tão grande em sua economia. A queda estimada de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2015 sacudiu todos os segmentos, paralisou a produção da indústria, diminuiu drasticamente a demanda do transporte e logística e deixou milhões de brasileiros sem emprego.

Depois de uma eleição acirrada, a

presidente Dilma Rousseff perdeu o controle de sua base de sustentação no Congresso Nacional logo após sua posse. Com isso, não conseguiu ainda votar o ajuste fiscal proposto por sua equipe econômica. Manifestações de rua e escândalos de corrupção no governo enfraqueceram ainda mais a mandatária.

Era a tempestade perfeita de que o

Brasil não precisava. Os empresários perderam a previsibilidade, o dólar disparou, os juros subiram e o consumo recuou. O tombo foi inevitável. Raios, trovões e granizo ainda não acabaram.

Neste ambiente de crise política e econômica, as empresas ligadas ao transporte tiveram que se reinventar para sobreviver a 2015 – ano que já vai tarde. Fortes ajustes dimensionaram

PRODUTO INTERNO BRUTO							
(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)							
SETOR DE ATIVIDADE	VERIFICADO				PROJETADO*		
	2014				2015		2015
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	Ano
PIB TOTAL	2,71	0,71	0,28	0,14	-1,56	-2,07	-3,01
Serviços	2,43	1,08	0,81	0,70	-1,16	-1,27	-2,72
Adm.Saúde/Educ. Públ.	1,22	0,87	0,66	0,48	-1,38	-0,39	-0,58
Comércio	2,52	-0,61	-1,36	-1,75	-5,99	-6,58	-8,54
Serviços de Informação	7,09	5,82	5,57	4,56	2,93	1,70	-0,73
Instituições Financeiras	2,66	0,98	0,12	0,41	-0,36	0,00	-0,56
Transporte/Armaz/Correio	6,89	3,00	2,44	2,03	-3,62	-4,82	-7,52
Outros Serviços	3,86	3,45	3,38	3,27	2,84	2,84	0,56
Indústria	3,02	-0,39	-0,92	-1,16	-2,95	-4,06	-6,55
Indústria de Transformação	0,96	-2,82	-3,23	-3,77	-6,96	-7,62	-10,33
Construção Civil	7,23	1,19	-1,43	-2,57	-11,98	-8,53	-6,53
Extrativa Mineral	6,06	6,87	8,36	8,72	12,75	10,36	4,21
Eletricidade/Gás/Água	3,47	-1,24	-2,65	-2,56	-2,90	-5,54	-6,79
Agropecuário	3,38	0,97	0,25	0,42	4,03	2,96	3,31

Fonte: IBGE e Banco Central

* Projeção com base na evolução dos índices trimestrais desde 1991 e indicadores de conjuntura

EXTENSÃO DOS LUCROS

SETOR	Empresas Analisadas			Empresas Lucrativas - %	
	2014	2013	2014	2013	Var. 2014/2013
Aéreo de Passageiros	10	11	30,0	27,3	2,14
Aéreo de Carga	3	4	100,0	50,0	33,33
Ferroviário de Carga	14	12	50,0	58,3	-5,26
Ferroviário de Passageiros	13	11	38,5	36,4	1,54
Marítimo e Fluvial	36	34	58,3	58,8	-0,31
Fretamento e Turismo	15	8	66,7	75,0	-4,76
Metropolitano de Passageiros	37	27	51,4	44,4	4,78
Rodoviário de Passageiros	49	50	75,5	64,0	7,02
Rodoviário de Carga	87	68	69,0	72,1	-1,80
Carrocerias P/ Caminhões	10	19	80,0	68,4	6,88
Carrocerias Para Ônibus	4	4	50,0	75,0	-14,29
Indústria Aeronáutica	6	5	66,7	40,0	19,05
Indústria Ferroviária	10	10	60,0	70,0	-5,88
Montadoras de Veículos	5	7	20,0	57,1	-23,64
Peças Para Caminhões e Ônibus	55	57	67,3	61,4	3,64
Distribuidores de Autopeças	45	55	71,1	76,4	-2,98
Matérias-Primas e Insumos	79	102	64,6	62,7	1,11
Fabricantes de Pneus	2	2	50,0	100,0	-
Leasing	26	27	76,9	77,8	-0,48
Recaptação de Pneus	2	3	100,0	100,0	0,00
Equipamentos de Mov. Interna	5	3	100,0	66,7	20,00
Infra-Estrutura e Gestão	124	116	12,1	69,8	-33,99
Concessionárias de Rodovias	59	57	69,5	73,7	-2,41
Transporte de Cargas e Serviços	8	9	87,5	77,8	5,47
Courier	2	1	100,0	100,0	0,00
Concessionária de Veículos	101	94	65,3	72,3	-4,06
Indústria Naval	11	12	45,5	50,0	-3,03
Operador Logístico	73	82	68,5	63,4	3,11
Sistemas de Bilhetagem	2	3	100,0	66,7	20,00
Monitoramento e Rastreamento	4	4	100,0	100,0	0,00
Automação e Informática	24	24	83,3	87,5	-2,22
Locação de Veículos	17	16	100,0	87,5	6,67
Petróleo e Derivados	38	57	36,8	59,6	-14,29
Distribuidoras de Combustíveis	20	18	85,0	88,9	-2,06
Bancos de Montadoras	14	16	100,0	87,5	6,67
Bancos Comerciais	114	107	78,9	69,2	5,79
Seguradoras	66	67	65,2	76,1	-6,23
Holdings	148	138	66,9	68,8	-1,15
Agenciamento Marítimo	2	3	50,0	33,3	12,50
Comércio Exterior	5	9	-	77,8	-
Terminais Portuários	39	36	66,7	72,2	-3,23
Total	1.384	1.039	62,9	74,2	-15,19

as operações ao tamanho da demanda, ceifando investimentos e postos de trabalho. O pior é que as expectativas para 2016 ainda não são nada boas. A má sorte deverá perdurar por pelo menos mais um ano.

As companhias que perceberam antecipadamente os sinais da crise conseguiram fazer uma arrumação dentro de casa ainda em 2014, ano que serve de referência para esta edição do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, da revista Transporte Moderno. A Copa do Mundo acabou não tendo o efeito esperado no impulso da infraestrutura. As eleições presidenciais dividiram o Brasil.

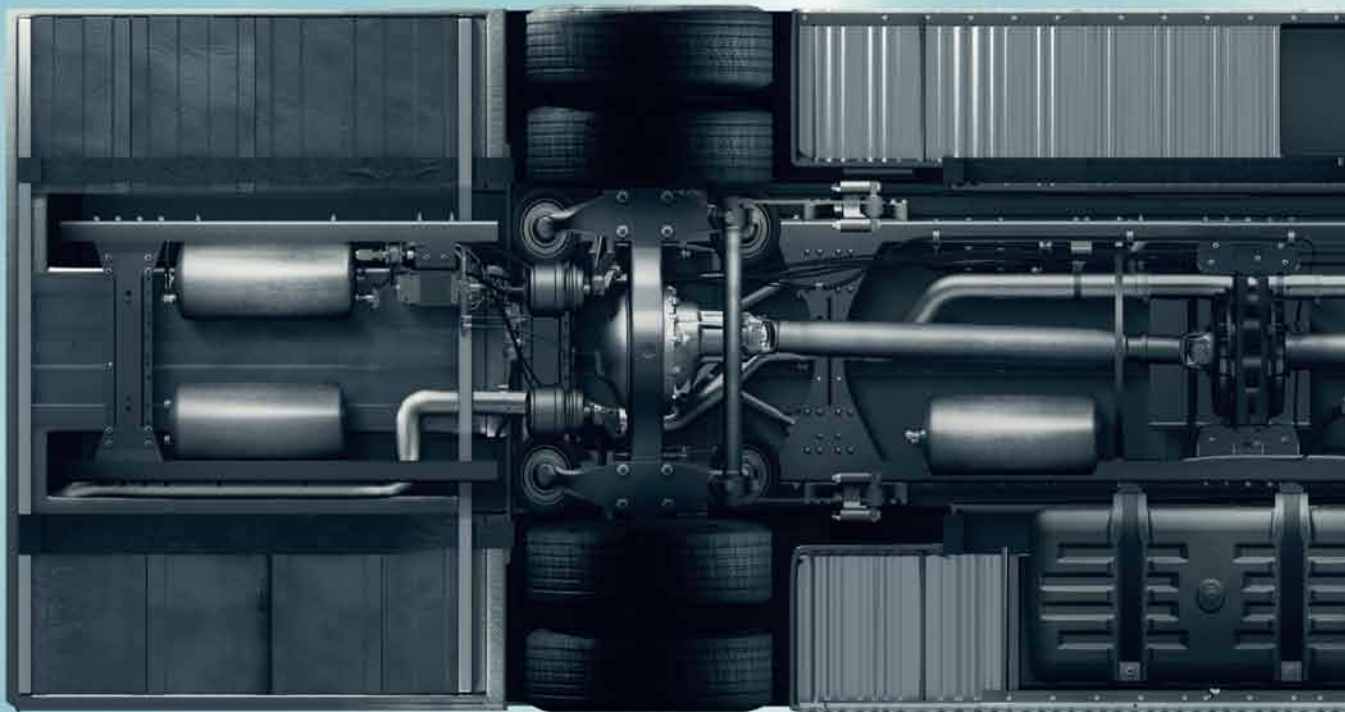
Das 1.384 empresas de 41 segmentos ligados ao transporte, que tiveram seus balanços analisados pela equipe da Transporte Moderno, 62,9% obtiveram lucro em 2014. Em 2013, a lucratividade tinha alcançado 74,2% das corporações. A variação negativa foi de 15,19%. Em 2010, por exemplo, 79,1% das companhias avaliadas apresentaram balanços recheados de azul.

No ano passado, os setores que tiveram as variações mais positivas no lucro foram a indústria aeronáutica, segmento no qual 66,7% das empresas obtiveram resultados positivos; máquinas de movimentação interna (100% das companhias no azul), sistemas de bilhetagem (100% na lucratividade) e aéreo de carga, também com 100% de lucro na atividade.

Em 2014, os setores em que menos empresas apresentaram lucro foram o de montadoras de veículos (20% das empresas apresentaram lucratividade no ano passado, ante 57,1% do ano anterior), infraestrutura e gestão (apenas 12% do setor teve lucro) e petróleo e derivado (36% das empresas com lucro).

Para ver o que existe de mais avançado em transporte urbano, você vai ter que olhar por outro ângulo.

Chassis de ônibus Mercedes-Benz. Pensando no coletivo. Pensando no futuro.



Uma marca do Grupo Daimler.

CRC: 0800 970 9090 | www.mercedes-benz.com.br



Na cidade somos todos pedestres.



120
ANOS DE
ÔNIBUS
NO MUNDO

Quando a Mercedes-Benz desenha um chassi ela pensa em tudo, especialmente na necessidade do cliente. É por isso que ela oferece a linha mais completa de chassis do mercado. Produtos que entregam eficiência, rentabilidade e que garantem maior desempenho, economia e respeito ao meio ambiente. Porque para a Mercedes-Benz, investir em tecnologia é investir na qualidade do produto, buscando melhores resultados para o negócio do cliente.

[mercedesbenzonibus](#)



Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.



O DESEMPENHO DOS SETORES

Setor	RPL (%)	EG (%)	LC (%)	CR (%)
Aéreo de Passageiros	4,63	88,75	0,85	10,21
Aéreo de Carga	248,09	58,12	1,52	-3,32
Ferrovário de Carga	-21,88	60,26	1,05	148,25
Ferrovário de Passageiros	-2,80	57,34	1,79	1.477,80
Marítimo e Fluvial	16,50	117,40	1,48	28,24
Fretamento e Turismo	11,91	54,85	2,30	13,11
Metropolitano de Passageiros	-40,27	58,54	0,99	5,67
Rodoviário de Passageiros	9,78	55,36	1,37	7,02
Rodoviário de Carga	14,74	63,06	3,16	10,92
Carrocerias e Implem. para Caminhões	13,97	78,31	1,88	-15,49
Carrocerias para Ônibus	5,98	73,92	2,33	-9,63
Indústria Aeronáutica e Componentes	0,34	66,13	1,82	27,40
Indústria Ferroviária	11,92	64,22	1,90	5,36
Montadoras de Veículos	-200,92	88,23	1,47	-12,59
Peças para Caminhões e Ônibus	-0,39	57,47	2,53	-2,02
Distribuidores de Autopeças	5,30	56,43	2,81	2,39
Matérias-primas e Insumos	6,16	51,25	2,90	3,72
Indústria Naval	28,97	85,55	0,86	14,10
Fabricantes de Pneus	8,26	30,60	6,71	-17,63
Leasing	5,59	56,08	18,72	-2,85
Recaptação de Pneus	12,93	56,38	1,65	-9,78
Equipamentos de Movimentação Interna	5,16	59,25	1,64	1,70
Transporte de Cargas e Serviços	6,11	44,03	2,44	15,08
Infra-estrutura e Gestão	3,66	50,84	4,40	52,63
Concessionários de Rodovias	32,55	72,11	1,51	16,53
Courier	14,53	81,75	1,16	-0,42
Concessionárias de Veículos	1,79	63,56	2,23	-4,71
Operador Logístico e Armazenagem	9,60	46,84	3,71	7,95
Sistemas de Bilhetagem	27,40	55,92	2,17	15,04
Monitoramento e Rastreamento	28,04	45,90	1,54	9,70
Automação e Informática	16,34	49,95	2,91	22,03
Locação de Veículos	14,45	54,62	4,16	11,71
Petróleo e Derivados	-15,18	53,80	10,23	24,50
Distribuidoras de Combustíveis	18,80	27,85	2,64	8,62
Bancos de Montadoras	12,09	83,15	1,66	17,90
Bancos Comerciais	3,33	74,28	3,03	25,23
Seguradoras e Corretoras de Seguros	2,84	68,98	1,90	11,01
Holdings	6,62	19,49	8,49	7,68
Agenciamento Marítimo	21,05	136,23	0,83	19,55
Comércio Exterior	13,98	33,79	3,72	27,27
Terminais Portuários	11,39	48,56	2,73	16,30
MÉDIAS	9,11	62,17	3,00	48,44

Homenageado nesta edição do prêmio como Personalidade do Transporte, o presidente da JSL, Fernando Simões, diz ter percebido antes sinais de que o Brasil enfrentaria grandes desafios internos. Com isso, reduziu custos, cortou pessoal, substituiu frota própria por terceirizada em alguns serviços dedicados e reviu preços de contratos.

“Eu acho que em 2014 nós já tínhamos um sinal de que, fosse quem ganhasse a eleição presidencial, o Brasil precisava de ajustes”, afirma Simões. “Se a gente parasse para ver depois de 2008 e 2009, depois da crise que afetou o mundo, quais países resistiram? O Brasil foi um deles. Nossa economia acabou dando uma arrancada, mas a gente sabia que no Brasil tinha muitas coisas por fazer.”

No ano passado, a JSL cresceu por volta de 15%, um bom resultado diante de um ano já ruim para a economia. Em 2015, sobre 2014, a previsão é crescer entre 14% e 16%. “E nós estamos seguros de que vamos atingir a meta”, diz o empresário.

Uma das estratégias da companhia é focada no crescimento orgânico. Nos últimos 12 anos, registrou crescimento orgânico de 20% ao ano, só com a mesma carteira de clientes. “Vamos juntos com nossos clientes, ou seja, se o negócio deles cresce, nós crescemos também. Se aumenta a necessidade, nós estamos prontos para atendê-los.”

Melhor operador do transporte rodoviário de carga (TRC) no Prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, a Atlas também foi outro operador que se preparou para enfrentar a crise, que ameaça tirar do mercado várias companhias.

O atual presidente da empresa, Lauro Megale Neto, diz que empresa se apoiou em forte planejamento. “Em 2013, buscamos eficiência para superar

os anos seguintes com operações otimizadas. Também atacamos a questão de custos. Os resultados apareceram em 2014, quando tivemos um desempenho surpreendente para um ano em que a economia já dava sinais de enfraquecimento”, afirma Megale Neto.

O desempenho da Atlas, que foi incorporada este ano pela FL Holding Brasil, pode ser verificado em seu balanço. Nos critérios adotados pelo Prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, a empresa atingiu nota 8 no quesito lucro líquido, nota 9 em liquidez corrente, e 9 em endividamento geral.

Segundo dados publicados em seu balanço financeiro de 2014, a Atlas registrou aumento de 8% em sua receita, em comparação com o ano anterior. O resultado pode ser classificado como excelente, já que grande parte das empresas, principalmente no setor de transporte e logística, foi obrigada a fazer ajustes no ano passado em razão da queda da atividade econômica.

Outra empresa vencedora do prêmio, os Correios também enfrentam desafios com a retração do Produto Interno Bruto (PIB). Mas, mesmo nesse contexto desafiador que atinge o setor de serviços desde 2014, a estatal deve obter crescimento de receita este ano. “Para 2015, deveremos ter queda no número dos objetos distribuídos em relação a 2014, mas crescimento da receita total, porém abaixo das metas estabelecidas em função da recessão econômica”, afirma Wagner Pinheiro de Oliveira, presidente dos Correios.

Segundo o executivo, o setor de atuação dos Correios, que é basicamente uma atividade meio, depende ao mesmo tempo da produção industrial e das vendas no comércio, além de clientes do setor financeiro e serviços públicos. “Desta forma, a redução na atividade

RESULTADOS

(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

Ano	AP	AC	FP	FC	FT	MF	MP	RC	RP	Log	Total
02	36,36	50,00	16,67	42,86	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	44,44	62,29
03	61,64	50,00	0,00	12,50	77,78	42,11	55,56	78,26	50,00	69,23	68,48
04	81,82	66,67	0,00	22,22	83,33	81,25	61,29	83,04	71,70	78,57	76,85
05	60,00	66,67	25,00	37,50	83,33	80,00	47,50	74,19	80,77	78,72	73,04
06	71,43	66,67	20,00	20,00	83,33	64,00	78,79	80,00	73,44	69,35	74,30
07	80,00	83,30	28,57	42,86	86,96	75,00	82,86	78,00	73,33	69,32	79,34
08	36,36	100,00	50,00	75,00	81,82	54,55	61,54	79,41	69,39	66,67	74,30
09	90,91	60,00	50,00	55,56	75,00	73,91	69,05	79,59	69,57	70,59	71,67
10	76,92	83,33	11,11	45,45	85,71	63,16	69,39	82,54	82,69	75,76	79,16
11	28,57	100,00	27,27	41,67	77,78	52,17	84,44	81,93	72,92	71,43	74,21
12	20,00	100,00	25,00	45,45	77,78	59,09	57,14	74,47	60,42	74,07	71,45
13	27,27	50,00	36,36	58,33	75,00	58,82	44,44	72,06	64,00	63,41	68,35
14	30,00	100,00	38,46	50,00	66,67	58,33	51,35	68,97	75,51	68,49	66,67

Fonte: As Maiores do Transporte


AP=Aéreo de Passageiros; AC=Aéreo de Cargas, FT=Fretamento e Turismo, RC=Rodoviário de Carga, RP=Rodoviário de Passageiros, MP=Metropolitano de Passageiros, MF=Marítimo e Fluvial, FP=Ferrovário de Passageiros, FC=Ferrovário de Carga e Log= Operadores Logísticos.

econômica atinge automaticamente a demanda pelos serviços da empresa, prejudicando as receitas.”

Uma das maiores mineradoras do mundo, a Vale foi surpreendida pela menor demanda mundial por minérios, principalmente, da China, a locomotiva que sustentou o crescimento do planeta nos últimos anos. O presidente da Vale, Murilo Ferreira, estabeleceu a estratégia, em 2015, de realizar “desinvestimento” em alguns projetos da empresa para reverter seu fluxo negativo de caixa, estimado no início do ano entre US\$ 6 bilhões e US\$ 11 bilhões. A empresa vem vendendo participação em navios e energia para focar na sua atividade principal. Até da participação

na MRS a empresa cogita se desfazer para recompor o seu caixa.

Ferreira diz que a Vale segue os planos para resolver seu fluxo de caixa. “Nós fizemos um programa de desinvestimento que tinha um começo, o meio e, certamente, o fim dele também dependia de algumas condicionantes”, anuncia. “O objetivo da empresa, que é focar nos seus negócios principais – níquel, cobre e minério de ferro, fertilizantes e carvão – está sendo absolutamente seguido.”

A esperança de todas as empresas é que o Brasil retome o rumo do crescimento. Todos entendem que, enquanto a crise política não for debelada, não haverá saídas para a crise econômica. 

Irizar i6 Plus

Excepcional e eficiente.
Bagageiro plus, maior volume
de carga do segmento.



Faça revisões em seu veículo regularmente





Irizar

lighting the road

A avaliação do desempenho baseia-se nos números do balanço

A atual edição de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte mostra as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 das mais representativas empresas do setor de transportes e logística, cujos balanços foram analisados pelo economista Pedro Antônio Cássio da Silva, também responsável pela enquadramento das empresas nas respectivas categorias de operação.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica

a participação de mercado que cada uma tem no setor em que opera.

Em seguida, dentro de cada uma das modalidades, as dez maiores empresas são analisadas com mais detalhes – atribuindo-se notas de 1 a 10 para cada um dos nove critérios que estão discriminados a seguir, comparativamente às outras companhias – e aquelas que obtiverem a maior soma de pontos são as vencedoras nos seus respectivos segmentos de atuação.

CRITÉRIOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.

ROL

Receita Operacional Líquida

É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre faturamento.

PL

Patrimônio Líquido

Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

LL

Lucro Líquido

É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.



LC

Liquidez
Corrente

Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

EG

Endividamento
Geral

A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total representa a porcentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

RR

Rentabilidade
da Receita

Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

RPL

Rentabilidade
do Patrimônio
Líquido

Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em porcentagem, a remuneração do capital.

PC

Produtividade
do Capital

Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

CR

Crescimento
da Receita

Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

Melhores
DO TRANSPORTE





19.330
TITAN



19.360

Quer saber mais sobre cavalos mecânicos?
Baixe o aplicativo TV SOB MEDIDA em seu
smartphone ou tablet e assista ao vídeo.



**Realizamos o desejo de quem precisa de extrapesado:
caminhões potentes e econômicos ao mesmo tempo.
E, agora, com os novos Constellation 19.360 e 25.360.**

Uma marca da MAN Latin America.
www.man-la.com



25.420

Imagens meramente ilustrativas.

Todos juntos fazem um trânsito melhor.



MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO

- Maior economia de combustível
- Maior conforto
- Veículos mais leves com maior capacidade de carga

A MAIS COMPLETA LINHA DE CAVALOS MECÂNICOS DO MERCADO

- Motorização de 330, 360, 390 e 420 cavalos
- PBTC de 45 t a 63 t
- Três opções de cabine: estendida, leito teto alto e leito teto baixo



**Caminhões
sob medida.**



Balancos em destaque no meio da crise

Operadoras ressaltam a redução de custos e os ganhos de qualidade nos serviços entre as principais causas para os resultados positivos do ano

Na edição deste ano do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, a Petrobras Logística de Exploração e Produção, uma das divisões da Petrobras, destacou-se com o melhor resultado de todos os balanços financeiros analisados, referentes ao exercício de 2014. Dos nove quesitos analisados, a empresa tirou nota 10 em quatro – lucro líquido,

liquidez corrente, endividamento geral e crescimento da receita, conquistando o primeiro lugar no ranking dos operadores logísticos.

Em razão da nova realidade de preços do setor de petróleo e gás, a empresa vem promovendo ajustes e buscando reduzir custos.

A segunda operadora que se destacou

entre as melhores do ranking deste ano foi outra divisão da Petrobras, a Petrobras Transporte (Transpetro) por seu desempenho na categoria marítimo e fluvial. A companhia une as áreas de produção, refino e distribuição do chamado Sistema Petrobras. Nos 28 anos do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, esta é a 11ª vez que

AS MELHORES EMPRESAS NOS RESPECTIVOS SEGMENTOS DE OPERAÇÃO EM 28 ANOS

Ano*	TRANSPORTE RODOVIÁRIO				Fretamento e Turismo	Metropolitano de Passageiro	Marítimo e Fluvial	TRANSPORTE FERROVIÁRIO		TRANSPORTE AÉREO	
	Cargas	Serviços	Passageiros	Logística				Cargas	Passageiros	Passageiros	Cargas
1988	Di Gregório		Cometa		Benfica	Verdun	Docenave		RFFSA	Cruzeiro	
1989	TNT		Gontijo		Brasília	Verdun	Docenave		RFFSA	Cruzeiro	
1990	Dom Vital		São Geraldo		Breda	Redentor	Docenave		RFFSA	Varig	
1991	Dom Vital		Gontijo		Benfica	Guarulhos	Docenave		Metrô/SP	Lloyd Boliviano	
1992	Tora		Cometa		Meraumar	Eroles	Docenave		CBTU	Rio-Sul	
1993	Cesa		Cometa		Gracimar	Verdun	Oceânica		RFFSA	Rio-Sul	
1994	TNT		Andorinha		Domínio	Real	Nacional		Metrô/SP	Rio-Sul	
1995	Atlas		Cometa		Gracimar	Araguaia	Nacional		CBTU	Rio-Sul	
1996	Prosegur		Cometa		Gracimar	Araguaia	Nacional		CPTM	TAM	
1997	Prosegur		Cometa/Gontijo		Gracimar	Guarulhos	Libra		RFFSA	TAM	
1998	Mercúrio		Gontijo		Três Amigos	Araguaia	Nacional		CPTM	Rio-Sul	
1999	Júlio Simões		Gontijo	Deicmar	Verdun	Araguaia	CNA	Sul Atlântico		Rio-Sul	
2000	Mercúrio		Cometa	TDS / JIT	Gracimar	Araguaia	Libra	ALL		Rio-Sul	
2001	Atlas		Gontijo	Usifast	Transvip	Guimarães	Astromarítima	ALL		Rio-Sul	
2002	Mercúrio/J. Simões		Gontijo	TNT Logistics	Três Amigos	Guarulhos	Transtur	MRS		Nordeste	
2003	Júlio Simões		Gontijo	Vale Logística	Príncipe	Acarí	Libra	Tereza Cristina		Gol	
2004	Júlio Simões		Gontijo	Vale Logística	Del Rey	Carris	Transpetro	MRS		Gol	
2005	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Três Amigos	Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	Gol	
2006	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Santana	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Varig Log
2007	Tegma	Júlio Simões	Cometa	Usifast	Jandaia	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Proativa
2008	Tegma	Prosegur	Cometa	Vale Logística	Breda	Real/Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Unicargo
2009	Tegma	Prosegur	Cometa	Log-in	Real Brasil	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-SP	TAM	Unicargo
2010	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Urbana	Transpetro	ALL Norte	Metrô-SP	VRG	Unicargo
2011	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Flores	Transpetro	MRS	Metrô-SP	Gol	Unicargo
2012	Tegma	CS Brasil	1001	Vale Logística	N. S. Da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metrô-SP	TAM Táxi Aéreo	ABSA
2013	Tegma	V. Engenharia	Exp. Guanabara	Marimex	N. S. Da Vitória	Flores	Transpetro	ALL Norte	Metrô-SP	TAM Táxi Aéreo	Unicargo
2014	Tegma	Prosegur	1001	Rumo	Real Brasil	Flores	Libra	ALL Norte	Metrô-SP Linha 4	TAM Táxi Aéreo	Unicargo
2015	Atlas	Prosegur	1001	Petrobras Log.	Real Brasil	Ambiental	Transpetro	MRS	Metrô-SP	TAM Táxi Aéreo	ABSA

* Ano da publicação/exercício do ano anterior

a Transpetro figura como a melhor entre as melhores do segmento marítimo e fluvial.

A terceira colocação no ranking das melhores entre as melhores do transporte ficou este ano com a Auto Viação 1001, por seus resultados no transporte rodoviário de passageiros. É a quinta vez que a empresa se posiciona em primeiro lugar na

premição e o segundo ano consecutivo. Para enfrentar o difícil cenário político-econômico, a Viação 1001 mantém um rigoroso controle de custos e prossegue com seus investimentos em renovação de frota e melhorias nos serviços.

Já a Empresa de Transportes Atlas, uma das operadoras de maior destaque no mercado nacional, com 63 anos de atividades, ocupou o quarto lugar entre as melhores por seus êxitos no segmento de transporte rodoviário de carga. Esta é a quinta vez que a empresa lidera no seu segmento nos últimos 28 anos. Este ano, a Atlas Transportes e Logística (Empresa de Transportes Atlas Ltda.), de origem familiar, foi adquirida pela FL Holding Brasil que planeja ampliar para todo o país o alcance dos serviços de carga fracionada, armazenamento e valor agregado.

Em quinto lugar no prêmio aparece a Companhia do Metropolitan de São Paulo (Metrô). Principal destaque no segmento de transporte ferro-

viário de passageiros, o Metrô de São Paulo direcionou suas ações em 2014 para o planejamento da expansão e da modernização de sua rede. É a sétima vez consecutiva que a empresa aparece em primeiro lugar entre as melhores empresas de transporte ferroviário de passageiros – já vigorou por nove vezes no topo da lista nos 28 anos do prêmio.

Uma das líderes do segmento de trans-

porte ferroviário de carga, a MRS Logística é a sexta melhor operadora entre as melhores do transporte no prêmio deste ano. A empresa atribui seus resultados operacionais ao planejamento de longo prazo e aos cuidados com a segurança. Esta é a décima vez que a empresa aparece em destaque no ranking das melhores do segmento.

Pelo segundo ano consecutivo, a Real Brasil foi eleita a melhor empresa do setor de fretamento e turismo – já apareceu cinco vezes entre as melhores nos 28 anos do prêmio – e ocupa este ano a oitava posição das melhores entre as melhores operadoras de transporte do país.

A TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo ocupou este ano o nono lugar entre as melhores operadoras de transporte. É o quarto ano consecutivo que a empresa figura como a melhor do segmento de transporte aéreo de passageiros.

Já a TAM Cargo (ABSA Aerolíneas Brasileiras) foi a décima colocada entre as melhores operadoras do transporte por seu desempenho no segmento de transporte aéreo de carga. 

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES DO TRANSPORTE

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PETROBRÁS LOG. DE EXPLORAÇÃO E PROD. S.A.	7	8	9	10	9	10	3	2	10	68
2 PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	10	9	10	7	7	8	1	4	8	64
3 AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	5	6	6	8	5	5	8	8	6	57
4 EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	4	4	5	9	6	3	9	10	5	55
5 CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	8	10	7	1	10	2	2	1	7	48
6 MRS LOGÍSTICA S.A.	9	7	8	2	4	7	4	3	3	47
7 AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	3	1	4	4	1	9	10	5	9	46
8 TRANSPORTE E TURISMO REAL BRASIL LTDA.	1	2	1	6	8	6	7	7	2	40
9 TAM - AVIAÇÃO EXECUTIVA E TAXI AÉREO S.A.	2	3	2	5	3	4	6	6	4	35
10 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	6	5	3	3	2	1	5	9	1	35

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Ano	Empresa	Modal
1993	Oceânica	Marítimo e Fluvial
1994	Rio-Sul	Aéreo
1995	Araguaia	M. Passageiros
1995	Cometa	Rod. Passageiros
1996	TAM	Aéreo
1997	TAM	Aéreo
1998	Rio-Sul	Aéreo
1999	Gontijo	Rod. Passageiros
1999	Júlio Simões	Rod. de Carga
2000	Mercúrio	Rod. de Carga
2001	Rio-Sul	Aéreo
2002	Mercúrio	Rod. de Carga
2003	Libra	Marítimo e Fluvial
2003	Júlio Simões	Rod. de Carga
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2006	Gol	Aéreo
2006	Vale Logística	Operador Logístico
2007	Gol	Aéreo
2007	Tegma	Rod. de Carga
2008	Vale Logística	Operador Logístico
2009	Real Brasil	Fret. e Turismo
2010	Unicargo	Aéreo de Carga
2011	Vale Logística	Operador Logístico
2012	Vale	Operador Logístico
2013	Marimex	Operador Logístico
2014	Libra	Marítimo e Fluvial
2015	Petrobras Log.	Operador Logístico

AS CAMPEÃS

Empresa	Nº de vitórias
Gol	4
Vale	4
Rio-Sul	3
Mercúrio	2
Júlio Simões	2
TAM	2
Libra	2
Gontijo	1
Araguaia	1
Cometa	1
Oceânica	1
Tegma	1
Real Brasil	1
Unicargo	1
Marimex	1
Petrobras Logística	1

Desde 1993, esta publicação elege a Melhor entre as Melhores, um confronto intersetorial da atividade de transporte e logística que leva em conta uma cesta de quesitos financeiros. Em quatro anos houve empate na primeira colocação.

SOLUÇÕES EM RASTREAMENTO PARA FROTAS



A Ituran conta com a mais moderna tecnologia de Rastreadores para Frotas. Qualquer que seja o seu negócio, a Ituran é sua parceira, garantindo eficiência e gestão de custo com os mais avançados recursos de telemetria.

Ligue agora e solicite uma visita!

0800 33 FROTA

◀ 0800 33 37682

0300 77 FROTA

◀ 0300 77 37682



SOLICITE RASTREADOR PARA FROTAS CONFIRA AS VANTAGENS



PREÇO
COMPETITIVO



IMUNE AO
JAMMER



RASTREADOR
SEM FIO



RECURSOS
DE TELEMETRIA



GERENCIAMENTO
DE FROTAS



AVALIAÇÃO ATIVA
DO MOTORISTA



MONITORAMENTO
ONLINE



IDENTIFICAÇÃO
DO MOTORISTA



RELATÓRIOS
DIVERSIFICADOS



SOLUÇÕES
PERSONALIZADAS

ituran.com.br



Prestação de serviços alavanca desempenho

TAM Aviação Executiva fortalece área de serviços com seu novo parque de manutenção de aeronaves executivas no Ceará, uma nova base de atendimento em Manaus e outra a ser inaugurada em breve

O ano de 2014 foi marcante para a TAM Aviação Executiva, não só pelas vendas de aviões e helicópteros, mas por conquistas que deram início a uma nova fase de crescimento no segmento de prestação de serviços, incluindo manutenção e atendimento aeroportuário (FBO). A companhia concluiu a construção de um novo Centro de Manutenção, em Aracati, no Ceará, considerado um dos maiores parques de manutenção de aeronaves executivas da América Latina e registrou excelentes resultados com o FBO ao longo do ano, em especial durante a Copa do Mundo quando, em um mês, a empresa realizou mais de mil atendimentos nacionais e internacionais.

Pelo quarto ano consecutivo a TAM Aviação Executiva recebe o prêmio de melhor empresa do setor aéreo de passageiros, concedido pela revista Transporte Moderno, pelo resultado de seu balanço financeiro de 2014.

“Estamos trabalhando e investindo para ampliar ainda mais a oferta de produtos e serviços para os nossos clientes. Nosso público é exigente, tem necessidade de soluções conjuntas e, mais do que nunca, tem analisado onde emprega seu dinheiro. Temos que dispor da melhor oferta para que ele perceba os benefícios em fazer negócio e, sobretudo, permanecer conosco. E este é um movimento que pode ser observado em todas as áreas da companhia”, declara Fernando Pinho, presidente da TAM Aviação Executiva.

Recentemente, a companhia inaugurou uma nova base de atendimento em Manaus (AM)

– considerado um ponto estratégico para as rotas de aviões que têm como origem ou destino os Estados Unidos, o Caribe e o norte da América do Sul – e em breve outra deverá ser inaugurada em um local ainda a ser divulgado, ampliando a presença da empresa com serviços próprios. Atualmente, a TAM Aviação Executiva tem o maior parque de manutenção de aeronaves executivas de toda a América Latina, com capacidade instalada de 50 mil metros quadrados e centros de manutenção em Aracati (CE), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF) e Jundiaí (SP). Pode atender a mais de 100 aeronaves simultaneamente.

“Também estamos investindo na modernização do nosso sistema de FBO, para tornar a experiência do nosso cliente ainda melhor, inserindo novas ferramentas tecnológicas no atendimento em nossas bases, tornando o processo mais ágil, seguro e eficiente. Estamos também ampliando nossas parcerias e, recentemente, fechamos contratos com os principais players de trip support services e operadores internacionais, tornando-nos um dos maiores provedores de atendimento aeroportuário do tráfego

internacional de aeronaves executivas que entra e sai do país”, assinala Pinho.

O executivo destaca que a TAM recentemente ampliou sua parceria com a Textron e tornou-se um novo centro de serviços oficial da Beechcraft King Air no Brasil. Há mais de 30 anos, ressalta Pinho, a TAM já recebia e realizava manutenções em todas as aeronaves da linha Cessna, marca que a empresa representa com exclusividade no país desde 1982 e que também faz parte do grupo Textron. “Além disso, há mais de dez anos nossos centros de manutenção já estavam homologados pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) para atenderem aos modelos King Air, da Beechcraft. Mas agora, como um centro oficial, poderemos oferecer um atendimento ainda mais diversificado, como a realização de manutenções em garantia e a venda de peças originais com preços mais competitivos, entre outros benefícios”, explica o presidente da companhia.

Este ano a empresa também completa 12 anos de parceria com a FlightSafety, uma das líderes mundiais no segmento de treinamento para pilotos, empresas, técnicos

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	4	7	8	10	9	9	9	8	3	67
2 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	6	8	10	8	10	8	8	3	2	63
3 TAM S.A.	10	10	3	7	7	5	5	7	4	58
4 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	3	5	9	9	6	10	10	5	1	58
5 OMNI Táxi Aéreo S.A.	5	6	5	5	5	4	4	10	9	53
6 AZUL S.A. ¹	7	9	4	3	4	6	6	4	6	49
7 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	1	4	7	1	8	7	7	2	8	45
8 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	2	3	6	6	3	1	3	1	10	35
9 VRG Linhas Aéreas S.A. ¹	8	2	2	2	2	3	*	9	5	33
10 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ¹	9	1	1	4	1	2	*	6	7	31



Fernando Pinho,
presidente da TAM
Aviação Executiva

em manutenção e comissários de bordo.

Na avaliação de Pinho, a atual instabilidade econômica e a alta volatilidade do dólar fazem com que o mercado demore um pouco mais para responder às ações

em geral. “De modo geral, temos levado um pouco mais de tempo para concretizar alguns negócios, em especial que envolvam valores maiores. Temos feito todo o esforço necessário para adaptar nossos custos

à realidade atual do mercado. Outras variáveis passam a ser analisadas antes da tomada de decisão. Com isso, alguns negócios demoram mais tempo para serem concretizados”, analisa.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	216,14
2 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	27,86
3 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	28,86
4 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	29,86
5 AZUL S.A.	SP	30,86
6 TAM S.A.	SP	31,86
7 OMNI Táxi Aéreo S.A.	RJ	32,86
8 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	-
9 VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	-
10 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	-

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	10,86
2 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	5,15
3 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	2,92
4 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	-0,57
5 AZUL S.A.	SP	-1,12
6 TAM S.A.	SP	-2,22
7 OMNI Táxi Aéreo S.A.	RJ	-3,69
8 VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	-10,78
9 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	-11,10
10 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	-14,85

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	1,79
2 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	1,11
3 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	0,93
4 TAM S.A.	SP	0,83
5 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	0,77
6 OMNI Táxi Aéreo S.A.	RJ	0,75
7 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	0,71
8 AZUL S.A.	SP	0,64
9 VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	0,58
10 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	0,37

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 TAM S.A.	SP	1.362.514,00
2 AZUL S.A.	SP	416.495,00
3 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	403.560,00
4 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	38.354,00
5 OMNI Táxi Aéreo S.A.	RJ	21.353,00
6 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	7.070,00
7 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	2.570,00
8 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	179,00
9 VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	-36.202,00
10 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	-332.974,00

DESEMPENHO DO SETOR ÁEREO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	68,16	-1,18	-34,42	54,81	64,13	64,24	161,29	121,83	-41,52	40,83	-32,82	-37,20	100,02	(30,07)	4,63
End. Geral	73,47	80,28	91,47	111,58	160,39	128,59	126,47	118,50	68,46	63,83	76,38	74,90	86,89	79,96	88,75
Liq. Corrente	1,33	3,01	2,73	1,72	0,99	1,29	1,54	1,40	2,00	1,48	1,03	1,17	0,83	1,64	0,85
Cresc. Vendas	27,30	25,84	34,04	2,17	14,20	26,76	20,90	125,97	48,95	27,53	37,00	35,59	19,49	6,91	10,21

Este ano, a participação do segmento de serviços no desempenho da companhia deve corresponder a 65% da receita total da TAM Aviação Executiva. Em 2014, a participação era de 50%. O fechamento de novas vendas de aeronaves ainda no segundo semestre de 2015 também deverá contribuir para o incremento da receita da empresa.

A TAM Aviação Executiva possui um plano de investimentos em implementação desde 2013 que vem ampliando seu portfólio de serviços prestados, gerando novas fontes de receita. De acordo com o presidente da empresa, os investimentos continuarão tendo como premissa básica uma maior oferta e qualidade nos serviços prestados.

Segundo Pinho, atualmente as principais dificuldades do setor são o alto custo da

infraestrutura necessária para a operação, além dos elevados custos operacionais, o que impacta diretamente no desempenho do setor da aviação executiva no Brasil. Comparando a situação atual com o cenário de mercado do ano passado, ele acredita que, de forma geral, o mercado está menos aquecido, com uma cadeia de custos mais elevada. "Com isso, nossa expectativa é fechar 2015 com um desempenho abaixo dos anos anteriores", prevê.

HELICÓPTEROS – Um segmento que manteve a demanda aquecida em 2015 foi o de helicópteros. As vendas, segundo Pinho, sustentaram-se em níveis similares aos de 2014. "Destaco o novo mockup do Bell 505 Jet Ranger X, o mais novo lançamento da

Bell, que já é sucesso de vendas no Brasil e no mundo. Neste segundo semestre, promovemos um tour demonstração com o novo mockup do helicóptero a bordo de uma carreta preparada especialmente para o projeto. Passamos por diversas cidades em alguns dos principais centros do país. O resultado superou nossas expectativas. Já são mais de 45 reservas do modelo, o que nos coloca como o país número um na encomenda do modelo", comemora o executivo.

Para 2016, a TAM Aviação Executiva deverá ter uma atuação conservadora, conforme antecipa Fernando Pinho: "Seremos conservadores, estamos aprovando um budget para 2016 em linha com o desempenho de 2015."



PETRONAS URANIA. SEU CAMINHÃO MAIS FORTE PARA ENFRENTAR QUALQUER VIAGEM.



ATOMO

PETRONAS
Urania



Com PETRONAS URANIA, você viaja ainda mais tranquilo pelas estradas do país, porque garante o máximo de desempenho com intervalos maiores para as trocas de lubrificante. É mais economia para você e mais potência para o seu caminhão.

PETRONAS. PRESENTE NO MUNDO. NO BRASIL. NA SUA VIDA.



Confiança na retomada do crescimento do país

Com os investimentos de R\$ 94 milhões programados até 2016, a TAM Cargo pretende se preparar para atender seus atuais clientes e as demandas futuras que virão quando a economia voltar a crescer

Como estratégia para enfrentar o momento difícil pelo qual passa o país, a TAM Cargo, unidade de carga do Grupo Latam (que desde agosto de 2012 assumiu o controle da Absa Aerolinhas Brasileiras), mantém o seu foco na melhoria contínua, conseguindo com isso a diluição dos custos e um atendimento de acordo com as necessidades dos seus clientes e do mercado. “Avaliamos constantemente as nossas ações e procedimentos estratégicos e atualmente investimos na infraestrutura dos nossos terminais de cargas e em sistemas e segurança, tudo para suprir as demandas futuras que certamente virão quando a economia voltar a crescer”, afirma Luis Quintiliano, diretor geral da TAM Cargo.

O melhor caminho para enfrentar o atual momento econômico, segundo Quintiliano, é por meio de investimentos cuja estratégia é atender à demanda que tradicionalmente surge após as turbulências econômicas, como ocorreu em 2010, após a crise de 2008-2009. “São nesses períodos de crise que o transporte aéreo de cargas deve investir, visando à fidelização dos atuais clientes para quando o mercado voltar a reaquecer. E é isso que temos procurado fazer com a manutenção do plano de investimentos de R\$ 94 milhões, distribuídos entre 2013 e 2016, dos quais R\$ 80 milhões aplicados em infraestrutura de 22 aeroportos e R\$ 14 milhões em infraestrutura e segurança”, recomenda.

O diretor da TAM Cargo aponta que o mercado de carga segue apresentando uma tendência de baixa, devido principalmente à piora do resultado de importações para a América Latina, diminuição das exportações de alguns produtos da região e o enfraquecimento do mercado doméstico no Brasil. “Por causa deste cenário desfavorável a empresa teve uma redução de 14% nas suas operações no primeiro semestre deste ano, movimentando 66 mil toneladas de carga, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).”

Quintiliano comenta que em tempos de retração como ocorre atualmente, em que a demanda cai, o comércio diminui as vendas e as fábricas também reduzem a produção, menos cargas são transportadas. “No entanto, como a economia capitalista desde sempre teve seus ciclos de crise e expansão, é natural projetar que, após essa fase de retração, ela possa voltar a crescer, gerando demanda, produção e necessidade de transporte dos produtos de uma região a outra”, diz o diretor da TAM Cargo.

“De olho na retomada da demanda, mantivemos o nosso plano de crescimento e investimos em novos terminais de carga e em melhorias de tecnologia

e segurança, visando fidelizar os atuais clientes e ter capacidade de oferta. Como parte do plano de investimento, a companhia aplicou no ano passado uma parcela desta verba em novos galpões na cidade de Natal (RN) e Goiânia (GO). Com aporte de R\$ 38 milhões, inauguramos este ano, o terminal de cargas de Guarulhos (o maior do Grupo Latam no Brasil), de Uberlândia (MG) e de Sorocaba (SP)”, detalha Quintiliano.

Como resultado dessas ações a TAM Cargo obteve em 2014 uma boa performance financeira se destacando a melhor entre as maiores empresas que atuam no segmento aéreo de carga por garantir a nota máxima em quatro quesitos que foram analisados em seu balanço financeiro pela revista Transporte Moderno – receita operacional líquida, patrimônio líquido, lucro líquido e crescimento da receita – e recebe o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

O que ajudou a TAM Cargo atingir o resultado financeiro positivo no ano passado, segundo Quintiliano, foi o modelo negócio adotado pela companhia que combina o transporte de mercadorias em aviões cargueiros – permitindo que chegue a regiões com alta demanda

AS MELHORES

	EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	10	10	10	9	8	8	8	9	10	82
2	COLT Transporte Aéreo S.A. (**)	9	9	9	10	10	9	9	8	*	73
3	AEROFLEX Cargo e Logística Ltda. (**)	8	8	8	8	9	10	10	10	*	71

*Luis Quintiliano,
diretor geral
da TAM Cargo*





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 AEROFLEX Cargo e Logística Ltda.	SP	694,33
2 COLT Transporte Aéreo S.A.	SP	32,65
3 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	17,27

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 AEROFLEX Cargo e Logística Ltda. (**)	SP	68,86
2 COLT Transporte Aéreo S.A. (**)	SP	23,97
3 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	1,98

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 COLT Transporte Aéreo S.A. (**)	SP	1,58
2 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	1,51
3 AEROFLEX Cargo e Logística Ltda. (**)	SP	1,48

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	115.076,00
2 COLT Transporte Aéreo S.A. (**)	SP	6.355,00
3 AEROFLEX Cargo e Logística Ltda. (**)	SP	212,76

por cargas, como Manaus – com o transporte realizado nos porões dos aviões de passageiros, que somam 740 voos diários. “A expertise da TAM Cargo e a ampla cobertura territorial, além da oferta de produtos e serviços cada vez mais de acordo com o perfil de cada cliente, têm sido os diferenciais para a empresa fidelizar seus parceiros no mercado. A empresa também tem buscado reforçar sua infraestrutura, modernizando e informatizando o atendimento, pontos necessários à evolução da companhia, e capacitando as equipes com treinamentos constantes. Essas linhas mestras de atuação da empresa têm se mostrado acertadas para que a empresa continue líder no setor em que atua e buscando

DESEMPENHO DO SETOR ÁEREO DE CARGA

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	68,35	16,29	128,22	47,75	15,29	45,70	27,05	84,39	(68,35)	248,09
End. Geral	68,59	50,10	60,21	66,39	89,54	52,16	57,31	61,36	65,81	58,12
Liq. Corrente	1,48	2,63	2,60	2,37	1,77	3,03	2,76	2,17	1,87	1,52
Cresc. Vendas	(7,49)	0,26	(1,87)	12,55	(10,98)	51,16	(12,28)	20,60	7,98	(3,32)

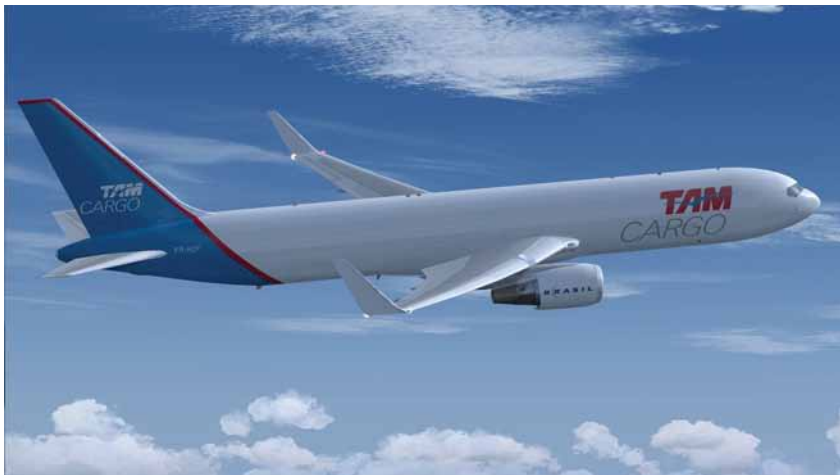
sempre ampliar sua fatia no mercado”, declara Quintiliano.

O diretor da TAM Cargo destaca que os investimentos, que somam R\$ 94 milhões até 2016, integram a estratégia da empresa de aprimorar a sua infraestrutura, os seus serviços, a tecnologia de suas operações e o relacionamento com os clientes. “Os aportes partem do pressuposto de que o mercado irá se recuperar e

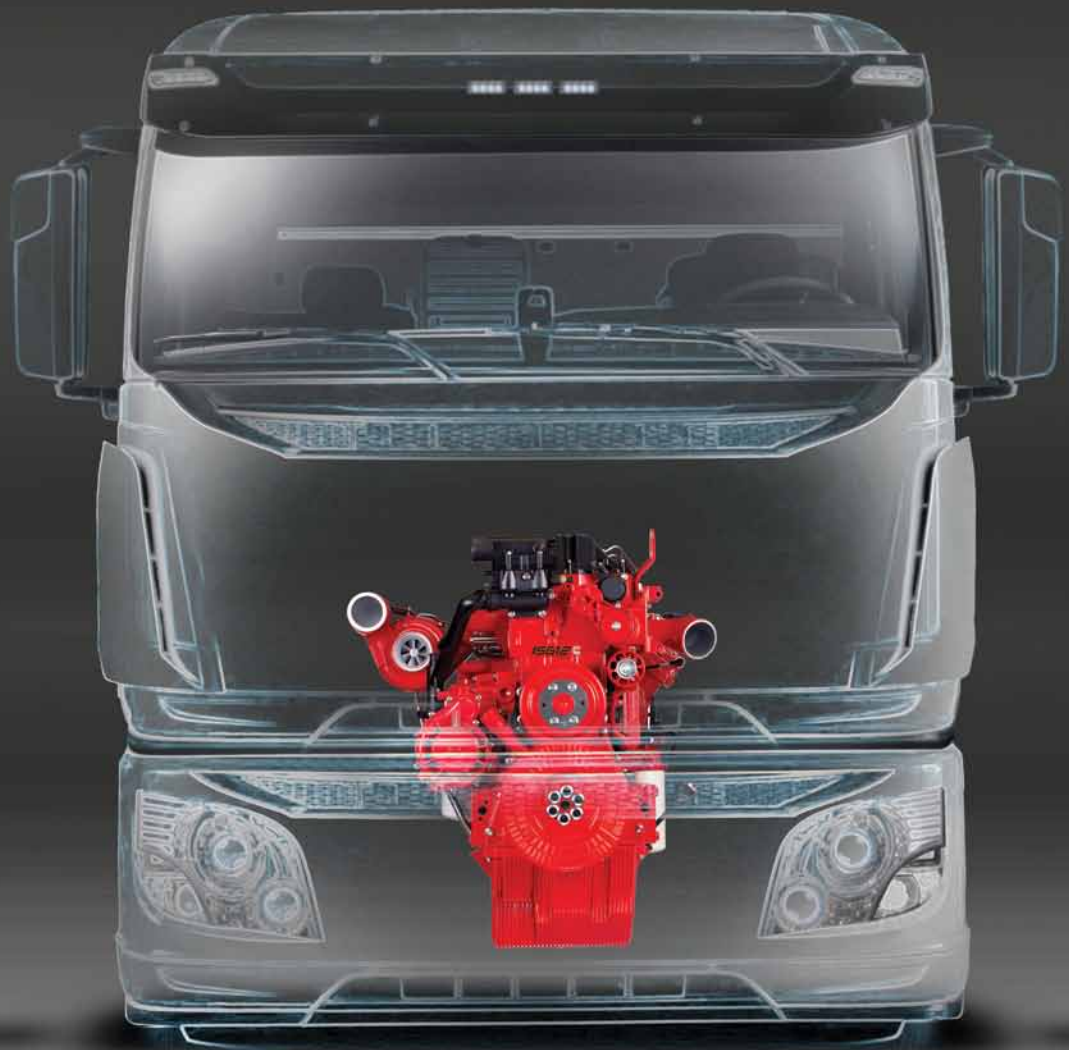
a empresa estará pronta e equipada para atender aos clientes atuais, bem como o crescimento da demanda”, reforça.

Quintiliano afirma ainda que a TAM Cargo sempre utilizou aviões cargueiros e aviões comerciais como forma de ampliar a sua malha de transporte aéreo para cobrir o maior número de destinos. “Atualmente, a companhia coleta cargas em mais de 300 cidades e entrega em mais de quatro mil localidades no Brasil, com operações porta a porta”, detalha o diretor e acrescenta: “Desde que houve a associação entre a TAM e a LAN, suas unidades cargueiras passaram a operar um único plano de negócios, conduzido pela TAM Cargo”.

Fundada em 1996, a TAM Cargo está presente em 45 aeroportos e seu serviço terrestre atinge mais de 3.900 cidades no Brasil e no exterior. A companhia utiliza para o transporte de carga as 70 aeronaves em operação da TAM Linhas Aéreas e uma frota terrestre de mais de 350 veículos.



Dentro do seu caminhão, a tecnologia
Cummins pulsa mais forte.



re.cummins

0800 CUMMINS (0800 286 6467) - falecom@cummins.com - www.cummins.com.br

Soluções completas e integradas, que fazem parte da sua vida.

As inovações tecnológicas aplicadas nos motores e componentes fabricados pela Cummins são resultado da busca constante por um melhor custo de operação e uma maior confiabilidade e durabilidade. Tudo isso para você ter a nossa marca no seu veículo e dentro do seu coração.





Gestão sólida garante bom desempenho

Além da redução de custos e despesas, o Metrô de São Paulo direcionou suas ações em 2014 no planejamento de expansão e na modernização da rede para atender à demanda de serviços

A busca pelo equilíbrio econômico e financeiro, sem afetar a manutenção da operação comercial para o usuário, é a meta mais importante traçada pela Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) neste momento de forte retração econômica. “Diante do baixo crescimento da economia brasileira, a companhia realizou em 2014 gestões de redução de custos e despesas, visando garantir a prestação de serviço de transporte metroviário à população, além do planejamento de expansão e modernização da rede metroviária”, declara Paulo Menezes Figueiredo, presidente do Metrô.

O Metrô obteve bom desempenho financeiro no ano passado por conseguir que a receita total líquida cobrisse 105,9% dos gastos ao longo do ano, além do impacto positivo da contribuição previdenciária sobre a receita bruta (CPRB), decorrente da desoneração da folha de pagamento, pela otimização e controle dos gastos e pelas reversões de provisões contingenciais. Soma a esse resultado o processo de expansão e modernização das linhas e o forte trabalho de gestão.

São esses fatores que garantiram ao Metrô o destaque de melhor entre as maiores empresas do segmento ferroviário de passageiros. A empresa recebe o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte por apresentar em 2014 excelente resultado financeiro, com notas máximas em receita operacional líquida, patrimônio líquido e lucro líquido, segundo a análise do seu balanço financeiro realizado pela

revista Transporte Moderno.

O presidente do Metrô comenta que, assim como o setor produtivo, o de transporte público também foi afetado pela retração da atividade econômica sobre a população da região metropolitana de São Paulo. “Entre esses efeitos, podemos destacar o aumento do desemprego, a perda de renda e o menor poder de consumo. Todos esses fatores provocaram queda na arrecadação tarifária”, afirma Figueiredo.

O impacto na companhia, segundo Figueiredo, foi que a retração da economia diminuiu o número de passageiros pagantes. “Mas, em contrapartida, cresceu a quantidade de usuários gratuitos, amparados em legislações específicas.”

Em 2014, o Metrô de São Paulo transportou 1.110.423.599 passageiros, superando os 1.106.737.843 de usuários transportados em 2013.

Para enfrentar esse momento difícil, o Metrô criou em 2014 um grupo de trabalho, cujo objetivo é acompanhar e assegurar a redução dos custos e despesas. Algumas ações foram implementadas

visando à sustentabilidade e economia de energia elétrica. “Também foi realizada a contratação de uma solução integrada de gestão empresarial, contemplando o fornecimento de licenças de uso do sistema e a revisão das metodologias gerenciais, objetivando a otimização dos processos e integração dos dados e possibilitando assim uma visão corporativa”, detalha o presidente.

No exercício de 2014, o Metrô investiu R\$ 3,89 bilhões, destinando R\$ 3,37 bilhões para a expansão da rede e R\$ 2,4 milhões para a elaboração de projetos para expansão. Na recapitação e modernização das Linhas 1, 2, 3 e 5 foram aplicados R\$ 411,4 milhões e na operação das linhas metroviárias o valor totalizou R\$ 110,3 milhões.

“Em 2014, com a realização da Copa do Mundo, houve a necessidade de adequar o sistema metroviário às exigências do evento. Além de focada no atendimento da Copa, a manutenção manteve o ritmo de investimentos na modernização e expansão do sistema”, explica o presidente do Metrô.

“Também foram entregues para a popu-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Cia. do Metropolitano de S. Paulo - METRÔ 10	10	10	3	9	8	7	4	7	68	
2 Conc. Metrov. R. de Janeiro S.A. - METRÔ RIO	7	6	8	7	6	9	8	7	9	67
3 Conc. da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A	5	4	9	6	5	10	10	8	6	63
4 SUPERVIA Conc. de Transp. Ferroviário S.A.	8	2	7	5	2	7	9	9	8	57
5 Cia. do Metrô da Bahia - METRÔ BAHIA	6	3	3	10	4	5	2	10	10	53
6 Cia. do Metrop. do D. Federal - METRÔ - DF	2	8	4	8	10	3	5	3	2	45
7 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	9	9	2	4	7	2	3	5	3	44
8 TRENSURB - Trens Urbanos de P. Alegre S.A	1	7	5	2	8	4	6	2	5	40
9 Concessionária Move SÃO PAULO S.A.	4	1	6	9	1	6	4	6	*	37
10 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	3	5	1	1	3	1	1	1	4	20



Paulo Menezes Figueiredo,
presidente do Metrô SP

lação 16 trens modernizados, sendo sete trens para Linha 1 e nove para Linha 3. No dia 15 de novembro colocou em operação a estação Fradique Coutinho e no dia dois de agosto a estação Adolfo Pinheiro, além da implantação do wi-fi gratuito na estação Sé. A estratégia adotada foi a priorização das metas definidas, buscando principalmente qualidade e segurança na operação comercial”, diz Figueiredo.

Em 2015 o Metrô investiu na expansão da rede, dando início à operação comercial do monotrilho da Linha 15 - Prata, no trecho Vila Prudente-Oratório. Considerando a

ativação deste trecho a meta para este ano é de transportar 1,11 bilhão de passageiros. Em 2016, o número subirá para 1,14 bilhão de passageiros. Em 2017 saltará para 1.21 bilhão de usuários, considerando a extensão da Linha 5-Lilás, com a implantação do trecho Adolfo Pinheiro-Brooklin, cuja operação comercial está prevista para julho de 2017; do trecho Brooklin-Chácara Klabin, que terá dez novas estações num total de 10,9 quilômetros de extensão, com operação comercial a partir de dezembro de 2017, e o início da operação da estação Campo Belo Linha 17-Ouro (trecho Jardim

Aeroporto-Congonhas-Morumbi (CPTM), que deve iniciar a operação a partir de dezembro de 2017. Este trecho terá nove estações e 6,3 quilômetros de extensão.

Para 2018, a estimativa é de transportar 1,4 bilhão de passageiros, considerando o início da operação comercial da estação Campo Belo da Linha 5-Lilás a partir de março de 2018; o início da operação comercial do trecho Oratório-São Mateus da Linha 15-Prata a partir de março de 2018. Este trecho terá 10,1 quilômetros e oito novas estações.

Figueiredo informa que, além dos investi-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Trem Metrop. de Belo Horizonte S.A.	MG	77,34
2 Conc. da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	SP	32,89
3 SUPERVIA Conc. de Transp. Ferroviário S.A.	RJ	13,66
4 Conc. Metrov. R. de Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	4,56
5 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ SP	SP	0,36
6 Concessionária RIO BARRA S.A.	RJ	0,00
7 TRENSURB - Trens Urbanos de P. Alegre S.A	RS	-1,20
8 Cia. do Metrop. do D. Federal - METRÔ - DF	DF	-1,78
9 Concessionária Move SÃO PAULO S.A.	SP	-1,91
10 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	-9,34

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Conc. da Linha 4 do Metrô de S. Paulo S.A SP	SP	19,80
2 Conc. Metrov. R. de Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	7,46
3 Cia. do Metropolitano de S. Paulo - METRÔ SP	SP	3,87
4 SUPERVIA Conc. de Transp. Ferroviário S.A.	RJ	1,85
5 Concessionária Move SÃO PAULO S.A.	SP	-0,42
6 Cia. do Metrô da Bahia - METRÔ BAHIA	BA	-7,75
7 TRENSURB - Trens Urbanos de P. Alegre S.A.	RS	-18,16
8 Cia. do Metrop. do D. Federal - METRÔ - DF	DF	-27,84
9 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	-36,72
10 Concessionária do VLT Carioca S.A.	RJ	-99,74

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Trem Metrop. de Belo Horizonte S.A.	MG	9,49
2 Companhia do Metrô da Bahia - METRÔ BAHIA	BA	6,16
3 Concessionária Move SÃO PAULO S.A.	SP	1,26
4 Cia. do Metropolitano do D. Federal - METRÔ - DFDF	DF	1,23
5 Conc. Metrov. Rio de Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	1,17
6 Conc. da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	SP	1,07
7 SUPERVIA Conc. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	0,93
8 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	0,66
9 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	0,46
10 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.	RS	0,36

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Cia. do Metrop. de S. Paulo - METRÔ	SP	24.101.700
2 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	7.893.566
3 Cia. do Metrop. do D. Federal - METRÔ - DFDF	DF	1.959.865
4 TRENSURB - Trens Urbanos de P. Alegre S.A.	RS	1.374.850
5 Conc. Metrov. R. de Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	1.342.976
6 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	673.130
7 Conc. da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	SP	246.381
8 Cia. do Metrô da Bahia - METRÔ BAHIA	BA	150.135
9 SUPERVIA Conc. de Transp. Ferroviário S.A.	RJ	122.147
10 Concessionária Move SÃO PAULO S.A.	SP	51.020

DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-23,97	-4,11	9,31	8,21	14,68	15,49	-7,51	-13,61	(6,44)	4,15	(2,80)
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	29,26	46,56	51,36	44,45	46,71	204,97	54,04	48,69	40,21	47,48	57,34
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	0,34	0,68	0,61	0,71	0,56	15,48	-0,23	9,24	14,22	2,79	1,79
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	9,72	16,31	9,36	22,04	14,46	-13,07	134,93	6,65	15,11	15,63	1.477,80

mentos para a expansão da rede sob a sua gestão, o Metrô e o governo do Estado de São Paulo também investem na ampliação do sistema metroviário, sob a concessão da iniciativa privada. "Neste sentido, importantes recursos estão sendo investidos: na Linha 4-Amarela, para a conclusão das obras de acabamento das estações Higienópolis-Mackenzie e Oscar Freire, além das obras de extensão da linha com a implantação das estações São Paulo-Morumbi e Vila Sônia de concessão do Consórcio Via Quatro. Na Linha 6 - Laranja para a implantação do trecho Brasilândia-São Joaquim, de concessão do Consórcio Move São Paulo. E no monotrilho da Linha 18-Bronze para a implantação do trecho Tamanduateí-Djalma Dutra, de

concessão do Consórcio Monotrilho da Linha 18-Bronze.

Sobre o crescimento da demanda, Figueiredo destaca que a mobilidade da população da região metropolitana de São Paulo é uma importante preocupação do governo paulista e do Metrô. Por isso, além dos recursos para a ampliação do sistema, outros investimentos estão sendo realizados, como a implantação do Controle de Trens Baseado em Comunicação (CBTC), que permitirá a redução do intervalo entre trens e proporcionará maior oferta de serviços, e a modernização dos trens, com a consequente redução de falhas e maior conforto aos usuários, pela instalação de sistemas de ar-condicionado.

O investimento definido é de R\$ 3,14 milhões, segundo o projeto de lei nº 1.298, de 2015, e as prioridades são as Linhas 4, 5 e 15 e a modernização dos trens. Atualmente, o Metrô opera as seguintes linhas: 1-Azul (Jabaquara-Tucuruvi), com 20 estações e 20,2 quilômetros de extensão; 2-Verde (Vila Prudente-Vila Madalena), com 14 estações e 14,7 quilômetros de extensão; 3-Vermeilha (Corinthians-Itaquera-Palmeiras-Barra Funda), com 18 estações e 22 quilômetros de extensão; 5-Lilás (Capão Redondo-Adolfo Pinheiros), com sete estações e 9,3 quilômetros de extensão; 15-Prata (Vila Prudente-Oratório), com duas estações e 23 quilômetros de extensão, totalizando uma rede com 61 estações e 68,5 quilômetros de extensão.



CAMINHÃO
BEM CUIDADO
RODA POR
GERAÇÕES



 **Ipiranga**
Lubrificantes



Use Ipiranga.
O lubrificante
do coração
do seu caminhão.
ipiranga.com.br



Boa expectativa para o transporte nos trilhos

Além do planejamento de longo prazo, a orientação à segurança é um dos fatores que tem contribuído para a MRS alcançar os resultados operacionais, financeiros e organizacionais consistentes

A MRS Logística, que administra uma malha de 1.643 quilômetros nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, transportando 32% do total de cargas ferroviárias do país, está confiante no avanço da ferrovia como estratégia para reduzir os gastos com transporte. No ano passado a empresa registrou um aumento de 5,2% no volume transportado em comparação a 2013, totalizando 164,1 milhões de toneladas de cargas úteis.

A empresa também obteve um bom desempenho financeiro, segundo análise do seu balanço financeiro feito pela revista Transporte Moderno, o que levou a se destacar como a melhor operadora ferroviária de carga, sendo indicada para o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte por apresentar pontuação máxima em quatro quesitos – Receita Operacional Líquida (ROL), Lucro Líquido (LL), Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL) e Produtividade de Capital (PC).

“Pela natureza do nosso negócio, a MRS tem um desenvolvimento pautado por planejamento de longo prazo. Os resultados positivos se devem mais a esses movimentos do que propriamente a ações específicas”, esclarece Guilherme Segalla de Mello, presidente da MRS. “De todo modo, podemos identificar algumas alavancas importantes, que há alguns anos vêm nos levando a resultados operacionais, financeiros e organizacionais consistentes. A orientação à segurança é um destes fatores. Hoje temos indicadores equiparáveis aos das melhores ferrovias

internacionais e existe claramente a disseminação da cultura de segurança entre nossos colaboradores. Isso leva a eficiência operacional, além de manter vínculos fortes com as pessoas e comunidades”, diz Mello.

“Temos nos notabilizado pela racionalização de nossos custos, operacionais e gerais. Também está se tornando um traço importante da companhia a correta ponderação sobre a necessidade e priorização da alocação de recursos. Isso tem levado a uma distribuição otimizada do orçamento e, assim, a uma alavancagem de nossa produtividade. Ainda destacaríamos o fator humano de nossa operação. Temos um corpo funcional qualificado, inovador, orgulhoso da nossa contribuição e legitimamente comprometido com a empresa. Isso faz toda a diferença, especialmente quando se trata de manter um padrão excelente diante de um cenário de restrições”, destaca o presidente da MRS.

Mello afirma que o planejamento da MRS é um trabalho de longo prazo. “A empresa mantém, e deverá continuar perseguindo, as mesmas linhas estratégicas ligadas a confiabilidade dos nossos

ativos, segurança, relações excelentes de eficiência e qualificação permanente dos ferroviários. Entendemos que temos uma contribuição importante para o país neste cenário de crise. Podemos transportar com grande confiabilidade, baixo custo e em segurança. O país precisa disto. Nós podemos prestar este serviço.”

No ano passado os investimentos da MRS atingiram R\$ 1,03 bilhão e foram aplicados na manutenção da via férrea, aquisição de material rodante (locomotivas e vagões), sistemas de sinalização ferroviária, melhorias nas oficinas e programas de segurança operacional, saúde e meio ambiente. “Para 2016, a nossa estimativa com relação a cargas containerizadas é de manter a estratégia de melhoria e ampliação dos serviços aos clientes e a captação de novas cargas, o que inevitavelmente irá levar a um crescimento do nosso share no segmento de cargas em contêineres nos três estados em que estamos presentes (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais)”, explica Mello.

O presidente da MRS comenta que a desaceleração econômica que experimen-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 MRS Logística S.A.	10	9	10	5	6	9	10	10	2	71
2 VLI Multimodal S.A.	8	10	9	8	8	7	7	4	4	65
3 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	9	8	8	4	4	6	8	7	6	60
4 BRADO Logística S.A.	4	4	5	10	7	8	9	9	3	59
5 Ferrovia NORTE SUL S.A.	3	7	7	6	10	10	6	1	9	59
6 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	7	6	6	7	5	5	5	6	7	54
7 FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. 1	3	4	3	9	4	4	4	2	10	40
8 ALL - América Latina Log. Malha Paulista S.A.6	2	3	2	2	3	3	5	8	34	
9 ALL - América Latina Log. Malha Sul S.A.	5	5	1	1	3	2	2	8	1	28
10 ALL - América Latina Log. Malha Oeste S.A.	2	1	2	9	1	1	*	3	5	24

*Guilherme Segalla de Melo,
presidente da MRS*



tamos hoje no país abriu uma oportunidade importante para a ferrovia de carga, de modo geral, e para a MRS, especialmente. “À medida que produção e consumo atingiram níveis mais brandos e que a indústria

nacional precisou encontrar alternativas e custo-eficientes em suas cadeias de valor, nossos serviços surgiram como uma possibilidade viável para setores que não utilizavam a ferrovia em suas operações

logísticas”, diz Mello.

Este movimento, segundo Mello, faz todo o sentido no contexto de planejamento de longo prazo da MRS, que vem há anos se preparando e se qualificando para o



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	83,11
2 MRS Logística S.A.	RJ	13,30
3 BRADO Logística S.A.	PR	9,82
4 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	MT	7,23
5 VLI Multimodal S.A.	RJ	5,01
6 Ferrovia NORTE SUL S.A.	MA	3,09
7 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	2,42
8 TRANSNORDESTINA Logística S.A. - TLSA	CE	-2,12
9 FERROESTE S.A. - Est. de Ferro Paraná Oeste	PR	-2,29
10 FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	CE	-3,01

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	34,89
2 Ferrovia NORTE SUL S.A.	MA	20,10
3 MRS Logística S.A.	RJ	12,37
4 BRADO Logística S.A.	PR	11,88
5 VLI Multimodal S.A.	RJ	10,97
6 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	MT	6,81
7 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	2,53
8 FTL - Ferrovia Transnordestina Log. S.A.	CE	-11,63
9 ALL - América Latina Log. Malha Paulista S.A.	SP	-19,09
10 FERROESTE S.A. - Est. de Ferro Paraná Oeste	PR	-49,69

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 ALL - América Latina Log. Intermodal S.A.	PR	2,75
2 BRADO Logística S.A.	PR	1,97
3 TRANSNORDESTINA Logística S.A. - TLSA	CE	1,93
4 ALL - América Latina Log. Malha Oeste S.A.	SP	1,64
5 VLI Multimodal S.A.	RJ	1,50
6 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	1,25
7 Ferrovia NORTE SUL S.A.	MA	0,82
8 MRS Logística S.A.	RJ	0,70
9 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	MT	0,52
10 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	0,50

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 VLI Multimodal S.A.	RJ	4.122.106
2 MRS Logística S.A.	RJ	2.847.730
3 TRANSNORDESTINA Log. S.A. - TLSA	CE	2.070.407
4 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	MT	1.917.105
5 Ferrovia NORTE SUL S.A.	MA	1.864.648
6 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	1.567.147
7 ALL - América Latina Log. Malha Sul S.A.	PR	435.716
8 BRADO Logística S.A.	PR	348.429
9 FTL - Ferrovia Transnordestina Log. S.A.	CE	332.252
10 ALL - América Latina Log. Malha Paulista S.A.	SP	319.936

DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE CARGA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-62,29	-18,65	-35,40	-62,86	10,32	140,09	15,66	4,45	49,96	15,35	(21,88)
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	136,32	111,98	124,06	96,97	95,92	74,57	57,39	49,92	58,92	56,40	60,26
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	2,12	0,59	0,87	2,74	1,31	1,97	2,52	1,49	1,63	2,20	1,05
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	35,38	16,84	16,20	14,06	35,72	-10,23	14,07	8,50	35,91	48,10	148,25

transporte de cargas diversificadas e mais pulverizadas, notadamente aquelas que são transportadas em contêineres. "Para os clientes, a ferrovia oferece custos entre 15% e 20% mais baixos do que aqueles praticados no modal rodoviário, além de confiabilidade, segurança operacional e das cargas e baixa pegada ambiental, com impacto positivo sobre o desafogamento das rodovias. A soma desses fatores, em um momento de busca pela maximização de rentabilidade da indústria, levou a um crescimento significativo nesse segmento específico de transportes. Estamos crescendo, em 2015, em torno de 30% no transporte de cargas containerizadas, em um ambiente em retração econômica em termos nacionais", declara o presidente da MRS.

A operadora ferroviária de carga, que tem 75% do seu faturamento proveniente do transporte de minério, pretende aumentar em mais de 40% a sua carteira de contêineres neste ano, diante da perspectiva de crescer a procura pela ferrovia como alternativa para as empresas reduzir os custos logísticos.

A operação por contêineres sempre fez parte das atividades da MRS Logística, desde que adquiriu a concessão da sua malha ferroviária em 1996 quando as ferrovias foram privatizadas, mas a participação era pequena. Hoje a MRS Logística transporta por contêineres todo tipo de mercadoria, desde commodities agrícolas até produtos eletroeletrônicos.

No ano passado o volume movimentado

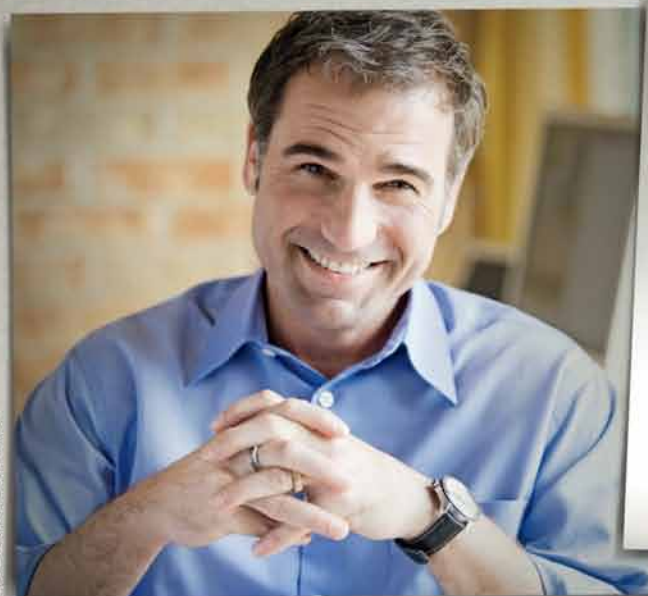
por contêineres totalizou 1,2 milhão de toneladas úteis, 18% superior ao transportado em 2013. A rota da Baixada Santista até o Vale do Paraíba, no interior de São Paulo, apresentou um crescimento de 70% e a da Baixada Santista até Campinas (que é o principal trecho de operação) teve um avanço de 50%.

O que sustentou esse crescimento foi a forma de operar (por meio de parceria) e o investimento feito pela MRS nos últimos quatro anos que totalizou mais de R\$ 300 milhões.

Somente para a compra de sete locomotivas a empresa destinou R\$ 200 milhões, o que permitiu duplicar a capacidade de atendimento na Baixada Santista com o aumento da frequência nesta malha. ★

Bradesco Financiamentos.

Para sua frota ficar ainda
Maior e Melhor.



O Bradesco Financiamentos oferece as melhores soluções de crédito para quem quer trocar ou adquirir veículos novos nas principais revendas e concessionárias do País. Contar com a agilidade, segurança, atendimento personalizado e diversas opções de financiamento é tudo de BRA!

SAC 0800 727 9977

SAC Deficiência Auditiva ou de Fala 0800 722 0099

Ouvidoria 0800 727 9933

Centrais de Relacionamento

Dúvidas e Solicitações sobre Financiamentos de Veículos

Capitais ou Regiões Metropolitanas 4004 4433

Demais Localidades 0800 722 4433

bradescofinanciamentos.com.br

[twitter @Bradesco](https://twitter.com/Bradesco)

[facebook.com/Bradesco](https://www.facebook.com/Bradesco)



Bradesco
Financiamentos



Tradição do setor naval brasileiro

Transpetro desponta mais uma vez como campeã em desempenho na categoria de transporte marítimo e fluvial do país

A Petrobras Transporte (Transpetro) é hoje reconhecida a empresa mais conceituada de transporte e logística de combustível do Brasil. E, para ocupar a primeira colocação da categoria transporte marítimo e fluvial do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2015, atingiu a nota máxima em quatro dos nove critérios avaliados: receita operacional líquida, patrimônio líquido, lucro líquido e liquidez corrente.

Com mais de 14 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos, 49 terminais (21 terrestres e 28 aquaviários) e 55 navios-petroleiros, a companhia tem o desafio de levar combustível aos mais diferentes pontos do Brasil. Suas operações abastecem indústrias, termelétricas e refinarias, viabilizando a geração de milhões de empregos.

Como subsidiária integral da Petrobras, une as áreas de produção, refino e distribuição do Sistema Petrobras e presta serviço a diversas distribuidoras e à indústria petroquímica. Atualmente, está estruturada nas seguintes áreas de negócios: Terminais e Oleodutos, Transporte Marítimo e Gás Natural. No exterior, atua por intermédio da subsidiária Transpetro International BV (TI BV) e colabora com a Petrobras na implantação de projetos internacionais.

Ao assumir suas funções em junho deste ano, o presidente da Transpetro, Antonio Rubens Silva Silvino, destacou o papel estratégico da companhia no Sistema Petrobras. "Nosso objetivo é contribuir com a formulação de

estratégias que resultem no fortalecimento do Sistema Petrobras. O foco está na execução dos investimentos previstos para o período estabelecido no Plano de Negócios e Gestão 2015-2019. A Transpetro está diretamente envolvida nisso", declara.

Apesar do momento de grandes desafios, ele ressalta que acredita no resultado do trabalho: "Vivemos um momento de superação, precisamos de foco em resultados econômicos e financeiros, visando assegurar a perenidade da companhia. Para isso, a empresa busca continuamente aumento da receita, otimização dos ativos, redução das despesas e dos custos, ganhos de segurança, além de melhorias logísticas e operacionais visando à geração de melhores resultados econômicos e financeiros para a companhia e para o Sistema Petrobras", reforça Silvino.

RETOMADA DA INDÚSTRIA NAVAL

– No ano de 2015, a companhia colocou em operação quatro novos navios: os suezmax (navio petroleiro para o transporte de óleo cru) André Rebouças e Marcílio Dias, o panamax (navio petroleiro para o

transporte de óleo cru e produtos claros e escuros) Anita Garibaldi e o gaseiro (embarcação construída para o transporte de gás liquefeito de petróleo, destinado, prioritariamente, à navegação de cabotagem) Oscar Niemeyer.

Outros quatro navios suezmax também já estão em operação. São eles: Henrique Dias, Dragão do Mar, Zumbi dos Palmares e João Cândido, além de quatro navios de produtos, específicos para o transporte de derivados de petróleo, como diesel, nafta, gasolina, óleo combustível e querosene de aviação batizados de José Alencar, Rômulo Almeida, Sérgio Buarque de Holanda e Celso Furtado.

Essas embarcações integram o Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), lançado em parceria com o governo federal, em 2004, que proporcionou a retomada da indústria naval brasileira. O Promef encomendou aos estaleiros nacionais 49 navios e 20 comboios hidroviários, com um índice de nacionalização superior a 65%.

Atualmente, há 14 navios do programa em diferentes fases de edificação, dos

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	10	10	10	10	8	7	2	7	3	67
2 Companhia LIBRA de Navegação	4	5	4	8	10	4	8	10	8	61
3 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	6	8	8	4	7	9	6	5	7	60
4 Companhia de Navegação NORSUL	7	9	6	9	9	6	5	6	2	59
5 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	9	6	2	6	5	2	3	8	10	51
6 SAVEIROS, CAMUYRANO - Serv. Mar. S.A.	8	7	7	3	6	8	4	4	4	51
7 LIBRA Terminal Rio S.A.	5	3	9	5	3	10	7	3	1	46
8 WILSON, SONS Offshore S.A.	1	4	5	7	2	5	10	2	9	45
9 CAMORIM Serviços Marítimos Ltda.	3	2	3	2	4	3	9	9	5	40
10 Companhia Brasileira de OFFSHORE	2	1	1	1	1	1	*	1	6	14

Antonio Rubens Silvino,
presidente da Transpetro



quais sete se encontram no estágio de acabamentos. Até o fim deste ano, mais quatro deverão ser entregues à companhia. “O número crescente de embarcações modernas possibilita uma sensível melhora da eficiência logística para o escoamento da produção da Petrobras”, completa o presidente da Transpetro.

DIVERSIFICAÇÃO – A Transpetro tem expandido suas atividades e ampliado sua

carteira de negócios. Nesse sentido, iniciou a movimentação dutoviária de etanol hidratado e a operação com parafina mole para os mercados europeu e americano. “Também estabelecemos ao longo do ano recordes de movimentação, mantendo sempre os níveis de excelência no que se refere à satisfação dos clientes”, comemora Silvino. Entre as importantes marcas conquistadas está o aumento da entrega de bunker (combustível usado no abaste-

cimento de navios), em total alinhamento com as metas do Sistema Petrobras.

CENTRO DE EXCELÊNCIA – Na área de tecnologia, destaca-se o Centro de Simuladores da Transpetro, localizado na cidade do Rio de Janeiro, que entrou em operação em fevereiro deste ano. Trata-se de um conjunto de modernos equipamentos, utilizado para o treinamento das equipes do transporte marítimo da companhia. “É



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 OCEANA Navegação S.A.	RJ	34,00
2 Hidrovias do Brasil - Navegação Norte Ltda.	SP	33,00
3 OCEANA Offshore S.A.	RJ	32,00
4 NTL - Navegação e Logística S.A.	RJ	31,00
5 GRANINTER Transp. Mar. de Granéis S.A.	RJ	30,00
6 BRANAVE S.A. Transportes Fluviais	SP	29,00
7 GLOBAL Transportes Oceânico S.A.	RJ	28,00
8 GEONAVEGAÇÃO S.A.	RJ	27,00
9 ASGAARD Navegação S.A.	RJ	26,00
10 NITPORT Serviços Portuários S.A.	RJ	25,00

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 BRANAVE S.A. Transportes Fluviais	SP	57,80
2 Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	35,75
3 CONCAIS S.A.	SP	30,53
4 LIBRA Terminal Rio S.A.	RJ	24,49
5 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	21,13
6 NORSULCARGO Navegação S.A.	RJ	18,37
7 NORSULMAX Navegação S.A.	RJ	18,27
8 AMERICAN BUREAU of Shipping	RJ	17,77
9 SAVEIROS, CAMUYRANO - Serv. Mar. S.A.	RJ	14,71
10 Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	RJ	13,17

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 REBRAS - Rebocadores do Brasil S.A.	RJ	4,53
2 NORSULCARGO Navegação S.A.	RJ	3,46
3 NORSULMAX Navegação S.A.	RJ	3,36
4 OCEANA Navegação S.A.	RJ	3,12
5 SAPURA Navegação Marítima S.A.	RJ	2,75
6 AMERICAN BUREAU of Shipping	RJ	2,65
7 ASGAARD Navegação S.A.	RJ	2,04
8 Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	RJ	2,02
9 Companhia de Navegação NORSUL	RJ	1,97
10 Hidrovias do Brasil - Naveg. Norte Ltda.	SP	1,94

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Petrobras Transp. S.A. - TRANSPETRO	RJ	5.015.735
2 OCEANA Offshore S.A. (**)	RJ	910.342
3 Companhia de Navegação NORSUL	RJ	525.664
4 REBRAS - Rebocadores do Brasil S.A.	RJ	436.112
5 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	431.103
6 SAVEIROS, CAMUYRANO - Serv. Mar. S.A.	RJ	340.831
7 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	169.288
8 Companhia LIBRA de Navegação	SP	155.096
9 TUGBRASIL Apoio Portuário S.A.	RJ	154.957
10 OCEANA Navegação S.A.	RJ	132.385

DESEMPENHO DO SETOR MARÍTIMO E FLUVIAL

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	-31,99	-6,72	-2,34	-52,53	20,34	1,16	26,84	17,00	-3,84	21,82	1,30	-9,03	10,37	(60,83)	16,50
End. Geral	73,03	68,64	57,67	68,70	58,21	60,16	60,28	74,29	61,25	69,81	87,57	97,95	57,15	123,65	117,40
Liq. Corrente	1,58	0,85	1,76	3,49	1,86	4,62	2,61	2,40	1,09	6,25	1,49	3,67	1,20	2,58	1,48
Cresc. Vendas	-4,46	-23,76	173,23	12,20	8,79	10,54	33,50	14,61	11,89	19,34	6,66	9,44	190,68	28,05	28,24

fundamental investir em tecnologia para capacitar e reciclar os profissionais que operam essas embarcações cada vez mais modernas. A ferramenta garante ainda mais eficiência, qualidade e segurança ao transporte marítimo de sua produção”, revela Silvino. Os simuladores possibilitam a comandantes, timoneiros e oficiais treinarem todas as situações envolvidas na operação de um navio.

Construído com tecnologia 100% brasileira, em parceria com a USP e o Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes), a unidade de treinamento possui oito simuladores de náutica e um de máquinas que permitem que os profissionais vivenciem, de forma bastante realista, toda a operação de um

navio. Os equipamentos são idênticos aos das embarcações e recriam ambientes externos muito parecidos com aqueles visualizados pelos tripulantes durante o trabalho, tanto em alto mar como durante manobras de entrada, atracação e saída de portos e terminais.

Também em 2015, a Transpetro colocou em operação o Sistema de Detecção de Vazamento de Oleodutos (SDVO). A ferramenta, desenvolvida em parceria com o Cenpes, é operada no Centro Nacional de Controle Operacional (CNCO), referência mundial em operação, controle e monitoramento remoto de dutos.

O CNCO acompanha durante 24 horas por dia 100% da malha de gasodutos e

92% da movimentação diária nos oleodutos – por onde passam petróleo, derivados e biocombustíveis. No Centro Nacional de Controle Operacional 128 profissionais se revezam na função de monitorar, por meio de computadores, mais de 13,6 mil quilômetros de dutos, número equivalente a mais de uma vez e meia a extensão do litoral brasileiro.

Com visualização de todas as movimentações, os operadores conseguem, remotamente, ligar e desligar bombas e compressores, abrir e fechar válvulas e alterar a rota dos produtos. Essa supervisão ininterrupta é fundamental para dar segurança e agilidade no escoamento da produção da Petrobras.



Série :01 PIRELLI E NOSSA PARCERIA: FEITAS PARA DURAR.

01
SERIES

É a mais completa gama de produtos Pirelli para caminhões e ônibus. Incorpora tecnologias de ponta que proporcionam maior performance, durabilidade e segurança com um elevado índice de reconstruções. Junto com o pacote de serviços Fleet Solutions, o resultado é uma redução de gastos com manutenção e aumento no rendimento dos pneus.



Todos juntos fazem um trânsito melhor

Série :01 PIRELLI A SOLUÇÃO COMPLETA PARA O SEU NEGÓCIO!



A Série :01 conta com o sistema de reconstrução original da Pirelli: Novateck™, que oferece a mesma qualidade do produto original, além da garantia até a terceira reforma por meio de uma rede de reformadores credenciados.

Visite um de nossos Truck Centers.
Saiba mais em www.pirelli.com.br ou entre
em contato com nosso SAC (0800 728 76 38).



POTÊNCIA NÃO É NADA SEM CONTROLE



Eficiência em ações de controle para reduzir custos

Empresa do grupo Real Brasil conquista novamente o primeiro lugar no ranking das melhores empresas de fretamento e turismo do país e se prepara para a demanda dos Jogos Olímpicos em 2016

Focar esforços no sentido de manter os atuais clientes, investir na qualificação profissional de sua equipe, renovar parcialmente a frota de veículos e procurar atender à demanda que deverá ser gerada com os Jogos Olímpicos em 2016 são algumas das principais metas que estão sendo traçadas para o próximo ano pela Real Brasil, empresa que registrou o melhor desempenho entre as operadoras nacionais de transporte de passageiros por fretamento e turismo em 2014.

Esta é a quinta vez que a Real Brasil recebe o prêmio de melhor operadora de fretamento e turismo, concedido pela revista Transporte Moderno e é a sétima vez que aparece entre as três primeiras colocadas no ranking dos últimos 15 anos – ocupou o segundo lugar em 2007 e a terceira posição em 2012.

“Embora em 2014, tenhamos registrado uma redução de 2,8% na receita operacional em relação ao ano anterior, adotamos mecanismos mais eficientes de controle, e com isso reduzimos os custos, tendo assim um resultado melhor”, avalia Eilimar Machado, diretor-executivo da Real Brasil.

Com sede no Rio de Janeiro, a Real Brasil é uma empresa familiar, fundada em 1991, que atua fortemente no segmento de fretamento contínuo, que corresponde a 88,7% de suas atividades, e no eventual turístico que atualmente representa 11,3% de seus negócios.

Em 2015, a crise político-econômica lançou um novo desafio para os administradores da Real Brasil. “A instabilidade

no cenário político vem afetando diretamente a economia do país, nossos clientes do fretamento contínuo estão retraídos no sentido de investimentos e muitos deles estão diminuindo seus quadros e a produção devido à falta de segurança”, explica Machado. Conseqüentemente, esse cenário de estagnação do mercado tem refletido em diminuição da receita com a redução de alguns contratos, uma vez que a atividade de fretamento está diretamente ligada ao desempenho das indústrias.

Para enfrentar o quadro de desaceleração nos negócios, a Real Brasil adotou como estratégia investir em um controle mais eficaz e no treinamento da equipe, objetivando minimizar os custos para poder, assim, praticar preços mais competitivos. “Procuramos manter um baixo índice de endividamento (9,4%), para que num momento mais oportuno possamos fazer investimentos em novos carros na tentativa de melhorar os serviços prestados aos nossos clientes e prospectar novos contratos, sem comprometer a situação econômica da empresa”, revela Machado.

Na avaliação do empresário, uma das

principais dificuldades deste setor em 2015 tem sido a elevação de preços dos insumos operacionais que foi maior que os reajustes contratuais. “Outra dificuldade muito importante é a falta de incentivo do governo, em manter uma carga tributária altíssima e não disponibilizar condições favoráveis de financiamento a longo prazo para que as empresas possam ampliar e renovar suas frotas; isso sem falar na precariedade das ruas e estradas que aumentam substancialmente o custo de manutenção dos veículos”, queixa-se o diretor da Real Brasil.

Ele acredita que no segmento de fretamento e turismo não são muitas as empresas que terão um resultado em 2015 melhor que o registrado em 2014. “E a Real Brasil certamente não será exceção neste cenário”, conclui. Como o calendário de 2015 teve a maioria de seus feriados no decorrer da semana, os serviços de turismo eventual mantiveram uma demanda estável em relação a 2014, respeitando sua sazonalidade.

“Com a inconstância de 2015, e muito provavelmente de 2016, pretendemos

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	7	8	9	8	10	10	9	7	6	74
2 Breda Transportes e Serviços	10	10	10	3	8	9	8	5	5	68
3 RIMATUR Transportes Ltda.	9	4	8	4	3	7	10	10	8	63
4 TURIS SILVA Transportes Ltda.	6	6	5	1	6	4	4	6	10	48
5 BEL-TOUR Turismo e Transportes Ltda.	5	9	7	2	9	8	5	2	*	47
6 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	1	3	6	9	5	6	7	3	7	47
7 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	8	5	3	5	4	3	3	8	*	39
8 Viação SANTANA IAPÓ Ltda.	4	1	1	10	1	1	1	9	9	37
9 CATTANI S.A. - Transportes e Turismo	2	7	2	7	7	2	2	1	4	34
10 EVAL - Empresa de Viação Angrense Ltda.	3	2	4	6	2	5	6	4	*	32



REAL BR

Elimar Machado,
diretor-executivo
da Real Brasil



trabalhar no sentido de sustentar nossos contratos de prestação de serviços e melhorar o atendimento com investimento na qualificação de profissionais, visando fortalecer o elo com nossos clientes, na expectativa de, juntos, passarmos pela crise existente”, comenta Machado.

De acordo com seu irmão e sócio na

empresa, Erasmo Machado, em 2015 os investimentos concentraram-se na renovação da frota com característica urbana, devido à necessidade de atender um cliente que decidiu optar por veículos equipados com ar-condicionado. Mediante novo contrato, foi necessária a aquisição de 56 novos veículos que serão entregues em dezembro.

“Para o próximo ano, pretendemos renovar nossa frota de rodoviários em torno de 10%, sobretudo para os Jogos Olímpicos 2016, que serão realizados no Rio de Janeiro”, antecipa Erasmo Machado.

De acordo com os dois sócios, se surgirem novas oportunidades para 2016 a empresa estará pronta para investir no crescimento



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.	SP	52,75
2 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	32,70
3 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	20,17
4 Breda Transportes e Serviços	SP	17,12
5 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	14,22
6 EVAL - Emp. de Viação Angrense Ltda.	RJ	13,55
7 BEL-TOUR Turismo e Transportes Ltda.	RJ	12,41
8 TURIS SILVA Transportes Ltda.	RS	5,77
9 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	3,18
10 Empresa SANTA LUIZA de Transportes Ltda.	RS	3,09

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.	SP	62,42
2 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	9,79
3 Breda Transportes e Serviços	SP	8,64
4 BEL-TOUR Turismo e Transportes Ltda.	RJ	8,30
5 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	6,21
6 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	5,38
7 EVAL - Emp. de Viação Angrense Ltda.	RJ	4,04
8 TURIS SILVA Transportes Ltda.	RS	1,98
9 Emp. SANTA LUIZA de Transportes Ltda.	RS	0,78
10 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	0,70

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.	SP	17,98
2 Viação SANTANA IAPÓ Ltda.	PR	2,83
3 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	1,96
4 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	1,83
5 Reunidas Turismo S.A.	SC	1,69
6 CATTANI S.A. - Transportes e Turismo	PR	1,43
7 EVAL - Emp. de Viação Angrense Ltda.	RJ	1,27
8 FÁTIMA Transportes e Turismo Ltda.	RS	1,26
9 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	1,02
10 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	0,74

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Breda Transportes e Serviços	SP	164.934
2 Reunidas Turismo S.A.	SC	123.073
3 BEL-TOUR Turismo e Transp. Ltda.	RJ	22.873
4 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	22.870
5 CATTANI S.A. - Transportes e Turismo	PR	16.782
6 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.	SP	16.465
7 FÁTIMA Transportes e Turismo Ltda.	RS	14.495
8 TURIS SILVA Transportes Ltda.	RS	14.174
9 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	13.508
10 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	11.913

DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	-2,82	14,58	10,59	9,51	14,96	12,75	12,15	25,96	16,01	12,19	16,41	3,81	13,67	10,17	11,91
End. Geral	46,73	51,61	95,47	59,16	65,24	89,67	56,28	58,17	47,71	63,10	57,45	73,64	57,45	49,48	54,85
Liq. Corrente	1,47	1,57	20,93	11,28	44,30	1,50	6,00	2,46	3,21	1,51	2,10	1,21	2,68	3,76	2,30
Cresc. Vendas	17,61	2,03	70,90	17,34	107,92	21,84	16,21	18,35	32,43	24,03	38,86	17,16	10,18	6,30	13,11

de suas atividades, com solidez e com foco nos indicadores da operação.

Atualmente a Real Brasil trabalha com uma frota de 224 veículos, sendo 121 ônibus rodoviários, 67 urbanos, 21 micro-ônibus e 15 vans. A empresa tem 429 funcionários diretos e 18 indiretos.

Nos últimos anos, o programa de renovação de frota da empresa ficou em torno de 6% ao ano e o objetivo de seus gestores é elevar esse índice a cada ano, com o objetivo de diminuir a idade média da frota.

GRUPO – Além da Real Brasil, o grupo contempla outras duas empresas: a Doce Rio e a Rosameres. A idade média da frota do grupo está em torno de três anos. São transportados, em média, 328 mil passagei-

ros por mês, que fazem parte dos serviços prestados a 25 clientes com contratos de fretamento contínuo e 714 clientes cadastrados para serviços eventuais e de turismo.

No fretamento turístico eventual, a Real Brasil atua em todo o território nacional, realizando viagens do Rio de Janeiro às demais capitais do país. Já no fretamento contínuo, a empresa opera em praticamente todo Estado do Rio de Janeiro, incluindo Resende, Petrópolis, Teresópolis, Angra dos Reis, Volta Redonda e Barra Mansa, com foco principal na cidade e na região metropolitana do Rio.

O grupo regionalizou seus serviços por região de atuação. Os condomínios residenciais e as empresas da Barra da Tijuca e adjacências são servidos pela empresa

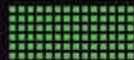
Doce Rio, que está construindo uma nova garagem em Jacarepaguá, exclusiva para cobrir a demanda da região. “Isso contribui para otimizar os serviços, com a redução de tempo, quilometragem de deslocamento e demais insumos que compõem o custo operacional”, diz o executivo.

Segundo Elimar Machado, apesar desta garagem ter apenas 4.500 m², está localizada na estrada dos Bandeirantes, principal via da região, e tem toda infraestrutura necessária, com equipamentos modernos e avançados. Contará também com uma equipe qualificada para manutenção corretiva e preventiva da frota, e vai se enquadrar às legislações vigentes, inclusive ambientais com sistema de reaproveitamento de água.

**APROXIME
SEU CARTÃO**



WWW.PRODATAMOBILITY.COM.BR



PRODATA
mobility Brasil

**ELEITA A MELHOR EMPRESA NO
SETOR DE BILHETAGEM ELETRÔNICA**

PRODATA
mobility Brasil



Investimentos e controle de custos para enfrentar o mercado

Empresa do Grupo JCA mantém um rigoroso controle de custos para superar as condições adversas do mercado nacional e prossegue investindo em renovação de sua frota e melhorias nos serviços

“Ainda vamos trabalhar com um cenário de dificuldades, mas temos confiança que com as diretrizes aplicadas na 1001 conseguiremos manter o nosso equilíbrio operacional.” É assim que Heinz Kumm Junior, diretor-executivo da Auto Viação 1001 define suas perspectivas para o mercado nacional em 2016. A empresa foi eleita a melhor do setor de transporte rodoviário de passageiros pela revista Transporte Moderno, com base no resultado de seu balanço financeiro de 2014.

O executivo acredita que dois fatores foram importantes para o bom desempenho da empresa no ano passado: equilíbrio nos custos e planejamento adequado. “Trabalhamos com foco no controle adequado dos gastos, além de um planejamento operacional centrado em atendimento à demanda positiva que houve em 2014, ajudada pelo evento da Copa do Mundo de Futebol”, explica Kumm Junior.

Atualmente, a situação de mercado comparada aos anos anteriores é de queda de demanda, com redução no número de passageiros transportados pela empresa, com poucas perspectivas de retomada de crescimento até o momento. “A atual situação afeta o setor principalmente pelo desemprego gerado no setor petrolífero e naval, tão presentes no nosso Estado do Rio de Janeiro, aliado à queda de renda do brasileiro. Estes fatores contribuíram para uma forte diminuição das viagens, tanto de negócios quanto de turismo. O aumento da inflação

também impacta fortemente no aumento dos nossos custos, assim como o aumento da taxa de financiamento que hoje está em 14,65% contra 2,5% há dois anos”, analisa o diretor da Viação 1001.

Para enfrentar esse cenário e manter-se competitiva frente à concorrência, a empresa vem mantendo um rigoroso controle dos custos, mas sem descuidar dos investimentos que continuam sendo feitos para aprimoramento dos serviços e que são decisivos na experiência de viagem do passageiro. Entre essas melhorias, a Viação 1001 ampliou e reformou a sala Vip que mantém na Rodoviária Novo Rio e não descuidou do plano de investimentos anuais na renovação da frota. Foram adquiridos 126 novos ônibus, com destaque para os Double Class, veículos com dois andares, configurados com poltronas leito-cama que completam a frota para a operação da linha Rio de Janeiro-São Paulo. Entretanto, segundo Kumm Junior, é provável que no próximo ano haja uma redução dos investimentos.

Além disso, o executivo destaca que a

1001 vem trabalhando para manter o nível de atendimento sempre alto, melhorando os canais de venda, assim como a estrutura de serviços nas rodoviárias.

Essa estratégia tem ajudado a operadora a driblar as dificuldades que a estrutura do mercado impõe. “Temos uma carga tributária alta e não dispomos de incentivos fiscais como a isenção de ICMS que está presente no setor aéreo. Com a economia em crise, essa situação dificulta ainda mais as empresas. No âmbito operacional, precisamos ainda avançar, solicitando uma maior fluidez nas vias e rodovias para o transporte de massa, aliada a uma melhor infraestrutura das estradas”, avalia Kumm Junior.

A empresa hoje conta com uma frota de 1.094 veículos, conduzidos por cerca de 1.600 motoristas – no total são 4.000 funcionários diretos. A frota, predominantemente rodoviária, cobre os estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais.

RANKING – Este é o segundo ano con-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Auto Viação 1001 Ltda.	10	9	10	10	4	9	9	10	8	79
2 Viação PIRACICABANA Ltda.	9	4	9	2	3	10	10	6	10	63
3 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	7	8	8	8	6	8	8	5	2	60
4 Viação COMETA S.A.	8	6	5	9	7	4	4	8	5	56
5 Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	4	10	7	4	9	7	6	2	7	56
6 Expresso GUANABARA S.A.	5	5	4	5	10	5	5	9	4	52
7 Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	3	2	6	6	5	6	7	7	9	51
8 Cia. SÃO GERALDO de Viação	2	7	3	7	8	3	3	3	3	39
9 Expresso ITAMARATI S.A.	1	1	2	3	2	2	2	4	6	23
10 Viação ITAPEMIRIM S.A.	6	3	1	1	1	1	1	1	1	16

Heinz Kumm Júnior,
diretor-executivo da 1001





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Viação SÃO LUIZ Ltda.	MG	69,13
2 Viação BRAZINHA Ltda.	RJ	65,95
3 Empresa de Ônibus SÃO BRAZ S.A.	PR	64,02
4 UNIVALE Transportes Ltda.	MG	45,38
5 Viação NASSER Ltda.	SP	35,72
6 Viação PIRACICABANA Ltda.	SP	32,88
7 Viação RODOCE Ltda.	MG	30,39
8 REUNIDAS S.A. - Transportes Coletivos	SC	26,17
9 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	24,80
10 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	18,05

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Viação SÃO LUIZ Ltda.	MG	78,14
2 UNIVALE Transportes Ltda.	MG	25,87
3 Cia. Viação Sul Bahiano	BA	20,83
4 LITORÂNEA Transportes Coletivos S.A.	SP	19,04
5 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	14,73
6 Emp. de Ônibus PÁSSARO MARROM Ltda.	SP	13,05
7 Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	RJ	12,66
8 Benedito Aleixo de Queiroz & Cia. Ltda.	PR	11,97
9 Viação BRAZINHA Ltda.	RJ	10,88
10 RIO D'OURO Transportes Coletivos Ltda.	RJ	10,03

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Benedito Aleixo de Queiroz & Cia. Ltda.	PR	11,28
2 Viação SÃO LUIZ Ltda.	MG	7,17
3 Cia. Viação Sul Bahiano	BA	6,75
4 RIO D'OURO Transportes Coletivos Ltda.	RJ	3,62
5 EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	2,98
6 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	2,88
7 Viação COMETA S.A.	SP	2,20
8 Viação JOANA D'ARC S.A.	ES	1,94
9 UTIL União Transp. Interestadual de Luxo S.A.	RJ	1,93
10 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	1,86

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	344.831
2 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	210.648
3 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	203.855
4 Cia. SÃO GERALDO de Viação	MG	185.993
5 Viação COMETA S.A.	SP	182.076
6 Emp. de Ônibus PÁSSARO MARROM Ltda.	SP	172.005
7 Expresso GUANABARA S.A.	CE	156.188
8 Viação PIRACICABANA Ltda.	SP	148.834
9 Viação ITAPEMIRIM S.A.	SP	148.790
10 Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	98.474

DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Líq.	0,74	7,03	-1,48	-0,27	1,05	16,25	6,32	10,49	10,98	16,51	15,95	20,62	6,53	9,64	9,78
End. Geral	40,78	38,99	54,13	46,51	49,66	54,42	52,58	54,13	55,39	50,46	50,32	56,43	56,20	65,13	55,36
Liq. Corrente	1,40	1,39	1,47	1,93	1,32	1,35	1,36	3,08	1,37	1,44	1,37	1,35	1,17	1,27	1,37
Cresc. Receita	6,99	17,68	12,01	21,51	20,04	17,61	13,37	7,60	9,12	5,21	6,47	29,13	7,98	5,30	7,02

secutivo que a Auto Viação 1001 recebe o prêmio de melhor empresa do setor. Nos últimos 15 anos, a empresa figurou 14 vezes entre as três primeiras colocadas do ranking da revista Transporte Moderno.

A Auto Viação 1001 foi fundada em 1948 pelos irmãos portugueses José Evangelista e Olegário Cortez, em Niterói (RJ), e foi adquirida por Jelson da Costa Antunes, em 1968, que fez dela uma das mais importantes empresas de transporte rodoviário do país.

Hoje é controlada pelo Grupo JCA, que integra diversas outras empresas do setor como a Viação Cometa, Auto Viação Catarinense, Expresso do Sul, Viação Macaense e Rápido Ribeirão Preto.

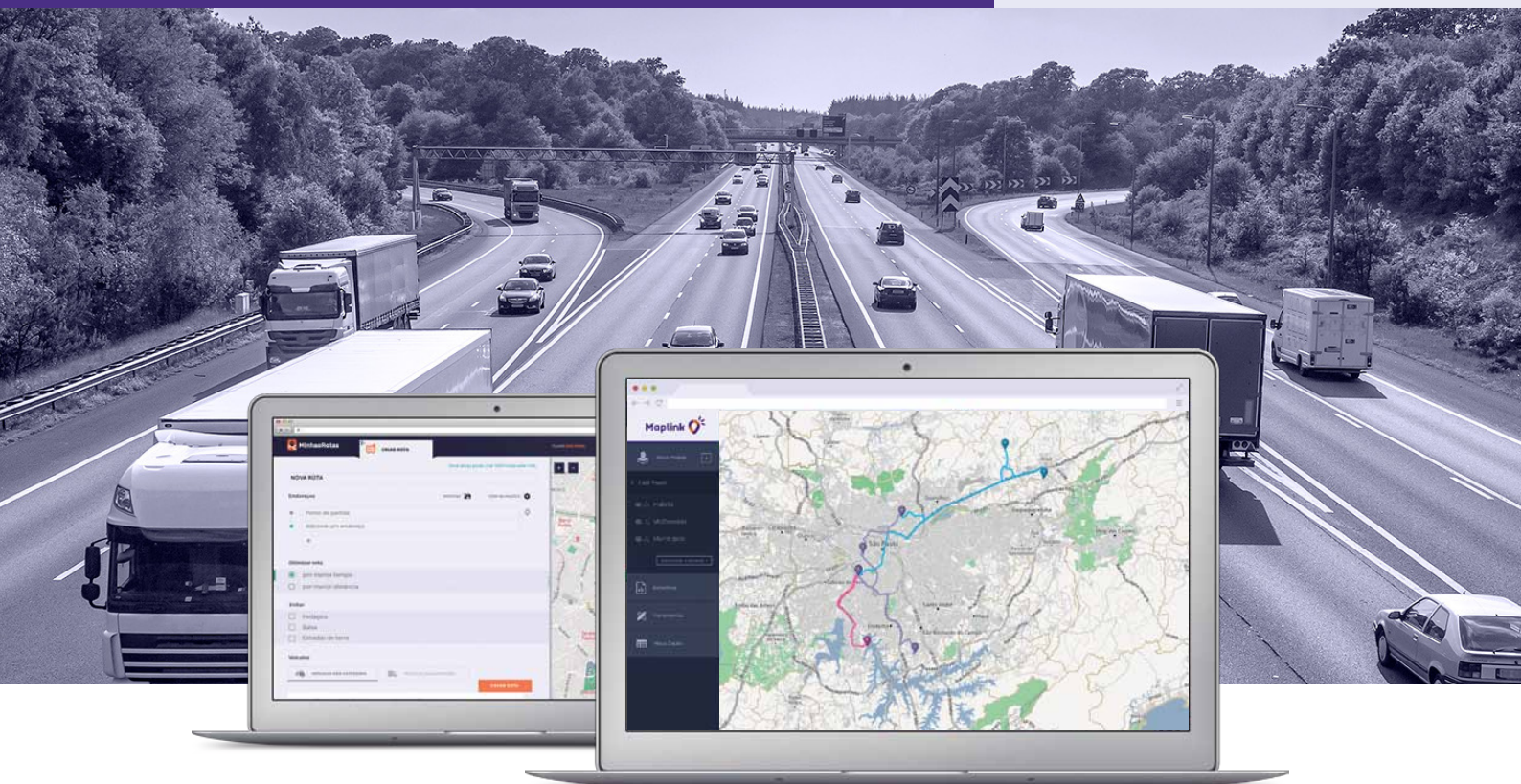
Nos últimos três anos a 1001 investiu na compra de novos ônibus para se planejar no sentido de atender à demanda de passageiros prevista para a Copa do Mundo, realizada em 2014, e para os Jogos Olímpicos de 2016, incluindo veículos de alto padrão, como os Double Decker, de dois andares, equipados com wi-fi gratuita e poltrona leito-cama para os passageiros.

A empresa também investe na capacitação da equipe de colaboradores. Motoristas, mecânicos, agentes, bilheteiros e outros profissionais são treinados anualmente para atualizar procedimentos e manter em alta qualidade o padrão de atendimento da empresa.

AÇÃO SOCIAL – A Auto Viação 1001 também realiza ações de responsabilidade social. É uma das empresas mantenedoras do Instituto Jelson da Costa Antunes, organização criada em 2006 que desenvolve programas e projetos voltados para educação e formação profissional para jovens de baixa renda. O Instituto JCA já formou quase mil jovens profissionais e a maioria foi inserida no mercado de trabalho. Recentemente, a Viação 1001 e o Instituto JCA resgataram o projeto chamado de 1001 Histórias com Arte, no qual um ônibus adaptado com uma biblioteca visita escolas da rede pública de ensino levando até os alunos novas opções de leitura e oficinas artísticas.



Reduza custos e otimize a sua operação logística com as soluções Maplink



A Maplink é especialista em soluções de logística, como roteirização e plataforma de otimização de cargas, que visam o aumento na produtividade e a redução nos custos de operação.

MinhasRotas

- ✓ Permite o cálculo de gastos com combustível e pedágios;
- ✓ Otimiza a distribuição das cargas em cada veículo de acordo com a frota;
- ✓ Traça rotas urbanas e rodoviárias;
- ✓ É ideal para rotas com até 15 veículos;
- ✓ Integração com o TruckPad, o app que conecta o caminhoneiro à carga.

Plataforma de Logística Customizável

- ✓ Garante assertividade no cálculo de custos de viagem;
- ✓ Possui integração com meios homologados de Vale Pedágio, permitindo o cálculo, roteirização e automatização da compra do pedágio;
- ✓ Realiza roteirização multipontos;
- ✓ Permite integração com ferramentas de Pagamento Eletrônico de Frete, TMS e ERP e principais tecnologias de rastreamento do mercado;
- ✓ Dispõe de sistema de otimização de cargas que facilita o cálculo da jornada de trabalho do motorista.

Entre em contato e descubra como podemos tornar o seu negócio mais inteligente.

(11) 3047 8448

comercial@maplink.com.br

www.maplink.com.br/logistica

Uma empresa parceira:





Prova de eficiência

A transportadora Atlas foi adquirida neste ano pela Femsa por sua ampla cobertura e presença em todo o território nacional

Uma das empresas de transporte e logística de maior destaque e visibilidade no mercado brasileiro, a Atlas Transportes e Logística (Empresa de Transportes Atlas Ltda.), mudou de mãos neste ano. A FL Holding Brasil comprou a Atlas, um dos ícones do Transporte Rodoviário de Carga (TRC) nacional. A aquisição permitirá à FL Holding Brasil ampliar para todo o país o alcance dos serviços de carga fracionada, armazenamento e valor agregado. A multinacional também já havia comprado neste ano a Expresso Jundiá.

O negócio da Atlas foi aprovado Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). “Temos certeza de que com esta transação conseguiremos integrar processos e operações no país sul-americano, que nos permitirão continuar com a nossa missão de gerar valor econômico e social para nossos colaboradores, clientes e acionistas” afirma Carlos Salazar Lomelín, diretor-geral da Femsa. A eficiência operacional agora conta com as três marcas: FL Brasil, Atlas e Expresso Jundiá.

Com 63 anos de atividade, a Atlas é uma empresa robusta e preza pelo planejamento na administração. De origem familiar, está na terceira geração. O atual presidente, Lauro Megale Neto, deverá ocupar o cargo até o final de dezembro, quando deverá estar concluído o processo de transição. Depois disso, fica como conselheiro dos novos proprietários por dois anos.

“Não tínhamos a intenção de vender nem estávamos no mercado buscando uma negociação”, diz Megale Neto. “É que nos chegaram com uma proposta bastante agressiva. Por isso, decidimos vender.” Dos atuais quatro diretores que são

da família proprietária, dois permanecem em cargos de confiança à disposição dos novos donos. Ao decidir vender a empresa, a família também deixa de enfrentar mais um processo de sucessão.

O atual presidente da Atlas afirmou que a empresa se preparou para atingir os bons resultados registrados em seu balanço de 2014. “Em 2013, fizemos um forte planejamento para superar os anos seguintes com operações eficientes e otimizadas. Também atacamos a questão de custos. Os resultados apareceram em 2014, quando tivemos um desempenho surpreendente para um ano em que a economia já dava sinais de desaquecimento”, afirma Megale Neto.

O desempenho da Atlas pode ser verificado em seu balanço. Nos critérios adotados pelo prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, a empresa atingiu nota 8 no quesito Lucro Líquido, nota 9, em Liquidez Corrente e 9, em Endividamento Geral.

É cultura da Atlas não se endividar. Desde o início de atuação, em 1952, é tradição na empresa dar passos seguros, contando com recursos próprios. Certamente essa filosofia lhe valeu dividendos na negociação com a FL Holding Brasil, que vai aproveitar todos os conceitos que fazem da Atlas uma

empresa admirável.

Segundo dados publicados em seu balanço financeiro de 2014, a Atlas registrou aumento de 8% em sua receita, em comparação com ano anterior. O resultado pode ser classificado como excelente, já que grande parte das empresas no setor de transporte e logística, principalmente, foi obrigada a fazer ajustes no ano passado em razão da queda da atividade econômica.

Com 4,2 mil colaboradores atualmente, a Atlas tem 56 filiais espalhadas pelo Brasil e uma frota de 2,1 mil caminhões entre veículos próprios e agregados. A empresa é referência em carga seca e fracionada, armazenagem e valor agregado. Atua com tecnologia de ponta para garantir a máxima eficiência na operação do transporte e logística em todos os segmentos da economia em que atua.

Nos últimos cinco anos, a Atlas tem sido a empresa do segmento de transportes e logística que mais cresce no Brasil. Atualmente, a Atlas está entre as cinco maiores empresas de transporte e logística do país. A família Megale conhece profundamente o negócio, tendo sido em parte responsável pelo desenvolvimento do transporte brasileiro.

Lauro Megale Neto diz que o prêmio

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Empresa de Transportes ATLAS Ltda	3	4	8	9	9	9	9	8	8	67
2 TORÁ Transportes Industriais Ltda.	2	7	9	7	8	10	8	4	10	65
3 JSL S.A.	10	10	10	6	2	8	7	1	6	60
4 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	5	9	7	10	10	7	5	2	5	60
5 Transporte RODOVIÁRIO 1500 Ltda.	8	1	6	2	1	5	10	10	7	50
6 TEGMA Gestão Logística S.A.	9	8	2	8	6	3	3	3	3	45
7 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	7	6	3	5	7	2	2	6	2	40
8 COOPERCARGA	4	2	4	4	5	4	4	9	4	40
9 TNT Mercúrio Cargas e Encom. Expressas S.A.	6	5	1	1	4	1	1	7	9	35
10 Expresso NEPOMUCENO S.A.	1	3	5	3	3	6	6	5	1	33



Lauro Megale Neto,
Presidente da Atlas

concedido pela revista Transporte Moderno é mais um reconhecimento do trabalho sério da empresa. “Na década de 1970, nós já figurávamos entre as dez maiores empresas do setor na avaliação da TM”, recorda-se Megale Neto. “Agora, estamos sendo reconhecidos novamente, fato que nos dá muito orgulho e a certeza de sempre atuar na direção certa”. Entre as empresas analisadas pela revista, a Atlas é

o melhor operador do Transporte Rodoviário de Carga.

Também como diretor comercial, Magale Neto avalia que o bom resultado está ligado diretamente às parcerias comerciais conquistadas. Para ele, a Atlas deve seguir registrando ótimos resultados também em 2015. “Vamos ter queda de 10% no faturamento, mas ainda assim teremos uma boa lucratividade”, anuncia. “Nos preparamos

para isso. Fizemos a lição de casa lá atrás. Mesmo na crise, temos operações eficientes e um pessoal motivado e focado naquilo que faz”, reforça o presidente.

A Atlas também tem como força motriz o material humano. Prova disso é que, somente em 2014, promoveu mais de 800 treinamentos presenciais e online, superando 22 mil horas de atividades para colaboradores de todas as regiões do Brasil.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 ON TIME EXPRESS Log. e Transp. S.A.	SP	451,98
2 MAFRA Log. de Serviços em Transp. Ltda.	SP	183,33
3 Transporte RODOVIÁRIO 1500 Ltda.	PR	120,20
4 BSV Transportes S.A.	PR	111,99
5 ZTAC Logística S.A.	MG	106,36
6 GAM Transportes S.A.	SP	105,59
7 GUANABARA Express Transp. de Cargas S.A.	CE	98,92
8 DIRECIONAL Transporte e Logística S.A.	MG	71,26
9 EXOLOGÍSTICA Transportadora S.A.	SC	68,73
10 POLÍVIAS S.A. Transportes e Serviços	SP	59,87

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TRANSLOGISTICS Tecn. Ambiental Ltda.	BA	56,72
2 TORA Log. Arm. e Term. Multimodais S.A.	MG	55,65
3 TRANSCASA Ltda.	MG	31,83
4 BSV Transportes S.A.	PR	31,68
5 IBÉRIA Transportes e Serviços Ltda.	BA	27,91
6 Águia Branca Logística S.A.	ES	23,99
7 REUNIDAS Transp. Rod. de Cargas S.A.	SC	23,77
8 ZTAC Logística S.A.	MG	23,49
9 TRANSBRASA - Transitária Brasileira Ltda.	SP	16,70
10 ALCANCE Transportes Ltda.	PA	15,34

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 TRANSCASA Ltda.	MG	67,58
2 SUGAR EXPRESS Transportes S.A	SP	25,62
3 TRANSLOGISTICS Tecn. Ambiental Ltda.	BA	22,48
4 TRANSGER S.A.	MG	16,08
5 Transporte EXCELSIOR Ltda.	RJ	9,38
6 SONDA Transportes S.A.	RS	9,03
7 USIFAST Logística Industrial S.A.	MG	4,44
8 Rápido London S.A.	SP	4,12
9 Transportadora MARTINELLI MUFFA Ltda.	SP	4,07
10 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	3,89

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 JSL S.A	SP	1.044.853
2 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	889.349
3 TEGMÁ Gestão Logística S.A.	SP	362.097
4 TRAÇÃO S.A.	MG	240.006
5 TORA Transportes Industriais Ltda.	MG	173.448
6 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	168.224
7 Transportes DELLA VOLPE S.A.	SP	151.245
8 TRANSAUTO	SP	116.962
9 RITMO Logística S.A.	PR	93.851
10 USIFAST Logística Industrial S.A.	MG	87.893

DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE CARGA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	10,03	32,54	19,34	14,02	20,38	10,57	33,75	14,89	16,97	14,03	7,53	19,90	8,92	11,76	14,74
End. Geral	44,89	54,44	52,94	59,88	56,13	58,89	63,24	55,65	63,36	60,08	61,30	59,20	68,37	63,45	63,06
Liq. Corrente	1,96	1,97	3,05	2,14	1,74	1,77	2,00	2,38	2,38	2,31	2,20	1,79	3,23	2,05	3,16
Cresc. Receita	18,14	27,44	15,52	39,37	22,42	17,38	32,46	16,69	86,56	4,09	31,85	18,85	15,49	110,54	10,92

O pioneirismo da companhia também pode ser percebido em projetos como o Canal Verde Brasil-ID, que aposta em dispositivos inovadores para acompanhar o fluxo dos veículos, além de informações baseadas em documentos fiscais eletrônicos. O principal benefício é a otimização do tempo das viagens. A iniciativa originou-se na Bahia.

Nos últimos anos, a Atlas estabeleceu como um dos pilares o Departamento de Projetos Comerciais. Responsável por integrar transporte e logística e gerar sinergia de atividades, recursos e experiências, a área elaborava em média 350 projetos anualmente.

Em 2014, um dos projetos que mais deu visibilidade à Atlas foi uma operação em que a empresa foi responsável pela logís-

tica do maior fornecedor esportivo da Copa do Mundo. Neste único projeto, a operação de grande porte realizou praticamente 100% de nível de serviço.

O objetivo do Canal Verde Brasil-ID operado pela Atlas é substituir o tradicional conceito de "mercadorias em trânsito" pelo de "inspeção das operações com veículo em movimento". Para isso, aposta em inovadores dispositivos para acompanhar o fluxo dos veículos, além de informações baseadas em documentos fiscais eletrônicos, como a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e o Manifesto de Documentos Fiscais Eletrônicos (MDF-e).

Diante disso, projeta-se a otimização do tempo, sem a necessidade de repetidas paradas para verificação sistemática de

documentação durante o período de deslocamento do veículo, que é de três dias entre as cidades de São Paulo e Salvador. A expectativa é de redução de tempo de retenção dos veículos e documentos nos postos fiscais de entrada dos estados.

Os veículos integrantes do Canal Verde Brasil-ID recebem uma etiqueta de radiofrequência (Tag) que permite o registro de passagem do veículo e identificação das NF-e transportadas. Isso ocorre sempre que o caminhão passa por uma das antenas de controle instaladas nas saídas das dependências da transportadora em São Paulo, nos postos fiscais durante o trajeto, em Extrema (MG) e Benito Gama (BA), e no local de descarregamento da Atlas na capital baiana.





MAIS QUILÔMETROS, MAIS ECONOMIA.

Linha Shell Evolux. Sua frota precisa desta performance.

- Economia de até 3% no consumo de combustível
- Menores custos de manutenção
- Maior potência e melhor performance do motor

Abasteça e aproveite os benefícios exclusivos* de Shell Evolux Diesel, disponível nas versões S-10 e S-500. Saiba mais em www.shell.com.br e conheça também Shell Evolux Arla 32.

Central de Atendimento: 0800 728 1616.

Shell
Evolux
Diesel



A marca Shell é licenciada para Raizen, uma joint venture entre Shell e Cosan. *Esses benefícios resumem resultados de testes realizados pela Shell em motores a diesel de caminhões e ônibus com o Shell Evolux Diesel quando comparados ao diesel comum, podendo variar com o tipo de veículo.



Confiança na grande província offshore

Com a produção do pré-sal em expansão, divisão que supre o segmento de óleo e gás tem planos de aumentar ainda mais o seu campo de atuação



Nos nove quesitos de avaliação do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, a Petrobras Logística de Exploração e Produção, um dos braços da Petrobras, tirou nota 10 em quatro – lucro

líquido, liquidez corrente, endividamento geral e crescimento da receita. Com 77 pontos em 90 possíveis, a empresa foi eleita a melhor na categoria de operador logístico e armazenagem com base nos

números publicados em seu balanço financeiro de 2014.

Em outros três quesitos, a Petrobras Logística de Exploração e Produção tirou nota 9 – receita operacional líquida, pa-

trimônio líquido e lucro líquido. Em rentabilidade do patrimônio líquido obteve nota 7. Seu desempenho menos favorável foi em produtividade do capital, conseguindo conforme os critérios da premiação nota 3.

“O ano de 2014 representou um grande desafio envolvendo a celebração de contratos importantes para nossa empresa”, afirma Ilton José Rossetto Filho, diretor da Petrobras

Logística. “Mantivemos e mantemos a confiança tendo em vista que o Brasil é uma das grandes províncias offshore no mundo e a produção no pré-sal encontra-se em franca expansão.”

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou, no dia 26 de junho, o Plano de Negócios e Gestão 2015-2019. O plano prevê investimentos de US\$ 130,3 bilhões para o período de 2015 a 2019. A carteira de investimentos prioriza projetos de exploração e produção (E&P) de petróleo no Brasil, com ênfase no pré-sal. Do total, 83% (US\$ 108,6 bilhões) serão investidos na área de E&P. Nas demais áreas de negócios, os investimentos destinam-se, basicamente, à manutenção das operações e a projetos relacionados ao escoamento da produção de petróleo e gás natural.

Segundo Rossetto, a indústria de petróleo foi impactada de uma forma geral e as empresas estão revisando seu portfólio de investimentos. “Em razão da nova realidade de preços da indústria de petróleo e gás, estamos promovendo ajustes, além de buscar a redução dos nossos custos”, reforça.

O executivo diz que como a empresa atende às atividades de óleo e gás, está adequando os custos à realidade econômica do segmento. “Para tal, estamos em negociações com fornecedores visando à redução de custos e ajustando a nossa frota à demanda, bem como buscando ampliar o nosso portfólio de serviços,

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PETROBRÁS Log. de Expl. e Prod. S.A.	9	9	9	10	10	10	7	3	10	77
2 Kepler Weber Industrial S.A.	7	4	8	6	8	8	9	8	9	67
3 VALE - Cia. Vale do Rio Doce	10	10	10	8	6	4	2	1	1	52
4 RUMO Logística Operadora Multimodal S.A.	6	8	7	1	7	7	4	4	8	52
5 Term. Químico de Aratu S.A. - TEQUIMAR	1	7	6	7	9	9	5	2	6	52
6 MARIMEX Despachos Trans. e Serviços Ltda.	2	3	4	9	5	6	8	7	4	48
7 VIX Logística S.A.	5	6	5	5	4	5	6	6	5	47
8 CATLOG Logística de Transportes S.A.	3	1	3	3	1	3	10	10	2	36
9 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	8	5	1	2	3	1	1	5	7	33
10 AGV Logística S.A.	4	2	2	4	2	2	3	9	3	31

sem desconsiderar, no entanto, itens como a qualidade dos serviços, o atendimento e a segurança esperados pelos nossos clientes”, anuncia Rossetto.

Ele explica que, mesmo na crise, a empresa manteve o lançamento de produtos. “Nós ampliamos o portfólio de serviços ao longo dos últimos anos e buscaremos novas oportunidades”, anuncia. Ele disse que a empresa não tem planos de internacionalização. “Atuamos apenas no país e não temos planos de expandir nossa atuação para o exterior.”

OTIMIZAÇÃO LOGÍSTICA – Uma das ações de aprimoramento de gestão adotadas pela Petrobras nos últimos dois anos, o Programa de Otimização de Infraestrutura Logística (Infralog) deverá gerar uma economia de recursos à empresa de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão (US\$ 719 milhões) desde que foi criado (em novembro de 2012) até o fim deste ano.

Até 2013, o programa já proporcionou a redução de custos da ordem de R\$ 800 milhões. A meta da Petrobras é economizar R\$ 4 bilhões (US\$ 1,6 bilhão) em quatro anos (de novembro de 2012 a dezembro de 2016). O Infralog engloba ações de logística em todo o país e integra as áreas de exploração, produção e transporte de petróleo e gás natural, refino, comercialização e distribuição de derivados.

Entre as soluções adotadas, está a

adaptação e o aumento da capacidade de dutos que servem as refinarias da Petrobras. Dessa forma, dutos construídos para levar a produção de refinarias para mercados mais distantes podem ser adaptados a trazer produtos de outras unidades do sistema Petrobras. Já a capacidade foi ampliada apenas com o aumento do bombeamento e do uso de produtos redutores de atrito.

A Petrobras também optou por utilizar portos e aeroportos em atividade, em vez de construir novas bases de apoio para suas operações com navios e helicópteros. Além disso, a utilização de boias – mais simples de construir e de operar – substituiu projetos de construção de terminais para operações de transferência de petróleo.

O Infralog faz parte do conjunto de programas estruturantes da Petrobras que têm o objetivo de estabelecer novas referências de produtividade e gestão, rigor nos projetos de investimento, assegurando disciplina na utilização dos recursos financeiros do Plano de Negócios e Gestão para o período de 2014 a 2018.

Além do Infralog, fazem parte do conjunto de programas estruturantes o Programa de Otimização de Custos Operacionais (Procop), o Programa de Redução de Custos de Poços (PRC-Poço), o Programa de Aumento da Eficiência Operacional (Proef), o Programa de Desinvestimentos (Prodesin) e o Plano de Redução de Custos de Instalações



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 TERMAG - Term. Mar. do Guarujá S.A.	SP	105,12
2 CATLOG Logística de Transportes S.A.	PR	85,77
3 FERTIMPORT S.A.	SP	76,77
4 OAS Logística e Comércio Exterior S.A.	SP	69,31
5 MRO Serviços Logísticos S.A.	RJ	64,10
6 ID DO BRASIL Logística Ltda.	SP	58,33
7 UTINGÁS Armazenadora S.A.	SP	41,45
8 MULTILOG S.A.	SC	38,34
9 TRAFIT Logística S.A.	SP	33,98
10 SAVIXX Comércio Internacional S.A.	ES	27,45

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 FERTIMPORT S.A.	SP	158,44
2 OAS Logística e Comércio Exterior S.A.	SP	69,36
3 UTINGÁS Armazenadora S.A.	SP	61,33
4 PETROBRÁS Log. de Expl. e Prod. S.A.	RJ	40,41
5 TERMASA - Term. Mar. Luiz Fogliatto S.A.	RS	36,59
6 Term. Químico de Aratu S.A. - TEQUIMAR	BA	28,27
7 Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	SP	26,39
8 MRO Serviços Logísticos S.A.	RJ	25,44
9 MULTILOG S.A.	SC	22,36
10 Banrisul Armazéns Gerais S.A.	RS	20,27

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 COTIA Gestão de Arm. e Logística S.A.	ES	133,17
2 CONTINENTAL Logística S.A.	ES	14,20
3 OAS Logística e Comércio Exterior S.A.	SP	8,67
4 CRAGEA	SP	8,34
5 PETROBRÁS Log. de Expl. e Produção S.A.	RJ	6,85
6 TEGMA Logística Integrada S.A.	ES	6,18
7 Cia. NACIONAL de Arm. Gerais Alfand.	SP	5,33
8 Cia. PRODUTORES de Armazéns Gerais	SP	4,96
9 UTINGÁS Armazenadora S.A.	SP	4,57
10 USIFAST Logística Industrial S.A.	MG	4,44

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 VALE - Cia. Vale do Rio Doce	RJ	146.414.000
2 PETROBRÁS Log. de Expl. e Prod. S.A.	RJ	3.495.100
3 RUMO Log. Operadora Multimodal S.A.	SP	1.294.542
4 Term. Químico de Aratu S.A. - TEQUIMARBA		1.043.051
5 VIX Logística S.A.	ES	481.433
6 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	RJ	471.808
7 Kepler Weber Industrial S.A.	RS	452.998
8 CEBRAGEL - Cia. de Arm. Cerrado do Brasil	ES	402.834
9 LOGUM Logística S.A.	RJ	335.355
10 ELOG S.A.	SP	251.578

DESEMPENHO DOS OPERADORES LOGÍSTICOS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	4,31	13,80	-71,96	16,12	22,76	3,47	30,34	23,41	15,00	15,20	12,03	21,34	15,94	9,09	9,60
End. Geral	52,18	52,09	68,78	54,36	51,04	48,98	55,06	53,06	52,83	81,40	55,49	53,33	59,45	51,41	46,84
Liq. Corrente	2,38	2,50	1,54	2,12	2,38	2,29	3,13	2,72	2,46	1,99	2,72	2,81	2,02	2,25	3,71
Cresc. Vendas	79,11	39,97	30,13	78,86	16,53	2,29	19,90	42,92	54,50	64,06	22,04	24,95	17,03	8,84	7,95

Submarinas (PRC-Sub).

Já a Petrobras Distribuidora deixará de consumir 174 milhões de litros de combustíveis, ou de emitir 464 mil toneladas de dióxido de carbono (CO₂), em operações de transporte pela frota a seu serviço, em todo o país, até 2022. Esses números, que equivalem aos patamares registrados no ano de 2012 pela empresa, fazem parte das metas do Programa Transporte Ecoeficiente.

Durante dois anos em que o programa esteve em fase piloto, a Petrobras Distribuidora identificou ações em vários

eixos para acompanhar, quantificar e reduzir os índices de consumo e emissões, como a renovação progressiva de caminhões-tanque, a utilização de modais de menor consumo energético, a otimização da logística e o treinamento de motoristas.

Nos aeroportos operados pela companhia, por exemplo, estão sendo instalados dutos (hidrantes) que substituirão parte dos caminhões abastecedores por equipamentos denominados servidores, reduzindo em 30% o consumo de combustível nas operações de atendimento

às aeronaves.

A substituição do transporte rodoviário por outros modais (ferrovias, hidrovias e dutos) também mereceu atenção. E o uso de caminhões-tanque com tecnologia Euro 5 e maior capacidade de transporte, trafegando através de roteiros melhor otimizados – já implantados em 70% dos terminais e bases da BR – permitiram alcançar, já no fim de 2014, uma redução de cerca de 15% no consumo de combustível e de emissões atmosféricas na movimentação de produtos sob gestão da companhia, em comparação a 2012.



Muito obrigado!



É uma grande honra ser reconhecida pela “Transporte Moderno” como a maior empresa de “Transporte Rodoviário de Carga”. Isso só foi possível graças a oportunidade de trabalho que temos em nossos clientes. Trabalhamos todos os dias como se fosse o primeiro, com foco na qualidade, na agilidade e com o objetivo de atender as necessidades de nossos clientes. Ficamos muito felizes em receber esse reconhecimento e acreditamos que temos muito mais a fazer do que já foi feito.

Muito obrigado aos nossos colaboradores, fornecedores, investidores, instituições financeiras que nos confiam e em especial aos nossos clientes que são a verdadeira razão de nossa existência.



SERVIÇOS DEDICADOS À CADEIA DE SUPRIMENTOS • GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS/EQUIPAMENTOS • TRANSPORTE DE PASSAGEIROS • TRANSPORTE DE CARGAS GERAIS



www.jsl.com.br

DO TRANSPORTE & AS MELHORES DO TRANSPORTE | 2015 - 57

Entender para Atender



Uma pequena notável

Focada em nichos, Truckvan sofre menos na crise em seu segmento por ter uma estrutura e mais agilidade para explorar oportunidades

Uma empresa que aposta em nichos de mercado. Assim é a Truckvan, uma empresa que nasceu em Guarulhos (SP) fruto da experiência de seus dois sócios fundadores, Alcides Braga e Flávio Santilli, que iniciaram a carreira em negócios de implementos pela Randon. Vivenciando a onda dos foodtrucks, dentro de outras soluções sobre rodas, a Truckvan vem surpreendendo o mercado. Ainda mais agora quando consegue se distinguir com bons resultados em seu último balanço financeiro anual, fato que a leva a conquistar o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, na categoria Carrocerias e Implementos Rodoviários.

Mesmo enfrentando um contexto desafiador nos últimos dois anos, se esforça para encontrar novas saídas. "A Truckvan tem se esforçado bastante para atenuar os efeitos da crise. Para isso, temos investido em novos negócios, nos aproximado do mercado exterior e participado de feiras e eventos que nos possibilitam novas oportunidades", diz Braga, que também é o atual presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir).

Como sócio-interlocutor da Truckvan com o mercado, Braga afirma que o atual contexto político-econômico afetou drasticamente o segmento em que a empresa atua, derrubando no geral as vendas em mais de 40%. "Assim como todos os setores, a Truckvan também foi afetada pela crise econômica e política que o Brasil atravessa", anuncia. "Por conta desta instabilidade, tivemos uma considerável diminuição no número de pedido de unidades móveis para projetos itinerantes de

instituições e órgãos municipais, estaduais e federal."

A empresa foi obrigada a fazer ajustes para adequar a oferta à demanda. "A Truckvan precisou fazer ajustes. Como a demanda por unidades móveis especiais diminuiu, tivemos que nos adequar e destinar uma equipe de especialistas para atender o expressivo crescimento do mercado de food trucks. Desta forma, ampliamos a produção de restaurantes móveis em 380% com o objetivo de entregar, em média, oito modelos por mês", anuncia.

Ter um tamanho menor é um trunfo da empresa para poder atravessar esse período. "O maior trunfo da Truckvan é ser ilimitada e criar oportunidades mesmo em tempos de crise", diz o executivo. "Está no nosso DNA ter coragem para ousar e flexibilidade para se adaptar às necessidades de cada projeto."

Para superar os desafios de 2015, Braga declara que a Truckvan tem investido cada vez mais em tecnologia e organização para aumentar sua produção de food trucks, buscado novos negócios, como veículos de luxo para transporte executivo de personalidades e empresários.

Também busca ampliar sua frota de unidades móveis para locações rápidas com o

objetivo de dar mais estrutura para shows e grandes eventos, intensificando sua relação com mercado exterior e aumentando sua estrutura fabril com a aquisição de novas máquinas e ferramentas, além de ter inaugurado uma nova planta exclusiva para fabricação de baús de alumínio, que pretende ampliar em 200% sua produção desta linha de produto para carga.

Para Alcides Braga, as perspectivas da Truckvan para 2016 são mais otimistas do que eram para 2015. "Acreditamos que o país já estará em fase de recuperação e superação da crise, mas temos consciência de que ainda será um ano bem difícil e esperamos que a partir de 2017 o mercado de implementos rodoviários e o Brasil voltem a crescer e consigam ter uma estabilidade econômica."

O executivo mantém a confiança no potencial do mercado nacional. "A Truckvan ainda mantém confiança no mercado nacional e acredita que a Olimpíada do Rio de Janeiro também será muito importante para trazer novas oportunidades para diversos setores", adianta.

Em relação ao balanço de 2014, o presidente da Anfir relata quais foram os desafios mais difíceis naquele período. "O maior desafio da Truckvan em relação ao balanço

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 TRUCKVAN Indústria e Comércio Ltda.	5	5	9	9	9	9	10	9	9	74
2 RONDON S/A Implementos e Participações	10	10	10	8	5	8	8	3	10	72
3 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	8	8	7	6	6	7	6	8	6	62
4 FACCHINI S.A.	9	9	8	4	7	5	5	7	4	58
5 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	1	2	3	10	10	10	9	2	2	49
6 NOMA do Brasil S.A.	6	7	6	5	3	4	4	6	5	46
7 TRIEL-HT Industrial e Participações S.A.	4	4	5	3	4	6	7	5	8	46
8 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	7	6	4	2	2	3	3	10	3	40
9 Mecânica BONFANTI S.A.	3	3	2	7	8	2	2	4	7	38
10 RECRUSUL S.A.	2	1	1	1	1	1	*	1	1	9



Alcides Braga,
diretor da Truckvan

de 2014 foi manter os ótimos resultados conquistados em 2013, quando batemos o nosso recorde na entrega de unidades móveis (133). Com muito esforço, conseguimos, inclusive, superar e alcançamos o maior faturamento da história da empresa, fechando 2014 com R\$ 145 milhões.”

Para o balanço de 2015, Alcides Braga prevê, “pela primeira vez, a Truckvan deve fechar o balanço com o número inferior ao do ano anterior.”

A não votação das medidas do ajuste econômico por parte do Congresso Nacional atrapalha a retomada dos negócios. Alcides Braga é categórico. “É convicção plena e geral de todos os setores da economia, de que os ajustes são fundamentais para a retomada do crescimento do Brasil, ainda que existam dúvidas sobre a intensidade e utilidade de alguns pontos”, reforça. “O setor produtivo está sendo muito castigado pelas decisões do governo, e isso está promovendo enormes dificuldades de

gestão nas companhias. Desta forma, entendemos que quanto antes tivermos toda a regulamentação do ajuste fiscal, antes começamos a enxergar a tão esperada retomada do crescimento”, insiste.

O executivo diz que a empresa buscou novos serviços e novos nichos para superar os desafios. “A partir de maio de 2014, quando a lei que regulariza o comércio de comida de rua foi aprovada pela prefeitura de São Paulo, a Truckvan investiu forte no mercado de food trucks e já entregou mais de 50 restaurantes sobre rodas e está com mais de 25 modelos em produção, tornando-se uma das principais fabricantes de cozinhas móveis do Brasil”, aposta.

Nesses dois últimos anos, a Truckvan também ampliou sua frota de unidades móveis para o mercado de eventos com a aquisição de veículos de luxo (JetBus e JetVan) para o transporte executivo de personalidades e empresários. Também investiu em tecnologia e fabricou seu novo

camarim móvel de 10 metros e ampliou exponencialmente sua variedade de unidades para locações rápidas, como food trucks, camarins e micro-ônibus que podem ser customizados como salas de produção, sala de imprensa e diversas finalidades.

“A nossa desenvoltura no mercado de eventos nos garantiu o Prêmio AMPRO Globes Awards 2015, a maior premiação de live marketing do Brasil, na categoria Melhores Fornecedores do Ano”, afirma Alcides Braga.

O executivo diz que a empresa não abre mão de investimentos em tecnologia, aprimoramento do pessoal e modernização da infraestrutura. “A Truckvan manteve os investimentos em tecnologia, qualificação profissional e modernização da infraestrutura.”

A Truckvan inaugurou, em maio de 2015, uma nova planta de 6 mil m² em Guarulhos (SP), para fabricação exclusiva de baús de alumínio com o objetivo de ampliar em



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 TRUCKVAN Indústria e Comércio Ltda.	SP	50,71
2 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	31,89
3 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	14,11
4 TRIEL-HT Industrial e Participações S.A.	RS	13,50
5 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	SC	13,13
6 FACCHINI S.A.	SP	6,32
7 NOMA do Brasil S.A.	PR	4,45
8 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	1,16
9 Mecânica BONFANTI S.A.	SP	-9,22
10 RECRUSUL S.A.	RS	-

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	61,70
2 TRUCKVAN Indústria e Comércio Ltda.	SP	28,62
3 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	8,88
4 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	SC	5,48
5 TRIEL-HT Industrial e Participações S.A.	RS	4,93
6 FACCHINI S.A.	SP	3,20
7 NOMA do Brasil S.A.	PR	1,53
8 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	0,23
9 Mecânica BONFANTI S.A.	SP	-5,78
10 RECRUSUL S.A.	RS	-2.077,53

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	134,25
2 TRUCKVAN Indústria e Comércio Ltda.	SP	3,42
3 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	3,00
4 Mecânica BONFANTI S.A.	SP	2,50
5 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	SC	2,21
6 NOMA do Brasil S.A.	PR	1,93
7 FACCHINI S.A.	SP	1,86
8 TRIEL-HT Industrial e Participações S.A.	RS	1,06
9 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	0,90
10 RECRUSUL S.A.	RS	0,04

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 RANDON S/A Implem. e Participações	RS	1.431.585
2 FACCHINI S.A.	SP	412.538
3 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	SC	189.311
4 NOMA do Brasil S.A.	PR	129.310
5 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	78.388
6 TRUCKVAN Indústria e Comércio Ltda.	SP	68.896
7 TRIEL-HT Industrial e Participações S.A.	RS	37.843
8 Mecânica BONFANTI S.A.	SP	31.756
9 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	2.162
10 RECRUSUL S.A.	RS	-81.760

DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	5,94	0,01	-24,78	21,88	14,91	17,47	17,31	22,83	66,25	138,91	15,09	11,74	(15,75)	12,21	13,97
End. Geral	50,97	60,97	68,93	67,74	58,85	65,77	59,27	80,93	81,96	61,14	64,18	55,61	57,09	70,80	78,31
Liq. Corrente	2,69	2,31	2,31	2,15	2,40	1,88	2,33	2,02	1,75	1,96	2,18	8,44	2,05	2,18	1,88
Cresc. Receita	27,22	27,57	5,13	74,39	195,13	6,58	-3,11	158,55	54,79	-12,84	38,04	10,13	1,64	22,12	(15,49)

200% a produção desta linha de produtos e se tornar a maior do país neste segmento.

Além disso, a empresa tem investido na aquisição de novas máquinas, como seccionadora para corte de placas de madeira em MDF e coladeira de fitas de borda, dobrando a produtividade.

Para melhorar as condições de segurança e a qualidade dos trabalhos, evitar o desperdício de consumíveis e aumentar a durabilidade de equipamentos, a Truckvan tem promovido constantemente treinamentos de corte de alumínio, soldagem, ferramentas pneumáticas, lixadeiras e furadeiras e sistemas de movimentação de carga.


Mesmo na crise, manteve o lançamento de produtos. "A Truckvan teve como destaques lançamento da primeira Unidade

Móvel de Tomografia Computadorizada 100% fabricada no Brasil e do hackatruck, laboratório digital móvel desenvolvido para capacitar estudantes do curso de Tecnologia da Informação (TI) de 11 universidades brasileiras a desenvolver aplicativos para iPhone e iPad.

"A depreciação do real incentiva negócios no exterior e, por isso, temos aumentado significativamente nosso plano de expansão internacional, estreitando nossa relação com países da América do Sul e África para o desenvolvimento de projetos móveis para as áreas de saúde, qualificação profissional, defesa e segurança", adianta.

O executivo diz que o prêmio da revista Transporte Moderno é mais um reconheci-

mento do esforço da empresa em realizar negócios, gerar empregos e renda. "Gostaria de salientar que a Truckvan se sente muito orgulhosa de ter conquistado o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte da Revista Transporte Moderno, pelos resultados obtidos no balanço de 2014, e seguramente esta láurea só nos faz seguir forte na missão de sermos uma empresa referência em todos os segmentos em que atuamos", ressalta.

"Crescemos 625% nos últimos seis anos e esse prêmio é um grande reconhecimento do nosso esforço em sermos ilimitados e buscarmos uma evolução constante com o objetivo de surpreender e superar as expectativas dos nossos clientes", completa Alcides Braga. 

Novas soluções para reduzir custos e **deixar a sua empresa ainda mais eficiente.**

Globus Intelligence

Globus Cloud

Treinamento

Globus Mobile

Globus

Globus Parts

Consultoria

Globus Intelligence Service

A BgmRodotec está com muitas novidades para dar ainda mais agilidade à gestão da sua empresa de transporte. São soluções inovadoras que vão ajudar a reduzir custos e melhorar os resultados do seu negócio. **Porque este é o caminho.**

Atendimento em todo o Brasil

www.bgmrodotec.com.br • comercial@bgmrodotec.com.br

RJ [21] 3525-2929 | SC [47] 3037-3005 | SP [11] 5018-2525



BgmRodotec

CAMINHOS MAIS INTELIGENTES



Mercado externo garante resultado

Crescimento nas exportações contribuiu para reduzir impacto da queda do mercado interno afetado por fatores como redução do crédito, elevação dos juros e falta de investimentos em infraestrutura para mobilidade urbana

O aumento de 7,9% obtido na produção das plantas fabris da Marcopolo localizadas no exterior – que passou de 2.236 unidades produzidas em 2013 para 2.413 veículos em 2014 – contribuiu para que o resultado geral da empresa no ano passado não fosse pior. Em 2014, a Marcopolo alcançou receita líquida consolidada de R\$ 3,4 bilhões, 7,1% abaixo dos R\$ 3,65 bilhões do exercício de 2013. Segundo Francisco Gomes Neto, CEO da Marcopolo, o resultado menor foi decorrente, principalmente, da redução de 14,8% no volume de unidades produzidas no mercado brasileiro e do menor faturamento de chassis.

No exercício de 2015 as vendas para o mercado externo continuam em alta, ainda mais aquecidas do que as registradas nos últimos anos. O principal motivo, de acordo com Gomes Neto, é a elevação da competitividade em razão da desvalorização cambial. No ano, a receita das exportações e dos negócios no exterior cresceu mais de 30% nos primeiros nove meses. Em unidades, o crescimento foi de 5,9% com a exportação de 1.276 unidades, ante 1.205 em 2014. “Aqui temos uma compensação de parte da queda do mercado interno”, destaca o executivo.

A produção mundial consolidada da empresa atingiu no ano passado 17.713 unidades – 14,2% a menos que no ano anterior, quando foram feitas 20.643 carrocerias – das quais 15.337 no mercado brasileiro. Em 2013 foram produzidas internamente 18.489 unidades. As vendas no país geraram receitas de R\$ 2,25 bilhões ou 66,2% da

receita líquida total (68,6% em 2013). As exportações em 2014, somadas aos negócios no exterior, atingiram a receita de R\$ 1,14 bilhão ou 33,8% do total.

A situação político-econômica afetou de forma severa todo o setor de ônibus. Na avaliação de Gomes Neto, a redução do crédito, a elevação dos juros, a falta de investimentos em infraestrutura para mobilidade urbana e o impasse na definição das regras de autorização para as linhas interestaduais e internacionais foram os principais obstáculos nos diferentes segmentos. No de ônibus rodoviários, a demanda foi menor pela indefinição do modelo de concessão para operação das linhas interestaduais e internacionais no Brasil e pela forte retração no segmento de fretamento, diretamente ligado à atividade industrial. No segmento de veículos urbanos, o congelamento das tarifas nas principais cidades brasileiras, especialmente após as manifestações populares de junho de 2013, refletiu na menor renovação de frota das empresas do setor.

Ele ressalta que outro segmento com desempenho inferior ao de 2013 foi o de ônibus escolares. O programa Caminho da Escola teve somente um pregão (Fase 6), realizado em janeiro de 2014. A Marcopolo habilitou-se a produzir e fornecer até 4.100 unidades, das quais foram produzidas e

faturados aproximadamente 40% do lote, conforme relata o executivo.

“O cenário econômico e a queda da atividade comercial fizeram com que os operadores diminuíssem o ritmo ou parassem de comprar novos ônibus para renovação de suas frotas. Assim, a Marcopolo produziu volume menor de unidades em 2014”, explica o executivo.

Para enfrentar essa situação de retração do mercado, várias medidas e ações foram tomadas e continuam a ser implementadas este ano. “A Marcopolo, com o intuito de se adequar ao momento menos favorável, não mediu esforços no sentido de melhorar sua eficiência operacional, reduzir custos e focar no aumento das exportações, mostrando seu potencial de adaptação e resiliência em diferentes cenários”, declara o CEO. A estratégia tem sido aproveitar os momentos difíceis para investir, evoluir e oferecer ao mercado novos produtos e soluções. Ele acredita que os diferenciais da empresa continuam sendo a inovação, a flexibilidade e a rapidez para atendimento dos pedidos dos clientes, a confiabilidade dos produtos e o fortalecimento dos serviços de pós-venda.

Para 2015, a expectativa é terminar o ano com redução na produção da ordem de 30% a 35% sobre 2014. Na avaliação da diretoria da empresa, o último trimes-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 MARCOPOLO S.A.	10	10	10	10	10	10	10	7	8	85
2 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	8	9	8	7	9	8	8	10	9	76
3 IRIZAR BRASIL Ltda.	7	8	9	9	8	9	9	9	7	75
4 COMIL Ônibus S.A.	9	7	7	8	7	7	7	8	10	70



FRANCISCO CAMINHOS

Francisco Gomes Neto,
CEO da Marcopolo

150 1600 LD



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 MARCOPOLO S.A.	RS	13,48
2 IRIZAR BRASIL Ltda.	SP	4,74
3 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	-0,28
4 COMIL Ônibus S.A.	RS	-365,93

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 MARCOPOLO S.A.	RS	9,53
2 IRIZAR BRASIL Ltda.	SP	1,21
3 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	-0,05
4 COMIL Ônibus S.A.	RS	-9,68

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 MARCOPOLO S.A.	RS	3,61
2 IRIZAR BRASIL Ltda.	SP	3,41
3 COMIL Ônibus S.A.	RS	1,21
4 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	1,10

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 MARCOPOLO S.A.	RS	1.647.581
2 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	53.530
3 IRIZAR BRASIL Ltda.	SP	47.809
4 COMIL Ônibus S.A.	RS	13.263

DESEMPENHO DOS FABRICANTES DE CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Líq.	-3,07	0,88	8,00	1,37	6,19	135,91	-4,27	-17,99	-18,22	16,41	23,23	19,43	8,66	3,18	5,98
End. Geral	75,33	52,40	48,35	60,33	41,57	53,57	52,01	54,68	58,74	194,79	65,56	68,63	68,91	73,16	73,92
Liq. Corrente	2,01	17,44	9,39	4,39	9,76	13,17	6,56	6,52	3,78	2,36	1,81	2,37	2,33	2,78	2,33
Cresc. Receita	82,01	33,70	29,45	24,70	24,71	41,14	-2,46	0,78	14,78	10,06	30,17	24,09	3,37	18,97	(9,63)

tre de 2015 pode proporcionar uma leve recuperação, em especial no segmento de rodoviários. Em micro e urbanos não há perspectiva de retomada antes do segundo trimestre de 2016.

Na opinião de Gomes Neto, as principais dificuldades do setor este ano são as mesmas que a indústria de carrocerias já vinha enfrentando desde o final de 2013: redução da atividade econômica em geral, redução do crédito, elevação dos juros, falta de investimentos em infraestrutura para mobilidade e a falta de confiança dos empresários que pouco estão investindo em seus negócios e na renovação de frota.

Comparando o cenário atual com o desempenho de 2014, o executivo acredita que houve maior retração do mercado e corte drástico nos investimentos, sobretudo em razão da redução de crédito e elevação dos juros. "O Finame PSI como está não é atrativo para o empresário. Sem linhas de crédito e juros competitivos, os operadores vão postergar o

máximo possível a renovação de frota, com prejuízo severo para toda a indústria brasileira de ônibus", alerta.

Alguns dos planos de investimentos da Marcopolo acabaram sendo adiados ou efetuados em ritmo menor em razão, sobretudo, do fato de a capacidade instalada já ser mais do que suficiente para a demanda atual. Ele afirma que os investimentos maiores continuam sendo feitos na nova fábrica de uma das empresas do grupo, a Volare, em São Mateus, no Espírito Santo, e no desenvolvimento de um novo produto da marca. A empresa também realizou investimentos menores em suas outras operações, no Brasil e no exterior, visando à redução de custos, produtividade e eficiência.

A Marcopolo ainda não tem definido o seu guidance para 2016, mas a expectativa da empresa é manter o desempenho de 2015 e, talvez, atingir um leve crescimento, dependendo da evolução das exportações.

Já ostentando o posto de maior fabri-

cante de carrocerias para ônibus do país, a Marcopolo chega ao final de 2015 com a notícia de uma nova expansão nos negócios com a assinatura de uma carta de intenção para incorporar 100% da L&M Incorporadora, controladora da fabricante de carrocerias Neobus (San Marino Ônibus), da qual já detinha participação de 45%.

No território nacional, a Marcopolo tem duas fábricas em Caxias do Sul (RS), uma da Marcopolo Rio em Duque de Caxias (RJ) e uma da Volare, também em Caxias do Sul.

Na análise feita pela equipe da revista Transporte Moderno, que deu à Marcopolo o prêmio de melhor empresa do segmento de fabricantes de carrocerias para ônibus, a companhia tirou nota máxima em sete de um total de nove itens avaliados de seu balanço financeiro. Nos últimos 15 anos, a empresa ocupou por 13 vezes o primeiro lugar no ranking desse segmento e nas outras duas premiações foi a segunda colocada na categoria.



NOV/2015

Proteja sua frota, carga e condutor de maneira eficaz e com soluções de alta performance

Soluções completas em rastreamento e com **abrangência nacional** que possibilitam o controle logístico, a segurança do veículo, da carga e do condutor. Com **Pósitron Rastreamento** você se previne contra roubos, furtos ou acidentes e **controla sua frota** de forma ágil e em tempo real.



SOLUÇÕES PARA CARGA

Utilização de inteligência embarcada, sensores, atuadores e um sistema completo para o gerenciamento da carga transportada.



ISCAS RETORNÁVEIS E DESCARTÁVEIS

Equipamentos customizados que podem ser inseridos e ocultados na carga para rastreá-la de forma rápida e eficiente.



TELEMETRIA CAN

Agilidade na instalação - substituição de vários sensores por apenas um cabo. Maior precisão na medição de dados.



GESTÃO DE FROTAS

Eficiência logística e rentabilidade além de agilidade na definição das rotas de entregas e coletas. Emite relatórios gerenciais da operação.

INTEGRADO
NO FÓRUM INDUSTRIAL
DE MANAUS
CONSEGA PARANÓIA

“ **A forte atuação da Pósitron no segmento de transporte de carga** e a presença nacional refletiram no aumento de vendas da empresa em 32% no primeiro semestre de 2015 comparando-se ao mesmo período de 2014.

Obson Cardoso - Diretor da Unidade de Rastreamento

Entre em contato conosco e descubra como as **Soluções em Rastreamento Pósitron** podem **reduzir o custo operacional** do seu negócio.

4020 3340

Capitais e Regiões Metropolitanas

0800 770 3778

Demais localidades



Exportações impulsionam resultados

Vendas ao mercado externo e lançamentos para ampliar a gama de produtos equilibraram o desempenho da empresa no ano passado diante de receitas menores provenientes do mercado interno

O lançamento de produtos diferenciados e o bom desempenho obtido com as exportações permitiram à Agrale contrabalançar as receitas menores obtidas no mercado interno, refletindo um resultado final em seu balanço financeiro de 2014 que colocou a empresa em primeiro lugar no ranking das melhores montadoras de veículos do país no ano passado, segundo levantamento feito pela revista Transporte Moderno.

A Agrale registrou faturamento de R\$ 1,1 bilhão em 2014, valor 12,3% inferior ao de 2013. Entretanto, as exportações cresceram cerca de 5% e representaram 9% do faturamento.

“Este ano, em que pese a desvalorização do real, deveremos ampliar levemente o resultado, com alguns novos negócios fechados e a serem fechados nestes últimos meses do ano”, prevê Edson Ares Sixto Martins, diretor comercial da Agrale. De sua planta industrial localizada em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, a Agrale exporta para países da América do Sul, América Central, África e, principalmente, Oriente Médio.

No ano passado a empresa lançou no mercado a linha A de caminhões leves, a nova geração do utilitário 4x4 Agrale Marruá, o trator 7.215 – o maior produzido pela Agrale e o primeiro da marca no segmento pesado (acima de 200 cv) – e o trator 4.233 O pequeno porte, com a inovação de rodados iguais (isodiamétrico). No último exercício, o principal produto fabricado pela empresa foram

os chassis para ônibus.

Ao longo de 2015 a crise político-econômica atingiu diretamente as diversas linhas da montadora, principalmente em decorrência da retração do crédito e do aumento dos juros nas linhas de financiamento que causaram a diminuição da demanda dos clientes por novos produtos.

“Infelizmente, ao longo deste ano, a crise econômica causou forte retração no setor automotivo, como também em vários outros segmentos da indústria, e foi decisiva para o menor desempenho da empresa em 2015, com queda em produção e vendas”, declara Martins.

Ele afirma que a montadora já vinha se preparando para enfrentar essa situação de mercado, empenhando-se na elevação contínua de sua produtividade e competitividade. Para isso, focou em pontos estratégicos, como o investimento em inovação, o lançamento de novos produtos e a redução de custos para aumentar a eficiência. “A estratégia tem sido, mesmo em um momento adverso, oferecer e ampliar a gama de produtos para os clientes”, diz.

Os planos de investimentos da Agrale foram revistos e, na medida do possível, postergados. Martins explica que com a

demanda menor, a capacidade produtiva atual é mais do que suficiente para atender ao mercado.

Diante de todos esses fatores da economia, a expectativa para 2015 é encerrar o ano com uma redução da ordem de 20% no faturamento, prevista para cerca de R\$ 900 milhões, e as exportações deverão representar perto de 10% desse valor. O executivo acredita que atualmente os principais obstáculos para a retomada do mercado são a dificuldade de obtenção de crédito e os elevados juros das linhas de financiamento. “Mas não são somente estas as dificuldades. A falta de confiança do empresariado brasileiro no governo, a falta de investimentos em infraestrutura, a falta de foco na mobilidade urbana, a falta de políticas que estimulem a indústria e a exportação e a falta de uma política mais forte para as empresas exportadoras nacionais são outros fatores críticos que teremos que atacar como nação”, alerta.

“Do ano passado para cá as dificuldades cresceram, a demanda se retraiu ainda mais e nada, ou quase nada, foi feito para que a indústria pudesse reagir e o mercado voltasse a comprar. Menos crédito, menos confiança e dificuldades constantes para competir tornam a situ-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 AGRALE S.A.	7	9	10	10	10	10	10	7	9	82
2 RENAULT do Brasil S.A.	10	10	8	7	9	9	9	9	8	79
3 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	9	7	6	9	7	8	7	8	6	67
4 IVECO LATIN America Ltda.	8	8	7	6	8	6	8	6	7	64
5 BMC HYUNDAI S.A.	6	6	9	8	6	7	*	10	10	62



*Edson Martins,
diretor comercial
da Agrale*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 AGRALE S.A.	RS	9,40
2 RENAULT do Brasil S.A.	PR	-17,83
3 IVECO LATIN America Ltda.	MG	-389,75
4 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	RJ	-405,50
5 BMC HYUNDAI S.A.	SP	-

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 BMC HYUNDAI S.A.	SP	-17,02
2 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	RJ	-15,80
3 IVECO LATIN America Ltda.	MG	-18,89
4 RENAULT do Brasil S.A.	PR	-3,12
5 AGRALE S.A.	RS	3,85

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 AGRALE S.A.	RS	2,10
2 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	RJ	1,84
3 BMC HYUNDAI S.A.	SP	1,37
4 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1,12
5 IVECO LATIN America Ltda.	MG	0,92

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1.514.448
2 AGRALE S.A.	RS	327.956
3 IVECO LATIN America Ltda.	MG	175.305
4 Peugeot Citroën do Brasil Auto. Ltda.	RJ	172.297
5 BMC HYUNDAI S.A.	SP	-70.956

DESEMPENHO DAS MONTADORAS DE VEÍCULOS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	-75,34	-0,77	-150,33	-2,33	5,44	15,78	24,68	46,42	53,21	32,41	28,64	37,50	13,86	2,98	-200,92
End. Geral	72,81	59,66	47,71	33,58	48,43	71,68	75,96	79,20	65,14	57,34	55,68	70,15	54,59	81,13	88,23
Liq. Corrente	0,86	1,68	2,85	2,74	4,36	1,00	1,10	1,19	1,22	3,72	3,04	1,40	2,81	1,30	1,47
Cresc. Vendas	78,61	1483,55	-16,45	-2,53	16,29	5,71	12,59	40,39	26,01	-9,08	17,12	29,34	-9,08	73,85	-12,59

ação bastante difícil para todo o Brasil”, observa Martins.

A previsão para 2016 é a manutenção da atual estratégia de foco em investimento e no lançamento de novos produtos. O desempenho deverá manter-se no patamar registrado este ano. “Não acreditamos em retomada antes de 2017. O ano que vem deverá ser parecido com este”, prevê o diretor da Agrale.

LANÇAMENTOS – A empresa encerra 2015 mostrando que mantém boa presença de mercado para enfrentar o próximo ano. No início de novembro lançou sua linha A 2016 com novas soluções para atender às tendências e necessidades dos usuários de caminhões leves, ampliando sua oferta de produtos nessa faixa do mercado. Foram apresentados três novos modelos: o A7500, o A8700 e o A10000, configurados com uma nova cabine mais moderna, funcional e leve.

Também no segundo semestre do ano a Agrale celebrou a produção das primeiras

unidades de chassis para ônibus montados no município de São Mateus, no Espírito Santo. Os primeiros produtos a saírem da linha de produção da empresa no local foram os chassis para ônibus W9 Urbano, para fornecimento à encarroçadora Volare, do grupo Marcopolo.

Com investimentos estimados em R\$ 40 milhões no novo complexo industrial, a Agrale inicialmente começou a produzir em São Mateus em um pavilhão arrendado no bairro São Benedito, onde será construída a nova fábrica. Como ainda depende da obtenção das respectivas autorizações legais para a construção da fábrica, a empresa decidiu locar um pavilhão para começar a produzir e cumprir o planejamento de iniciar as operações em 2015. A futura unidade da montadora em São Mateus deverá produzir, gradativamente, toda a linha de produtos da marca e será construída em um terreno com aproximadamente 400 mil metros quadrados. Para uma primeira fase estão previstos dez mil metros quadrados dedicados às

instalações fabris e uma pista para teste e desenvolvimento de veículos.

MERCADO – De janeiro a outubro deste ano, a Agrale registrou vendas de 2.017 ônibus, uma queda de 47,2% em comparação às 3.820 unidades registradas em igual período do ano passado. No segmento de caminhões, a Agrale teve 231 veículos licenciados nos primeiros dez meses do ano, uma retração de 36,7% sobre o mesmo período de 2014, que teve 365 veículos comercializados pela montadora.

Nos últimos 15 anos, a Agrale já esteve presente 14 vezes entre as dez melhores montadoras de veículos do país no ranking elaborado pela revista Transporte Moderno, sendo quatro delas em primeiro lugar. No balanço financeiro de 2014, a montadora atingiu a nota máxima (10) em cinco itens do balanço: lucro líquido, liquidez corrente, endividamento geral, rentabilidade da receita e rentabilidade do patrimônio líquido.



Do autônomo até as grandes frotas, a solução é Autotrak.



QUEM QUER CRESCIMENTO PARA SEU NEGÓCIO BUSCA A AUTOTRAC COMO PARCEIRA.

A Autotrak, empresa líder em tecnologia de rastreamento e monitoramento de frotas, tem a melhor solução para o empresário que busca maior controle e eficiência em sua operação logística, qualquer que seja o porte da sua empresa. Com a tecnologia Autotrak, você tem ferramentas para reduzir custos de operação, tais como combustível, pneus, acidentes, entre outros, além de permitir aumento do nível de serviço prestado ao embarcador por meio da melhoria na gestão da disponibilidade da frota. Seja qual for o tamanho da sua empresa, a Autotrak tem a solução para a gestão da sua frota.

Consulte nossa rede de concessionárias: autotrak.com.br/rede-autorizada-autotrak

Teleendas: 0800 70 12345

 **AUTOTRAC**
CONECTANDO VOCÊ COM O QUE É SEU



Boas perspectivas alicerçadas nos investimentos estatais

Empresa fornece uma variada gama de soluções e tecnologias que equipam locomotivas de carga em operação na malha ferroviária do país

A soma da pontuação obtida nos critérios para avaliação do desempenho em 2015 garantiu à Gevisa a liderança na categoria Indústria Ferroviária do Prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

A GE Gevisa, como é conhecida, concentra as atividades da GE Power Conversion, divisão de conversão de energia da multinacional americana GE, responsável pela produção de geradores e motores elétricos, pontes rolantes, serviços mecânicos, sistemas de automação e de controle de processos industriais, inversores de frequência e soluções de conversão e gerenciamento de energia. Para o setor ferroviário, a empresa fornece uma variada gama de soluções e tecnologias que equipam locomotivas de carga em operação na malha ferroviária do país.

De acordo com nota da companhia, o bom desempenho da GE Gevisa quando analisado o setor ferroviário se deve às boas perspectivas do setor para os próximos anos. Segundo a empresa, o governo federal planeja investir R\$ 86,4 bilhões em ferrovias, o que inclui trechos fundamentais para a logística e o escoamento da produção brasileira, como a ferrovia Norte-Sul.

Os investimentos previstos no longo prazo associado à necessidade de manutenção de máquinas por meio de reposição de peças e a produção de novas locomotivas de carga certamente são os motores que impulsionam e que continuarão impulsionando o desempenho da GE Gevisa no mercado ferroviário ao longo dos próximos anos.

presente no Brasil desde 1919 e fornece soluções abrangentes de produtos para atender aos maiores desafios do mercado industrial. Por mais de um século, a GE tem projetado, construído e instalado equipamentos de distribuição elétrica que tornam as operações industriais mais eficientes e produtivas.

LONGO PRAZO E INOVAÇÃO – A GE sempre pautou sua atuação tendo em vista investimentos de longo prazo. Neste sentido, segundo a empresa, o momento econômico desafiador não altera o planejamento traçado para o mercado local.

Os resultados obtidos pela GE em 2014, por exemplo, mesmo sendo um ano difícil, confirmaram o Brasil como uma das mais importantes e estratégicas operações do conglomerado em todo o mundo. O desempenho positivo ampliou a participação do País nos resultados da GE na América Latina e o Brasil se consolidou como o terceiro maior mercado mundial da GE, atrás somente dos Estados Unidos e da China.

Recentemente, a empresa anunciou a aquisição dos negócios de energia da Als-

tom. A conclusão da transação aconteceu após a aprovação regulatória da operação em mais de 20 países e regiões, incluindo a União Europeia, EUA, Brasil, China, Índia e Japão. Trata-se da maior aquisição industrial da história da GE.

“A conclusão da aquisição dos negócios de energia da Alstom é mais um passo significativo na transformação da GE. As tecnologias complementares, a capacidade de atuação global, a base instalada e o talento dos profissionais vindos da Alstom contribuirão para fortalecer nosso crescimento industrial ao redor do mundo. Já estamos prontos para trabalhar juntos e para entregar uma das ofertas de tecnologia mais abrangentes no setor da energia para nossos clientes”, disse Jeff Immelt, presidente e CEO Global da GE, na oportunidade.

A GE também anunciou a conclusão da venda de seu negócio de sinalização ferroviária à Alstom por aproximadamente US\$ 800 milhões. A companhia segue em linha com sua estratégia para se tornar uma empresa mais simples e mais focada em seus negócios industriais.

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 GEVISA S.A.	7	6	9	7	7	7	8	8	9	68
2 CTRENS - Companhia de Manutenção S.A.	4	8	10	8	6	10	9	2	4	61
3 SIEMENS Ltda.	10	10	3	6	5	4	4	9	5	56
4 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	5	4	6	5	8	6	6	7	8	55
5 PIFER RAILWAY Interiors Ltda.	3	3	7	9	9	9	10	5	*	55
6 LOCOFER Com. e Serv. de Equipos Ferrov. S.A.	2	5	5	10	10	5	5	3	7	52
7 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	6	7	8	4	3	8	7	4	2	49
8 ALSTOM BRASIL Energia e Transporte Ltda.	9	9	4	3	4	3	3	6	3	44
9 AMSTED MAXION S.A.	8	2	2	2	2	2	*	10	10	38
10 COBRASMA S.A.	1	1	1	1	1	1	*	1	6	13

GE NO BRASIL – A GE está



Gilberto Peralta,
presidente e CEO
da GE do Brasil

Também foi anunciada a formação da GE Digital, consolidando todas as capacidades digitais da companhia para oferecer aos clientes as melhores soluções industriais e softwares. Graças a todas essas mudanças e transformações, a GE continua ganhando mercado e entregando fortes resultados financeiros.

INVESTIMENTOS – Em novembro de 2014, o CEO mundial da GE anunciou

durante a inauguração do Centro de Pesquisas Global na capital fluminense, a duplicação do investimento na unidade, que saltou de US\$ 250 milhões para US\$ 500 milhões. Com isso, atualmente, a GE triplicou o montante inicial e dedica ao Brasil um aporte superior a US\$ 1,5 bilhão, válido até 2020.

O Rio de Janeiro tornou-se oficialmente o centro de inovação na América Latina para a GE e seus clientes

no Brasil e na região. O trabalho da unidade está focado na pesquisa de tecnologias de perfuração no fundo do mar, transmissão e armazenamento de energia e sistemas de gestão do tráfego aéreo. Também fazem parte do escopo de inovações pesquisadas a otimização de processos de produção do etanol, conversão de biomassa, locomotivas movidas a biocombustível e bicombustíveis (diesel/gás) e automação avançada.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PIFER RAILWAY Interiors Ltda.	RJ	33,09
2 CTRENS - Companhia de Manutenção S.A.	SP	25,85
3 GEVISA S.A.	SP	18,55
4 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	14,40
5 T"TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	8,25
6 LOCOFER Com. e Serv. de Equiptos Ferrov. S.A.	SC	0,65
7 SIEMENS Ltda.	SP	-2,24
8 ALSTOM BRASIL Energia e Transporte Ltda.	SP	-3,21
9 AMSTED MAXION S.A.	SP	-

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 CTRENS - Cia. de Manutenção S.A.	SP	161,15
2 PIFER RAILWAY Interiors Ltda.	RJ	35,70
3 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	6,10
4 GEVISA S.A.	SP	5,34
5 T"TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	4,34
6 LOCOFER Com. e Serv. de Equiptos. Ferrov. S.A.	SC	3,77
7 SIEMENS Ltda.	SP	-0,38
8 ALSTOM BRASIL Energia e Transporte Ltda.	SP	-1,04
9 AMSTED MAXION S.A.	SP	-1,96

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 LOCOFER Com. e Serv. de Equiptos. Ferrov. S.A.	SC	3,57
2 PIFER RAILWAY Interiors Ltda.	RJ	3,56
3 CTRENS - Companhia de Manutenção S.A.	SP	2,97
4 GEVISA S.A.	SP	1,90
5 SIEMENS Ltda.	SP	1,22
6 T"TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	1,14
7 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	1,11
8 ALSTOM BRASIL Energia e Transporte Ltda.	SP	1,10
9 AMSTED MAXION S.A.	SP	0,48

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 SIEMENS Ltda.	SP	625.585
2 ALSTOM BRASIL Energia e Transp. Ltda.	SP	409.917
3 CTRENS - Cia. de Manutenção S.A.	SP	387.021
4 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	233.203
5 GEVISA S.A.	SP	189.402
6 LOCOFER Com. e Serv. de Equiptos. Ferrov. S.A.	SC	60.878
7 T"TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	54.909
8 PIFER RAILWAY Interiors Ltda.	RJ	15.115
9 AMSTED MAXION S.A.	SP	-14.531

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Líq.	-20,45	-152,67	-40,07	-178,90	28,04	43,06	15,98	9,15	33,57	-36,61	7,50	8,13	(13,46)	(69,61)	11,92
End. Geral	41,75	86,56	106,87	115,30	58,50	55,41	56,46	57,77	68,27	52,31	53,30	53,89	57,20	92,89	64,22
Liq. Corrente	1,29	0,46	0,37	0,46	2,02	1,77	1,81	1,50	1,37	1,75	1,55	1,69	1,60	2,15	1,90
Cresc. Vendas	-1,76	34,79	19,37	13,75	24,45	110,46	-4,56	4,26	34,49	5,87	165,43	316,63	(18,12)	23,47	5,36

"A abertura do primeiro Centro de Pesquisas Global da GE na América Latina ratifica um compromisso com a localização da pesquisa e do desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas, todas elas de acordo com as demandas e necessidades específicas de grandes clientes e parceiros da companhia na região", completa Gilberto Peralta, presidente & CEO da GE do Brasil. "Com a nova unidade, inserimos definitivamente o Brasil no mapa global da inovação da GE, o que resultará em avanços locais com aplicação expansível para diversos mercados estratégicos pelo mundo", destaca.

A GE Industrial Solutions possui produtos de baixa e média tensão direcionados para controle e distribuição de energia, bem

como produtos de supervisão e proteção dos sistemas elétricos, relés de proteção, UPS, chaves de transferência, motores, geradores, serviços industriais, iluminação e automação industrial, tendo sempre uma solução elétrica para melhor atender às necessidades nas áreas residenciais, comerciais e industriais.

No Brasil, a unidade da GE Industrial Solutions possui a divisão de componentes que fabrica e monta disjuntores residenciais, industriais, contadores/relés e demais produtos de baixa e média tensão, bem como a divisão GE Gevisa, que fabrica motores elétricos industriais, foram as primeiras empresas na América Latina, em seus respectivos ramos de atividade, a conseguirem a certificação ISO-9000, conferidos por

renomadas instituições internacionais.

Também integra o negócio a GE Fanuc. Esta última comercializa CLPs e softwares para automação industrial, além de ampla linha de CNCs, sistemas de controle de movimento, interfaces de operação e computadores industriais.

No Brasil, as operações estão localizadas nas seguintes regiões: fábricas em Contagem e Campinas; serviços industriais em Campinas; serviços de engenharia em São Paulo; operação de gerenciamento de energia no Rio de Janeiro; joint-venture Gevisa em Campinas; escritórios de vendas nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A GE Fanuc tem escritórios de vendas em São Paulo e distribuidoras em todo o país.





A LÍDER EM GESTÃO DE ABASTECIMENTO AGORA COM O MELHOR PREÇO DE COMBUSTÍVEL DO MERCADO

**ABASTECIMENTO 100% AUTOMÁTICO
E SEM INTERVENÇÃO HUMANA**

**SEGURANÇA CONTRA FRAUDE
E DESVIOS DE COMBUSTÍVEL**

**CONTROLE ELETRÔNICO
DE MÉDIA E CONSUMO**



Fabricante projeta expansão contínua

Estratégia da empresa é manter os investimentos na rede de baterias e inaugurar mais três unidades para continuar crescendo num patamar de dois dígitos nos próximos

Com 35% de market share no mercado brasileiro de reposição, a Moura Acumuladores, fabricante de baterias, prevê continuar bem forte até 2018. “Vamos manter os investimentos na rede de baterias e inaugurar mais três unidades, o que vai nos auxiliar para continuar crescendo num patamar de dois dígitos e avançar ainda mais neste segmento”, afirma Lucinaldo Ângelo, diretor-geral da rede Moura.

Até 2020 a Moura prevê investir R\$ 500 milhões, montante que será aplicado em produtividade e sustentabilidade. “Uma das iniciativas é o World Class Manufacturing (WCM), metodologia global que integra todos os sistemas das fábricas. Além disso, teremos investimentos direcionados para o marketing, a capacitação das pessoas, estrutura, aumento da capacidade de operação dos nossos distribuidores e automação da nossa força de vendas”, esclarece Ângelo. “Em 2016 vamos manter o valor aplicado neste ano.”

A economia do país, os incentivos para o segmento automotivo e o mercado de reposição têm representação significativa nos negócios da Moura. São esses fatores que contribuíram para o resultado financeiro positivo no ano passado, o que levou a empresa a se destacar como a melhor entre as fabricantes de peças para caminhões e ônibus, conforme análise do seu balanço financeiro realizado pela Revista Transporte Moderno. “Tivemos um crescimento de 9,2% na receita líquida em 2014 em relação ao ano anterior”, destaca Tiago

Tasso, diretor financeiro e de controladoria da Moura.

A empresa também obteve a pontuação máxima em rentabilidade de receita, garantindo o prêmio das Maiores do Transporte e Melhores de Transporte.

Para 2015, a perspectiva é de um crescimento bem abaixo dos anos anteriores. “Descontada a Inflação, chegaremos ao máximo entre 3% e 5% de crescimento, graças ao mercado de reposição”, calcula Tasso. Do ano passado para cá a Moura adquiriu novos equipamentos e manteve o investimento contínuo para assegurar a qualidade do seu produto.

“Devido à desaceleração do mercado, os planos de investimentos para aumento de capacidade produtiva, antes previstos, têm sido postergados, tendo o foco se voltado com mais força para projetos pautados em crescimento de produtividade e qualidade”, comenta o diretor-geral.

Segundo Ângelo, a Moura tem feito periodicamente revisões orçamentárias buscando identificar gastos passíveis de postergação e de corte, redução de

investimentos previstos para este ano e o cancelamento de contratação de novos colaboradores. “Estamos trabalhando fortemente na comunicação com nossos funcionários na tentativa de colocarmos todos na mesma página e despertarmos sobre a importância da conscientização de todos que fazem a empresa. Em momentos de crise, temos que fazer mais com menos e pequenas atitudes fazem a diferença”, destaca o diretor-geral.

Sobre as ações adotadas pela Moura para enfrentar a situação difícil pela qual passa o país, Ângelo afirma que as medidas anticrise estão relacionadas à busca constante por produtividade. “Não agimos com imediatismo, pois nosso foco está numa visão de longo prazo e no crescimento sustentável do nosso negócio. Estamos vendo esse momento difícil como uma oportunidade para repensar a nossa produtividade e estruturar projetos que nos tragam mais competitividade. Embora isso já seja feito sistematicamente nos planos anuais e acompanhamentos mensais, a crise traz um estímulo a mais para a

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Acumuladores MOURA S.A.	7	8	8	8	8	10	9	1	10	69
2 MAHLE Metal Leve S.A.	9	9	10	7	6	8	8	3	5	65
3 CNH LATIN America Ltda.	10	10	9	6	4	3	4	7	2	55
4 TAKATA BRASIL S.A.	5	3	4	10	9	4	5	9	6	55
5 FRAS-LE S.A.	4	6	6	9	5	7	7	2	8	54
6 MAXION WHEELS do Brasil Ltda.	2	2	7	5	7	9	10	8	1	51
7 SAINT-GOBAIN Vidros S.A.	1	5	3	4	10	6	3	5	9	46
8 GESTAMP BRASIL Ind. De Autopeças S.A.	8	7	5	2	3	5	6	4	4	44
9 TOWER AUTOMOTIVE do Brasil S.A.	3	1	2	3	1	1	1	10	7	29
10 AETHRA Siatemas Automotivos S.A.	6	4	1	1	2	2	2	6	3	27



Lucinaldo Ângelo,
diretor-geral da Moura

quebra de paradigmas e um combustível adicional para a criatividade do pessoal, o que pode render bons frutos não somente para o curto prazo”, esclarece o diretor geral da Moura.

Ângelo destaca que a Moura tem uma

atuação diferenciada. “Com a nossa Rede Baterias Moura, que é composta por 69 unidades, atuamos nas mais diversas localidades do país e é através da nossa rede que pulverizamos nossa marca e fazemos valer nosso lema de que Onde

tem Brasil, tem Moura.”

Na sua rede de baterias a Moura investiu R\$ 20 milhões, o que proporcionou um crescimento de 18% no mercado de reposição brasileiro. A maior expansão foi na região sudeste, área onde a empresa



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Metalúrgica RIOSULENSE S.A.	SC	94,03
2 SPHEROS Climatização do Brasil S.A.	RS	52,33
3 AUTOMETAL S.A.	SP	40,96
4 Prensas SCHULER S.A.	SP	30,90
5 RCN Indústrias Metalúrgicas S.A.	SP	22,37
6 MAXION WHEELS do Brasil Ltda.	SP	21,35
7 Acumuladores MOURA S.A.	PE	20,31
8 ALFATEST Ind. e Com. de Prod. Eletrô. S.A.	SP	19,80
9 MAHLE Metal Leve S.A.	SP	15,69
10 REI Auto Parts Indústria e Comércio S.A.	MG	14,77

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 AUTOMETAL S.A.	SP	46,94
2 Indústrias ARTEB S.A.	SP	22,07
3 Acumuladores MOURA S.A.	PE	22,05
4 ZM S.A.	SC	15,45
5 SPHEROS Climatização do Brasil S.A.	RS	14,68
6 MAXION WHEELS do Brasil Ltda.	SP	11,21
7 MAHLE Metal Leve S.A.	SP	10,91
8 RCN Indústrias Metalúrgicas S.A.	SP	10,01
9 METISA - Metalúrgica Tmboense S.A.	SC	8,42
10 FRAS-LE S.A.	RS	8,25

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Jardim Sistemas Autom. e Ind. S.A.	SP	15,38
2 CINPAL - Cia. Ind. de Peças para Auto.s	SP	7,12
3 METISA - Metalúrgica Tmboense S.A.	SC	6,92
4 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	6,89
5 TEKNO S.A. Indústria e Comércio	SP	6,64
6 ZM S.A.	SC	5,21
7 Indústria de Peças INPEL S.A	RS	5,08
8 RCN Indústrias Metalúrgicas S.A.	SP	4,31
9 TAKATA BRASIL S.A.	SP	4,11
10 BRASSINTER S.A. Indústria e Comércio	SP	3,87

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 CNH LATIN America Ltda.	MG	2.289.275
2 MAHLE Metal Leve S.A.	SP	1.326.368
3 Acumuladores MOURA S.A.	PE	900.350
4 GESTAMP BRASIL Ind. De Autopeças S.A.	PR	476.539
5 CINPAL - Cia. Ind. de Peças para Auto.	SP	474.239
6 AUTOMETAL S.A.	SP	419.136
7 FRAS-LE S.A.	RS	408.060
8 SAINT-GOBAIN Vidros S.A.	SP	383.254
9 AETHRA Sistemas Automotivos S.A.	SP	334.786
10 TAKATA BRASIL S.A.	SP	321.563

DESEMPENHO DO SETOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	2,18	-4,21	-11,06	10,40	30,88	12,55	14,45	17,50	27,53	11,36	15,13	11,21	(9,83)	(25,58)	(0,39)
End. Geral	57,56	102,78	138,44	56,87	58,37	54,95	67,24	58,60	58,93	60,73	56,53	58,00	56,93	54,45	57,47
Liq. Corrente	1,75	2,52	2,27	2,23	2,56	1,72	1,77	1,87	1,97	2,46	2,99	1,99	2,32	2,52	2,53
Cresc. Receita	24,47	23,21	57,89	21,65	30,24	12,44	-0,69	27,10	9,10	12,77	28,97	7,69	(1,50)	25,76	(2,02)

tem a maior oportunidade de mercado. “O planejamento da empresa foi focado no avanço nesse mercado, com um trabalho mais forte na gestão de vendas dos nossos distribuidores, suportado por um alto investimento em marketing (trade e mídia) nessa região”, relata Ângelo.

Com 57 anos e uma capacidade de produção superior a sete milhões de baterias por ano, o grupo Moura possui seis complexos industriais, dois centros técnicos e logísticos avançados e mais de setenta centros de distribuição comercial no Brasil, na Argentina e no Uruguai, além de distribuidores parceiros no Paraguai, atendendo assim a todo Mercosul.

Atualmente, a empresa é uma das maiores fornecedoras de baterias para a frota de

veículos em circulação na América do Sul, conquistando prêmios internacionais de qualidade das montadoras Fiat, Ford, General Motors, Mercedes-Benz e Volkswagen.

Outros aspectos que se destacam ao longo de sua história são as parcerias tecnológicas com fabricantes americanos e europeus que fazem com que as baterias Moura incorporem diferenciais de desempenho e satisfaçam as mais exigentes aplicações.

A Moura desenvolveu importantes inovações no mercado automotivo sul-americano. Foi da empresa a criação da primeira bateria para os carros movidos a álcool e a incorporação das tecnologias das ligas de prata.

Destacam-se ainda o desenvolvimento da primeira bateria náutica (Moura Boat),

da primeira bateria estacionária para altas temperaturas (Moura Clean) e da bateria Moura Log Diesel, indicada para veículos pesados em situações de trabalho contínuo. A Log Diesel foi desenvolvida com os primeiros elementos blindados, que proporcionam o maior rendimento quilométrico.

Com uma cultura voltada para as necessidades dos clientes associada à sua visão de mercado é o que propicia à Moura o suporte para esse ritmo acelerado de crescimento e inovação. São milhares de clientes internos e externos que participam dos processos de desenvolvimento, produção, comercialização, aplicação e assistência técnica e, de forma integrada, possibilitam o reconhecimento de marca líder pelos consumidores.



É PESADO, leva Alliance.

Peças que pegam leve no preço,
não importa a marca do seu veículo.



Chegou um novo tempo para o segmento de veículos comerciais. A Alliance Truck Parts, marca do Grupo Daimler, vai renovar o mercado com tecnologia, qualidade e custo baixo em um portfólio de peças para as principais marcas do setor. Saiba mais na Rede de Concessionários Mercedes-Benz ou acesse nosso site.



0800 722 8767
alliancetruckparts.com.br



Produtividade em sintonia com os princípios

Pelo quinto ano consecutivo, empresa pioneira mantém liderança no segmento de reconstrução de pneus, garantida pela elevada produtividade e investimentos em novos segmentos de mercado

Mesmo em um ano com muitas mudanças, como entrada de novas empresas importantes, aquisições de marcas tradicionais e alteração de perfil de compra do usuário final, a Vipal Borrachas manteve sua liderança na categoria Recauchutagem de Pneus e Insumos do prêmio Maiores e Melhores 2015. Seis dos nove critérios avaliados obtiveram a nota máxima, garantindo assim o seu destaque

O segredo do sucesso? O diretor comercial e marketing da Vipal Borrachas, Guilherme Rizzotto, revela: além de investir em novos mercados, a empresa visa à produtividade. “Inovações nos processos, treinamento das equipes na busca de maior eficiência e no estabelecimento de metas. Não poupamos esforços para garantir que toda equipe esteja sintonizada com este princípio”, reforça.

Mesmo com precaução, a empresa permaneceu atenta às oportunidades que este cenário oferece. “Em primeiro lugar, quando a atividade econômica reduz, por consequência, as frotas também acabam diminuindo o volume transportado, o que resulta em menos pneus rodando e um menor número de pneus é reformado. Desta forma, nosso negócio é afetado diretamente”, explica Rizzotto. “A Vipal Borrachas, no entanto, está atenta a este novo cenário, sempre em busca de alternativas para atravessar uma conjuntura econômica como a atual e, ao mesmo tempo, se preparando para um novo ciclo. Afinal,

crises são passageiras e as empresas que souberem se adaptar e enxergarem as oportunidades que o mercado oferece devem se destacar”, completa.

De acordo com o executivo, a Vipal, que tem mais de 40 anos de trajetória, segue aprendendo com os ensinamentos das estradas do mundo todo. Entre os diferenciais da companhia, Rizzotto destaca: “Um dos mais importantes da Vipal é a excelência em serviços que a empresa oferece aos seus parceiros, por meio da Vipal Rede Autorizada, a maior rede de reforma de pneus do país”, afirma.

Capaz de manter o padrão e uniformizar os parâmetros técnicos do mercado, a rede capacita os reformadores e possibilita que o serviço seja efetuado dentro de normas pré-estabelecidas. “Em números, atualmente são 300 reformadores autorizados na América Latina, sendo 220 deles no Brasil. A Vipal também conta com a maior equipe de consultores do mercado, o que dá garantia de assistência técnica e comercial para toda a rede”, exemplifica.

INICIATIVAS NA EDUCAÇÃO – Os clientes e parceiros da Vipal Borrachas usufruem de treinamentos e qualificação por meio da Univipal, universidade corporativa da empresa, além do Centro

Técnico Vicencio Paludo (CTV), reformadora-escola mantida em Nova Prata, no Rio Grande do Sul.

“Especialmente a Univipal vem se mostrando uma iniciativa importante dentro do segmento de reforma de pneus. O Curso de Gestão de Negócios, por exemplo, é certificado com o título de Curso de Extensão da Faculdade Monteiro Lobato, de Porto Alegre (RS), instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação com mais de 50 anos de atuação”, comemora Rizzotto.

Assim, além de colaborar com a qualificação do mercado de reforma de pneus, a Vipal oferece mais uma garantia de qualidade para os alunos. “O curso, ministrado pelos instrutores da empresa Allcon, consultoria empresarial parceira da Vipal, passou por uma análise criteriosa de currículo e de objetivos antes de receber o título de Curso de Extensão”, relembra o executivo. A ideia é que, por meio dessa qualificação, gestores e proprietários da Vipal Rede Autorizada possam aprimorar tópicos relevantes para sustentação e resultados do negócio, sempre visando maior eficiência no processo decisório.

Em 2014 e 2015, a Vipal capacitou mais de quatro mil alunos. Também, mais de 2.270 pessoas já tiveram a oportunidade

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	9	9	10	10	10	10	10	10	9	87
2 Borrachas VIPAL S.A.	10	10	9	9	9	9	9	9	10	84



Guilherme Rizzotto,
diretor comercial da Vipal

de visitar as fábricas da Vipal desde o ano passado e conhecer de perto a estrutura da empresa.

PERSPECTIVAS PARA 2016 – Para o executivo, as perspectivas para o próximo ano são de um crescimento

moderado. “A Vipal segue investindo na expansão por meio da busca constante de novos mercados”, reforça. Líder na América Latina e uma das maiores fabricantes mundiais de produtos para a reforma de pneus atualmente, a Vipal exporta para cerca de 90 países, em todos os

continentes, e possui ainda centros de distribuição na América do Sul, América do Norte, Europa e Oceania.

“Em se tratando de novos negócios, foi aberta uma frente de trabalho na Costa Oeste dos Estados Unidos, mercado importante onde a empresa atuava até



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	23,26
2 Borrachas VIPAL S.A.	RS	2,61

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	22,57
2 Borrachas VIPAL S.A.	RS	1,52

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	2,72
2 Borrachas VIPAL S.A.	RS	0,57

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Borrachas VIPAL S.A.	RS	495.255
2 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	420.003

DESEMPENHO DO SETOR DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	4,19	10,21	7,61	10,76	6,37	1,55	11,05	33,56	26,15	12,74	-14,31	25,42	11,56	12,93
End. Geral	50,05	55,26	35,17	36,87	47,52	44,87	54,57	65,20	52,90	26,51	35,09	42,38	47,47	56,38
Liq. Corrente	1,91	1,69	2,06	3,31	1,38	2,14	2,47	3,41	2,27	5,25	14,21	4,59	2,96	1,65
Cresc. Receita	4,98	12,10	3,99	5,71	23,22	3,67	11,40	12,02	-21,60	4,41	16,76	15,52	2,27	(9,78)

então com menos intensidade”, revela.

A Vipal também reforçou o foco nos mercados africanos e árabes e intensificou a participação na Austrália. “Todos estes são mercados de forte potencial, o que faz deles uma boa alternativa para a manutenção das vendas da empresa”, salienta o executivo. Na Austrália, por exemplo, uma reformadora parceira da Vipal conquistou a licitação para reformar os pneus de toda a frota de ônibus urbanos da cidade de Brisbane, nordeste do país. “Com isso, iremos duplicar o volume de borracha exportado para lá”, explica.

A banda de rodagem que será utilizada é a DV-UM3, que conta com diversos cases de sucesso ao redor do mundo. Esta é uma banda para transporte urbano, que possibilita maior contato com o piso e possui exclusivo composto de borracha, proporcionando economia de combustível, maior desempenho e rentabilidade.

Entre os cases de sucesso deste produto, destaque-se também a transportadora colombiana Ciudad Movil, que realizou comparações com um produto similar

da concorrência e obteve um rendimento 15% superior por quilômetro rodado com o produto da Vipal.


NOVA FÁBRICA E PARCERIAS – A Vipal Borrachas ganhará mais uma fábrica, agora fora do Brasil. A nova unidade irá ampliar os 160 mil m² de parque fabril da empresa, composto por uma instalação em Nova Prata, no Rio Grande do Sul, e outra em Feira de Santana, na Bahia.

A nova fábrica será na cidade de Perez, na Argentina. “A nova unidade fabril permitirá avançar muito mais no mercado local, onde a empresa já tem boa participação”, explica Rizzotto. “A fábrica da Argentina, permitirá, além do crescimento regional, otimizar ainda mais a atenção a mercados como Uruguai e Paraguai, trabalhando com uma opção logística eficiente para estes destinos”.

“Já no México, por exemplo, estamos investindo no crescimento das parcerias. Recentemente, o país passou a contar com mais três reformadoras integrantes da Vipal Rede Autorizada”, afirma o

diretor comercial.

Além do mix completo de produtos da marca, as reformadoras da rede dispõem de diversos serviços como o Programa de Orientação ao Transportador (Protrans), que permite um diagnóstico da situação atual e a orientação de como obter melhores resultados em suas frotas, e a Reforma Qualificada e Garantida (RQG), maior garantia oferecida no mercado para reforma de pneus e que abrange as 15 principais marcas do mercado. Mais de 4 milhões de pneus já foram reformados sob a garantia RQG.

“Este ano também passamos a contar com um segundo produto, a VT170ECO, validado pela Environmental Protection Agency (EPA), dos Estados Unidos, e que se junta à banda VL130 ECO, certificada anteriormente”, comemora. A Vipal foi pioneira na América do Sul a validar bandas de rodagem pela EPA no programa SmartWay Transport, que incentiva os transportadores a utilizarem produtos que economizem combustíveis e proporcionem uma redução na emissão de gases na atmosfera. 

PAIXÃO POR TRANSPORTES É O QUE NOS MOVE EM DIREÇÃO AO FUTURO.



Estamos prestes a completar 75 anos de história. Estamos celebrando e vivendo um novo ciclo. Sincronizamos nossas operações: logística, rodoviário e expresso. Integração que gera proximidade e consolidação. Provocamos mudanças para ratificar o compromisso de estarmos cada vez mais em sintonia com as necessidades de nossos clientes e colaboradores. São imensos o orgulho e a responsabilidade por termos construído uma companhia com reputação de inteligência criativa e inovadora. Movidos por nosso *know-how* e paixão por transportes, damos passos fortes em direção ao futuro, para nos mantermos em sinergia com todos os pontos de nossa rede de negócios. Coragem é um atributo dos vencedores. **Somos a TA, assim sempre seremos.**

TA



TANET.COM.BR



INTELIGÊNCIA DE PONTA A PONTO



O aço como tecido da vida

ArcelorMittal obtém resultados positivos na Brasil para suportar fortalecimento da liderança e crescimento no futuro



Em 2014, a ArcelorMittal Brasil obteve receita líquida consolidada de R\$ 17,9 bilhões, 8,2% superior ao resultado de 2013. Para um ano em que a economia brasileira já dava sinais de queda, não deixa de ser surpreendente o resultado, que leva a empresa a conquistar o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte na categoria Matéria-Prima e Insumos.

O volume de vendas atingiu 8,9 milhões de toneladas, alta de 10% na comparação com o ano anterior. O lucro

líquido consolidado no exercício foi de R\$ 1,49 bilhão, impactado principalmente por três fatores. O primeiro deles foi o reconhecimento do crédito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro no valor de R\$ 723 milhões. O segundo fator foi a redução das despesas de depreciação em virtude da revisão das vidas úteis dos equipamentos, no valor de R\$ 313 milhões. Além disso, houve aumento das exportações de placas com a retomada do Alto-Forno 3, em Tubarão (ES), a partir

de julho do mesmo exercício.

O resultado também foi favorecido pela venda de excedente de energia para o mercado spot. O Ebitda da ArcelorMittal Brasil foi de R\$ 3,54 bilhões, alta de 3,8%. A margem Ebitda sobre a receita líquida consolidada se manteve estável, em 20%.

“Em 2014, avançamos em uma série de ações e projetos para suportar o fortalecimento da nossa posição de liderança e o crescimento futuro”, afirma o presidente da ArcelorMittal Brasil, Benjamin

Baptista Filho.

“Demos continuidade aos projetos de expansão da capacidade de aço bruto, laminados e aços especiais, ampliamos a rede de distribuição e investimos na melhoria contínua de processos, produtos e soluções”, relata.

Segundo Baptista, a ArcelorMittal Brasil é a maior produtora de aços longos e planos da América Latina. Faz parte do grupo ArcelorMittal, maior fabricante de aço do mundo, com presença em mais de 60 países e plantas industriais instaladas em 19 países.

Em 2014, o grupo ArcelorMittal teve receita de US\$ 79,3 bilhões e a produção de aço bruto de 93,1 milhões de toneladas, enquanto a produção própria de minério de ferro atingiu 63,9 milhões de toneladas.

Guiado por uma filosofia para produzir aço de forma segura e sustentável, o grupo ArcelorMittal é o principal fornecedor de aço de qualidade nos mercados globais automotivo, de construção, eletrodomésticos e embalagens, com pesquisa e desenvolvimento de ponta e amplas redes de distribuição.

“Por meio de nossos valores fundamentais de sustentabilidade, qualidade e liderança, operamos com responsabilidade em relação à saúde, à segurança e ao bem-estar de nossos empregados, fornecedores e comunidades onde atuamos”, reforça Baptista. “Para nós, o aço

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 ARCELORMITTAL Brasil S.A.	9	9	9	6	7	9	7	4	8	68
2 BRASKEM S.A.	10	7	8	3	4	7	9	7	9	64
3 GERDAU Aços Longos S.A.	6	8	7	10	9	8	6	6	4	64
4 SAMARCO Mineração S.A.	4	4	10	2	5	10	10	3	5	53
5 GERDAU Açominas S.A.	3	6	4	9	10	4	4	5	7	52
6 USIMINAS - Usinas Sider. de M. Gerais S.A.	7	10	6	5	8	5	5	2	3	51
7 PARANAPANEMA S.A.	1	2	5	4	6	6	8	10	1	43
8 CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	8	5	2	8	3	3	3	1	2	35
9 BASF S.A.	5	3	3	1	1	2	2	9	6	32
10 THYSSENKRUPP Cia. Sider. do Atlântico	2	1	1	7	2	1	*	8	10	32

é o tecido da vida. Muitos dos produtos e componentes que as pessoas usam no seu cotidiano são feito à base de aço. Por isso, estamos continuamente pesquisando novas tecnologias e soluções para um mundo melhor.”

Além da fabricação e transformação do aço, a ArcelorMittal está presente no Brasil em frentes tão diversas como mineração, distribuição, geração de energia para uso próprio, produção de biorredutor sólido renovável (carvão vegetal), serviços, tecnologia da informação e responsabilidade social.

INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA – A ArcelorMittal investe em inovações em busca de uma logística mais eficiente e com benefícios para os clientes. Um piloto na Unidade de Piracicaba (SP) utiliza a tecnologia RFID para otimizar as operações de expedição. Os chips de rádio-frequência são aplicados nas etiquetas dos produtos, reduzindo tempo de carregamento e embarque e aumen-

tando a segurança da operação, já que o operador não precisa mais subir no caminhão para fazer a leitura das etiquetas. A empresa estuda a viabilidade do uso da tecnologia em outras unidades industriais.

A utilização da geolocalização (via Google Maps e GPS) para fazer a roteirização das entregas permitiu uma programação melhor de transporte, reduzindo custos com frete. Mas a maior vantagem é o reconhecimento do cliente. Por meio desta tecnologia, ele consegue identificar onde o caminhão com a sua mercadoria se encontra e a que horas ela será entregue, otimizando a operação de descarregamento. Outro benefício inclui a melhoria da movimentação interna de caminhões dentro dos próprios centros de distribuição.

PESQUISA – O Brasil vai abrigar o 12º centro de pesquisas e desenvolvimento do grupo ArcelorMittal no mundo. O novo centro começará ainda em abril

transporte
 Todos os modais MODERNO

Visibilidade para seus produtos e serviços.

11-5096.8104

ABASTECIMENTO MONITORADO

GTFrota

ACABE COM OS DESVIOS E DESPERDÍCIOS DE COMBUSTÍVEL DE SUA FROTA.

Com o sistema GTFrota sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

Acesse www.excelbr.com.br e saiba mais.

Rua Jaboatão, 580/592 - São Paulo - SP
excelbr@excelbr.com.br
 Fone: (11) 3858-7724

EXCELbr



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Cia. Bras. de Metal. e Mineração - CBMM	MG	87,73
2 VALLOREC Mineração Ltda.	MG	78,66
3 SAMA S.A. - Minerações Associadas	GO	74,74
4 SAMARCO Mineração S.A.	MG	65,04
5 MINASLIGAS - Cia. Ferroligas Minas Gerais	MG	36,15
6 TENARIS CONFAB Hastes de Bombeio S.A.	SP	33,78
7 CERCENA S.A. - Indústria Metalúrgica	RS	23,42
8 Ferkoda S.A. Artefatos de Metais	SP	22,05
9 FERCOI S.A.	SP	19,01
10 BRASKEM S.A.	BA	14,19

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 GERDAU S.A.	RJ	80,35
2 NAMISA - Nacional Minérios S.A.	MG	78,86
3 Minas da Serra Geral S.A.	MG	65,38
4 Minerações Bras. Reunidas S.A. - MBR	MG	54,64
5 MINASLIGAS - Cia. Ferroligas Minas Gerais	MG	39,13
6 Mineração USIMINAS S.A.	MG	38,62
7 SAMARCO Mineração S.A.	MG	37,22
8 Cia. Bras. de Metal. e Mineração - CBMM	MG	37,20
9 VALLOREC Mineração Ltda.	MG	32,11
10 TENARIS CONFAB Hastes de Bombeio S.A.	SP	26,39

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 MANABI S.A.	RJ	22,40
2 Termomecanica São Paulo S.A.	SP	16,97
3 Minas da Serra Geral S.A.	MG	14,11
4 PERMETAL S.A. - Metais Perfurados	SP	13,01
5 BENAFAER S.A. - Comércio e Indústria	RJ	11,53
6 Mineração USIMINAS S.A.	MG	8,04
7 GERDAU S.A.	RJ	5,30
8 MINASLIGAS - Cia. Ferroligas M. Gerais	MG	5,21
9 APERAM INOX Serviços Brasil Ltda.	MG	4,63
10 DIAÇO Distribuidora de Aço S.A.	ES	4,32

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 GERDAU S.A.	RJ	32.200.819
2 USIMINAS - Usinas Sid. de M. Gerais S.A.	MG	16.719.664
3 NAMISA - Nacional Minérios S.A.	MG	15.671.983
4 ARCELOR MITTAL Brasil S.A.	MG	15.191.998
5 GERDAU Aços Longos S.A.	RJ	9.599.616
6 ALCOA Alumínio S.A.	MG	6.847.834
7 ALCOA WORLD ALUMINA Brasil Ltda.	SP	6.659.807
8 Minerações Bras. Reunidas S.A. - MBR	MG	6.160.833
9 BRASKEM S.A.	BA	6.087.775
10 GERDAU Açominas S.A.	MG	5.951.860

suas atividades na Arcelor-Mittal Tubarão utilizando a estrutura civil e laboratorial já existente na unidade do Espírito Santo, até que o projeto final seja definido. Está prevista ainda a aquisição de equipamentos e modelos de simulação, caracterização e análise a fim de complementar a estrutura atual.

Com um investimento de US\$ 20 milhões em cinco anos (2015-2019), o novo centro de pesquisas da Arcelor-Mittal terá como objetivo atender às demandas das unidades de produtos planos e longos da América do Sul em três temas: desenvolvimento de produtos; desenvolvimento de processos e atendimento a clientes.

O trabalho a ser realizado no Brasil

será complementar aos centros de P&D já existentes no grupo. O foco serão as inovações para as indústrias automotiva, máquinas e equipamentos, de energia (oleodutos e gasodutos, estruturas offshore, torres eólicas), construção civil e eletrodomésticos.

“A área de P&D visa apoiar os três pilares estratégicos do grupo ArcelorMittal: qualidade, sustentabilidade e segurança. Nesse sentido, o centro de pesquisas brasileiro tem por objetivo garantir competitividade e agregar ainda mais valor aos nossos produtos, agilizando a implan-

tação no Brasil das inovações e soluções do grupo ArcelorMittal, desenvolvendo processos mais limpos e ampliando o atendimento e assistência técnica aos clientes”, afirma Charles Martins, gerente do Centro de Pesquisa. “O Brasil e demais países da América do Sul são mercados importantes, com perspectivas de crescimento no longo prazo”, completa.

Em 2014, o grupo ArcelorMittal investiu US\$ 260 milhões em pesquisa e desenvolvimento, sendo 57% para produtos, 37% para processos e 6% em análises exploratórias.



DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIA-PRIMA E INSUMOS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	19,26	33,56	20,16	18,87	17,79	13,00	24,45	14,36	10,40	(5,13)	2,50	6,16
End. Geral	60,65	63,02	60,40	43,78	46,14	52,41	43,61	48,27	46,96	51,69	54,27	51,25
Liq. Corrente	1,58	2,09	2,16	4,02	2,38	1,82	8,19	4,21	2,53	2,37	2,02	2,90
Cresc. Receita	31,66	43,34	6,95	36,93	24,69	61,06	16,73	43,76	29,14	18,23	14,01	3,72

TRANSAC

Quando as melhores soluções em logística e transporte rodoviário líquido de produtos perigosos são postas em prática, o meio ambiente agradece.

Há 25 anos a **Transac Transporte Rodoviário** atua com o objetivo de oferecer as melhores soluções no setor de logística.

A combinação de trabalho, qualidade, segurança e tecnologia, fazem da Transac uma referência no transporte de produtos perigosos.

O respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade proporcionam confiança e segurança a todos os parceiros envolvidos.

Transac, 25 anos comprometidos com a qualidade.



- Americana-SP 19 3601-8788
- Paulínia-SP 19 3933-3841
- Osasco-SP 11 3699-4457
- Uberlândia-MG 34 3213-1686
- Goiânia-GO 62 3206-8709

www.transac.com.br



Mais participação no mercado

A retração das vendas de caminhões influenciou negativamente os resultados da Dibens Leasing em 2015, mas a empresa segue ampliando seu market share



A Dibens Leasing é a melhor entre as melhores do setor de Serviços pelo ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2015 da revista Transporte Moderno. A empresa atua no segmento de arrendamento mercantil e faz parte do grupo Itaú-Unibanco, que conta com mais de 90 mil colaboradores e está presente em 90 países, além do Brasil. Em 2014, a companhia apresentou um crescimento de receita de 18,1%, em relação ao ano anterior. A rentabilidade de receita foi de 11,7%, a produtividade de capital chegou a 0,11, a liquidez

corrente a 159,3, e a rentabilidade do patrimônio líquido, 62,9%.

Em 2015, como os subsídios do

BNDES continuaram relevantes e os financiamentos permaneceram concentrados no Finame e houve uma queda

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 DIBENS Leasing S.A. - Arrend.o Mercantil	9	10	10	1	10	10	2	9	71	
2 BRADESCO Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	9	8	8	9	3	5	7	3	10	62
3 Santander Leasing S.A. Arrend. Mercantil	8	10	9	8	6	7	5	4	3	60
4 SAFRA Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	6	7	7	7	4	8	9	1	7	56
5 BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	7	6	6	6	2	4	8	5	8	52
6 Cia. de Arrend. Mercantil RCI BRASIL	5	5	5	2	9	9	6	6	2	49
7 HP Financial Services - Arrend. Mercantil S.A.	4	4	4	3	10	3	2	10	5	45
8 ALFA Arrendamento Mercantil S.A.	3	3	3	5	8	6	3	7	4	42
9 SG Equipment Finance S.A. - Arrend. Mercantil	2	1	1	4	5	1	1	8	6	29
10 PANAMERICANO Arrend. Mercantil S.A.	1	2	2	1	7	2	4	9	1	29

DESEMPENHO DO SETOR DE LEASING

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	9,33	8,14	5,95	8,96	11,31	13,24	10,90	9,33	6,08	5,59
End. Geral	53,56	56,10	61,02	62,30	64,11	66,46	68,19	59,26	54,41	56,08
Liq. Corrente	1,98	6,90	3,07	9,47	3,48	3,91	6,40	12,82	16,96	18,72
Cresc. Vendas	146,60	57,16	48,43	158,32	76,85	-0,27	-2,56	-17,49	(14,55)	(2,85)

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 EVEREST Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	46,68
2 CITIBANK Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	42,10
3 MERCANTIL DO BRASIL Leasing S.A.	MG	35,34
4 HSBC Leasing Arrend.o Mercantil (Brasil) S.A.	SP	28,23
5 OMNI S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	21,08
6 Boncred Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	RS	19,86
7 HONDA LEASING S.A. - Arrend. Mercantil	SP	17,91
8 PSA FINANCE - Arrend. Mercantil S.A.	SP	17,87
9 Dibens Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	11,75
10 Cia. de Arrend. Mercantil RCI BRASIL	PR	9,70

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 Santander Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	5.261.921
2 Dibens Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	3.064.534
3 BRADESCO Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	2.983.225
4 SAFRA Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	954.091
5 BV Leasing - Arrend. Mercantil S.A.	SP	932.304
6 Cia. de Arrend. Mercantil RCI BRASIL	PR	737.440
7 HP Financial Services - Arrend. Mercantil S.A.	SP	469.638
8 HSBC Leasing Arrend. Mercantil (Brasil) S.A.	SP	315.708
9 PSA FINANCE - Arrend. Mercantil S.A.	SP	313.015
10 BMG Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	306.050

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 Dibens Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	159,30
2 BRADESCO Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	72,87
3 Santander Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	49,43
4 SAFRA Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	49,33
5 MERCANTIL DO BRASIL Leasing S.A.	MG	40,95
6 BGN Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	26,73
7 EVEREST Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	24,10
8 HONDA LEASING S.A. - Arrend. Mercantil	SP	15,72
9 BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	SP	11,06
10 BMG Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	10,42

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Dibens Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	62,99
2 LEASEPLAN Arrendamento Mercantil S.A.	SP	19,61
3 CSILATINA Arrendamento Mercantil S.A.	SP	18,89
4 CITIBANK Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	17,10
5 SAFRA Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	16,60
6 BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	SP	13,77
7 BRADESCO Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	13,39
8 Cia. de Arrendamento Mercantil RCI BRASIL	PR	9,71
9 Santander Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	8,76
10 HSBC Leasing Arrend. Mercantil (Brasil) S.A.	SP	7,41

significativa no volume de vendas de caminhões, a companhia informa que essa situação influenciou diretamente os seus resultados. O market share da empresa, entretanto, cresceu de 2014 para 2015. Nos últimos anos, a Dibens focou na melhoria dos processos e treinamento dos funcionários, o que aumentou significativamente a capacidade de responder a demandas de crédito e de formalizar operações

de Finame, o que foi reconhecido pelo mercado.

Os negócios da Dibens são influenciados por diversos setores da economia, como, por exemplo, pela queda da atividade industrial que reduz o volume de fretes e, conseqüentemente, o investimento em caminhões, informa a companhia. Os principais impactos que a empresa teve com a crise foram a queda do mercado e a perda de escala, o que gerou queda de receita e aumento nos custos unitários, e ainda o aumento da inadimplência dos clientes.

Para 2016, a Dibens espera um ano com as vendas próximas ao volume realizado em 2015. Já em 2017, a empresa acredita em uma recuperação no volume de vendas, apostando na necessidade de renovação da frota e também na gradativa recuperação da economia. A companhia está investindo em um novo modelo de negócio, mais digital, menos burocrático e, conseqüentemente, mais ágil, barato e eficiente. Com o mercado menor, a Dibens busca continuar ganhando maior participação no mercado, em busca de crescimento sustentável, com segurança e qualidade.



GELADEIRAS PARA ÔNIBUS

ELBER

GELADEIRAS



Sua viagem
mais
confortável

**BARES PARA VEÍCULOS
GELADEIRAS, BEBEDOUROS,
AQUECEDORES E TÉRMICAS**

FUNCIONAMENTO BIVOLTS 12 E 24 VCC



www.elber.ind.br

EXPEERS

MOVIMENTANDO A ECONOMIA



Quem tem Expers Frete já é sócio do Clube Irmão Caminhoneiro Shell e pode aproveitar as promoções, benefícios e diversas atrações especiais.

ATENDEMOS 100% DAS FROTAS EM UMA ÚNICA SOLUÇÃO

A partir de indicadores de alta precisão, Expers proporciona controle e redução dos custos com combustível e da operação da frota em geral.

POR QUE CONTRATAR A SOLUÇÃO EXPERS?



REDUÇÃO DE CUSTOS

Controle total

- Controle do abastecimento através de sistema online.
- Parâmetros e regras reduzem gastos desnecessários.
- **Não é necessária instalação de equipamentos.**



PARCERIA SHELL

Confiança dos produtos Shell

- Garantia de combustíveis e produtos com a qualidade Shell - Evolux.
- Adesão automática e vantagens exclusivas no **Clube Irmão Caminhoneiro**.



INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

Indicadores de alta precisão

- Indicadores apoiam a tomada de decisão.
- Informações confiáveis dão transparência à operação.



CONSULTORIA

Atendimento personalizado

- Além da Central de Atendimento 24 horas, nosso atendimento presencial e remoto atua de forma consultiva para melhorar sempre os resultados.



CONVENIÊNCIA E SEGURANÇA

Integração com ERP do cliente

- Otimização das rotinas operacionais.
- Redução da carga operacional.
- Confiabilidade dos dados.

TENHA MAIS CONTROLE E SEGURANÇA NA SUA OPERAÇÃO.



EXPERS

uma parceria



www.portalexpers.com

A marca Shell é licenciada para a Raízen, uma *joint venture* entre Shell e Cosan.



Crescimento está no DNA

Gestão financeira, excelência no atendimento ao cliente e renovação constante da frota são alguns dos motivos que fazem a Localiza crescer mesmo em meio à crise econômica

Com forte posição de caixa e foco no crescimento, a Localiza segue com larga vantagem à frente no segmento de locadoras de veículos e recebe o prêmio da revista Transporte Moderno como melhor empresa do setor por seu desempenho em 2014. Nos últimos 15 anos, a empresa tem figurado sempre entre os primeiros lugares do ranking de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

“Nosso modelo é de sucesso porque levamos a ferro e fogo uma máxima nossa que é a excelência naquilo que nos propomos a fazer. Todos os anos estamos sempre melhorando nossa performance, no caso o atendimento ao nosso cliente. Isto nos torna cada vez melhores porque estamos sempre buscando aprimorar a qualidade dos nossos serviços e nunca nos acomodamos com o estágio ou nível já alcançado”, declara Herbert Viana, diretor de marketing da Localiza Rent a Car. O cliente muda, seus hábitos não são sempre os mesmos, então é preciso buscar coisas novas para que ele continue fiel ao prestador de serviço, num processo de melhoria contínua, explica o diretor.

Além disso, a empresa mantém o foco na gestão financeira. “A companhia tem essas metas bem definidas e da mesma forma que temos excelência em cuidar da operação, temos excelência nos nossos resultados, que são consequência daquilo que fazemos na entrega do serviço. Se conseguimos ter um premium price no mercado é porque o mercado nos reconhece como

uma locadora diferenciada, paga um pouco mais e esse valor que recebemos a mais faz com que sejamos uma empresa um pouco mais rentável, com mais produtividade”, assinala. Com isso, a empresa consegue elevar sua rentabilidade sem aumentar os custos e sempre tentando agregar um serviço melhor para os clientes.

Embora a situação político-econômica tenha afetado alguns segmentos de negócios do grupo, como o de locações corporativas, a empresa encerrou bem 2014 e no terceiro trimestre de 2015 registrou lucro recorde para o período. Conforme resultado divulgado ao mercado, o lucro alcançou R\$ 102,9 milhões no terceiro trimestre deste ano, com um aumento de 1% em relação a igual período do ano passado. Segundo Viana, apesar do mercado não ter ajudado, a empresa conseguiu compensar quedas como a do segmento de aluguel corporativo com receitas de outras áreas que apresentaram crescimento. Uma gestão financeira muito sólida tem permitido à Localiza crescer mesmo na crise. Conforme seu comunicado ao mercado, “os investimentos

em inteligência comercial contribuíram para capturar a demanda em segmentos específicos, compensando a redução dos volumes naqueles segmentos sensíveis ao cenário adverso e à queda no PIB estimada em 2,97% em 2015.”

“Nossa companhia tem esse DNA de crescimento e temos que buscar espaço para isso. Obviamente em um cenário muito mais adverso o crescimento não será pujante como em nosso histórico, mas continuaremos crescendo”, prevê Viana.

Em sua avaliação, esse cenário tende a se deteriorar e no ano que vem ainda não deverá haver alguma melhora. “Seguimos de olho no futuro incerto, mas muito conscientes de que o ajuste que foi feito e a forma como gerenciamos a operação vai nos dar um conforto para passar esse momento de turbulência. Estamos muito convictos não só pelos nossos resultados, mas também pelas chancelas que temos recebido do mercado”, ressalta o executivo. Nas últimas rodadas de reavaliação das companhias de rating a Localiza foi uma das poucas companhias do Brasil que

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 LOCALIZA Rent a Car S.A.	10	10	10	8	7	9	10	7	6	77
2 LOCALIZA FLEET S.A.	9	9	9	7	10	10	9	8	5	76
3 UNIDAS S.A.	7	8	8	5	8	7	4	5	9	61
4 Companhia de Locação das AMÉRICAS	6	7	7	10	4	5	6	6	7	58
5 Auto RICCI S.A.	4	5	6	1	5	8	8	2	10	49
6 OURO VERDE Locação e Serviços S.A.	8	6	5	3	1	4	7	1	8	43
7 EASY Car Locação de Veículos S.A.	2	1	1	9	6	1	1	10	3	34
8 Let's Rent a Car S.A.	3	2	3	2	2	3	5	9	4	33
9 MAESTRO Locadora de Veículos S.A.	1	3	2	4	9	6	3	4	1	33
10 ALD Automotive S.A.	5	4	4	6	3	2	2	3	2	31



Herbert Viana,
diretor de marketing
da Localiza

conseguiram se manter como Triple A nas agências de classificação de risco Fitch, Moodys e Standard & Poors.

A estratégia da empresa, de acordo com o executivo, é manter o foco na excelência e na busca de melhorias, com redução de custos e otimização de recursos para, ainda que crescendo pouco, ter uma performance financeira melhor.

“Obviamente, do ponto de vista de ce-

nário, essa crise não caiu de paraquedas, as companhias já haviam se precavido em relação a isso, ou pelo menos aquelas que conseguiram enxergar um pouco. Então já entramos no ano de 2015 sabedores de que o ano não seria fácil, por isso já buscamos alternativas para crescimento, alternativas para redução de custo e para manutenção da nossa rentabilidade”, diz. Ele explica que a sinergia e o mix de negócios aju-

daram porque em determinado momento a empresa conseguiu vender melhor um carro porque o mercado estava ajudando, em outro momento cresceu o negócio de aluguel de veículos e em outro período foi melhor o negócio de gestão de frotas.

“Para 2015, apesar do momento difícil, estamos muito otimistas em relação ao nosso crescimento. Achamos que não vamos crescer nos níveis a que estamos



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 LOCAV Locadora Ltda.	PR	64,91
2 LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	24,80
3 J. Malucelli Rental - Loc. de Máquinas S.A.	PR	24,78
4 LOCALIZA FLEET S.A.	MG	22,84
5 Auto RICCI S.A.	PR	14,54
6 LOCATRUCK Locadora de Equipos Ltda.	SP	13,90
7 RENTAUTO Locadora de Veículos S.A.	PR	13,58
8 OURO VERDE Locação e Serviços S.A.	PR	10,10
9 DISK CAR Locação de Veículos S.A.	SC	9,31
10 BAUKO RENTAL Locação de Equipos S.A.	SP	9,20

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 BAUKO RENTAL Loc. de Equipos. S.A.	SP	61,01
2 LOCAV Locadora Ltda.	PR	53,55
3 EBEC - Locação de Veículos S.A.	MG	39,84
4 LOCATRUCK Locadora de Equipos. Ltda.	SP	33,17
5 LOCALIZA FLEET S.A.	MG	19,91
6 LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	14,23
7 RENTAUTO Locadora de Veículos S.A.	PR	12,97
8 J. Malucelli Rental - Locação de Máq. S.A.	PR	11,45
9 Auto RICCI S.A.	PR	10,14
10 UNIDAS S.A.	SP	5,94

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 LOCATRUCK Loc. de Equipos. Ltda.	SP	30,04
2 LOCAV Locadora Ltda.	PR	17,97
3 BAUKO RENTAL Locação de Equipos. S.A.	SP	6,72
4 Companhia de Locação das AMÉRICAS	SP	2,29
5 EASY Car Locação de Veículos S.A.	RJ	2,03
6 DISK CAR Locação de Veículos S.A.	SC	1,69
7 RENTAUTO Locadora de Veículos S.A.	PR	1,65
8 LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	1,25
9 LOCALIZA FLEET S.A.	MG	1,08
10 EBEC - Locação de Veículos S.A.	MG	1,05

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	1.655.504
2 LOCALIZA FLEET S.A.	MG	801.409
3 UNIDAS S.A.	SP	724.518
4 Companhia de Locação das AMÉRICAS	SP	307.946
5 OURO VERDE Locação e Serviços S.A.	PR	176.923
6 Auto RICCI S.A.	PR	123.349
7 ALD Automotive S.A.	SP	103.036
8 MAESTRO Locadora de Veículos S.A.	SP	45.380
9 LOCAV Locadora Ltda.	PR	35.028
10 RENTAUTO Locadora de Veículos S.A.	PR	34.612

acostumados, mas há espaço para manter o crescimento, obviamente roubando um pouco de share da concorrência em alguns negócios, principalmente no negócio de lazer de aluguel de carros, trazendo novos clientes”, revela.

Ele destaca que há uma movimentação de clientes que deixaram de viajar para o exterior e que vão continuar consumindo no mercado nacional e a empresa quer capturar essa demanda.

A Localiza também segue fazendo investimentos estratégicos para a companhia, sempre renovando a frota e aplicando em tecnologia. Atualmente a Localiza conta com uma frota de 117.449 veículos. Para a virada de 2015 para 2016 já está em andamento o plano de renovação e a empresa já começou a receber os novos veículos.

Recentemente, fechou um acordo com a BMW e com a Volvo para lançar no final de novembro um novo grupo de veículos

DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

INDICADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	17,35	21,24	12,86	5,59	20,29	30,50	30,26	20,77	31,54	17,43	22,37	31,52	14,45
End. Geral	35,38	45,54	47,10	50,98	59,76	16,14	50,32	38,54	49,15	51,19	51,79	77,90	54,62
Liq. Corrente	2,04	1,70	1,03	1,03	1,65	7,42	14,70	2,55	1,90	2,98	1,19	2,21	4,16
Cresc. Receita	6,46	5,60	18,42	14,06	21,43	33,71	15,73	11,79	20,26	7,24	9,95	46,27	11,71

superluxo chamado Localiza Prime, com os modelos das linhas Volvo S60 e BMW 320, um segmento no qual a empresa ainda não atuava. O serviço da Localiza ia até o luxo, com modelos como o Ford Fusion. No chamado medium size a empresa incluiu recentemente dois novos modelos de automóveis na frota: o Chevrolet Cruze e o Nissan Sentra e está aumentando a oferta nesse segmento de médio porte. Além disso, está reforçando a linha de entrada com o Nissan March e renovando a frota com o novo Ford Ka.

“Estamos procurando trazer novidades para nossos clientes. Não temos expectativa positiva em relação ao país, contudo não estamos atuando de forma conservadora no que tange aos investimentos voltados para

o nosso mercado e para o nosso cliente”, conclui Viana.

Além disso, a empresa está remodelando 25 de suas principais agências, para deixá-las mais atrativas e mais confortáveis para os clientes. Esses estabelecimentos estão recebendo uma nova identidade visual, novos balcões em madeira, uma área de conforto com um banco para os clientes poderem passar algum tempo, nicho para carregar celular, wi-fi em todas as agências, fila prioritária para os clientes especiais e totem de autoatendimento. A empresa tem atualmente 557 agências, incluindo as do Brasil e as do exterior. Além do mercado nacional, a empresa está presente na Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai.

Sistema de gravação embarcada **Canguru**[®] **BOM ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA!**

**Quem sabe o que faz,
garante a qualidade!**

www.vejasuafrota.com.br

**NOS 20 ANOS DA
ALLTEC TODOS OS
PRODUTOS COM
**3 ANOS DE
GARANTIA****




**CÂMERAS
A PROVA
D'ÁGUA!**

20
2015
ANOS

“ Em 2015 temos muito o que comemorar com nossos clientes e a melhor forma que encontramos de retribuir essa confiança é oferecer ainda mais segurança, tecnologia de ponta e um visual mais interativo e moderno. ”

www.vejasuafrota.com.br


ALLTEC
TECNOLOGIA



Exportações crescentes ampliam serviços

Empresa vai intensificar processo de internacionalização com abertura de unidades de negócios de logística na América do Norte e na Ásia

A retração do Produto Interno Bruto (PIB), que este ano pode declinar até 3%, mexe com o desempenho dos Correios, estatal que é uma das maiores empresas de logística do mundo. Mesmo nesse contexto desafiador que atinge o setor de serviços desde 2014, a estatal deve obter crescimento de receita este ano. “Para 2015, deveremos ter queda no número dos objetos distribuídos em relação a 2014, mas crescimento da receita total, porém abaixo das metas estabelecidas em função da recessão econômica”, afirma Wagner Pinheiro de Oliveira, presidente dos Correios.

Segundo o executivo, o setor de atuação dos Correios, que é basicamente uma atividade meio, depende ao mesmo tempo da produção industrial e das vendas no comércio, além de clientes do setor financeiro e serviços públicos. “Desta forma, a redução na atividade econômica atinge automaticamente a demanda pelos serviços da empresa, prejudicando as receitas.”

Grande parte das empresas atingidas pela crise procurou conter custos, entre eles as despesas com postagens, em especial as de marketing, o que sem dúvida impactou nossas receitas. O tráfego postal dos Correios em 2014 atingiu 8,52 bilhões de objetos distribuídos, recuando 1,8% em relação a 2013. Em relação à receita total, porém, registrou acréscimo de 6,2%, de R\$ 17,6 bilhões (2014) ante R\$ 16,6 bilhões (2013). A empresa foi a vencedora do prêmio Maiores

do Transporte e Melhores do Transporte 2015 na categoria Courier.

Para poder atravessar esse período, os Correios seguem seu Plano Estratégico 2020. Na elaboração desse documento, foram realizados estudos de prospecção que contemplaram os principais acontecimentos no Brasil e no mundo, bem como um diagnóstico da gestão da empresa. De modo complementar, foi realizada a avaliação da situação estratégica da empresa e do negócio frente aos desafios que o ambiente lhe impõe: competitividade, vulnerabilidade, ameaças, capacidade de implementar as transformações necessárias e disponibilidade de recursos estratégicos.

Para superar os desafios em 2015, a estatal segue investindo em modernização e diversificação. “Entre essas ações, podemos destacar: novo modelo empresarial, buscando o fortalecimento da governança; infraestrutura, com a atualização do parque de equipamentos de triagem; internacionalização, com a prestação de serviços com escritórios no exterior; logística integrada, por meio de parcerias; serviços postais eletrônicos, para oferecer certificação digital e digitalização de documentos; ampliação do Banco Postal”, diz o presidente, que destaca o alcance de metas de diminuição de despesas.

Também por ser parte integrante do

governo federal, os Correios mantêm a confiança no potencial do mercado nacional. “O Brasil possui um grande mercado e, embora em um primeiro momento o atual contexto econômico tenha causado um certo recuo no consumo, acreditamos que, à medida que a situação do país se estabilizar, tende a ocorrer a retomada do consumo”, diz Oliveira. “Temos consciência de que se trata de um cenário temporário e que as medidas adotadas pelo governo federal para a retomada do crescimento serão efetivas.”

Em relação ao balanço de 2014, Oliveira afirma que os desafios passaram pela necessidade de redução de custos e de elevação da receita, principalmente nos serviços concorrenciais. “Mas para 2015, prevemos fechar o balanço com um crescimento da receita acima da inflação, porém, por conta do crescimento de algumas despesas, provocadas pela elevação de custos e reajuste dos preços de energia e dos combustíveis, por exemplo, o resultado de 2015 tende a ser inferior ao alcançado em 2014”, revela.

A situação política é um agravante, principalmente, quando o Congresso Nacional adia a votação das medidas do ajuste econômico. “Para que a atividade econômica retome o crescimento é necessário que haja previsibilidade da economia”, diz Oliveira. “A conclusão do ajuste econômi-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Emp. Bras. de CORREIOS e Telégrafos	10	10	10	9	9	10	9	9	10	86
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	9	9	9	10	10	9	10	10	9	85



Wagner Pinheiro de Oliveira,
presidente dos Correios



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	28,68
2 Emp. Brasileira de CORREIOS e Telégrafos	DF	0,37

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Emp. Bras. de CORREIOS e Telégrafos	DF	-6,17
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	-320,38

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	1,25
2 Empresa Bras. de CORREIOS e Telégrafos	DF	1,08

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Empr. Bras. de CORREIOS e Telégrafos	DF	2.662.843
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	19.099

co é primordial para a construção de um ambiente de negócios positivo.”

Segundo o presidente dos Correios, a empresa vem se modernizando e ampliando seu leque de atuação, como por exemplo os serviços postais eletrônicos – tendo por objetivo o desenvolvimento de plataforma de produção de correio digital e híbrido. “Também estamos desenvolvendo a atuação no mercado de telefonia móvel MVNO; preparando-nos para implantar escritórios nos Estados Unidos e na Ásia, a fim de prestarmos serviços fora do território brasileiro nos países que correspondem a mais de 80% das trocas postais com o Brasil”, adianta. “Além disso, estamos criando uma nova instituição financeira em parceria com o Banco do Brasil, para ampliarmos o leque de produtos e serviços oferecidos no Banco Postal (novas linhas de crédito, seguros, capitalização, cartões pré-

DESEMPENHO DAS EMPRESAS DE SISTEMAS DE BILHETAGEM

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2009	2010	2011	2014
Rent. Patr. Liq.	-	14,00	37,93	42,38	20,67	-9,45	24,07	14,99	14,53
End. Geral	101,36	55,80	34,31	35,80	70,65	70,25	70,94	78,11	81,75
Liq. Corrente	0,93	1,14	4,14	3,11	1,13	1,14	1,18	1,04	1,16
Cresc. Vendas	137,77	19,83	13,07	11,69	-7,27	-1,36	18,77	20,58	(0,42)

pagos, consórcios).”

Desde 2011, os Correios investiram cerca de R\$ 2 bilhões em infraestrutura, o dobro do volume de investimentos em relação aos quatro anos anteriores. Somente no ano passado, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 551 milhões. Também renovaram e ampliaram a frota com mais de 14 mil novos veículos (hoje são 26 mil veículos no total).

Segundo o presidente, foram contratados 13 mil novos empregados nos últimos quatro anos (são 120 mil empregados ao todo). “Ampliamos de 18 para 61 os

Centros de Logística Integrada; abrimos 17 novas unidades de tratamento e entrega de encomendas e 115 unidades de distribuição – que entregam cartas e encomendas nas cidades menores”, relata. “Quanto à capacitação, os Correios investiram no modelo de desenvolvimento e atualização de gestores, com a ação Líder 2020, apoiada no uso dos recursos de educação a distância.”

Ele lembra que os Correios serão o Operador Logístico dos Jogos Olímpicos Rio 2016. É a primeira vez que um correio público realiza atividade dessa natureza, que será responsável pelo transporte, armazenamento e entrega de 30 milhões de objetos.

Para Oliveira, a desvalorização do real incentiva mercados de exportação e a empresa tem oferecido serviços para as empresas brasileiras. Apostando nisso, já iniciou seu processo de internacionalização. “Em breve, abriremos unidades de negócios nos EUA e na Ásia, que serão um instrumento no processo de melhoria do comércio exterior para os empresários de negociações de menor volume. No Brasil, já iniciamos a instalação de polos de logística em várias regiões do país, para viabilizar a armazenagem e a exportação de produtos”, afirma.



LOGÍSTICA DE VALORES

CUIDAMOS DO SEU DINHEIRO
PARA VOCÊ CUIDAR
DO SEU NEGÓCIO.



Somente a maior empresa de segurança do país e a única presente em todo o Brasil pode oferecer serviços de qualidade em transporte de valores e cargas especiais. Com uma frota de mais de 1.800 caminhões blindados, preparados para transportar numerários e cargas de alto valor agregado, a Prosegur atende mais de quatro mil municípios em todo o território nacional. Conte com a Prosegur. Você pode confiar.

NOSSOS SERVIÇOS

 ATM Móvel

 Caixa Fácil Prosegur

 CataMoeda Prosegur

 Gestão de Caixas Eletrônicos

 Gestão de Numerários

 Transporte de Cargas Especiais

 /prosegur.brasil

 @prosegur_BR

www.prosegur.com.br


PROSEGUR
Você pode confiar



Obras asseguram uma receita estável

Construtora Queiroz Galvão participa dos principais projetos de infraestrutura e mobilidade do Brasil, como a usina de Belo Monte, no Pará, e os metrô de São Paulo e Rio de Janeiro



desempenho de acordo com o mercado, principalmente nas áreas de infraestrutura, energia, indústria, óleo e gás.

A Queiroz Galvão está presente em doze estados brasileiros. No Piauí, na cidade de Caldeirão Grande; no Ceará, em São Gonçalo do Amarante e em Mauriti; na Paraíba, em São José de Piranhas; no Rio Grande do Norte, em Ceará Mirim e em Natal; em Pernambuco, no Recife e em Ipojuca; na Bahia, em Salvador; no Pará, em Altamira e em Vitória do Xingu; em Goiás, na cidade de Santa Helena de Goiás; em São Paulo, na capital, em São Sebastião, São Vicente, Santos, Paraíba, Caraguatatuba, Guarulhos, São Caetano; no Rio de Janeiro, na capital e em Angra dos Reis, Itaguaí, Itaboraí; em Minas Gerais, na capital Belo Horizonte; no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre; no Maranhão, em São Luís do Maranhão.

A Construtora Queiroz Galvão atua na área de construção pesada, infraestrutura e montagem industrial, trabalhando com contratos públicos e privados, a preços unitários e a preço global. A empresa está entre as Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2015, premiação promovida pela revista Transporte Moderno. A companhia, que hoje conta com aproximadamente 13 mil funcionários, é destaque no segmento de Infraestrutura e Gestão.

No ano de 2015, a empresa informou que busca manter o faturamento e o volume de negócios de acordo com as perspectivas de 2014, apesar

da crise econômica. O ano passado, na comparação com 2013, apresentou um crescimento no faturamento na ordem de 6,6%. O volume de negócios manteve-se estável. Nos últimos dois anos, a Queiroz Galvão afirma que tem mantido seu

Entre os contratos firmados pela construtora nos últimos dois anos, destacam-se o da Rodovia dos Tamoios, em São Paulo; do Complexo Olímpico Deodoro, no Rio de Janeiro; do sistema

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Construtora QUEIROZ GALVÃO S.A.	9	6	7	10	7	7	7	10	9	72
2 Construtora NORBERTO ODEBRECHT S.A.	10	10	10	8	8	10	9	2	1	68
3 Const. e Com. CAMARGO CORRÊA S.A.	8	8	8	5	9	8	8	5	8	67
4 INVEPAR - Invest. e Particip. em Infraest. S.A.	6	9	5	9	10	5	6	4	10	64
5 GALVÃO Engenharia S.A. ^a	4	5	9	7	5	9	10	7	5	61
6 Construtora ANDRADE GUTIERREZ S.A.	5	7	4	4	6	4	5	3	2	40
7 UTC Engenharia S.A.	1	3	6	3	4	6	4	9	3	39
8 Construtora OAS S.A.	7	2	2	6	3	2	2	8	4	36
9 Conces. do Aerop.o Inter. de Guarulhos S.A.	3	4	3	2	2	3	3	1	7	28
10 INFRAERO	2	1	1	1	1	1	1	6	6	20

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Tecn. Aplic. Risco e a Gestão do Transp. do Brasil S.A.	RJ	95,50
2 TRANSERP - Emp. de Trânsito e Transp. Urb. de R. Preto S.A.	SP	86,57
3 INTERteche Consultores S.A.	PR	70,90
4 AZVI S.A. do Brasil	SC	62,02
5 Mape S.A. - Construções e Comércio (**)	SP	58,87
6 CTRC - Conc. do Terminal Rod. de Campinas S.A.	SP	53,51
7 GCT Gerenciamento e Controle de Trânsito S.A.	MG	47,75
8 ESTACON Infraestrutura S.A.	SP	45,66
9 Mascarenhas Barbosa Roscoe S.A. - Construções	MG	43,38
10 Construtora MONTEIRO DE CASTRO S.A.	MG	41,11

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 EQUIPAV S.A. - Pavim. Eng. e Comércio	SP	1.036,86
2 Companhia de Obras e Infra - Estrutura	SP	634,55
3 DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.	SP	509,83
4 CAT - Centrais de Apoio a Transportes S.A.	SP	206,59
5 Soares Penido Obras, Const. e Invest. S.A.	SP	140,76
6 MPE Engenharia e Serviços S.A.	RJ	105,14
7 DATA TRAFFIC S.A.	GO	48,81
8 GCT Ger. e Controle de Trânsito S.A.	MG	47,51
9 INFRAESTRUTURA Portos e Ser. Partic. S.A.	SP	39,97
10 Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.	SP	36,75

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 ETHOS Eng. de Infraestrutura S.A.	MG	148,64
2 Soares Penido Obras, Const. e Invest. S.A.	SP	95,76
3 WROBEL Construtora S.A.	RJ	20,83
4 Companhia de Obras e Infra - Estrutura	SP	17,16
5 Deicmar Port S.A.	SP	13,05
6 INFRAESTRUTURA Portos e Serv. Partic. S.A.	SP	12,33
7 GCT Ger. e Controle de Trânsito S.A.	MG	8,51
8 Construtora MONTEIRO DE CASTRO S.A.	MG	7,16
9 Vectra Esteio Rodovias S.A.	PR	6,12
10 BASEVI Construções S.A.	DF	6,08

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Const. NORBERTO ODEBRECHT S.A.	RJ	8.154.401
2 INVEPAR - Invest. e Partic. em Infraest. S.A.	RJ	3.887.494
3 CR ALMEIDA S.A. - Eng. e Construções	RJ	3.580.429
4 Const. e Com. CAMARGO CORRÊA S.A.	SP	3.177.975
5 Construtora ANDRADE GUTIERREZ S.A.	MG	2.367.587
6 ODEBRECHT Óleo e Gás S.A.	RJ	2.291.720
7 DERSA - Desenvol. Rodoviário S.A.	SP	2.069.404
8 Construtora QUEIROZ GALVÃO S.A.	RJ	1.640.708
9 PRIMAV Construções e Comércio S.A.	RJ	1.527.917
10 CODESP - Cia. Docas do Est. de S. Paulo	SP	1.426.272

DESEMPENHO DO SETOR DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO


INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	-32,20	-2,42	-23,36	-7,34	-3,55	2,76	12,83	1,96	7,62	9,51	15,53	8,90	3,21	3,31	3,66
End. Geral	102,15	109,98	139,86	130,37	107,05	136,85	140,25	127,02	108,66	52,15	62,05	50,01	54,55	52,31	50,84
Liq. Corrente	0,61	1,52	1,03	1,05	1,12	1,07	1,22	3,29	1,17	6,17	1,88	2,80	2,99	3,06	4,40
Cresc. Vendas	34,29	133,17	13,57	15,07	5,87	10,08	11,58	13,06	15,44	688,78	29,04	15,51	22,56	60,13	52,63

de VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), na Baixada Santista, em São Paulo; da Ponte do Rio Guaíba, no Rio Grande do Sul; na Via Mangue, em Pernambuco; da Usina Hidrelétrica de Energia de Belo Monte, no Pará; do Metrô Linha 4 no Rio de Janeiro; do Metrô de São Paulo, Linha 5, além do Contorno de São Sebastião, no litoral paulista, obra que deverá melhorar o escoamento do fluxo da rodovia Tamoios ao porto de São Sebastião.

Em 2014, a construtora, que é uma das empresas do Grupo Queiroz Galvão,

registrou receita operacional líquida de R\$ 4,6 bilhões, patrimônio líquido de R\$ 1,6 bilhões e liquidez corrente de 3,3. A receita apresentou crescimento de 5,39% e o endividamento geral foi de 47,4%. Houve retração no lucro operacional (- R\$ 29,5 milhões), no lucro líquido (- R\$71,3 milhões) e na receita de patrimônio líquido (- 4,35%). A produtividade do capital também encolheu 1,49%, no ano passado.

O Grupo Queiroz Galvão começou sua trajetória com a fundação de uma pequena construtora em Pernambuco, em

1953. Juntos, os irmãos Dario, Antonio, João e Mário estabeleceram o negócio e iniciaram os trabalhos com pequenas obras de saneamento e pavimentação de estradas. A entrada no cenário nacional da construção civil foi dada com a conquista de uma grande obra rodoviária no Estado de São Paulo. Aos poucos, a Queiroz Galvão consolidou sua marca no Brasil. Na década de 60 já estava presente nos estados do Paraná, Espírito Santo e Minas Gerais. Hoje, atua em diversos países na América do Sul, Caribe e África. 



TRUCKPAD

Precisa contratar Carreiros para sua operação?

Localize no mapa e contrate "online" caminhoneiros autônomos pelo **TruckPad**



VEJA COMO É FÁCIL:

📦 Adicione suas Cargas

Entre no site www.TruckPad.com.br, faça seu cadastro e adicione sua carga. Acesse imediatamente os caminhoneiros mais próximos do ponto de embarque

📍 Encontre caminhoneiros

Encontre no mapa caminhoneiros disponíveis e saiba quais motoristas podem fazer o transporte para você



AGILIDADE E RAPIDEZ

Sua oferta de carga é enviada direto para o celular do caminhoneiro. Com apenas um clique, você negocia e contrata os melhores profissionais da estrada.



SEGURANÇA

Seus dados são armazenados em um ambiente seguro e a negociação do frete é feita diretamente com o caminhoneiro cadastrado.

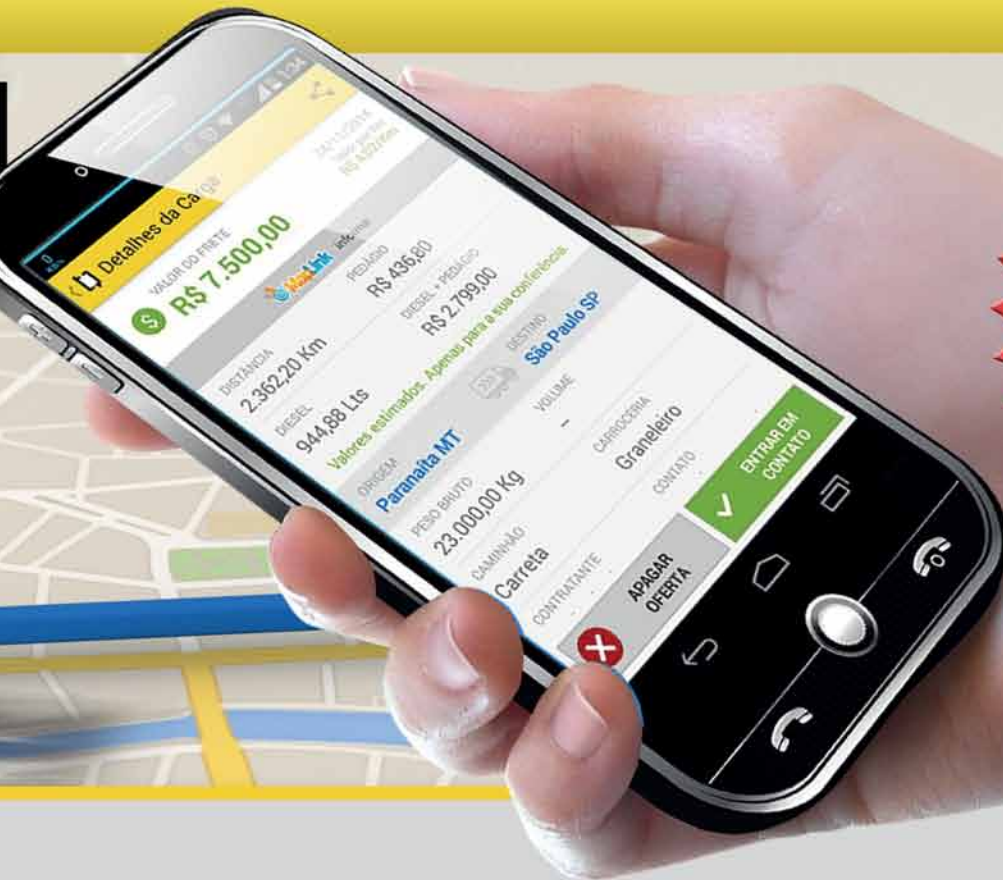
Para saber mais,
fale com a gente

contato@truckpad.com.br



(11) 99891-1122

ENCONTRE CAMINHONEIROS PARA SUA CARGA, COM AGILIDADE E RAPIDEZ



MAIS DE 280.000
Caminhoneiros já usam nosso aplicativo, todos os dias!

Faça contato direto com os caminhoneiros

Entre em contato direto com os caminhoneiros por telefone ou por mensagem, ainda acesse a ficha cadastral do motorista

Gerencie seus fretes

Gerencie seus envios em um único lugar e aumente sua produtividade operacional

Acompanhe a viagem

Visualize a posição do motorista contratado ao longo da rota até a entrega final da mercadoria, no destino

Acesse os melhores caminhoneiros autônomos com o TruckPad !

Você pode monitorar e acompanhar seus motoristas Favoritos



ECONOMIA

Economize tempo em busca de caminhoneiros, ache os mais próximos da sua carga. O sistema é totalmente gratuito para as empresas.



COMPARTILHAMENTO DE LOCALIZAÇÃO

Acompanhe a viagem do motorista contratado até a realização da entrega. Acesse em tempo real suas operações, da coleta ao protocolo de entrega.





Gestão com foco na excelência

A empresa deu sequência ao aprimoramento de gestão operacional e investimento em infraestrutura para manter a melhoria contínua da segurança e fluidez do tráfego no sistema Anhanguera-Bandeirantes

A CCR AutoBAN, concessionária que controla as rodovias Anhanguera-Bandeirantes, mais uma vez garantiu o primeiro lugar na lista das empresas que administram as rodovias no país por apresentar um bom desempenho em 2014, segundo análise do seu balanço financeiro realizado pela revista Transporte Moderno. Nos itens financeiros analisados a empresa obteve notas máximas em receita operacional líquida, lucro líquido e rentabilidade da receita.

Maurício Vasconcellos, presidente da CCR AutoBAN, atribui o resultado positivo alcançado no ano passado aos esforços em práticas de gestão eficientes e inovadoras, focada na sustentabilidade e no desenvolvimento das relações com seus diversos públicos. "O trabalho de gestão foi um importante elemento para o bom resultado financeiro da empresa. Entretanto, como em qualquer outro negócio, os resultados estão ligados necessariamente aos cenários macroeconômicos, financeiros e sociais. O tráfego consolidado de 2014 apresentou um crescimento de 2,6% sobre o ano de 2013", esclarece o presidente.

Vasconcellos afirma que em 2014, a CCR AutoBAN deu sequência ao seu processo de aprimoramento de gestão operacional e investimento em infraestrutura, objetivando a melhoria contínua da segurança, da orientação, do conforto e da fluidez do tráfego no sistema Anhanguera-Bandeirantes. "Também teve

como destaque financeiro a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 545 milhões".

Toda estratégia da CCR AutoBAN, segundo Vasconcellos, vem acompanhada das melhores práticas de gestão e sustentabilidade. "A concessionária acredita na capacidade criativa, realizadora e transformadora do ser humano, o que motiva o trabalho em equipe, levando a organização a superar desafios e limites. Fundamentada nesta crença, a empresa desenvolveu uma política de gestão com foco na excelência da seleção, retenção e desenvolvimento das pessoas, oferecendo subsídios para promover o crescimento de seus profissionais, de maneira sólida e responsável", detalha.

Segundo Vasconcellos, somente em 2014, foram investidos R\$ 619 mil na capacitação de 1.316 colaboradores. "O resultado do trabalho contínuo no aprimoramento da eficiência operacional, aliado às práticas de sustentabilidade, desenvolvimento de pessoas e investimentos em infraestrutura

possibilitou a redução de 24,4% no índice de acidentes e 61,6% no índice de mortes desde o início da concessão".

Em 2014, a CCR AutoBAN atingiu o menor índice de acidentes da concessão, aponta Vasconcellos. Este índice considera o número de dias do período, a quantidade de acidentes, o volume diário médio de veículos (VDM) e a extensão do trecho.

No sistema Anhanguera-Bandeirantes a categoria de veículos de passeio apresentou crescimento de 3,3% em 2014 em comparação ao ano anterior. Alguns feriados, como os da semana Santa, Natal e Ano Novo, apresentaram bons resultados para o período. O uso das rodovias como deslocamento para lazer aos finais de semana intensificou-se em comparação com o observado no ano de 2013 devido à falta de feriados prolongados no segundo semestre.

Já a categoria de veículos comerciais apresentou queda de 4,5% em 2014 comparado com o ano anterior. "A movimentação de cargas relacionadas ao agronegócio impulsiona o cenário eco-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 AUTOBAN S.A.	10	8	10	7	2	10	9	6	3	65
2 Conc. ECOVIAS dos Imigrantes S.A	8	3	8	8	5	7	7	8	7	61
3 RODONORTE - Conc. de Rod. Integradas S.A.3	1	7	6	9	9	8	10	8	8	61
4 Conc. da Rodovia PRESIDENTE DUTRA S.A.	9	5	6	2	7	6	6	9	4	54
5 Conc. de Rod. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.7	2	9	3	1	8	10	7	5	5	52
6 SPVIAS - Rodovias Integradas do Oeste S.A.	4	6	5	9	4	5	5	4	9	51
7 Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	6	9	4	10	6	4	3	2	2	46
8 Autopista RÉGIS BITTENCOURT S.A.	2	7	2	5	8	2	2	5	10	43
9 Concessionária SPMAR S.A.	5	10	1	4	10	1	1	1	1	34
10 VIABAHIA Concessionária de Rodovias S.A.	1	4	3	1	3	3	4	3	6	28



*Maurício Vasconcellos,
presidente da CCR AutoBA*

nômico e favorece a categoria comercial principalmente no transporte de produtos como o açúcar, milho e a soja, os quais figuram como principais produtos do

agronegócio transportados com destino ao porto de Santos. Cabe ressaltar que devido à região industrializada em que o sistema Anhanguera-Bandeirantes está inserido, a

queda na produção da indústria de transformação impactou de forma negativa no tráfego em 2014, não sendo suficiente a boa movimentação de cargas relacionadas



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Conc. Ecovia CAMINHO DO MAR S.A.	PR	229,29
2 Emp. Conc. de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	RS	206,50
3 Conc. de Rod. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.	SP	123,35
4 AUTOBAN S.A.	SP	114,08
5 Concessionária da Rodovia dos LAGOS S.A.	RJ	106,99
6 RODONORTE - Conc. de Rod. Integradas S.A.	PR	105,65
7 Linha Amarela S.A. - LAMSA	RJ	83,37
8 CENTROVIAS Sistemas Rodoviários S.A.	SP	81,45
9 TRIÂNGULO DO SOL Auto-estradas S.A.	SP	79,57
10 Conc. de Rod. do Interior Paulista S.A.	SP	71,81

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TRIÂNGULO DO SOL Auto-Estradas S.A.	SP	39,78
2 Linha Amarela S.A. - LAMSA	RJ	36,67
3 Conc. de Rod. do Interior Paulista S.A.	SP	35,58
4 Rodovias das COLINAS S.A.	SP	35,36
5 RENOVIAS Concessionária S.A.	SP	34,88
6 CENTROVIAS Sistemas Rodoviários S.A.	SP	34,58
7 AUTOBAN S.A.	SP	33,02
8 RODONORTE - Conc. de Rod. Integradas S.A.	PR	32,37
9 Conc. de Rod. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.	SP	30,64
10 VIANORTE S.A.	SP	30,07

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Conc. das Rod. do Vale do Paraíba S.A.	SP	25,50
2 Conc. de Rodovias do Interior Paulista S.A.	SP	7,81
3 Conc. de Rodovia Sul - Matogrossense S.A.	MS	6,91
4 Concessionária BR 040 S.A.	MG	6,37
5 Conc. da Rodovia OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A.	RS	3,20
6 MORRO DA MESA Concessionária S.A.	MT	2,80
7 Concessionária da PONTE RIO-NITERÓI S.A.	RJ	2,54
8 Concessionária BAHIA NORTE S.A.	BA	2,40
9 Concessionária ROTA DO OESTE S.A. (**)	MT	1,66
10 ECOPISTAS - Conc. das Rod. A. Senna e C. Pinto S.A.	SP	1,40

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Concessionária SPMAR S.A.	SP	1.255.125
2 Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	SP	798.201
3 AUTOBAN S.A.	SP	586.785
4 Autopista RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	519.178
5 SPVIAS - Rod. Integradas do Oeste S.A.	SP	461.719
6 Conc. Auto Raposo Tavares S.A. - CART	SP	461.181
7 Conc. da Rodovia PRES. DUTRA S.A.	SP	442.781
8 VIABAHIA Conc. de Rodovias S.A.	BA	398.591
9 Rodovias das COLINAS S.A.	SP	388.299
10 Conc. ECOVIAS dos Imigrantes S.A.	SP	379.696

DESEMPENHO DAS CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	-44,92	-21,56	-16,59	14,28	32,16	54,85	25,74	26,41	24,11	20,64	28,28	34,53	34,20	46,56	32,55
End. Geral	78,97	81,37	75,35	72,84	70,38	66,65	63,39	63,92	68,52	70,78	77,81	77,21	63,55	68,22	72,11
Liq. Corrente	0,22	0,36	0,62	0,67	0,56	0,72	0,45	0,66	0,41	1,27	0,79	1,26	1,38	1,02	1,51
Cresc. Vendas	22,29	39,57	127,88	28,33	23,52	26,44	10,89	12,47	14,41	12,31	131,33	20,68	23,38	22,66	16,53

ao agronegócio para alavancar a categoria”, afirma o presidente da CCR AutoBAN.

No acumulado de 2014, os investimentos da CCR AutoBAN somaram R\$ 264 milhões e foram aplicados as rodovias SP 330 e SP 348 em implantação de novas faixas e recuperação de pavimento. Nos próximos anos a concessionária dará continuidade aos investimentos na qualidade do pavimento das rodovias sob sua responsabilidade, em tecnologia de atendimento e gestão para melhoria e fluidez do tráfego, bem como a todas as medidas contratuais estabelecidas ou acordadas.

Sobre a expectativa para 2016 Vasconcellos comenta que o cenário econômico brasileiro é adverso e a concessionária segue a tendência nacional em relação às expectativas para o próximo ano.

Vasconcellos destaca que todas as premissas de planejamento da CCR AutoBAN foram cumpridas em 2014, com igual excelência, tanto em relação aos atendimentos como aos investimentos. “Entretanto, a logística é um dos primeiros setores a sentir um momento de crise econômica. Percebemos uma redução no número de veículos, principalmente os comerciais,

dentro de uma linha de crescimento observada nos últimos anos”, observa o presidente da CCR AutoBAN.

“De 2014 para 2015 sentimos a instabilidade econômica impactar o tráfego no sistema Anhanguera-Bandeirantes. Isso trouxe algumas mudanças para a CCR AutoBAN do ponto de vista de gestão. Ao enfrentar a crise, processos são otimizados e repensados, o que muitas vezes resultam em inovação e senso de oportunidade. Com esse pensamento, minimizando todos os riscos possíveis aos nossos stakeholders, temos enfrentado os desafios atuais”, diz Vasconcellos.



NÃO SE CONSTRÓI UMA
EMPRESA DA NOITE
PARA O DIA.
MAS GERENCIAR COM
EXCELÊNCIA PODE LEVAR
BEM MENOS TEMPO.

A BSOFT EM NÚMEROS:



MAIS DE
3.3 mil

clientes



MAIS DE
4.2 mil

empresas



MAIS DE
15 mil

usuários



MAIS DE
20 milhões

de CT-e's
emitidos



**CONTROLE DE
TRANSPORTADORAS**

PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES:

Fiscal (emissão de
CT-e ilimitada, MDF-e,
NFS-e, NF-e, Sped).

E.D.I.
Financeiro
Gestão de Frota

Fretes
Acertos
Armazenagem

www.bsoft.com.br

A Bsoft, líder nacional no segmento, traz para sua empresa o Controle de Transportadoras. Uma ferramenta completa para a gestão informatizada da sua transportadora e da sua frota. O software possui todos os módulos que você precisa para administrar com rapidez e facilidade o seu negócio com baixo custo.

bsoft



Em mira, o coração do Brasil

Suécia Veículos, rede de concessionárias Volvo, destaca-se pelo padrão de assistência técnica e pós-venda em pontos estratégicos

Com 36 anos, a trajetória de êxito da Suécia Veículos, rede de concessionárias Volvo, consagra-se em 2015 com a liderança do ranking Concessionárias de Veículos do Prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

Integrante da Holding Deriva Participações (Grupo Suécia), que detém a concessionária Urca Motors Veículos (Hyundai) e a Juruá Empreendimentos, a Suécia Veículos atua nos estados de Goiás, Minas Gerais, Tocantins e Distrito Federal, voltada para atender o Centro-Oeste do país.

Sua história começou no outono de 1979 com a chegada da marca Volvo ao Brasil, uma das líderes atuais no segmento de caminhões pesados no país. A companhia sueca detém 30% de market share desse segmento, ou quase um terço do total de veículos vendidos.

A primeira instalação da Suécia Veículos foi aberta para comercializar caminhões, ônibus e peças, e oferecer assistência técnica. Hoje, além de disponibilizar as soluções de transportes da Volvo mais adequadas para todos os segmentos de transportes, com a comercialização de ônibus e caminhões, a empresa é reconhecida como uma das melhores oficinas do Brasil. Mão-de-obra especializada, peças genuínas, pneus, planos de consórcio, seguros, financiamento são alguns dos seus diferenciais.

As concessionárias do grupo estão localizadas em Uberlândia (MG), Brasília (DF), Rio Verde (GO), Araguaína (TO) e Aparecida de Goiânia (GO), onde fica a administração cen-

tral. Neste mês, uma nova unidade será aberta em Palmas (TO). Mensalmente, são realizados mais de 6.000 atendimentos pelos mais de 600 colaboradores diretos e indiretos do grupo.

REDE FORTE – Grupo da rede de concessionárias Volvo, que abrange toda a América do Sul, Central e Caribe, a Suécia Veículos é um dos pontos de atendimento da companhia, estrategicamente distribuídos, para caminhões e ônibus. Nos últimos cinco anos, a rede no Brasil expandiu de 75 para 94 concessionárias, ganhando 730 novos boxes e 429 novos mecânicos e mecatrônicos.

Somente em 2015 foram abertas concessionárias em Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro e ampliadas unidades em Mato Grosso e São Paulo. Até o final do ano ainda serão abertas mais duas concessionárias, uma delas a unidade da Suécia Veículos em Palmas, no Tocantins.

“Temos um plano estratégico em curso para ampliar e reestruturar a rede de concessionárias de caminhões e ônibus Volvo em todo o Brasil”, declara Carlos Pacheco, diretor de desenvolvimento de

concessionárias Volvo na América Latina.

Continuamente em expansão para atender às novas demandas de um mercado sempre em evolução, as unidades com a chancela Volvo realizam investimentos constantes em modernização de instalações e capacitação profissional. E esse foi um dos fatores determinantes para os resultados obtidos pela Suécia Veículos.

DETERMINAÇÃO – De acordo com Ataídes de Deus Veira Pozzi Neto, diretor-presidente da empresa, o ano de 2015 exigiu atenção. “Com a queda nos volumes de veículos novos em quase 60%, foi preciso agir rápido e se adequar à nova realidade brasileira. Para isso, a empresa tomou decisões já em dezembro de 2014, implementando um programa de redução de despesas a nível geral”, relembra.

“Como seguimos um padrão de excelência, esses ajustes em nada impactaram no dia a dia da companhia, que permaneceu atenta às oportunidades, mesmo que com certa cautela”, explica. E nessa conjunção, Ataídes destaca os ganhos obtidos nas vendas do pós-venda. “Crescemos na comercialização de caminhões e ônibus novos, seminovos

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 SUÉCIA Veículos S.A.	7	8	10	9	8	10	9	4	8	73
2 NÓRDICA Veículos S.A.	8	10	9	7	9	9	6	3	7	68
3 AUTO SUECO SÃO PAULO - Conc. de Veíc. Ltda.10	3	8	4	3	6	10	7	10	6	61
4 ITAIPU Máquinas e Veículos Ltda.	2	6	6	10	10	7	7	6	1	55
5 CARBEL S.A.	3	4	5	8	7	5	5	10	5	52
6 JORLAN S.A. 1	7	7	2	4	8	8	1	4	4	42
7 Rodobens Caminhões CIRASA S.A.	5	9	2	5	5	2	2	2	9	41
8 SERVOPA S.A. Comércio e Indústria	6	5	3	6	6	3	4	5	2	40
9 FLORENÇA Veículos S.A.	4	1	4	1	1	4	3	8	6	32
10 BCLV Comércio de Veículos S.A.	9	2	1	3	2	1	1	9	3	31



*Atáides de Deus,
diretor-presidente
da Suécia Veículos*

e especialmente no pós-venda, devido ao relacionamento que não só ajuda a fazer novos negócios, como mapeia o grau de satisfação do cliente”, afirma.

O diretor-presidente da Suécia Veículos reforça que, neste caso, qualidade é fundamental. “Temos o melhor produto

do mercado em um portfólio completo de soluções para transporte, como financiamento, consórcio, seguros, caminhões e ônibus novos, seminovos, planos de manutenção, treinamento para motoristas, pneus Bridgestone, peças e uma rede de assistência técnica altamente

qualificada”, comemora.

O pós-venda da Volvo, por exemplo, oferece três planos de manutenção. De acordo com a companhia, um em cada dois veículos Volvo vendidos no país já saem da concessionária com algum tipo de cobertura contratada.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Comércio de Automóveis Rio do Sul S.A.	SC	68,10
2 AUTO SUECO SÃO PAULO Ltda.	SP	32,44
3 SUÉCIA Veículos S.A.	GO	27,60
4 SGA Niterói Veículos e Peças S.A.	RJ	25,13
5 RIO DIESEL Veículos e Peças S.A.	RJ	23,10
6 APOMEDIL S.A. - Veículos	RS	19,98
7 VEGRADE Veículos Casagrande S.A.	PR	19,12
8 MINASMÁQUINAS S.A.	MG	17,16
9 BRACOM Caminhões S.A.	ES	16,97
10 ITAIPU NORTE Com. de Máq. e Veíc. Ltda.	PA	15,72

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 VEMINAS S.A.	MG	46,63
2 BRASAL BRASÍLIA Serv. Automotores S.A.	DF	45,47
3 POMPÉIA S.A. - Veículos e Peças	SP	28,59
4 ITAIPU NORTE Com. de Máq. e Veíc. Ltda.	PA	7,08
5 MINASMÁQUINAS S.A.	MG	6,25
6 RIO DIESEL Veículos e Peças S.A.	RJ	5,17
7 GUANABARA DIESEL S.A. Com. e Repres.	RJ	5,08
8 CCV Coml. Curitiba de Veículos S.A.	PR	4,93
9 SUÉCIA Veículos S.A.	GO	4,72
10 MIRIAM MINAS RIO Autom. e Máq. S.A.	RJ	4,47

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 RODOBENS Com. Internacional S.A.	ES	34,55
2 CIA. JORDAN de Veículos	SC	10,00
3 QUINTA RODA Máquinas e Veículos Ltda.	SP	7,81
4 IVC - Imp., Ind. e Com. de Veículos S.A.	ES	6,42
5 MIRIAM MINAS RIO Autom. e Máq. S.A.	RJ	5,05
6 CN AUTO S.A.	ES	4,44
7 Rodobens Caminhões Cuiabá Ltda.	MT	3,78
8 ITAIPU Máquinas e Veículos Ltda.	MG	3,77
9 PAMPEIRO S.A. Comércio de Automóveis	RS	3,75
10 Comercial OESTE S.A.	PR	3,63

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 BRASAL BRASÍLIA Servi. Autom. S.A.	DF	596.945
2 NÓRDICA Veículos S.A.	PR	225.989
3 CCV Coml. Curitiba de Veículos S.A.	PR	202.250
4 Distribuidora BRASÍLIA de Veículos S.A.	DF	128.286
5 GUANABARA DIESEL S.A. Com. e Repres.	RJ	118.725
6 Rodobens Caminhões CIRASA S.A.	SP	110.208
7 SUÉCIA Veículos S.A.	GO	106.448
8 MINASMÁQUINAS S.A.	MG	94.326
9 UNETRAL S.A.	RS	92.065
10 BRASDIESEL S.A. Coml. e Importadora	RS	91.195

DESEMPENHO DAS CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

INDICADOR	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	6,77	10,78	14,00	20,54	19,29	15,02	21,41	11,47	9,49	3,86	1,79
End. Geral	56,42	69,86	50,55	48,02	82,31	55,72	59,18	64,93	55,21	56,77	63,56
Liq. Corrente	2,25	1,57	2,41	2,39	2,06	2,30	1,71	3,25	3,23	1,78	2,23
Cresc. Vendas	43,65	38,57	21,51	27,60	20,59	5,44	23,49	6,09	12,50	2,27	(4,71)

O plano Azul conta com mão de obra de revisões, lubrificantes e troca de filtros. É a modalidade em que o cliente sabe exatamente quanto irá pagar de manutenção preventiva no período contratado, evitando surpresas ou novos orçamentos.

O plano Prata, além de todos os serviços contemplados no programa Azul, garante manutenção para o trem de força (motor, caixa de câmbio e diferencial). Já no plano categoria Ouro, o cliente tem garantido atendimento preferencial nas concessionárias da marca em todo o país, por meio de uma central exclusiva para agendamento prévio de serviços.

“E buscamos incrementos sustentáveis em todas as áreas do negócio”, salienta. Ataídes revela que “a Suécia Veículos ainda pretende crescer nas vendas de pneus e pós-venda, assim como na prestação de serviços de funilaria.”

INVESTIMENTOS E EXCELÊNCIA

– Segundo o executivo, alguns investi-

mentos foram adiados devido ao cenário econômico, mas outros continuam a todo vapor. “Em 2015, fizemos a ampliação da capacidade instalada em nossa sede, localizada em Aparecida de Goiânia, e vamos abrir uma nova unidade em Palmas, no Tocantins”, reforça.

“Também houve um incremento significativo em tecnologia da informação, com a implantação de um dos melhores sistemas de Business Intelligence do mercado, e em inovação, com o desenvolvimento de sistemas internos”, explica. A Suécia Veículos também ampliou sua capacidade do setor da venda de pneus e recapagem.

A qualidade dos trabalhos executados nas oficinas da Suécia Veículos e o alto

padrão de atendimento devem-se ao Programa de Qualidade em implantação pela Volvo em toda sua Rede de Concessão. O grupo já foi certificado duas vezes e está intensificando o Projeto 100% Volvo em toda rede.

“Mantemos o foco na melhoria contínua de nossos sistemas e processos, com base nas melhores práticas do mercado e no Modelo de Excelência em Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), reconhecida internacionalmente como uma das instituições que são referência mundial nesta área”, explica. Como resultado desta evolução, Ataídes destaca que a Suécia Veículos foi contemplada com o Prêmio de Excelência em Gestão de Goiás (PEGG).





PERSPECTIVA ILUSTRATIVA

NOVO CONDOMÍNIO LOGÍSTICO NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DO RJ **MUDE-SE JÁ!**



41.140 m² DE ÁREA TOTAL

MÓDULOS A PARTIR DE 2.347 m²

PÉ DIREITO: 11 m | PISO: 6 ton

ÓTIMA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA, COM FÁCIL ACESSO LOGÍSTICO. ILUMINAÇÃO 100% EM LED. SPRINKLERS J4.



CBRE
CREC 06274

21 2543-4345
www.cbre.com.br



Portfólio diversificado mantém ritmo de operações

Destaque na empresa em 2015 foi o segmento de transporte de cargas especiais, que apresenta grande crescimento no número de clientes

A Prosegur tem adotado uma série de medidas que possibilitam a manutenção do ritmo de investimento e evolução dos últimos anos. Isso passa pela ampliação da marca através de aquisições, além de um portfólio diversificado e investimentos em novos produtos. No prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2015, a Prosegur é a vencedora na categoria Transporte e Serviços.

“Estamos conseguindo compensar os desafios gerados pelo cenário atual da economia com uma crescente atuação em alguns segmentos novos e de muito potencial nas três áreas de atuação da companhia: logística de valores e gestão de numerário, soluções integradas de segurança e alarmes”, afirma Alessandro Abrahão, diretor geral de Logística de Valores e Gestão de Numerário da Prosegur Brasil.

Um dos grandes destaques da Prosegur em 2015 foi o segmento de transporte de cargas especiais, que apresenta crescimento no número de clientes, resultando no forte investimento da companhia no aumento da frota.

Este setor iniciou 2015 com 18 veículos e terminará com 27, especialmente destinados ao transporte de carga de alto valor agregado, que inclui desde joias, relógios, bolsas, medicamentos, celulares, chips, cartões, ingressos de eventos a eletroeletrônicos, como monitores, TVs e computadores.

Esse tipo de serviço é oferecido pela Prosegur desde 2011, quando a companhia montou uma solução que reúne todas as fases da operação (transporte,

escolta, seguro, rastreamento, monitoramento) em um único pacote.

Todos os veículos da Prosegur são blindados com tecnologia embarcada de segurança avançada com GPS, sistema de vídeo monitoramento, botão de pânico, fechadura randômica, sensores de portas e sirenes. Em pouco mais de quatro anos, a Prosegur já realizou mais de 2.750 operações de transporte de cargas especiais em todo o país com sinistralidade zero, o que corresponde a R\$ 2,5 bilhões em cargas transportadas no período.

O CataMoeda Prosegur, uma parceria com a empresa catarinense de tecnologia CataMoeda, também foi uma novidade em 2015. A ferramenta exclusiva da Prosegur é voltada para combater a falta de moeda no varejo, fator que impacta diretamente nos resultados do setor.

O equipamento pode ser instalado em qualquer estabelecimento da rede varejista e oferece vantagem para o consumidor, que tem a possibilidade de depositar suas moedas estocadas em casa; e para o comerciante, que arrecada moedas e gera troco. A máquina possibilita a troca de moeda por cédulas, vale-compra ou doação, de acordo com a escolha do próprio estabelecimento.

“A capilaridade dos negócios, a oferta de soluções integradas para nossos clientes e a busca constante em inovação de novos produtos faz com que tenhamos projeções otimistas para 2016, quando esperamos que a conjuntura econômica volte a um patamar mais confortável”, diz Abrahão.

Outro serviço de destaque para a Prosegur é Cofre com Depósito Inteligente Online, feito em parceria com a Saque e Pague. Trata-se de uma solução de segurança desenvolvida especialmente para o varejo e para empresas que têm que lidar diariamente com dinheiro.

O Banco do Estado de Sergipe (Banese) foi o primeiro a oferecer a solução para seus correntistas PJ. De acordo com Édivalvam Clinger, gerente de área de Canais e Marketing do Banese, com o cofre online o banco leva aos seus clientes um produto que minimiza risco e traz liquidez imediata para o negócio.

“Decidimos apostar nesse serviço, pois, além de um grande potencial, responde exatamente às necessidades do varejo e acreditamos que será uma ferramenta de crescimento de nossa carteira de PJ”, comenta Clinger. O gerente do Banese afirma que o banco capacita equipe de vendas

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PROSEGUUR Brasil S.A.	10	10	10	4	7	8	7	7	4	67
2 CS Brasil Ltda.	9	9	8	7	8	6	4	6	10	67
3 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	7	5	9	6	5	9	10	9	7	67
4 TRANSAUTO S.A.	6	6	6	9	9	7	8	10	3	64
5 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	3	4	4	10	10	10	9	3	8	61
6 PROTEGE S.A. Proteção e Transp. de Valores	8	8	7	5	6	5	6	5	6	56
7 TB Serviços S.A.	5	7	5	8	4	4	5	4	9	51
8 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	4	3	3	3	3	3	3	8	5	35



para fazer prospecção em grandes redes de postos de gasolina, supermercados, farmácias e outros. “Os clientes pagam uma taxa por esse serviço, mas que será muito mais competitiva do que os gastos que costumam ter”, calcula.

AUTOMAÇÃO – O cofre conta com tecnologia de automação de depósito que é

capaz de reconhecer cédulas verdadeiras e rejeitar notas com problemas. Graças a isso, os valores depositados são reconhecidos e creditados imediatamente na conta do cliente.

A Prosegur é a responsável pela instalação, manutenção, manuseio e transporte do numerário depositado no cofre. A companhia foi pioneira na integração

de atividades de transporte de valores e gestão de numerário, contando com avançadas tecnologias para classificação e processamento, bem como abastecimento e suprimento de numerário, guarda e transferência de valores.

“Com esta parceria, oferecemos aos nossos clientes um serviço inédito que possibilita realizar o depósito de valores sem



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	42,69
2 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	SP	15,93
3 TRANSAUTO S.A.	SP	13,02
4 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	9,04
5 PROTEGE S.A. Proteção e Transp. de Valores	SP	4,36
6 TB Serviços S.A.	SP	4,29
7 CS Brasil Transportes Ltda.	SP	3,59
8 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	-44,09

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	SP	44,56
2 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	9,76
3 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	4,73
4 TRANSAUTO S.A.	SP	3,85
5 CS Brasil Transportes Ltda.	SP	2,47
6 PROTEGE S.A.	SP	2,06
7 TB Serviços S.A.	SP	1,81
8 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	-9,47

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Transp. Sulbrasileira de Gás S.A.	SP	3,57
2 TRANSAUTO S.A.	SP	3,52
3 TB Serviços S.A.	SP	2,92
4 CS Brasil Transportes Ltda.	SP	2,85
5 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	2,53
6 PROTEGE S.A.	SP	1,61
7 PROSEGUR Brasil S.A. - MG	MG	1,44
8 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	1,06

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	1.566.829
2 CS Brasil Transportes Ltda.	SP	692.881
3 PROTEGE S.A.	SP	381.285
4 TB Serviços S.A.	SP	134.506
5 TRANSAUTO T S.A.	SP	116.962
6 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	95.017
7 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	SP	23.845
8 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	8.751

a necessidade de ir até uma agência e transferir imediatamente a guarda do numerário para a Prosegur, aumentando a segurança para o varejista”, afirma Alessandro Abrahão, diretor geral de Logística de Valores da Prosegur.

A Saque e Pague, por sua vez, é a responsável pela integração e gestão tecnológica com os bancos e toda a movimentação feita no cofre poderá ser acompanhada via web, por meio de relatórios detalhados. Givanelo Luz, presidente da Saque e Pague, afirma que a parceria com a Prosegur e o Banese vai possibilitar oferecer maiores vantagens e mais facilidades ao mercado varejista “Estamos muito animados com a possibilidade de levar novos serviços e conveniência para o varejo e mercado corporativo. O cofre com depósito inteligente irá proporcionar um ganho expressivo no fluxo de caixa dos clientes que aderirem a essa solução”, resume.

MANAUS – Com uma nova base em Manaus a partir deste ano, a Prosegur passou

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	0,51	18,34	6,83	108,84	37,11	48,45	41,55	10,70	17,86	9,55	11,47	6,11
End. Geral	62,34	65,97	61,26	60,39	61,76	63,36	48,51	57,35	46,15	52,75	53,03	44,03
Liq. Corrente	1,10	1,30	1,11	1,79	1,72	2,59	8,28	5,27	2,11	2,68	2,15	2,44
Cresc. Receita	14,20	13,75	20,77	20,37	21,52	22,83	-1,44	77,52	26,71	18,61	13,07	15,08

a ser a única empresa de segurança privada com atuação em todo território brasileiro. Presente na região norte do país desde 2009, quando adquiriu a Norsergel, a nova unidade da Prosegur foi construída com o que há de mais moderno em tecnologia aplicada à segurança e reforça o objetivo de adequar a operação local da empresa a uma demanda cada vez mais crescente no Estado do Amazonas.

Agora, a base da Prosegur em Manaus ocupa um terreno de mais de 5.700 m² e área construída de 4.000 m², uma equipe com mais de 1,3 mil colaboradores para o atendimento a mais de 170 clientes em 62 municípios, sendo a grande maioria localizada às margens dos rios Amazonas, Negro, Solimões, Madeira e Japurá, com acesso combinado nos modais aéreo,

terrestre e fluvial

Com a nova base, a Prosegur espera um incremento de 15% na capacidade de novos negócios. “A região norte é uma das que mais apresenta potencial de crescimento. Nosso principal objetivo com esta base é beneficiar nossos clientes visando ampliar o negócio e o atendimento das demandas locais”, afirma Abrahão.

Com uma atenção especial a ações de sustentabilidade na unidade, outro grande destaque da base da Prosegur Manaus será o reaproveitamento da água da chuva para lavagem dos carros-fortes e estacionamento. A iniciativa vai permitir uma significativa redução no consumo mensal da companhia, contribuindo para economia de água e evitando seu desperdício.





NOSSO NEGÓCIO É PENSAR DENTRO DA CAIXA

O transporte de cargas em contêineres é a melhor solução logística para sua empresa. Contamos com rotas regulares e parceria com os maiores terminais portuários e intermodais, que conectam as principais áreas produtoras da região Sudeste. Além disso, oferecemos custo reduzido, segurança, pontualidade na entrega e menor emissão de poluentes. A MRS Logística está pronta para atender à sua demanda.

Faça a escolha lógica



ROTAS REGULARES

Jundiaí-Santos
São Paulo-Santos
Vale do Paraíba-Santos
Rio-SP
Rio-BH



PONTUALIDADE



ECONOMIA



SEGURANÇA



SUSTENTABILIDADE



www.mrs.com.br



[linkedin.com/company/mrs-logistica](https://www.linkedin.com/company/mrs-logistica)



sac@mrs.com.br



Logística S.A.



Inovação e crescimento

Mesmo sofrendo os efeitos da crise econômica, a empresa registrou no ano passado um crescimento de 15%, e em 2015, deve apresentar um incremento de 25% na receita



João Ronco Júnior,
diretor-presidente
da Prodata

Em 2014, Prodata Mobility Brasil apresentou um crescimento de receita de 0,53%, em relação ao ano anterior. Em 2013, a empresa havia registrado um aumento de faturamento de 26% em relação a 2012 e 3% de crescimento líquido. De 2011 para 2012, a companhia havia registrado um incremento de 21%. No ano passado, a receita operacional líquida da companhia foi de R\$ 76,7 milhões e o patrimônio líquido chegou a R\$ 8,9 milhões. O lucro operacional atingiu R\$ 3,02 milhões e o lucro líquido foi de R\$ 1,7 milhão. A liquidez corrente foi de 1,71. A rentabilidade da receita teve um índice de 2,24%, a rentabilidade do patrimônio líquido chegou a 19,2%, já o produtividade do capital foi de 1,1.

De acordo com João Ronco Júnior, diretor-presidente da empresa, apesar de a atual crise econômica ter afetado todos os setores e desacelerado o crescimento do país, a Prodata Mobility Brasil conseguiu crescer acima da média. Isso, porém, não significa que a companhia não tenha sofrido as consequências do período complicado pelo qual passa a nossa economia. "O caso da nossa empresa não foi diferente. De toda forma, devido a contratos importantes fechados em São Paulo, Ribeirão Preto, Santos, Campinas e outras cidades, a empresa estima encerrar o ano com um crescimento significativo (25% no faturamento)", explica.

A Prodata Mobility Brasil é uma empresa provedora de sistemas integrados de transporte, oferecendo softwares, soluções inteligentes, aplicativos e equipamentos para o setor. Atuando no Brasil desde 1991, a companhia está presente em mais 220 cidades brasileiras, sendo doze capitais, e também em cinco países

da América Latina. A Prodata é destaque na premiação das Maiores e Melhores do Transporte da revista Transporte Moderno, no segmento de sistemas de bilhetagem. A empresa, que encerrou o ano passado com um crescimento de 15%, espera melhorar ainda mais seus resultados em 2015, com um incremento de 25% no faturamento.

MODERNIZAÇÃO – Em 2015 a empresa realizou a renovação tecnológica dos sistemas de transporte público de diversas cidades paulistas, que já eram clientes da Prodata Mobility Brasil, além de firmar novas parcerias. Esses contratos preveem o fornecimento de equipamentos, como

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Prodata Mobility Brasil S.A.	SP	19,26

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Prodata Mobility Brasil S.A.	SP	2,24

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Prodata Mobility Brasil S.A.	SP	1,71

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Prodata Mobility Brasil S.A.	SP	8.925

os novos validadores V 3680 e V 3070, com maior capacidade de memória e diversas funcionalidades, além de câmeras de alta definição, soluções de biometria facial e digital, entre outras inovações que buscam modernizar constantemente os sistemas já existentes.

O acordo realizado com a SPTrans é um dos responsáveis pelos bons resultados da empresa nos últimos dois anos. Em julho de 2014, a prefeitura de São Paulo renovou o contrato de concessão do serviço de ônibus com a exigência de que as empresas trocassem os validadores de todos os veículos. Do total de 15 mil equipamentos, a empresa irá fornecer 12,6 mil unidades dos novos equipamentos (V 3680) – a empresa já era responsável pela maior parte dos validadores em uso. Os equipamentos poderão fazer a recarga de bilhetes únicos com créditos pré-pagos pela internet e tirar fotos em alta definição de passageiros que utilizam gratuidades como forma de fiscalização. O sistema de transporte de São Paulo vai se tornar mais eficiente e moderno, podendo agregar novas funcionalidades no futuro

As expectativas da empresa também são bastante favoráveis. “Nossa perspectiva para os próximos dois anos é manter o crescimento e a nossa posição no mercado. Para isso, contamos com a expansão de nossa linha de produtos e serviços, e de nossa presença internacional”, afirma Ronco Júnior. Uma das principais estratégias da Prodata Mobility Brasil para manter um ritmo de crescimento constante é investir em tecnologia e na elaboração de novos produtos. “A companhia realiza constantes investimentos em pesquisa e desenvolvi-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PRODATA Mobility Brasil S.A.	10	9	9	9	9	9	9	10	9	83

DESEMPENHO DAS EMPRESAS DE SISTEMAS DE BILHETAGEM

INDICADOR	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	-28,87	41,92	21,65	20,56	31,74	9,16	8,03	(8,91)	27,40
End. Geral	41,14	48,99	83,23	43,69	40,96	49,96	22,35	34,48	55,92
Liq. Corrente	3,92	4,31	2,59	3,20	6,77	5,11	3,94	5,89	2,17
Cresc. Vendas	62,62	21,57	30,41	-14,80	60,30	4,12	31,20	9,38	15,04

mento de hardware e software visando aprimorar as soluções e os serviços oferecidos aos nossos clientes”, complementa.

TENDÊNCIAS – Segundo o diretor presidente da Prodata Mobility Brasil, as principais tendências no mercado brasileiro de transporte de passageiros estão diretamente ligadas a inovações tecnológicas, que estão em permanente evolução. “Esses avanços da tecnologia têm como objetivo aumentar a qualidade dos serviços prestados, proporcionando maior segurança, acessibilidade, conforto, integração e informação. Isto significa investir em sistemas inteligentes de transporte”, acredita.

As novas aplicações de ITS (Sistemas Inteligentes de Transporte) desenvolvidos pela Prodata Mobility Brasil são: monitoramento de frota (GPS), biometria facial e digital, sistema wi-fi para passageiros, sistema de segurança on board com câmeras de alta definição, soluções de informação ao usuário, e sistema de comunicação entre o centro de controle e o motorista. O ano de 2014 também foi marcado pela instalação de uma planta da companhia

em Hortolândia, no interior paulista.

A biometria digital para controle das gratuidades é uma das soluções da empresa que tem tido boa aceitação no mercado. O sistema verifica se a digital do beneficiário é compatível com a cadastrada previamente. A tecnologia tem sido bastante empregada nos sistemas de transporte no Brasil. A biometria facial é outra ferramenta utilizada no monitoramento dos benefícios, para reduzir o número de fraudes. O usuário tem sua foto cadastrada em um banco de dados. Quando ele passar pela catraca será feito o seu registro fotográfico, que no final do dia será comparado com a imagem arquivada. Se houver discrepâncias, será feita a verificação pelos operadores ou gestores do sistema.

A tecnologia da Prodata Mobility Brasil permite ainda que as duas soluções sejam usadas de maneira integrada, de acordo com a necessidade do operador, o que permite um controle mais rigoroso das gratuidades, evitando fraudes. Outro destaque do portfólio da companhia é a câmera BF 700 com desenvolvimento da ferramenta de reconhecimento facial.



FAÇA PARTE DESTA



VIAÇÃO COMETA
São Paulo - SP

ARAUCÁR
Araucária - PR

RIZZATTI TURISMO
Santa Maria - RS

ODITUR
Serafina Corrêa - RS

NEO AFRICA BUS &
COACH (PTY) LTD.
África do Sul

WESTSTAR
ASSOCIATES LTD.
Nigéria

VIAÇÃO COMETA
São Paulo - SP



1001
Rio de Janeiro - RJ

CMW
Bragança Paulista - SP

WESTSTAR
ASSOCIATES LTD.
Nigéria

JULDAN MOTORS
Zâmbia

AUTO VIAÇÃO
CAMBUÍ
Cambuí - MG

EGA
Uruguai

LIRABUS
Campinas - SP



GUERINO
SEISCENTO
Tupã - SP

FESP
Passos - MG

CORINTHIANS
São Paulo - SP

TRANSMOREIRA
Contagem - MG

TWISTER RIO
Rio de Janeiro - RJ

UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE MATO
GROSSO DO SUL
Dourados - MS

ROSOLEN
Hortolândia - SP



ENTRAM
Salvador - BA

EXPRESSO
CRISTÁLIA
Itapira - SP

DGR TURISMO
Franca - SP

PLENNA
Salvador - BA

SANTO INÁCIO
Barão - RS

WESTSTAR
ASSOCIATES LTD.
Nigéria

ASA
BRANCA
Recife - PE

SARITUR
Belo Horizonte - MG



PRINCESA DOS
CAMPOS
Ponta Grossa - PR

WESTSTAR
ASSOCIATES LTD.
Nigéria

TRANSLINE
Londrina - PR

Chile

PLANETUR
Itai - SP

ÚNICA
Rio de Janeiro - RJ

PULLMAN BUS
Chile

NEWROAD
EV10

É inovador. É Neobus.



GRUPO INOVADOR



MARIOTUR Farroupilha - RS ESTRELA ROJA México SEDENA México GARDENIA Pouso Alegre - MG COT Uruguai WESTSTAR ASSOCIATES LTD. Nigéria LACOSTA Rio de Janeiro - RJ FRETAR Fortaleza - CE VIAGGIOTUR Carlos Barbosa - RS HDY Búzios - RJ



REAL ALAGOAS Maceió - AL GRUPO Q GUATEMALA S.A. Guatemala EXPRESSO DE PRATA Bauru - SP BORBOREMA Recife - PE LÁ LINEA México AM2 São Paulo - SP ENCHANTE TURISMO Rio de Janeiro - RJ GRUTAS TURISMO Rio de Janeiro - RJ GRANTOUR TURISMO Porto Alegre - RS COLONIA EXPRESS Uruguai



Chile TREL Rio de Janeiro - RJ TRANSCAL Cachoeirinha - RS GRUPO ADO México DATATECH TURISMO Teresópolis - RJ XAVIER TUR Rio de Janeiro - RJ MOSENA Charqueadas - RS SECRETARIA DE LA DEFENSA NACIONAL D.F. - México JOWA TURISMO Não-Me-Toque - RS MTUR São Paulo - SP



WESTSTAR ASSOCIATES LTD. Nigéria TUSA Joinville - SC GIDION Joinville - SC KOPERECK Pelotas - RS CATTANI SUL Pató Branco - PR TURISTUR Gramado - RS TECUN S.A. Guatemala MACIELTUR Penápolis - SP COMERCIAL SAMBAIBA São Paulo - SP ED VIAGENS E TURISMO Nova Prata - RS



TRANS EMPRI Ponta Grossa - PR VESPER Limeira - SP ECO TURISMO COCHACHI Peru SÃO JOÃO Cachoeira do Sul - RS VERA CRUZ Araxá - MG MAJETUR Ibirama - SC CIDADE DAS FLORES Holambra - SP VIAÇÃO VITALI Campinas - SP BORBOREMA IMPERIAL Recife - PE PONTUAL Igarapé - MG

NEOBUS

www.neobus.com.br





Esforço reconhecido

Promobom Autopass gerencia a operação do cartão BOM, da Região Metropolitana de São Paulo, que já conta com mais de 6,7 milhões de clientes e usuários cadastrados



Rubens Gil Filho
Diretor-executivo da Autopass

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Promobom Autopass S.A.	SP	35,54

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Promobom Autopass S.A.	SP	27,29

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Promobom Autopass S.A.	SP	2,63

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Promobom Autopass S.A.	SP	38.933

A Promobom Autopass é uma empresa de soluções em bilhetagem eletrônica voltada para a mobilidade urbana. Entre suas diversas funções, é responsável pelo cadastramento de clientes, emissão de cartões, vendas de créditos eletrônicos e diversos outros serviços, fazendo todo o gerenciamento da operação do BOM, o cartão de transporte da Região Metropolitana de São Paulo, que já conta com mais de 6,7 milhões de clientes e usuários cadastrados.

Os usuários do BOM utilizam diariamente uma frota de cerca de seis mil ônibus nas mais de 600 linhas em operação em 39 municípios, além do corredor do São Mateus/Jabaquara e em sua extensão Diadema/Berrini, dos trens do Metrô e da CPTM, e das linhas municipais de Cotia, Taboão da Serra, Carapicuíba, Arujá, Mairiporã, Poá, Itapeverica da Serra, Ibiúna, Ferraz de Vasconcelos, Suzano, São Roque, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, e São Caetano do Sul – o que representa um dos maiores sistemas de transporte da América Latina, sendo o terceiro maior do Brasil. São mais de dois milhões de passageiros transportados diariamente.

Para atender a todo esse contingente, a Autopass conta com lojas, quiosques e uma central de atendimento telefônico capacitada, além de diversas parcerias que compõem uma extensa rede de vendas, contabilizando centenas de estabelecimentos comerciais. Apenas nas lojas, são realizados mais de 200 mil atendimentos a clientes todos os meses.

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PROMOBOM Autopass S.A.	9	10	10	10	10	10	10	9	10	88


DESEMPENHO DAS EMPRESAS DE SISTEMAS DE BILHETAGEM

INDICADOR	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	-28,87	41,92	21,65	20,56	31,74	9,16	8,03	(8,91)	27,40
End. Geral	41,14	48,99	83,23	43,69	40,96	49,96	22,35	34,48	55,92
Liq. Corrente	3,92	4,31	2,59	3,20	6,77	5,11	3,94	5,89	2,17
Cresc. Vendas	62,62	21,57	30,41	-14,80	60,30	4,12	31,20	9,38	15,04

Entre os serviços prestados, estão a emissão de cartões eletrônicos de transporte e pré-pago (BOM e BOM+), a entrega em domicílio do Cartão BOM Comum, a venda de créditos eletrônicos por meio de lojas, quiosques, website, rede de vendas em estabelecimentos comerciais, e o aplicativo BOM MOB disponível para as plataformas Android e iOS.

Além disso, a Autopass também faz o controle das tarifas cobradas, prestação de contas dos valores repassados às empresas consorciadas, emissão de relatórios com as informações processadas, suporte técnico a todos os serviços executados, treinamento das empresas consorciadas na utilização do sistema eletrônico de bilhetagem, e possui um atendimento especializado para os clientes que são pessoas jurídicas – empresas compradoras de crédito de vale-transporte para os seus colaboradores – por meio de visitas presenciais ou atendimento telefônico pelas equipes comerciais da empresa.

De acordo com Rubens Gil Filho, diretor executivo da Autopass, a empresa tem se destacado por sua atuação. “Por todo esse esforço, a companhia vem sendo reconhecida nacional e internacionalmente pelas principais instituições e órgãos ligados ao setor de transporte. Entre os destaques, foi eleita em 2015 pela terceira vez consecutiva como a melhor empresa do Brasil no seu segmento pelo prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, um mérito que só é possível graças à satisfação de milhões de clientes e o esforço contínuo de colaboradores altamente treinados e qualificados”, acredita.

A Promobom Autopass registrou um crescimento de receita de 29,5% em 2014, em comparação ao ano anterior. A renda operacional líquida atingiu R\$ 50,7 milhões, o lucro operacional foi de R\$ 21,05 milhões, enquanto o lucro líquido chegou a 13,8 milhões, e a liquidez corrente foi de 2,63. O endividamento geral atingiu 24,73% e a renda sobre patrimônio líquido, 35,5%. 



Mantido o crescimento saudável

A empresa conseguiu expandir a sua receita em um ritmo superior à média nacional e tem boas expectativas para o próximo ano, mas com o controle rigoroso de gastos e investimentos



Márcio Toscano,
diretor comercial da Autotrac

A Autotrac é uma das empresas premiadas no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2015, na categoria de Monitoramento e Rastreamento. A companhia é especializada em tecnologias de comunicação satelital e celular, telemetria, além de tecnologia de comunicação híbrida, acessórios de logística, segurança e softwares. Desde 1994 em operação, a empresa tem como principal acionista o tricampeão mundial

de Fórmula 1 Nelson Piquet, além da americana Omnitracs. Em 2014, a Autotrac registrou receita operacional líquida de R\$ 261,5 milhões e lucro líquido de 52,5 milhões. O ano de 2015 também deve se encerrar de maneira positiva, pois as metas de crescimento – de 10% nos lucros e 3% em Ebitda (lucros antes dos encargos financeiros) – já haviam sido superadas em final de outubro.

Segundo Márcio Toscano, diretor

comercial e de marketing da Autotrac, a empresa apresentou um incremento acima da média nacional nos últimos dois anos, apesar da crise econômica. “Crescimento abaixo de dois dígitos para nós, nem é considerado como tal. Temos apresentado resultados muito positivos, que variam de 10% e 30%. Sei que parece estranho falar isso na situação atual do Brasil, mas é o que tem acontecido”. O segredo para manter uma expansão constante, mesmo

em períodos difíceis, é uma questão de “disciplina fiscal”. “É importante fazer uma gestão permanente de custos, planejando com muita antecedência os investimentos e revendo a previsão de receita mensalmente. Assim, mantemos a empresa sempre saudável”, explica.

Outro fator importante para que a Autotrak consiga resultados tão positivos é o baixo endividamento – em 2014, o endividamento geral era de 29,76%. “Evitamos nos endividar com os bancos e usamos capital próprio. Preferimos pagar juros aos acionistas a pagar aos bancos. Isso porque não há como prever os lucros no nosso setor, já que eles dependem do mercado e do volume de negócios”, diz Toscano. A companhia também reserva de 5% a 7% da receita, em média, para desenvolvimento de novos produtos. “Esse percentual varia de acordo com a nossa posição no mercado”, informa.

Para 2016, as expectativas também são

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 AUTOTRAC Com. e Telecomunicações S.A.	9	8	10	10	9	10	9	10	8	83
2 ITURAN Brasil S.A.	8	7	9	9	8	9	10	9	10	79
3 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	10	9	8	7	7	8	8	8	9	74
4 ZATIX Tecnologia S.A.	7	10	7	8	10	7	7	7	7	70

boas. “Não temos meta definida para o ano que vem, mas sempre buscamos superar 10%. Estamos otimistas, pois o mercado terá que se acomodar e retomar o ritmo, não há alternativa. As pessoas precisam voltar a consumir, as indústrias a produzir e o comércio a vender. Ou seja, a circulação de insumos e produtos vai se intensificar. E quanto mais veículos transportando bens, melhor é para o nosso negócio”, acredita Toscano.

FERROVIAS E HIDROVIAS– A Autotrak também aposta na estratégia de diversificação de serviços e produtos, voltados para diferentes áreas. Além da telemetria e das soluções para gestão de frotas, a empresa

atua no rastreamento e monitoramento de carros de passeio e motos. E também no setor ferroviário, fornecendo softwares para licenciamento de trilhos, com um sistema que facilita o gerenciamento das composições nas ferrovias. “Antes era necessário que houvesse diversos pontos de verificação do fluxo dos trens ao longo das ferrovias. O nosso produto faz todo o controle de um ponto central, evitando acidentes e gastos desnecessários com paradas bruscas”, explica Toscano. No setor elétrico, a empresa fornece softwares e equipamentos para despacho das ordens de serviço.

Até 2016, a Autotrak espera incrementar de maneira significativa o número de

RENOVAR 25% DA FROTA TODO ANO É MAIS QUE UMA REGRA PARA A GUANABARA. É UM COMPROMISSO COM VOCÊ.

ÔNIBUS SEMPRE NOVOS E COM O MÁXIMO DE CONFORTO.





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 ITURAN Brasil S.A.	SP	49,42
2 AUTOTRAC Com e Telecomunicações S.A.	DF	48,16
3 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	13,74
4 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	0,82

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 AUTOTRAC Com. e Telecomunicações S.A. DF	DF	20,08
2 ITURAN Brasil S.A.	SP	18,98
3 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	6,33
4 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	1,38

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 AUTOTRAC Com. e Telecomunicações S.A. DF	DF	3,16
2 ITURAN Brasil S.A.	SP	1,56
3 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	0,78
4 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	0,65

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	210.585
2 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	142.293
3 AUTOTRAC Com. e Telecomunicações S.A.	DF	109.052
4 ITURAN Brasil S.A.	SP	75.915

unidades de assistência técnica, passando das 38 atuais para 70. Com cerca de 300 colaboradores, a companhia já vendeu mais de 220 mil equipamentos nos 22 anos de atuação no mercado brasileiro e conquistou 40 mil clientes, sendo que 20 mil são caminhoneiros autônomos. Entretanto, a Autotrak nem sempre foi uma empresa lucrativa. “Costumo brincar dizendo que ficamos oito anos no vermelho. Ou seja, a companhia demandou um grande investimento para ser fundada, mas o retorno financeiro demorou a chegar”, afirma Toscano.

Nos anos 90, os frotistas ainda eram muito resistentes à ideia de adquirir sistemas de monitoramento para seus veículos. “Nessa época, muitas empresas não tinham sequer um computador. Em diversos casos, era necessário manter uma pessoa treinada no cliente para que ele começasse a entender como utilizar a tecnologia adquirida. Tivemos que mostrar ao setor a importância da telemetria. Hoje, a situação é bem diferente, pois os gestores são muito mais analíticos e buscam informações detalhadas para gerenciar melhor seus negócios. Por isso, temos investido continuamente no aperfeiçoamento do software para que seja uma ferramenta de gestão e não apenas um gerador de dados”, diz Toscano.

Curiosamente, o primeiro cliente da Autotrak não foi uma transportadora rodoviária, mas uma empresa de transporte

DESEMPENHO DO SETOR DE MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

INDICADOR	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	62,00	11,24	73,13	69,38	18,54	42,84	188,83	19,90	21,14	39,21	28,04
End. Geral	38,02	60,15	44,44	66,16	41,70	44,88	65,24	49,39	45,91	45,37	45,90
Liq. Corrente	2,46	1,54	2,87	1,23	2,24	2,14	1,69	1,54	1,44	1,50	1,54
Cresc. Vendas	156,99	53,40	18,25	10,33	36,13	32,29	21,42	9,26	-1,82	5,48	9,70

fluvial, que embarcava soja na hidrovía Tietê. “A carga ficava fora do alcance do gestor enquanto estava nas embarcações. Com a solução de monitoramento, foi possível acompanhar todo o percurso e detectar os eventuais problemas. Até hoje temos importantes clientes nesse setor, grandes empurradores atuando principalmente no eixo entre Belém e Manaus, na região norte”, conta Toscano.

TENDÊNCIAS – O mercado brasileiro cresceu muito desde que a Autotrak iniciou as suas atividades. “Atualmente, não basta dar a localização do veículo ou oferecer dispositivos de segurança, pois o gestor exige mais. Ele busca uma ferramenta que irá ajudá-lo a administrar o seu negócio. E procuramos enfatizar exatamente isso: a tecnologia oferecida não existe apenas para fornecer dados e informações inúteis, ou para satisfazer as exigências de embarcadores e seguradoras. As soluções que disponibilizamos apresentam indicadores que são fundamentais para melhorar a produtividade das empresas e trazer mais eficiência aos processos”, explica Toscano.

Uma das tendências do setor é a utiliza-

ção da tecnologia para celular para transmissão de dados e monitoramento. Esse tipo de solução é mais barato e mais rápido que a satelital, mas não pode ser usada em todas as regiões do país, pois muitas ainda não têm cobertura para celular. “Nos Estados Unidos, a tecnologia móvel já dominou o mercado, porém no Brasil ainda existem muitas áreas em que não é possível usar celular. Por isso, é importante oferecer as duas possibilidades”, diz Toscano. A Autotrak desenvolveu recentemente um aplicativo de monitoramento de frota para celulares e tablets. Para o primeiro semestre de 2016, a companhia deve lançar um novo produto de telemetria voltado para operações de média distância e frotas que percorram trechos urbanos e estradas.

Toscano destaca que um grande diferencial da Autotrak é operar a sua própria estação terrena de comunicação de dados (hub), utilizando canais exclusivos e redundantes em satélites geoestacionários, além de backbones dedicados com as principais operadoras de telefonia celular do país. “A maioria das empresas que atua no Brasil terceiriza essa operação, utilizando canais compartilhados”, afirma.





CARUANA FINANCEIRA

Produtos e serviços financeiros
para as empresas de ônibus.

FINANCIAMENTO DE ÔNIBUS

Estruturamos as operações de crédito corporativo através das parcerias com as principais montadoras e revendedoras do mercado para aquisição de ônibus novos ou usados.

- CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR – CDC
- CAPITAL DE GIRO

Saiba mais:
(11) 5504-7894 - (11) 5504-7865

CARTÕES (VAREJO)

As modalidades oferecidas atendem de forma simples e prática às necessidades dos colaboradores da sua empresa.

- CARTÃO DE CRÉDITO CONSIGNADO
- CARTÃO FRETE

Saiba mais:
(11) 5504-7848

OPÇÕES PARA INVESTIMENTO

Oferecemos aos investidores produtos com excelente rentabilidade, solidez e transparência.

Saiba mais:
(11) 5504-7845



CARUANA
FIDES - HONOR - LABOR

ATENDEMOS TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
WWW.CARUANAFINANCEIRA.COM.BR – COMERCIAL.CARUANA@CARUANAFINANCEIRA.COM.BR

CARUANA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

FINANCIAMENTO PARA O SEGMENTO
DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS



Musculatura e flexibilidade permitem crescimento

Com a segmentação, a empresa tem flexibilidade para alocar investimentos de acordo com a demanda, estágio de maturidade e ciclos econômicos em todo os dez segmentos em que atua

Carlos Valle, diretor do segmento de distribuição e logística da Totvs, diz que a companhia decidiu não participar da crise de 2015 porque sabe que o futuro está reservado àquelas empresas que investem em tecnologia. “A Totvs se posiciona muito bem como uma empresa de soluções de negócios capaz de levar competitividade e produtividade para seus clientes e tem conseguido mostrar o valor disso em uma cenário como o atual”, afirma o executivo. “Afinal, uma certeza que temos é que esse cenário vai melhorar e, quando isso acontecer, as empresas que investiram certo são as que estarão mais preparadas para dar a volta por cima e continuar a crescer no cenário pós-crise.”

Para Valle, o cenário atual é, acima de tudo, de incerteza. “E nesses momentos as pessoas congelam diante da imprevisibilidade dos acontecimentos. Isso afeta, claro, o investimento das empresas em TI e faz com que haja mais cautela e análise antes de se tomar uma decisão. Por isso, os períodos de negociação se estenderam, mas as oportunidades continuam aparecendo e sendo transformadas em negócio. Apenas o tempo em que isso está acontecendo é que se alongou mais”, avalia o diretor da Totvs, empresa que leva o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2015, na categoria Automação e Informática.

O último balanço trimestral mostra que a Totvs melhorou no decorrer deste ano. “Tivemos aumento de receita, lucro líquido e margem do 2º para o 3º trimestre de 2015, um resultado que pou-

cas companhias têm conseguido”, diz Valle. O crescimento não tem sido em escalas tão grandes quanto em anos anteriores, mas a musculatura e flexibilidade da empresa permitem que mesmo em tempos difíceis o crescimento ainda aconteça.

Segundo Valle, a Totvs está atenta às mudanças de mercado e ajusta constantemente ofertas de acordo com as necessidades dos clientes. Um exemplo disso é o recente lançamento do Totvs Intera, modalidade de software por assinatura que abrange acesso irrestrito a todos seus sistemas, ao fluig, plataforma de produtividade e colaboração, cursos de educação à distância, tudo isso em Cloud.

“Esse modelo reduz o custo do investimento do cliente tanto em licenças quanto em infraestrutura de TI, além de garantir a capacitação das pessoas e constante acesso às evoluções das nossas soluções”, informa Valle. “Esses benefícios estão muito mais alinhados aos desejos e necessidades das empresas, além de serem mais aderentes ao atual momento da economia do país.”

A atuação segmentada da Totvs, por

meio da oferta de soluções especialistas, é uma importante estratégia da companhia. Com a segmentação, a empresa tem flexibilidade para alocar investimentos de acordo com a demanda, estágio de maturidade e ciclos econômicos de cada um dos dez segmentos em que atua (manufatura, distribuição e logística, varejo, serviços, financial services, agronegócio, construção e projetos, educação, saúde e jurídico).

Para superar os desafios em 2015, a companhia continua investindo em inovação, pesquisa e desenvolvimento. “Para uma empresa de tecnologia que tem como missão estar sempre à frente das necessidades dos nossos clientes, parar esses projetos não é uma opção”, diz Valle. “As novas soluções e melhorias que as ferramentas trazem à gestão dos nossos clientes é fundamental para que não só a Totvs, mas nossos mais de 26 mil clientes atravessem esse período e saiam fortalecidos.”

Valle insiste na manutenção da confiança no Brasil. “Dizemos que não vamos participar desta crise e isso quer dizer manter nosso otimismo e crença no país inabaláveis. Nossa maior receita vem do

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 TOTVS S.A.	10	10	9	9	9	8	9	3	5	72
2 TICKET Serviços S.A.	9	9	10	4	2	10	10	1	8	63
3 PERTO S.A. Periféricos para Automação	1	8	8	10	10	9	7	2	4	59
4 CTIS Tecnologia S.A.	8	7	4	6	5	4	3	10	6	53
5 CSU CardSystem S.A.	6	6	7	2	7	6	6	6	7	53
6 NCR BRASIL - Ind. de Equiptos. para Autom. S.A.	5	3	6	5	6	7	8	8	2	50
7 OKI Brasil S.A.	7	5	1	8	4	1	1	9	10	46
8 PRODAM - SP S.A.	2	2	5	7	8	5	5	7	3	44
9 RV Tecnologia e Sistemas S.A.	3	1	3	3	1	3	4	4	9	31
10 CPM Braxis Tecnologia Ltda.	4	4	2	1	3	2	2	5	1	24



Carlos Valle,
diretor da Totvs

mercado nacional e nossos clientes precisam aproveitar este momento de crise para reduzir custos, elevar a produtividade das operações e melhorar sua gestão, que são o foco de nossas soluções”, assegura.

Ele lembra que em 2014, ano da Copa do Mundo e das eleições, trouxe impactos à produtividade do país com menos dias úteis, incerteza e indícios de que a crise viria. Mesmo assim, a companhia fechou o ano passado com crescimento em lucro

líquido, receita líquida, receita recorrente, Ebitda e geração de caixa. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$ 1,8 bilhão, um aumento de 10% em relação a 2013.

A paralisação do Congresso Nacional, diante da crise política, limita a previsibilidade dos negócios, na opinião da Totvs. “O cenário de incerteza também impacta e ainda não sabemos quais outras medidas e reajustes serão feitos para equilibrar as

contas públicas”, lembra Valle. “Quando soubermos quais serão todas as ações, as empresas poderão planejar melhor e avaliar como investir durante 2016.”

Além do Totvs Intera, a companhia também lança a nova plataforma Cloud Totvs para o gerenciamento de soluções de ERP na nuvem. A plataforma tem como característica principal sua aplicação elástica, o que, na prática, significa que o cliente pode ampliar ou reduzir o uso do serviço em



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 BGM RODOTEC	RJ	126,59
2 TICKET Serviços S.A.	SP	50,63
3 ACCENTURE Soluções em Automação Ltda.	MG	50,61
4 TSA - Tecnologia de Sist. de Automação S.A.	MG	49,17
5 BASIS Tecnologia da Informação S.A.	DF	33,01
6 TOTVS S.A.	SP	23,55
7 PRODUBAN Serviços de Informática S.A.	SP	16,36
8 BRY Tecnologia S.A.	SC	13,43
9 QUALITY Software S.A.	RJ	13,40
10 NCR BRASIL - Ind. de Equipos. Autom. S.A.	SP	11,67

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mec.	RS	46,69
2 TICKET Serviços S.A.	SP	39,36
3 APB Automação S.A.	SP	28,31
4 BGM RODOTEC ¹	RJ	24,05
5 PERTO S.A. Periféricos para Automação	RS	19,63
6 TOTVS S.A.	SP	17,06
7 BASIS Tecnologia da Informação S.A.	DF	15,56
8 ACCENTURE Soluções em Autom. Ltda.	MG	14,33
9 TSA - Tecnol. de Sist. de Automação S.A.	MG	9,17
10 BRY Tecnologia S.A.	SC	8,14

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 PERTO S.A. Periféricos para Automação	RS	9,91
2 BASIS Tecnologia da Informação S.A.	DF	8,70
3 APB Automação S.A.	SP	8,39
4 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	6,73
5 ACCENTURE Soluções em Autom. Ltda.	MG	3,94
6 TOTVS S.A.	SP	3,28
7 QUALITY Software S.A.	RJ	2,75
8 BRY Tecnologia S.A.	SC	2,45
9 OKI Brasil S.A.	SP	2,44
10 PRODAM - SP S.A.	SP	2,23

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 TOTVS S.A.	SP	1.116.374
2 TICKET Serviços S.A.	SP	724.893
3 PERTO S.A. Periféricos para Automação	RS	387.337
4 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mec.	RS	280.403
5 CTIS Tecnologia S.A.	DF	194.031
6 CSU CardSystem S.A.	SP	159.145
7 OKI Brasil S.A.	SP	129.997
8 CPM Braxis Tecnologia Ltda.	SP	115.614
9 NCR BRASIL S.A.	SP	84.553
10 PRODAM - SP S.A.	SP	81.354

nuvem de acordo com a sua necessidade.

A flexibilidade no uso permite ao cliente configurar horários ou dia de maior pico de utilização da solução, podendo aumentar ou reduzir o número de usuários a acessar os softwares. Dessa forma, a empresa que optar por rodar suas soluções em cloud com a gestão da nova plataforma, pagará somente pelo que consumir de infraestrutura. Além disso, a estratégia da empresa é manter uma nuvem híbrida, em adição aos serviços de data center próprio já oferecidos, que teve como primeira parceira a Amazon Web Services.

Em 2015, a Totvs também manteve investimentos em especialização. Em fevereiro, a Totvs adquiriu 60% do capital social da Neolog com o objetivo de disponibilizar soluções que minimizem os gargalos infralogísticos, já que a empresa utiliza modelos matemáticos integrados em seus

DESEMPENHO DO SETOR DE AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

INDICADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	35,13	113,85	13,30	23,95	33,07	35,73	42,04	57,88	21,46	28,69	27,77	30,42	16,34
End. Geral	38,65	73,47	46,48	53,14	48,60	39,37	40,54	62,36	54,08	59,20	51,57	55,75	49,95
Liq. Corrente	4,54	4,79	2,14	3,49	4,02	4,75	2,05	1,90	4,18	2,24	2,45	2,64	2,91
Cresc. Receita	15,96	34,76	94,07	36,11	10,84	27,52	38,05	190,59	27,24	20,50	27,60	15,68	22,03

sistemas, capazes de gerar análise simultânea e detalhada das diversas opções da operação logística, como gerenciamento da malha e monitoramento de caminhões, por exemplo. Em agosto, foi a vez da Bematech, no varejo, uma união que cria soluções de negócios para o segmento.

Valle diz que a Totvs é a empresa brasileira de tecnologia que mais investe em pesquisa e desenvolvimento. "Esta é uma prioridade nossa", reforça. "Em 2015 tivemos o lançamento de vários produtos como para a otimização logística, supply chain e automação de carga e descarga, pois a empresa busca cada vez mais oferecer maior competitividade a seus clientes.

A Totvs possui operação fora do Brasil desde 1997. Hoje está em 39 países.

"Desde então estamos crescendo e buscando capturar o potencial, especialmente, da América Latina", diz Valle. "Este ano anunciamos 14 novos canais e a entrada em um novo país, a República Dominicana. Mantemos o foco na região e sempre em busca de novos negócios."

Valle acrescenta que, através de soluções e expertise, a Totvs tem realizado grandes parcerias com seus clientes e obtido como benefícios reduções significativas de custos, ganhos de produtividade nos processos e uma melhor gestão e controle. "O prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte é um reconhecimento importante para nossa companhia e nos incentiva cada vez mais a buscar a excelência em nossos produtos e serviços."





Não perca tempo ao deixar os seguros da sua empresa com quem não está preparado para isso.



Somente a **Paluama Corretora de Seguros** possui a experiência necessária para oferecer as melhores soluções do mercado de seguros para você e para sua empresa, com total dedicação e atenção dos nossos profissionais. Procure um dos nossos corretores e descubra todas as vantagens e diferenciais que temos a oferecer na contratação dos seus seguros, para que sua tranquilidade e segurança falem sempre mais alto. Nós entendemos do assunto, afinal de contas **o nosso negócio é seguro.**

CONSULTE
UM DE NOSSOS
CORRETORES
E CADASTRE O SEU
DPVAT
CONOSCO

São Paulo - (11) 2105-6777 | Curitiba - (41) 3222-9179
Goiânia - (62) 4018-8165 | Marília - (14) 3413-7758
Maringá - (44) 3025-5880 | Ribeirão Preto - (16) 3610-1144
Rio de Janeiro - (21) 2461-2277 | Salvador - (71) 3358-5588
São José dos Campos - (12) 3911-3822

www.paluama.com.br



PALUAMA
CORRETORA DE SEGUROS



Prioridade à diversificação do portfólio

O plano de investimento de 2015 da contempla de R\$ 750 milhões a R\$ 850 milhões para a área de combustíveis, sendo que cerca de R\$ 200 milhões destinam-se à conversão de postos de bandeira branca

Com uma logística integrada e processos otimizados, a Raízen Combustíveis comercializa 25 bilhões de litros de combustíveis por ano, percorrendo uma malha de distribuição de 130 milhões de quilômetros pelas estradas brasileiras com pontos de apoio em 63 terminais. Para garantir a excelência de uma operação tão complexa, a empresa desenvolve soluções específicas para o atendimento adequado de clientes nos setores de aviação, varejo e indústria. “Contamos com um market share de 23,7%, segundo aponta o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom)”, destaca Marcelo Rebelo Besteiro, diretor de negócios B2B da Raízen.

Em 2014 a empresa obteve um bom desempenho financeiro, assumindo a liderança no ranking das empresas distribuidoras de combustíveis que tiveram os seus balanços financeiros analisados pela revista Transporte Moderno. É por este destaque que a empresa recebe o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

O que ajudou a empresa alcançar o resultado positivo no ano passado, segundo Marcelo Rebelo Besteiro, diretor de negócios B2B da Raízen, foi a diversificação do portfólio. “Isso nos faz uma das companhias mais competitivas do mundo. Atuamos em todas as etapas das cadeias produtivas e logística, da produção de etanol, açúcar e bioenergia em 24 unidades próprias, passando pela armazenagem e distribuição de combustíveis e valorizando

a eficiência operacional com nossos 63 terminais e a comercialização deles nos postos de bandeira Shell no país, além de atuarmos no comércio exterior”, declara Besteiro.

O diretor da Raízen comenta que em 2014, a concha (logotipo mundialmente conhecido da Shell) havia ganhado destaque na campanha “Posto não se discute, tem que ser Shell”. Mas neste ano o posicionamento evolui e coloca em equilíbrio o protagonismo da campanha, dividido entre o consumidor e a empresa. “De um modo inédito no segmento, a ação ousa ao apostar no peso da marca, sem sequer mencionar um produto ou serviço do posto de combustível Shell. No filme, que estreou em horário nobre da TV aberta no dia 29 de junho, os postos Shell se apresentam como parceiros nas jornadas dos consumidores, os ajudando a ir até o fim. O “fim” descrito é a busca de sonhos, superações e conquistas dos clientes, humanizando a marca em um tom aspiracional”, detalha Besteiro.

Com relação a combustíveis, a Raízen anunciou duas mudanças em seu portfólio em menos de um ano. A primeira ocorreu

em 2014, com a chegada da Shell V-Power Nitro, gasolina aditivada da marca com a mais avançada tecnologia da Shell. A outra novidade é a volta da Shell V-Power Racing, gasolina de alta octanagem da marca desenvolvida para motores de alta potência. A bandeira ainda é a única no Brasil que tem a oferta do etanol aditivado, o Shell V-Power Etanol.

“Em setembro deste ano, ao ativarmos nossa base em Campo Grande (MT) e ampliarmos outro terminal em Ourinhos (SP), concluímos um plano de investimentos de R\$ 200 milhões em infraestrutura para distribuição de combustíveis na região centro-sul, que inclui ainda praças como Rondonópolis (MT), Cuiabá (MT) e Brasília (DF). Nossa estratégia prevê a aproximação de nossas operações aos ramais ferroviários e regiões produtoras de biocombustíveis e derivados de petróleo, a fim de aumentar nossa eficiência utilizando o conceito de logística reversa, que prevê um melhor aproveitamento das viagens de trens devido ao fluxo de transportes nos dois sentidos”, explica Besteiro.

Buscar novos clientes e expandir a

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 RAÍZEN Combustíveis S.A.	8	8	9	6	8	7	6	6	5	63
2 RAÍZEN MIME Combustíveis S.A.	3	3	4	9	9	8	8	9	9	62
3 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	9	7	7	8	2	4	9	5	4	55
4 Petróleo SABBÁ S.A.	5	4	5	10	6	6	4	7	8	55
5 PETROBRÁS Distribuidora S.A.	10	10	8	2	7	3	2	4	7	53
6 TAG - Transp. Associada de Gás S.A.	6	9	10	4	3	9	3	1	1	46
7 PETROBAHIA S.A.	2	1	1	7	5	2	7	10	10	45
8 TBG - Transp. Bras. Gas. Bolívia - Brasil S.A.	1	5	6	1	4	10	10	2	3	42
9 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	4	6	3	5	10	5	1	3	2	39
10 ALESAT Combustíveis S.A.	7	2	2	3	1	1	5	8	6	35

A professional portrait of Marcelo Ribeiro Besteiro, a man with short dark hair, wearing a dark blue suit jacket, a light blue shirt, and a striped tie. He is standing outdoors with his arms crossed, leaning on a wooden railing. The background is a lush green forest. A red rectangular box is overlaid on the right side of the image, containing his name and title in white text.

Marcelo Ribeiro Besteiro,
*diretor de negócios
B2B da Raízen*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PETROSERV S.A.	RJ	55,01
2 TBG - Transp. Bras. Gas. Bolívia - Brasil S.A.	RJ	43,85
3 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	43,75
4 RAÍZEN MIME Combustíveis S.A.	SC	40,55
5 PETROBAHIA S.A.	BA	28,13
6 RAÍZEN Combustíveis S.A.	RJ	27,00
7 ALESAT Combustíveis S.A.	RN	24,20
8 Petróleo SABBÁ S.A.	AM	22,29
9 TAG - Transp. Associada de Gás S.A.	RJ	20,83
10 STOPETROLEO S.A. Com. de Der. de Petróleo	PR	17,35

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 PETROSERV S.A.	RJ	49,75
2 TBG - Transp. Bras. Gas. Bolívia - Brasil S.A.	RJ	25,38
3 TAG - Transp. Associada de Gás S.A.	RJ	21,57
4 GÁS BRASILIANO Distribuidora S.A.	SP	15,27
5 RAÍZEN MIME Combustíveis S.A.	SC	3,02
6 RAÍZEN Combustíveis S.A.	RJ	2,40
7 CASA ROSA Combustíveis S.A.	PR	2,10
8 Petróleo SABBÁ S.A.	AM	2,08
9 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	SP	1,78
10 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	1,50

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 PETROSERV S.A.	RJ	10,09
2 CASA ROSA Combustíveis S.A.	PR	9,95
3 JOAPI Distribuidora de Combustíveis S.A.	RS	4,64
4 GÁS BRASILIANO Distribuidora S.A.	SP	3,06
5 Petróleo SABBÁ S.A.	AM	2,96
6 YPETRO Distrib. de Combustíveis S.A.	CE	2,56
7 RAÍZEN MIME Combustíveis S.A.	SC	2,22
8 REDE SOL FUEL Distribuidora S.A.	SP	1,89
9 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	1,74
10 PETROBAHIA S.A.	BA	1,52

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 PETROBRÁS Distribuidora S.A	RJ	12.121.000
2 TAG - Transp. Associada de Gás S.A.	RJ	6.107.000
3 RAÍZEN Combustíveis S.A.	RJ	4.452.554
4 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	2.013.962
5 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	SP	910.213
6 TBG - Transp. Bras. Gas. Bolívia - Brasil S.A.	RJ	602.000
7 GÁS BRASILIANO Distribuidora S.A.	SP	489.173
8 Petróleo SABBÁ S.A.	AM	448.117
9 RAÍZEN MIME Combustíveis S.A.	SC	197.322
10 ALESAT Combustíveis S.A.	RN	180.015

participação sempre foi a estratégia da Raízen para o mercado brasileiro. “A marca Shell tem uma proposta de valor forte para os clientes e para o consumidor final. O foco do nosso negócio é em combustíveis diferenciados, eficiência e qualidade dos serviços”, afirma o diretor.

Com uma rede formada por 5.428 postos de serviço com a marca Shell e mais 951 lojas de conveniência Shell Select, a Raízen tem procurado novas soluções para enfrentar este período em que o país enfrenta uma intensa crise política e econômica. “Este é um momento de reflexão e de parceria com os nossos clientes comerciais, em que temos que trabalhar juntos para buscar soluções e ideias capazes de nos impulsionar no mercado neste período desafiador”, afirma Besteiro.

Para enfrentar esta fase difícil, a Raízen tem concentrado os seus investimentos no aumento da eficiência logística com o objetivo de garantir maior competitividade devido à redução de custos com transportes de combustíveis em todo o território nacio-

DESEMPENHO DOS DISTRIBUIDORES DE COMBUSTÍVEIS

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	24,68	-1,23	69,04	35,22	-13,00	46,86	17,11	18,80
End. Geral	50,83	44,11	38,69	54,71	-284,04	56,38	41,40	27,85
Liq. Corrente	3,77	15,71	4,49	1,63	1,91	2,06	4,74	2,64
Cresc. Receita	-5,28	9,15	8,67	35,26	13,98	5,65	15,23	8,62

nal. “Apostamos também no lançamento de produtos”, destaca Besteiro.

Sobre a ampliação do número de postos de combustíveis no país Besteiro afirma que regularmente a Raízen avalia novas oportunidades de negócio a fim de ampliar a sua rede. “Os postos de combustíveis são uma parte importante da estratégia da companhia, que tem faturamento da ordem de R\$ 65,1 bilhões”, declara o diretor e informa que a empresa pretende investir cerca de R\$ 200 milhões na estratégia de conversão de postos de bandeira branca. Este montante faz parte de um investimento total de R\$ 750 milhões a R\$ 850 milhões definidos em 2015 para a área de combustíveis, que registrou Ebitda de

R\$ 589,5 milhões no primeiro trimestre deste ano.

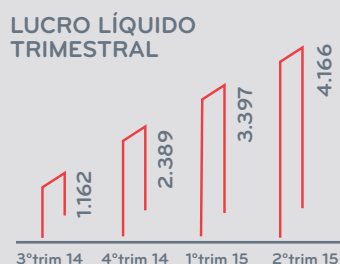
Para 2016, a Raízen continuará apostando em inovação, nos investimentos em infraestrutura e no portfólio Shell. “O principal desafio é manter a nossa relevância junto aos clientes e consumidores, pois trata de um momento difícil no mercado, mas se nos apoiarmos uns aos outros vamos atravessá-lo com grandes aprendizados”, avalia Besteiro. O diretor da Raízen afirma que a companhia não fez qualquer alteração nos planos anunciados até hoje. “Focamos em oferecer infraestrutura diferenciada, com otimização nos processos e um portfólio variado de produtos para as diferentes demandas do mercado.”

O Banco Luso Brasileiro S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de créditos e serviços para empresas de médio e grande porte, com profundo conhecimento do setor de transportes coletivos.

2º semestre de 2014:
lucro líquido de R\$ 3,5 milhões

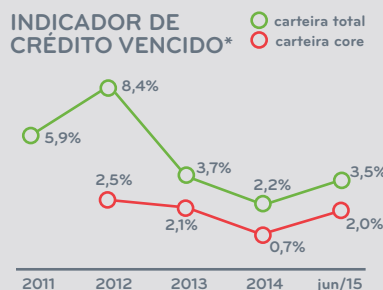
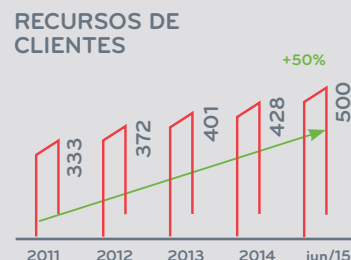
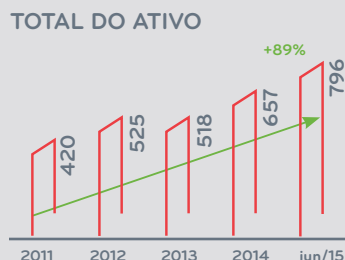
1º semestre de 2015:
lucro líquido de R\$ 7,6 milhões

Total em 12 meses:
R\$ 11 milhões

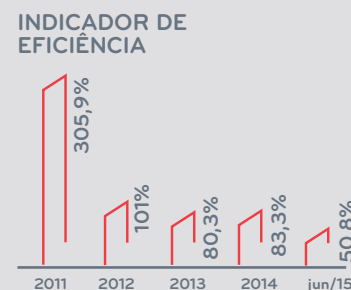


DESTAQUES 1º SEMESTRE 2015:

- > 12 meses consecutivos de resultados positivos e crescentes, tendo no 1º semestre de 2015 consolidado a melhoria já evidenciada no 2º semestre de 2014.
- > Forte crescimento da carteira de crédito comercial (R\$ 499 milhões: +25% que em 2014);
- > Forte crescimento do produto bancário (+ 40% que em 2014);
- > Aumento significativo da margem financeira (+33% que em 2014);
- > Forte melhoria do índice de eficiência, com clara tendência de descida.



* Acima de 60 dias





Maior qualidade na distribuição

Com grande oferta de itens no seu portfólio, a Distribuidora Automotiva concentra-se o esforço no atendimento às necessidades dos clientes, aprimorando constantemente o relacionamento

A Distribuidora Automotiva, divisão de distribuição de autopeças do Grupo Comolatti, tem como missão estar cada vez mais próxima de seus clientes. “A nossa preocupação é de manter os padrões de qualidade e a busca contínua de resultados. Esse processo não seria diferente com a estruturação da Distribuidora Automotiva, que sempre foi uma consolidadora de mercado e deve muito da sua expansão ao bom aproveitamento das oportunidades de crescimento por aquisição”, afirma Sérgio Comolatti, presidente do Grupo Comolatti.

Fundada em 1998, a Distribuidora Automotiva é uma das maiores empresas no setor de distribuição de autopeças e acessórios para veículos leves e pesados da América Latina. Está presente em todo o território nacional e tem liderança consolidada no mercado de reposição.

Por ter apresentado um bom desempenho financeiro em 2014 a empresa mais uma vez liderou o ranking dos distribuidores de autopeças no Brasil ao alcançar a maior pontuação na soma de todos os itens do seu balanço financeiro analisado pela equipe da revista Transporte Moderno. A empresa também assegurou a nota máxima em endividamento geral.

O presidente da empresa atribui a boa performance financeira registrada no ano passado a três fatores que considera essenciais para o seu negócio: tradição no mercado, qualidade de distribuição e grande oferta de itens no portfólio. “O foco total está no atendimento às necessidades

dos nossos clientes, aprimorando constantemente o relacionamento e buscando novas oportunidades de diversificação de ações”, destaca Comolatti e esclarece que em 2014 a empresa focou na ampliação do portfólio, no aprimoramento do processo logístico e em investimentos em tecnologia, com vistas a tornar a companhia cada vez mais eficiente. “Essas, provavelmente, são algumas das razões que explicam por que recebemos o prêmio.”

O presidente do Grupo Comolatti comenta que entre as metas traçadas pela empresa que ajudaram a atingir o bom desempenho financeiro foi buscar formas de ganhar eficiência e de aproveitar as oportunidades de negócios. “Com esses objetivos, a Distribuidora investiu fortemente na capacitação de todos os seus colaboradores, utilizando ferramentas como o sistema gerenciamento da informação (QlikView) e o acompanhamento de ligações.”

Sobre o resultado da Distribuidora Automotiva registrado no ano passado no território brasileiro Comolatti afirmou que

evidentemente o desempenho da empresa não é independente do cenário econômico do país. “Notadamente em 2014, as regiões centro-oeste e nordeste ofereceram um crescimento maior do que outras regiões. No entanto, a partir do segundo semestre de 2015 principalmente o desinvestimento em infraestruturas e áreas estratégicas já alteraram este cenário.”

A situação política e econômica do Brasil, segundo Comolatti, traz um cenário de incerteza que não é bom para os agentes econômicos e traz impacto para todos os setores, de maneira indiscriminada. “O nosso segmento, na linha pesada já começou a sofrer impacto maior devido à retração da atividade econômica.”

Para enfrentar esta situação difícil pela qual passa o país, a Distribuidora Automotiva adota como princípio a prática da qualidade contínua que tem por objetivo estar preparada para momentos como este. “Nosso desempenho não é diferente do mercado. As dificuldades, principalmente, no segmento de pesados, que tem grande sensibilidade com o momento econômico,

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.	9	9	9	9	10	8	5	4	5	68
2 SCHERER S.A. Comércio de Autopeças	3	4	7	7	9	9	10	6	10	65
3 CAR - Central de Autopeças e Rolamentos Ltda.	5	5	6	8	8	7	8	9	7	63
4 CIE AUTOMETAL S.A.	4	10	10	10	6	10	6	1	1	58
5 PESA - Paraná Equipamentos S.A.	8	6	8	3	2	6	9	3	9	54
6 SINOSCAR S.A.	6	3	5	5	7	5	7	10	6	54
7 Comercial AUTOMOTIVA S.A.	10	7	1	6	3	1	2	7	8	45
8 TUPER S.A.	7	8	4	1	5	3	3	2	4	37
9 LINCK Máquinas S.A.	2	2	3	4	4	4	4	5	3	31
10 PNEUMAR - RIBEIRO S.A. Com. de Pneus	1	1	2	2	1	2	1	8	2	20



Sérgio Comolatti
presidente do Grupo Comolatti



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Metalúrgica GOLIN S.A.	SP	-56,52
2 Rede ÂNCORA - GO S.A.	GO	-16,46
3 PNEUMAR - RIBEIRO S.A. Com. de Pneus	PR	-11,58
4 Rede ÂNCORA - MG	MG	-11,31
5 Comercial AUTOMOTIVA S.A.	SP	-9,07
6 TUBOPEÇAS Ind. E Com. S.A.	SP	-8,29
7 Eletro Diesel CARAZINHO S.A.	RS	-3,93
8 IRMÃOS LUCHINI S.A. - Coml Auto-Peças.	SP	-3,69
9 EUROSTAR do Brasil S.A.	PR	-1,39
10 Rede ÂNCORA - MT S.A.	MT	-0,27

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 MG Indústria e Comércio S.A.	RS	36,90
2 Siderúrgica J.L.ALIPERTI S.A.	SP	22,28
3 CIE AUTOMETAL S.A.	SP	15,78
4 MERCOFAR S.A.	SC	11,71
5 RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	10,87
6 TERCILIO MARCHETTI S.A. Ind. E Com.	SC	10,86
7 SCREW Ind. Metalmecânica S.A.	RS	7,27
8 IRSA Rolamentos S.A.	SP	6,14
9 EXCELSIOR S.A. Pneus e Acessórios	RS	5,47
10 PEMAZA Amazônia S.A.	AM	4,47

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 IRSA Rolamentos S.A.	SP	48,29
2 Rede ÂNCORA - ES	ES	23,37
3 MG Indústria e Comércio S.A.	RS	20,61
4 JS Distribuidora de Peças S.A.	GO	20,35
5 TERCILIO MARCHETTI S.A. Ind. E Com.	SC	16,98
6 SCHERER S.A. Comércio de Autopeças	SC	15,61
7 UNIVERSAL AUTOMOTIVE Systems S.A.	SP	15,60
8 MERCOFAR S.A.	SC	15,23
9 Distribuidora TITANIUM S.A.	RS	14,94
10 RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	14,84

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 CIE AUTOMETAL S.A.	SP	642.150
2 Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.	SP	563.527
3 TUPER S.A.	SC	394.117
4 Siderúrgica J.L.ALIPERTI S.A.	SP	268.659
5 Comercial AUTOMOTIVA S.A.	SP	241.267
6 PESA - Paraná Equipamentos S.A.	PR	119.755
7 CAR - CENTRAL de Autopeças e Rol. Ltda.	SP	100.641
8 SCHERER S.A. Comércio de Autopeças	SC	95.147
9 PEMAZA Amazônia S.A.	AM	72.606
10 SINOSCAR S.A.	RS	67.469

não nos permitirá um desempenho satisfatório em 2015.”

Comolatti destaca que neste ano, o grupo fez um grande investimento com a aquisição da Pellegrino Distribuidora de Autopeças. “Esse movimento

fortaleceu o posicionamento do grupo no mercado nacional de reposição automotiva e reafirmou o compromisso da empresa de continuar a acreditar e investir no Brasil”, disse o presidente do Grupo Comolatti.

Para 2016, a expectativa de Comolatti é que os avanços políticos rapidamente promoverão melhorias na economia. “Alguns economistas acreditam que teremos um ano melhor. Acreditamos que um cenário mais positivo está intimamente ligado ao aperfeiçoamento e estabilidade política. Os avanços políticos rapidamente promoverão melhorias na economia”, diz Comolatti.

Com filiais em 22 cidades, a Distribuidora Automotiva trabalha com mais de 120 das melhores marcas do mercado, mantendo um portfólio de mais de 50 mil itens de pe-

ças e acessórios para linhas leve e pesada.

UNIDADES DE NEGÓCIO – Com uma completa e única estrutura administrativa, a Distribuidora Automotiva concentra e gerencia todas as operações das suas unidades de negócio: a Sama (generalista em partes para linhas leve e pesada), a Laguna (especialista em componentes para motores) e a Matrix (comercializa acessórios).

Além de investir em tecnologia para aprimorar os processos de logística, a Distribuidora Automotiva criou a rede PitStop, uma divisão de negócios que tem o conceito associativista e credencia o varejo de autopeças para fortalecer o canal de vendas da reposição.

A Rede PitStop foi a primeira a adotar

no mercado automotivo brasileiro o modelo associativista, um conceito utilizado pelo Groupauto International, grupo de origem europeia que reúne distribuidores de autopeças, varejistas e oficinas em mais de 45 países na Europa e na América Latina. Este modelo de negócio foi trazido ao Brasil pelo Grupo Comolatti em 2009 com o objetivo de fortalecer o mercado independente de reposição de autopeças.

É a única rede para o varejo de autopeças que tem as características de credenciar estabelecimentos, oferecendo consultoria para gestão, treinamento da equipe, além de padronização de comunicação visual para fachadas e o clube do conhecimento, que oferece palestras para os empresários, entre outros serviços.

DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	28,24	9,01	17,48	4,30	8,73	20,36	9,62	-11,08	2,51	7,99	6,99	5,30
End. Geral	60,33	59,84	39,78	47,60	51,00	70,77	42,34	48,41	49,86	49,65	51,31	56,43
Liq. Corrente	1,81	3,60	4,06	2,99	2,13	2,83	3,01	2,33	2,29	2,98	2,92	2,81
Cresc. Receita	20,35	-2,71	20,53	9,60	14,63	16,16	-4,30	22,14	3,76	(0,49)	13,85	2,39

Furgões Alumínio



Furgões Alumínio Sobre Chassis Mobilidade sob medida para a sua empresa.

Com 23 anos de experiência na customização de veículos e implementos rodoviários, a Truckvan se especializou no desenvolvimento de soluções de mobilidade para empresas de todos os tamanhos.

Os Furgões Alumínio Sobre Chassis são construídos com materiais de primeira qualidade, seguindo todas as normas do CONTRAN e dando para a sua empresa a mobilidade que ela precisa com o melhor custo-benefício.

Quando for renovar ou aumentar a frota da sua empresa, lembre-se de procurar quem entende do assunto.

Conheça nossos produtos e faça já um orçamento.

TRUCKVAN

www.truckvan.com.br



truckvan



truckvan_brasil



truckvan



Aquisição do HSBC reforça estrutura no varejo

Em ano de destaques, instituição avança nos resultados financeiros e na expansão de seus ativos e da cobertura nacional



Luiz Carlos Angelotti,
diretor-executivo de relações
com investidores do Bradesco

Impulsionado pela pontuação máxima nos quesitos lucro líquido e patrimônio líquido, o Banco Bradesco assume a liderança na categoria Bancos Comerciais do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2015.

Conforme foi divulgado em agosto, o Bradesco realizou a compra do HSBC Brasil por R\$ 17,6 bilhões (US\$ 5,18 bilhões), assumindo todas as operações brasileiras da instituição britânica, incluindo o banco de varejo, seguros e administração de ativos, bem como todas as 853 agências espalha-

das em 531 municípios e seus clientes. O preço e o negócio ainda estão sujeitos a ajustes e aprovação regulatória, o que deve ocorrer até o segundo trimestre de 2016.

Com a concretização do negócio, o Bradesco passa a ter 5.503 agências, ou seja, 23,8% das 23.125 agências do país. Também terá cerca de 31,4 milhões de clientes, 23,3% dos 134,8 milhões de correntistas do Brasil.

Em conferência telefônica realizada na ocasião, o presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, afirmou que a operação

deve contribuir para a oferta de novos produtos e para o aprimoramento das plataformas para clientes do Bradesco. "A aquisição possibilitará ganho de escala e otimização de plataformas, com aumento da cobertura nacional, consolidando a liderança em número de agências em vários estados, além de reforçar a presença no segmento de alta renda", informou.

"Sempre tivemos posicionamento do crescimento orgânico por meio de nossa rede própria. E sempre estivemos atentos às possibilidades que poderiam surgir do

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Banco BRADESCO S.A.	8	10	10	4	4	7	9	4	5	61
2 Banco ITAUCARD S.A.	6	4	6	8	8	6	8	9	2	57
3 Banco BRADESCO BERJ S.A.	2	7	7	1	10	10	2	7	10	56
4 Banco BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	4	5	4	10	9	8	4	10	1	55
5 Banco do BRASIL S.A.	10	9	9	3	2	2	5	5	7	52
6 Banco Itaú-Unibanco S.A.	9	6	8	7	1	3	6	3	9	52
7 Banco BTG PACTUAL S.A.	3	3	5	9	7	9	10	1	3	50
8 Banco SANTANDER (BRASIL) S.A.	7	8	3	5	5	1	1	6	4	40
9 Banco SAFRA S.A.	5	2	2	2	3	5	7	2	8	36
10 BANRISUL- Bco. do Est. do R. Grande do Sul S.A.	1	1	1	6	6	4	3	8	6	36

mercado. Essa proposta (de aquisição do HSBC) representou um ativo único. Ela significa um atalho para o crescimento. Portanto, o crescimento orgânico é prioridade, mas aquisições nunca foram desprezadas”, explicou Trabuco.

RESULTADOS – Divulgado no mês passado, os resultados do 3º Trimestre de 2015 seguem em alta. Ao abrir a temporada de balanços dos grandes bancos, o Bradesco anunciou lucro líquido contábil de R\$ 4,12 bilhões, valor 6,3% maior que o registrado no mesmo período de 2014, de R\$ 3,87 bilhões.

Nesse trimestre, a instituição viu sua receita com tarifas e serviços, como as de conta corrente e de cartões de crédito, evoluírem 13,1% na comparação ano a ano, para R\$ 6,38 bilhões.

Já o índice de inadimplência acima de 90 dias atingiu 3,8% no trimestre, ante 3,7% no trimestre anterior e 3,6% um ano antes, o maior nível desde 2013. O Bradesco trabalha com um cenário de estabilidade ou leve alta de seus índices de inadimplência até por volta do fim do primeiro semestre de 2016, disse em teleconferência a jornalistas, o diretor executivo e de relações com investidores da instituição, Luiz Carlos Angelotti.

Para Angelotti, esse indicador deve evoluir devagar nos próximos trimestres, acompanhando o cenário de fraca atividade econômica do país. Sobre a recuperação da economia, o executivo afirmou que o Bradesco acredita que deva começar em 2017, com um PIB positivo de até 1%. “Para 2016,

a projeção é de que o PIB fique entre meio ou um por cento negativo”, completou.

TECNOLOGIA – Desde o início de novembro, o Bradesco começou a utilizar o endereço banco.bradesco tornando-se uma das poucas empresas brasileiras a ter um domínio de primeiro nível ou generic top-level domains (gTLDs).

“A extensão .bradesco oferece aos clientes ainda mais segurança, pois a navegação ocorre em um ambiente certificado pelo Ican (Internet Corporation for Assigned and Numbers), órgão responsável pelos protocolos de internet e que regula os endereços na web mundial, onde apenas o banco possui autonomia para o gerenciamento deste domínio”, conta Luca Cavalcanti, diretor de Canais Digitais do Bradesco.

Atualmente, a adoção do novo domínio é utilizada por grandes empresas globais que optam por esse caminho com o objetivo de proporcionar acessos facilitados e padrões de segurança certificados e reconhecidos mundialmente. No caso do Bradesco, mais de dois milhões de pessoas acessam o site diariamente.

FINANCIAMENTO – Desde julho deste ano, o Bradesco, por meio do Bradesco Financiamentos, financia as marcas Jeep, Chrysler, Dodge e RAM. A operação, firmada pelo prazo de dez anos, é resultado da parceria do banco com a FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil (FCA Brasil) e o Banco Fidis.

O Banco Fidis, que pertence ao grupo

Fique de olho na segurança e eficiência da sua frota.



A Sectrans tem a melhor e mais eficiente solução em segurança embarcada do mercado. Sua tecnologia 3G e 4G para monitoramento on-line da frota possui inúmeras vantagens. Por isso, foi escolhida pelo BRT carioca.

A Sectrans é a única no mercado com sistema de download de imagens via wireless.

Mais eficiência, segurança e economia para sua empresa.



Desenvolvimento Específico



Dispensa Manuseio



Autodiagnóstico



Conectividade Avançada



Tecnologia Totalmente Digital



Alta Taxa de Aproveitamento



Desenvolvimento Contínuo

sectrans

Segurança em todos os sentidos

AS MAIORES DO TRANSPORTE & AS MELHORES DO TRANSPORTE | 2015 - 137

www.sectrans.com.br



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Banco CSF S.A.	SP	37,06
2 BANPARÁ - Banco do Estado do Pará S.A.	PA	26,01
3 Banco BTG PACTUAL S.A.	RJ	22,95
4 CITIBANK,N.A.	SP	22,45
5 Banco do NORDESTE S.A.	CE	22,19
6 Banco PAULISTA S.A.	SP	21,06
7 Banco A.J.RENNER S.A.	RS	19,06
8 Banco Itaú BMG Consignado S.A.	SP	18,55
9 Banco BRADESCO S.A.	SP	18,51
10 Banco ITAUCARD S.A.	SP	18,29

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Bco. BOAVISTA INTERATLÂNTICO S.A.	SP	220,41
2 CITIBANK,N.A.	SP	170,37
3 Banco BRDESCO BBI S.A.	SP	127,55
4 Banco BRADESCO CARTÕES S.A.	SP	113,99
5 NATIXIS BRASIL S.A. - Banco Múltiplo	SP	84,23
6 Banco ItaúBank S.A.	SP	74,10
7 JPMorgan Chase Bank,National Association	SP	67,48
8 Banco WESTERN UNION do Brasil S.A.	SP	58,06
9 Banco MAXINVEST S.A.	PR	57,26
10 Banco Investcred Unibanco S.A.	SP	55,38

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Banco SISTEMA S.A.	PR	60,65
2 Banco MAXINVEST S.A.	PR	37,96
3 BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.	SP	32,11
4 Banco Investcred Unibanco S.A.	SP	18,98
5 Banco ItaúBank S.A.	SP	18,47
6 Banco VR S.A.	SP	14,78
7 Bco. de La Republica Oriental del Uruguay	SP	8,42
8 Banco GUANABARA S.A.	RJ	8,22
9 JPMorgan Chase Bank,National Association	SP	7,45
10 Banco BRDESCO BBI S.A.	SP	6,76

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Banco BRADESCO S.A.	SP	81.508.250
2 Banco do BRASIL S.A.	DF	80.613.194
3 Banco SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	57.325.230
4 Banco BRADESCO BERJ S.A.	RJ	54.303.830
5 Banco Itaú-Unibanco S.A.	SP	49.772.837
6 Banco BRADESCO CARTÕES S.A.	SP	42.400.791
7 Banco BRADESCO Financiamentos S.A.	SP	24.451.202
8 Banco ITAUCARD S.A.	SP	19.276.513
9 Banco BTG PACTUAL S.A.	RJ	14.678.862
10 Banco SAFRA S.A.	SP	8.733.554

FCA e oferece financiamento de estoque para a rede de concessionárias no Brasil, atuará como gestor comercial das operações, intermediando as relações entre clientes da FCA Brasil

e as concessionárias, junto a Bradesco Financiamentos, na oferta de produtos financeiros. Caberá ao Bradesco disponibilizar o funding para as operações, avaliar o crédito e realizar todos os processos de back office.

NOVOS ESPAÇOS – Uma sala Vip no Aeroporto de Guarulhos e uma versão móvel do Bradesco Next, espaço conceito que oferece soluções tecnológicas inéditas na relação entre cliente e banco. Esses são outros destaques do Bradesco ao longo de 2015.

Localizada no Terminal 1, pós-embarque, a sala Vip em Guarulhos chama-se Bradesco Cartões Lounge. Com 600 m², o espaço

DESEMPENHO DO SETOR DE BANCOS COMERCIAIS

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	15,46	11,07	1,74	9,17	5,88	-2,23	(1,05)	3,33
End. Geral	81,65	77,04	72,75	74,07	74,38	79,21	73,58	74,28
Liq. Corrente	2,21	3,40	5,01	2,36	3,32	2,11	4,24	3,03
Cresc. Receita	14,65	29,51	-1,37	37,83	34,40	-3,85	22,63	25,23

foi estruturado para receber os clientes dos cartões American Express Gold Card, American Express Gold Corporate, The Platinum Card e Elo Nanquim. Além de vista para o pátio das aeronaves, o Bradesco Cartões Lounge tem diversos ambientes, como sala de estar, sala de reunião, cinema com TVs e canais de filmes, espaço kids, banheiros com duchas e fraldário, buffet exclusivo, além de espaço cyber wi-fi e serviços de atendimento bilíngue.

Segundo o diretor de cartões do Bradesco, Alexandre Rappaport, “as salas Vip nos aeroportos de Congonhas (SP) e Santos Dumont (RJ) passarão pelo mesmo processo de modernização até o final deste ano”.

Já a versão móvel do Bradesco Next ofe-

rece soluções tecnológicas inéditas na relação entre cliente e banco. O local escolhido para a estreia do espaço conceito foi o Shopping Iguatemi São Paulo, na Avenida Faria Lima.

“A abordagem visual mantém a orientação estética do Espaço Bradesco Next, mas agora dentro do conceito de um cubo, um formato que remete à transparência, inovação, flexibilidade e permite às pessoas terem uma experiência diferenciada no contato com as soluções digitais do Banco”, conta Maurício Minas, vice-presidente do Bradesco. Atualmente, 92% de todas as transações realizadas no Bradesco são feitas por meio dos canais digitais.

Entre as inovações que podem ser conferidas no espaço Bradesco Next estão o depósito de cheque pelo celular ou em tempo real, no autoatendimento, sem envelope e com crédito imediato do valor na conta do cliente.



HOJE É DIA DE DISTRIBUIR UM GRANDE OBRIGADO.

Com mais de **90 anos** no mercado, distribuímos confiança, credibilidade e agilidade para todos os nossos clientes.



Distribuidora Automotiva. Vencedora da categoria “Melhor Distribuidora de Autopeças” do Prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, segundo as Revistas Transporte Moderno e Technibus.

Distribuidora
Automotiva

www.distribuidora.com.br



Agilidade na liberação de recursos ganha destaque

Instituição aproveitou oportunidade da retração de oferta de financiamentos e ampliou atuação focada na cadeia de negócios, passando pelo cliente, concessionária e fábrica

Lucro líquido, liquidez corrente, rentabilidade da receita e endividamento geral – esses foram os critérios que garantiram ao Banco CNH Industrial a liderança no segmento Banco de Montadoras do Prêmio Maiores e Melhores 2015.

O Banco CNH Industrial atua há 40 anos em todo o mundo e há 15 anos no Brasil. Neste período tornou-se um dos maiores repassadores do Finame Agrícola do país e foi o único a oferecer o Finame PSI Agrícola exclusivo para caminhões da marca Iveco. Está presente em aproximadamente 160 concessionários, distribuído em mais de 470 pontos de venda das cinco marcas que financia. Possui 300 funcionários nos escritórios em Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG), Recife (PE), Brasília (DF), Sorocaba (SP), São Paulo (SP), Cuiabá (MT) e Garín (Argentina).

Ao assumir o cargo de presidente da instituição em maio deste ano, Carlo Alberto Sisto, que voltou ao Brasil depois de passar pela área de Trade Finance da América Latina e atuar como líder global de Trade Finance e de Serviços Financeiros para a região Ásia-Pacífico, destacou uma das principais metas para 2015: superar o crescimento dos financiamentos da marca, que em 2014 atingiram 50%.

“O papel do banco de montadora é o de assegurar o crédito e dar suporte à rede. Enquanto um banco comercial retrai a oferta de financiamentos quando o mercado tem aumento de juros, pois tem outros produtos e outros setores para atender,

nós do Banco CNH Industrial encontramos espaço para mostrar que a parceria com o banco de montadora é a melhor estratégia para o produtor ganhar tanto em economia quanto em agilidade na entrega do produto”, comentou.

Segundo o executivo, a expansão do Banco CNH Industrial se deve a dois diferenciais: a agilidade na aprovação e liberação de recursos – por se tratar de um banco com atuação totalmente focada e alinhada com toda a cadeia de negócios, passando pelo cliente, concessionário e fábrica, finalizando no BNDES, e o conceito one stop shop, que assegura ao cliente a possibilidade de conhecer, comprar, financiar e fazer o seguro de máquinas e equipamentos em um só lugar, a concessionária da marca.

Sisto ainda aponta como vantagens a entrega mais rápida do equipamento e a simplicidade em operar com um banco que não exige outras reciprocidades, como a compra de produtos— poupança, consórcio, título de capitalização e outros. “Somos especialistas no segmento agrí-

cola, conhecemos nosso cliente e suas necessidades”, comenta o executivo. “Agora unimos a nossa experiência para atender com excelência aos clientes de construção e de transportes, que já contam com todos os benefícios que o banco da fábrica pode oferecer.”

CONSOLIDAÇÃO – Depois do alinhamento estratégico da CNH Industrial, realizado em 2014, o banco conhecido como CNH Capital alterou sua denominação social para Banco CNH Industrial Capital. “Foi uma mudança importante, pois, além do financiamento de equipamentos agrícolas e de construção das marcas Case e New Holland, a instituição passou também a financiar os caminhões e veículos pesados da marca Iveco”, completa o executivo.

O Banco CNH Industrial Capital (Banco CNHI) pertence à CNH Industrial Capital, braço financeiro da CNH Industrial, empresa global de bens de capital para os segmentos: agrícola, construção, transportes, motores e geração de energia.

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Banco CNH CAPITAL S.A.	6	7	9	9	9	9	8	3	7	67
2 Banco HONDA S.A.	5	5	7	1	8	6	9	10	8	59
3 Banco RODOBENS S.A.	2	2	4	8	10	10	7	5	4	52
4 Banco VOLKSWAGEN S.A.	10	10	10	3	2	3	4	8	1	51
5 Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	8	3	3	7	3	2	5	9	10	50
6 Banco FORD S.A.	1	1	1	10	4	8	10	6	9	50
7 Banco GMAC S.A.	9	9	8	2	5	1	2	7	5	48
8 Banco FIDIS S.A.	4	4	5	6	1	5	6	4	6	41
9 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	7	8	6	4	6	4	1	1	2	39
10 Banco VOLVO S.A.	3	6	2	5	7	7	3	2	3	38

CNH INDUSTRIAL

CAPITAL

*Carlos Alberto Sisto,
presidente do CNH Capital*

o CNH Industrial



Atua no financiamento a clientes finais e concessionários das marcas CNH Industrial: Case, New Holland e Iveco.

Líder global no setor de bens de capital, a CNH Industrial possui uma ampla

gama de produtos e presença mundial. Cada uma das marcas individuais que integram o grupo representa uma empresa internacional no setor industrial específico: Case IH, New Holland Agri-

culture e Steyr para tratores e máquinas agrícolas; Case e New Holland para equipamentos de construção; Iveco para veículos comerciais; Iveco Bus e Helieuz Bus para ônibus e carrocerias, Iveco Astra



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Banco FORD S.A.	SP	21,84
2 Banco YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	18,51
3 Banco HONDA S.A.	SP	17,11
4 Banco CNH CAPITAL S.A.	PR	16,20
5 Banco RODOBENS S.A.	SP	15,29
6 Banco FIDIS S.A.	MG	14,34
7 Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	11,32
8 Banco VOLKSWAGEN S.A.	SP	10,54
9 Banco SCANIA S.A.	SP	9,16
10 Banco VOLVO S.A.	PR	8,97

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Banco Itaú Veículos S.A.	SP	32,16
2 Banco RODOBENS S.A.	SP	28,18
3 Banco CNH CAPITAL S.A.	PR	26,97
4 Banco FORD S.A.	SP	21,77
5 Banco VOLVO S.A.	PR	17,01
6 Banco RANDON S.A.	RS	15,94
7 Banco HONDA S.A.	SP	14,50
8 Banco SCANIA S.A.	SP	13,29
9 Banco FIDIS S.A.	MG	12,99
10 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	11,59

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Banco RANDON S.A.	RS	2,55
2 Banco FORD S.A.	SP	2,22
3 Banco Itaú Veículos S.A.	SP	2,00
4 Banco CNH CAPITAL S.A.	PR	1,96
5 Banco RODOBENS S.A.	SP	1,84
6 Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	1,78
7 Banco FIDIS S.A.	MG	1,61
8 Banco VOLVO S.A.	PR	1,56
9 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	1,48
10 Banco SCANIA S.A.	SP	1,39

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Banco VOLKSWAGEN S.A.	SP	2.621.370
2 Banco GMAC S.A.	SP	1.518.429
3 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	1.386.705
4 Banco CNH CAPITAL S.A.	PR	1.228.156
5 Banco VOLVO S.A.	PR	678.984
6 Banco HONDA S.A.	SP	583.244
7 Banco FIDIS S.A.	MG	552.045
8 Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	543.331
9 Banco RODOBENS S.A.	SP	479.999
10 Banco FORD S.A.	SP	240.351

para veículos operados em mineração e na construção civil; Magirus para veículos de combate a incêndios; Iveco Defence Vehicles para a defesa e proteção civil, e FPT Industrial para motores e transmissões.

“Ao incorporar a carteira Iveco Capital no ano passado, o banco tornou-se responsável por quase metade das novas transações de máquinas e equipamentos envolvendo as três marcas: Case e New Holland, nos setores agrícola e de construção, e Iveco, nos veículos comerciais”, explica.

De acordo com o gerente para o segmento Comercial Transportes, Rubens Aquino, apesar da crise que o setor de transporte vem enfrentando este ano, o Banco CNH Industrial pode comemorar. “Temos apoiado a Iveco participando com aproximadamente 60% das vendas financiadas da marca em 2015, sendo que no mesmo período de 2014 esta participação

DESEMPENHO DO SETOR DE BANCOS DE MONTADORAS

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	16,07	15,32	6,88	11,00	11,68	9,36	52,19	12,09
End. Geral	76,48	81,94	76,24	81,62	84,20	85,65	80,15	83,15
Liq. Corrente	1,83	1,42	7,73	2,67	1,46	1,59	1,81	1,66
Cresc. Receita	26,37	45,32	141,76	20,35	27,14	23,47	9,17	17,90

era de 43%”, compara.

Apesar da precaução por conta do aumento do índice de inadimplência, Aquino destaca: “Como os bancos públicos e privados passaram a restringir o crédito, coube às instituições das marcas oferecer as melhores oportunidades para seus clientes, suportando as vendas de seu produto”, explica.

Para 2016, o Banco CNH Industrial prevê e buscará resultados muito similares aos de 2015. “Para isso, continuaremos investindo fortemente em novas tecnologias e processos, principalmente nas áreas de wholesale (financiamento do estoque da rede de concessionários), de operações retail (financiamento a clientes finais) e novo sistema de gestão de cobrança”,

revela Aquino.

No início de 2015, a banco lançou o Webdealer. “Por meio desse sistema, as concessionários podem fazer diretamente a gestão de sua carteira e de novos

negócios junto ao banco, ganhando ainda mais agilidade”, afirma.

Nos próximos meses, o banco deve estreitar o Contact Center, sistema que visa aprimorar o atendimento e agilizar processos para a rede de concessionários e cliente final. “O banco está sempre atento às necessidades da Iveco, buscando oportunidades de negócios, por meio de novos produtos, com o objetivo de ampliar a sinergia entre os segmentos de transporte, agrícola e de construção”, diz.

Outro lançamento previsto para o ano que vem é o da operação de seguros para o segmento de transportes. “Ainda não podemos passar detalhes, mas será um produto importante para o Banco CNH Industrial”, revela Aquino.

MAIS RÁPIDO, MAIS BARATO E MAIS EFETIVO!

Uma empresa feita para resolver seus problemas automotivos, com experiência e seriedade. **As soluções ideais em tempo real.**



Mais de **25**
centrais de
distribuições
pelo país



Mais de **900**
colaboradores e
15 mil clientes



Mais de **43**
mil itens
em estoque



As **melhores**
marcas do
mercado



Atendimento
personalizado

MARCAS COM **DNA PACAEMBU**

Aqui você encontra produtos Marca Própria com DNA Pacaembu

CIMETAL[®]

MBU

Câmbio: Engrenagem, Eixo Piloto, Eixo Entalhado, Eixo Intermediário e Anel Sincronizado | **Diferencial:** Coroa e Pinhão, Kit de Reparo do Diferencial, Semieixo, Pino da Manga de Eixo | **Direção:** Barras e Terminais, Tirante da Barra Estabilizadora
Rodas: Roda a disco, Cubo de Roda
Motor: Volante do Motor, Radiador Óleo.

Refrigeração: Bomba de Água, Hélices, Embreagem Viscosa | **Cardan:** Cruzeta, Ponteira, Luva, Garfo e Flange, Rolamento de Centro | **Embreagem:** Cilindro, Cilindro Mestre e Auxiliar, Servo, Atuador Hidráulico, Mancal, Garfo, Rolamento de Embreagem e Embreagem Viscosa | **Freios:** Ajustadores Automáticos e Mecânicos, Eixo Expansor, Catraca de Freio, Pino do Patim, Pino da Manga de Eixo e Sensor de Pastilha de Freio
Suspensão: Bolsa Pneumática, Suporte e Pino de Mola, Batentes | **Diversos:** Amortecedor de molas a gás, Chave de Seta, Palheta e Chave do Limpador de Para-Brisa, Interruptores, Buzina, Fechadura, Radiador de óleo, Porcas, Parafusos, Hélice do Ventilador, Embreagem Viscosa, Tensionador de Correia e Rolamentos.

UMA PEÇA IMPORTANTE PARA SEU PESADO EM TODO BRASIL

CAP - Central de Atendimento Pacaembu
T.: 55 11 3618.5872 pacaembuautopecas.com.br

Assine as publicações da OTM Editora e tenha o máximo de informação:



6 edições + 4 Anuários:
Anuário de Carga, Anuário de Logística,
Gestão de Frotas e Maiores & Melhores



TM é a mais tradicional publicação do setor de transporte de carga. Editada há 50 anos a revista tem conteúdo específico sobre as melhores formas de transportar, de otimizar equipamentos de transporte, e traz as últimas novidades sobre manutenção, caminhões, custos, peças e equipamentos, implementos, serviços e empresas, além de cases de sucesso recente no setor. Publicação especializada para transportadores, operadores logísticos, compradores de frete (embarcadores), e quem administra frotas em todos os modais de transporte de carga (rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo, fluvial) e de passageiros.

R\$ 250,00



6 edições + 3 Anuários:
Anuário do Ônibus,
Gestão de Frotas
e Maiores & Melhores



Publicada há 21 anos, a Technibus aborda o transporte de passageiros urbano, rodoviário e fretamento e turismo por ônibus e circulará em 2011 com 6 edições. Seu conteúdo é específico sobre as melhores formas de otimizar o equipamento ônibus, traz artigos sobre sistemas de transporte público, operações de transportadoras, produtos e serviços, além das últimas novidades sobre manutenção, custos, equipamentos e de cases de sucesso recente no setor. Publicação especializada para quem atua no mercado, como gestores de frotas, empresários e executivos de empresas e transportadoras e técnicos de transportes.

R\$ 225,00

Para mais informações ligue:
11-5096-8104

ou pelo e-mail:
assinaturas: circulacao@otmeditora.com.br



Acesse www.otmeditora.com.br e faça já sua assinatura



Cada vez mais eficiente

Terminal de Santa Catarina acumula recordes na movimentação de cargas em apenas sete anos de operação, que deve ficar muito melhor com obras para aumento de calado

Um terminal jovem que acumula índices de eficiência. Assim pode ser analisada a Portonave-Terminais Portuários de Navegantes, que ganha o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte na categoria Terminais Portuários pelos dados de seu balanço financeiro de 2014, ano em que o Brasil já passava por uma diminuição da atividade econômica.

Um dos recordes atingidos pela Portonave em 2015 foi a marca de 270,4 movimentos por hora (mph) na movimentação de contêineres no navio MSC Agrigento e bateu o recorde sul-americano de produtividade. Foram usados seis guindastes do tipo portêiner na atividade para o carregamento do navio. Ao todo, foram realizados 2.064 movimentos em 7h38 de trabalho, com média de 45 movimentos por guindaste. Este ano a Portonave completa sete anos de operação.

A produtividade, medida em mph, é um dos principais indicadores de eficiência operacional em terminais portuários. Nesta ação, cada embarque e desembarque de um contêiner é contado como um movimento, assim como

a colocação e a retirada das tampas dos porões dos navios.

Segundo o diretor-superintendente operacional da Portonave, Renê Duarte, este recorde faz parte de um processo de melhoria contínua de produtividade da companhia e do trabalho competente da equipe. "Investimos em equipamentos, em treinamento e qualificação dos nossos colaboradores e isto traz como consequência a produtividade. Ficamos orgulhosos de nossa equipe e felizes de poder celebrar sete anos de operação com esta marca tão expressiva", afirma Duarte.

O navio MSC Agrigento, cujo carregamento foi registrado o recorde, tem capacidade de transportar aproximadamente 9.000 TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) e faz parte do serviço Ipanema, com escalas semanais entre a América do Sul e o Extremo Oriente, do armador suíço Mediterranean Shipping Company (MSC).

ANIVERSÁRIO DE OPERAÇÃO – Em 21 de outubro de 2007 atracou no Terminal o navio MSC Uruguay, registrando o

início da movimentação de contêineres. Desde então, a companhia movimentou mais de 3,6 milhões de TEU e recebeu mais de 3,6 mil escalas de navios.

Atualmente, a Portonave emprega diretamente mais de 1.000 pessoas. "A Portonave cresceu muito nestes sete anos e isso é resultado do trabalho e dedicação de todos os colaboradores e dos investimentos que a empresa fez em equipamentos e infraestrutura. Tudo isso se reflete no destaque do Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes no cenário nacional. Certamente vamos continuar trabalhando para ajudar no desenvolvimento de Navegantes e região", comenta o diretor-superintendente administrativo, Osmani de Castilho Ribas.

A Portonave responde por 44% de toda carga containerizada operada pelos portos de Santa Catarina.

Localizada em Navegantes, Vale do Itajaí, a Portonave é um importante empreendimento econômico de Santa Catarina que iniciou suas operações em 2007 e está consolidada no cenário portuário, como líder de movimentação no estado catarinense desde 2010.

A empresa é reconhecida como um dos melhores operadores portuários do mundo pelo prêmio Lloyds List Award, em 2013. O compromisso socioambiental norteia seus princípios desde sua construção até a Missão e a Política Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança, mantidas pela empresa.

A Portonave atua para que as suas atividades sejam realizadas visando à prevenção da poluição. Para isso, compromete-se com a melhoria contínua por

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PORTONAVE S.A. Term. Port.s de Navegantes	8	10	10	5	6	9	6	5	5	64
2 TVV - Terminal de Vila Velha S.A.	4	2	8	8	7	10	10	9	1	59
3 Companhia Portuária VILA VELHA	2	1	6	10	10	7	8	10	3	57
4 TCP - Term. de Contêineres de Paranaguá S.A.	10	3	9	6	1	6	9	6	2	52
5 ITAPOÁ Terminais Portuários S.A.	6	4	5	7	4	4	5	7	6	48
6 VLI Operações Portuárias S.A.	3	5	7	2	5	8	7	3	8	48
7 APM Terminais Itajaí S.A.	7	6	3	4	8	3	3	8	4	46
8 ROCHA Terminais Portuários e Log. S.A.	1	8	4	3	9	5	4	4	7	45
9 EMBRAPORT S.A.	5	9	1	9	3	1	1	1	9	39
10 BRASIL Terminal Portuário S.A.	9	7	2	1	2	2	2	2	10	37



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 SCPAR PORTO DO IMBITUBA S.A.	SC	112,49
2 TECONNAVE S.A.	SC	98,64
3 INTERCAN Term. de Containeres e Log. S.A.	RJ	72,56
4 TVV - Terminal de Vila Velha S.A.	ES	42,24
5 TCP - Term. de Contêineres de Paranaguá S.A.	PR	38,07
6 Original Logística e Comércio Exterior Ltda.	SP	32,00
7 Companhia Portuária Vila Velha	ES	31,20
8 PÉROLA S.A.	SP	27,76
9 Cia. de Integração Portuária do Ceará	CE	21,82
10 NITSHORE Eng. e Serviços Portuários S.A.	RJ	21,24

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TECONNAVE S.A.	SC	63,30
2 SCPAR PORTO DO IMBITUBA S.A.	SC	39,90
3 Cattalini Terminais Marítimos S.A.	PR	34,74
4 Terminal de Veículos de Santos S.A.	SC	33,57
5 TVV - Terminal de Vila Velha S.A.	ES	26,38
6 INTERCAN Term. de Containeres e Log. S.A.	RJ	22,91
7 Cereal Sul Terminal Marítimo S.A.	SP	21,12
8 PORTONAVE S.A.	SC	21,01
9 Cia. de Integração Portuária do Ceará	CE	20,72
10 CRB - Operações Portuárias S.A.	SP	20,09

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 NST - Terminais e Logística S.A.	SP	44,74
2 CRB - Operações Portuárias S.A.	SP	11,49
3 Terminal de Veículos de Santos S.A.	SC	8,22
4 Cia. de Integração Portuária do Ceará	CE	4,78
5 PORTOCEL - Term. Espec. de B. do Riacho S.A.	ES	3,16
6 INTERCAN Term. de Containeres e Log. S.A.	RJ	2,79
7 SCPAR PORTO DO IMBITUBA S.A.	SC	2,69
8 Companhia Docas de São Sebastião	SP	2,62
9 Cereal Sul Terminal Marítimo S.A.	SP	2,54
10 NITSHORE Eng. e Serviços Portuários S.A.	RJ	2,54

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Porto do Açú Operações S.A.	RJ	1.410.059
2 PORTONAVE S.A.	SC	753.049
3 EMBRAPORT S.A.	SP	450.560
4 ROCHA Terminais Portuários e Log. S.A.	PR	417.984
5 BRASIL Terminal Portuário S.A.	SP	306.263
6 Companhia Docas de São Sebastião	SP	253.542
7 Terminal de Veículos de Santos S.A.	SC	251.463
8 APM Terminais Itajaí S.A.	SC	215.443
9 Cattalini Terminais Marítimos S.A.	PR	210.718
10 VLI Operações Portuárias S.A.	MG	190.429

meio de procedimentos, provisão de recursos e treinamentos. O reflexo desse compromisso resultou na conquista da Certificação ISO 14001.

O terminal investe em infraestrutura, mão de obra qualificada e equipamentos para se antecipar à demanda, captar e atender da melhor forma aos clientes. Desde 2010, a Portonave é líder no estado catarinense em movimentação de contêineres e integra o Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açu, segundo maior do país. Para manter a liderança e apostando no crescimento, a Portonave concluiu em setembro mais uma etapa de expansão. A empresa aplicou aproximadamente R\$ 120 milhões para dobrar a capacidade estática do pátio de 15 mil para 30 mil TEU. A área já foi alfandegada e está em operação.

A Portonave investiu, ainda, em uma nova subestação de energia, com capacidade para 10 MVA (Megavolt Ampère:

DESEMPENHO DO SETOR DE TERMINAIS PORTUÁRIOS

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rent. Patr. Liq.	33,75	8,83	7,40	22,92	11,52	11,39
End. Geral	57,23	37,96	39,54	34,09	46,03	48,56
Liq. Corrente	14,59	1,39	5,50	1,87	3,01	2,73
Cresc. Receita	27,72	19,87	35,17	18,18	17,23	16,30

unidade equivalente a 1 milhão de volts ampère), o que é mais do que suficiente para atender toda a demanda da empresa. Ainda nesta etapa, o terminal está concluindo a ampliação do armazém para inspeção de cargas e a área de DTA – Despacho de Trânsito Aduaneiro. O armazém e a área de DTA passarão de 2 mil m² para 3,9 mil m².

INFRAESTRUTURA – O governo de Santa Catarina assinou o termo de cooperação com a Superintendência do Porto de Itajaí, garantindo o início da primeira etapa das obras da nova bacia de evolução e do canal de acesso

para o Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes. Também foi lançado o edital de concorrência pública, para que as obras sejam iniciadas até janeiro de 2015.

Nessa primeira fase de obras será feito o alargamento do canal para construção da nova bacia com 480 metros de diâmetro, o que vai possibilitar operações com navios de até 335 metros de comprimento com 48 de largura (boca). Os investimentos serão custeados pelo governo de Santa Catarina da ordem de R\$ 130 milhões.

O governo federal deve arcar com a segunda fase das obras, investindo R\$ 208 milhões, previstos no orçamento de 2015 e 2016 da União. Com a segunda etapa concluída, o complexo portuário terá uma bacia de evolução de 530 metros de diâmetro, com capacidade para operar navios de até 366 metros de comprimento e 51 de boca.



Um mundo de soluções para empresas Inteligentes.



A M2M Solutions possui o sistema mais completo para a gestão da sua frota. Com mais robustez e melhor navegabilidade, o M2M Frota reúne os principais indicadores operacionais necessários para medir a eficiência e a produtividade da sua operação. Para manter a sua empresa na frente, com alta performance e excelentes resultados, ligue para a M2M Solutions e conheça as melhores e mais avançadas soluções do mercado.



PERSONALIDADE DO ANO



Entender



A paixão de um filho impulsiona a sexagenária JSL

Fernando Simões, 49 anos, presidente da JSL, começou a trabalhar na empresa fundada pelo pai não porque precisasse – a família já tinha uma vida financeira estável quando o rapaz tomou a decisão. Aos 14 anos, no trabalho de meio expediente, ele viu uma oportunidade de estar mais perto do saudoso Júlio Simões, imigrante português que foi mascate, mecânico e caminhoneiro. “Quando eu fui para a empresa não é porque eu gostava de trabalhar, mas porque eu era apaixonado pelo meu pai e também era uma forma de estar mais perto dele.” Passado quatro anos do falecimento de seu pai, o empresário ainda se emociona: “desde que ele se foi, aprendi o significado da palavra saudade.”

No ano que vem, a JSL completa 60 anos. Longe se vai o tempo em que a empresa começou como uma pequena transportadora em Mogi das Cruzes (Grande São Paulo), a Júlio Simões. Atualmente, a JSL é uma das mais robustas e admiradas companhias do Brasil. É líder em serviços de logística integrada. A sintonia entre pai e filho, a cultura de valorização do pessoal, garra e comprometimento com os clientes são o motor da corporação.

Aos 16 anos, Fernando Simões largou os estudos para se dedicar integralmente à empresa. Aos 21 anos, assumiu o comando da Júlio Simões, quando a empresa tinha 18 filiais e 120 caminhões. Desde então, a JSL vem quebrando recordes e recordes de faturamento, num impressionante ritmo de crescimento. Em um ano de crise como o atual, a empresa deverá obter alta de 13% a 17% na receita sobre 2014, cujo faturamento foi de R\$ 6 bilhões. “A consequência de paixão incondicional pelo meu pai também me levou a

Fernando Simões comanda uma das empresas de transporte e logística mais atuantes do Brasil, país no qual deposita toda a sua confiança pelas oportunidades que existem e as que estão por vir

ficar apaixonado pela companhia e a me dedicar de corpo e alma ao nosso negócio”, diz. “Faço o que gosto, com muito prazer. Por isso, não me canso de sempre fazer mais.”

Fernando Simões afirma que até hoje segue os princípios do fundador, baseados na valorização e formação de seus profissionais – só empregados diretos a JSL soma um exército de 27 mil pessoas em quase todos os estados brasileiros. A empresa tem como regra dar oportunidades de crescimento profissional a seus

colaboradores. Com isso, já é considerada pelo mercado uma das melhores para trabalhar. É comum um cobrador de ônibus passar a ser gerente. Ou uma auxiliar de escritório fazer parte do comando contábil da companhia.

Empresa que se orgulha de ter tido uma origem e base familiar, a JSL é atualmente corporação na vanguarda do seu tempo e aberta ao mercado, com alta sofisticação na governança, postura que lhe garante recursos e confiança para manter sua trajetória contínua de crescimento. “Para bons projetos, há sempre dinheiro disponível”, garante.

O slogan “Entender para Atender” realmente reflete o espírito da companhia, que vive de prestar serviços para terceiros. Por isso, todo o corpo profissional é voltado para fazer o negócio do cliente atingir pleno sucesso. É chave para o próprio sucesso da JSL, que há 12 anos vem obtendo crescimento orgânico fantástico. “Nós últimos dez, doze anos, nós tivemos crescimento orgânico de 20% ao ano”, revela. “Só com os negócios que nós já fazemos.”

Como brasileiro e pai de três filhos, Fernando Simões, natural de Mogi das Cruzes, torce para que o Brasil encontre o



caminho do crescimento sustentado. Também deseja que os governantes busquem uma política na base do passo a passo, antes de anunciar planos mirabolantes, que, muitas vezes, ficam apenas no papel. “Vamos primeiro modernizar o que temos, antes de pensarmos em obras mirabolantes”, afirma.

Para o empresário, a sociedade brasileira hoje paga a conta da bonança que viveu nos últimos anos. Ele acredita que, nos últimos anos, houve exagero de toda a sociedade, incluindo empresários, governos e consumidores. “Só que quando estava bom, ninguém parou para reclamar. Agora chegou a conta.”

Mas ninguém o verá desacreditar no seu país. Ele espera viver muito para aproveitar as imensas oportunidades que o Brasil reserva, já que tem tudo ainda para ser construído. “Nós, quando sentimos os sinais da crise lá atrás, nos preparamos para enfrentar esse período difícil. Agora, estamos ajustados esperando as condições para um novo

ciclo de crescimento”, diz.

Negociador implacável, temido pela concorrência e empreendedor do mais alto nível, mesmo sem uma vida acadêmica, Fernando Simões diz que busca sempre perseguir a simplicidade, embora reconheça estar distante disso. “O mundo dos negócios nos deixa uma pessoa dura.”

Ele faz o possível para participar de almoços aos domingos com os parentes próximos. Também mantém, junto com os irmãos, a tradição do pai de ir anualmente a Portugal participar da festa do padroeiro São Pedro, de quem Júlio Simões era devoto. “Quem não sabe de onde veio, não sabe para onde vai”, observa.

De uma coisa todos temos certeza, Fernando Simões sabe para onde vai. Cada vez mais para o alto do topo.

A seguir, os principais trechos da entrevista que o empresário concedeu com exclusividade a Transporte Moderno.

Sucesso

Eu acho que quando você faz as coisas pensando no sucesso, corre o risco do fracasso, principalmente quando relaxa. O sucesso, no meu entendimento, envaidece. Acredito que se tem de acordar todo dia como se fosse o primeiro. Mas não deixamos de ter felicidades quando a companhia passa a ocupar uma posição maior a cada dia, a cada ano e respeito junto ao mercado. Isso é um momento de grande prazer.

Paixão

Eu e meu pai nos complementávamos. Eu comecei a trabalhar aos 14 anos. A Júlio Simões já era uma empresa com credibilidade, embora atuasse apenas como transportadora. Na década de 1980 estávamos entre as 25 maiores transportadoras do Brasil. Eu costumo brincar ao dizer que, sem nenhum planejamento, mas com muita vontade e comprometimento com o meu pai – era uma paixão por ele danada, quando eu fui para a empresa não é porque eu gostava de trabalhar, mas porque eu era apaixonado e era uma forma de estar perto dele – eu passei a também a gostar da empresa e a me empenhar

por sua expansão. Fiquei apaixonado pela companhia também.

Ausência

Nossa empresa é de origem familiar, da qual muito nos orgulhamos e fundamenta nossos valores e princípios. Em razão disso, a falta do meu pai é permanente, para sempre. Aprendi o significado da palavra saudade (choro e pausa). Eu vivi vários momentos e fases na companhia. Mas olhando para trás, entre os anos de 1980 e 1990, vejo que estava sendo testado pelo meu pai e não sabia. Toda essa convivência – eu me emociono ao recordar desses momentos – foi fantástica e contribuiu para a minha formação. Ele se foi há quatro anos, mas ainda é minha principal referência, tenho saudades. Mas a vida segue com os ensinamentos que ele deixou para seguirmos enfrentando novos desafios.

Diversificação

A diversificação foi um processo que, embora no início sem tanto planejamento, passou a ser uma forma de ter independência de todos os clientes em todos os setores. Procuramos buscar mais serviços que agregassem valor e que fortalecessem

a aliança comercial. O transporte só de ponta a ponta não agrega tanto valor. Nós quisemos buscar serviços diferenciados que fossem complementares. Pouca gente lembra, mas em 1990 com dólar com paridade de 1 por 1 com o real, muitas indústrias tiveram de se reinventar em razão da concorrência externa. Foi aí que veio a terceirização e deu grandes oportunidades. Eu e meu pai tínhamos a compreensão de ter vários ovos em várias cestas. Até 1995, a Volkswagen, por exemplo, tinha sua própria transportadora, hoje uma coisa surreal. Soubemos aproveitar esse momento e diversificar.

Talentos

A partir de 2000, nós buscamos algumas pessoas na indústria para fortalecer nossa empresa. Isso era raro. Ninguém queria trabalhar na área de transporte, logística, um setor de prestação de serviço. Em geral, as pessoas queriam fazer carreira na indústria. Isso também contribuiu para nosso desenvolvimento.

Produtividade

E nossa diversificação nos levou a ter um portfólio robusto. Quando você chega

para o cliente e diz: 'vem cá, posso oferecer mais?' e ele concorda, eu garanto um preço menor também. Com isso, o cliente tem menos interface. A qualidade e produtividade ficam asseguradas.

Crescimento

Nada dá certo ou errado por apenas um motivo. É uma sequência. Nós estamos acertando, graças a Deus, por um conjunto de coisas. Temos forte governança e gestão de gente desde o comecinho da empresa – era normal eu ir num domingo com meu pai passar de carro na porta da casa de um motorista de caminhão para ver se ele já tinha saído para viajar. Atualmente, fomos homenageados no evento do jornal Valor Econômico de 2015 como uma das melhores empresas para trabalhar. Temos pessoas altamente motivadas. Temos um ciclo, graças a Deus, virtuoso. Em me lembro do Ariverson Feltrin (editor da Gazeta Mercantil e da revista Transporte Moderno), por volta de 2006, me perguntar quando íamos faturar o primeiro R\$ 1 bilhão. Na época, faturávamos R\$ 600 milhões, R\$ 700 milhões. Em 2014, faturamos R\$ 6 bilhões. Embora eu ache que muito já foi feito, tem muito mais a fazer pela frente.

Pressão

No dia a dia, em qualquer lugar você enfrenta desafios. Ainda mais em um país como o nosso Brasil, onde os desafios são dobrados. A vida de todos nós, empresários de maior ou menor porte ou colaboradores, é movida por desafios. E gerir uma companhia em todos os sentidos, especialmente a nossa que é de prestação de serviço, cujo DNA é servir a necessidades do cliente, traz desafios todos os dias.

Arrependimentos?

Não me arrependo de nada. Vivo pedindo a Deus que me ilumine para que eu possa seguir fazendo coisas de maneira diferenciada. Faria tudo novamente de maneira igual.



Juliana Simões acompanha o pai nas atividades do dia a dia

Família

Eu não sei quanto tempo eu me dedico à família, mas a qualidade é grande (sorrindo). Não sei mensurar em tempo, em horas. Mas eu convivo muito com a família. A família é oxigênio para continuar se desenvolvendo. Você trabalha, está cansado, chegou em casa, tomou um banho, no dia seguinte você acorda, está novo para trabalhar. É uma coisa que, se Deus quiser, eu espero sempre fazer. Quando eu falo de família, trata-se da minha mulher, meus filhos, meus irmãos, mãe. A gente tenta estar junto no almoço aos domingos.

Formação

Parei de estudar aos 16 anos. A minha faculdade foi a JSL.

Oportunidades

Primeiro, nosso grande diferencial é gente com a cultura e identidade organizacional. Damos a eles transparência e oportunidade de crescimento profissional. É normal você ver um encarregado de tráfego na companhia que pode ter começado como motorista ou auxiliar. É normal uma gerente responsável por toda a parte financeira

ter começado como auxiliar de escritório. Não somos uma companhia que paga salários e prêmios mirabolantes. Nossos funcionários sabem que por sermos uma empresa de prestação de serviço eles são fundamentais.

Concorrência

Uma das formas de eu sempre melhorar os serviços da JSL é acordar todos os dias achando que eu faço tudo pior que os outros (risos), a gente vive buscando a melhoria. Não é uma neura, mas eu entendo que você só pode melhorar se você entender que hoje você pode fazer melhor que ontem e que amanhã você pode fazer melhor que hoje. As pessoas ficam burras quando acham que sabem tudo.

Frotas

Nós estamos no aluguel de carros há mais de 20 anos, desde 1989. Mas era só para grandes empresas. Contratos de dois anos para cima. Em dezembro de 2013, adquirimos a Movida, que já existia há sete anos. Era uma empresa pequena, com 26 lojas e uma frota de 1.300 carros. E nós vimos a oportunidade de oferecer um serviço diferente com um produto no



meio e não um produto, que é entregar e devolver carros. Hoje só no Rent a Car, a Movida tem 35 mil veículos, além de mais 16 mil em gestão e terceirização de frota (a Localiza, líder no segmento, tem cerca de 115 mil veículos).

Terceirização

Não há nenhum modelo certo, definido para atender ao transporte no Brasil. Não existe um modelo único num país como o Brasil, com essa diversidade geográfica. Em alguma região, dá para operar sem ativos, em outras não. Nós temos operações dedicadas operando 24 horas com quatro motoristas. Mas onde você possa terceirizar ativos e manter a inteligência, qualidade e agilidade, o ideal é não ter ativo. Ano passado pagamos mais de R\$ 700 milhões em frete para terceiros.

Ambiente

Nós temos a frota mais nova do Brasil. Como consequência, a mais moderna. Temos hoje mais de 7.000 caminhões, mais de 1.500 ônibus e mais de 3.000

máquinas com idade média menor que dois anos. Descartamos resíduos de forma adequada. Nosso Instituto Júlio Simões trabalha em três frentes com bastante disciplina: segurança, mão de obra e cuidados ambientais.

Eu dou muito valor às minhas origens: 'quem não sabe de onde veio não sabe para onde vai'.

Vamos todos juntos à aldeia em que meu pai nasceu, em Portugal

“Pela Vida”

Nós temos hoje dez trailers “Pela Vida”, que ficam pelas principais estradas que a gente roda nos trechos mais perigosos, atendendo qualquer motorista profissional. Tira pressão arterial, vê a vista, entre cinco itens básicos de saúde que são checados. O profissional recebe uma carteirinha com o resultado desses exames. Também damos uma cartilha recomendando o não uso de drogas, além de dicas de periculosidade do trecho. Também temos conselhos da economia familiar. Em média, nesses trailers, passam 250 motoristas profissionais por dia.

Social

Tudo na vida vai-se evoluindo. Meu pai, pela origem simples, imigrante, já foi mecânico, mascate, foi motorista e etc. Em razão da origem humilde dele, era normal ele quisesse ajudar as pessoas. De 2006 para frente, com a empresa crescendo e se desenvolvendo, nós buscamos fazer isso de uma forma mais organizada e mais direcionada às regiões em que nós atuamos. Nós temos serviços em um município do sul da Bahia, com um dos maiores índices de hanseníase do mundo, em que apenas um colaborador é de fora da região.

Sexagenário

Nós não chegamos aqui por acaso, não. Ajudamos a desenvolver pessoas no Brasil. A empresa vai fazer 60 anos no ano que vem. Então quando me perguntam: “Fernando, como é o seu diferencial, como é que é isso?” Imagina uma pessoa que, trabalhando com você há dez anos, teve a oportunidade de trabalhar no sul da Bahia sem nunca ter estado empregada antes. A energia e comprometimento dessa pessoa é fantástica. Isso impulsiona e nos faz destacar no mercado.

Origem

Uma vez um amigo me falou de um negócio muito engraçado: ‘quem não sabe da onde veio não sabe para onde vai’. Eu dou muito valor às nossas origens. Mantemos o contato com Portugal. Nós, eu e meus irmãos, vamos juntos todos os anos à aldeia em que meu pai nasceu. O padroeiro da aldeia é São Pedro e meu pai fez a festa durante muitos anos. Era devoto. E nós continuamos mantendo a tradição da festa. Nós temos primos lá e fazemos questão de manter os laços. Quem não sabe de onde veio não sabe para onde vai.

Internacionalização

Achamos que o Brasil tem muita coisa para fazer ainda. Então a internacionalização não faz parte do nosso planejamento. Não vou dizer que não possamos atuar fora do Brasil, mas o foco nosso hoje é o desenvolvimento aqui dentro. Temos algumas operações de clientes nacionais que atuam na Argentina, Chile, países que integram o Mercosul. Nós só vamos ancorados.

Realismo

Nós todos precisamos manter nossos dois pés no chão, comer nosso feijão com arroz para depois pensar em um cardápio diferenciado. O transporte rodoviário, se você incluir o minério, movimenta 75% das cargas do Brasil. A frota brasileira tem 18 anos de idade média. Você não pode ter um país da dimensão como o nosso sem

um programa de renovação de frota. E o pessoal fica falando em obra de bilhão para não sei aonde. Então porque não nos modernizamos o que já temos em vez de pensar em obras novas? A nossa sorte é que os empresários buscam soluções customizadas e sempre se sobrepõem e ultrapassam os seus obstáculos. Por isso é que eu sempre continuo acreditando no Brasil. Mas você precisa pensar mais no básico para criar o crescimento sustentável.

Negociação

Toda a negociação é sempre dura em todos os sentidos. Nós temos uma governança diferenciada que nos dá um poder de barganha maior. Por isso, temos a certeza de que podemos oferecer aos nossos clientes o melhor custo-benefício. No setor de transporte e logística, são mais de 200 mil empresas. Eu tenho de ter muita capacidade de compra. Tenho de comprar bem. O preço com o qual tenho de trabalhar está na rua. Nosso diferencial é a compra, o custo do dinheiro e o valor de revenda. Eu preciso brigar muito com os nossos fornecedores para a gente conseguir ser competitivo. Eu diria que eu nunca levo a melhor na negociação. O melhor negócio que existe é quando as duas partes ficam tristes: eu sempre acho que paguei caro e outros sempre acham que me venderam barato.

Slogan

Esse slogan “Entender para atender” surgiu em 1991, quando nós passamos a dar treinamento organizado ao pessoal. Surgiu em uma consultoria quando a companhia estava se diversificando. Explicamos ao consultor o que nós fazíamos e ele nos disse: ‘então, o que vocês fazem é entender para atender’. Passamos a acreditar nisso. Muitas vezes você tem o costume de chegar e falar, falar para o cliente. Não, você tem de ouvir! Acreditamos nisso.

Crise

Eu acho que todo período após uma grande bonança deixa gente pelo caminho



O melhor negócio que existe é quando as duas partes ficam tristes: eu sempre acho que paguei caro e outros sempre acham que me venderam barato

e muda alguns segmentos. Isso vale para todos, não é exclusivo do nosso segmento. Na nossa área, existem algumas empresas que possam ter dado alguns passos sem estarem organizadas e profissionalizadas. Essas, sem dúvidas, sofrerão mais que as outras. Em compensação, pode ser oportunidade para outras se transformarem. Eu acho que neste momento não conseguimos dimensionar o que vai acontecer.

Perspectiva

O ano de 2016 continua sendo ano de ajuste. O que foi feito em 2015, a não ser muita conversa e criação de expectativa para a gente? Nada. Há muitas coisas conspirando contra, então é necessário prosseguir no ajuste.

Marca

O sucesso da marca é uma consequência de seu trabalho duro junto aos clientes, investidores, fornecedores. A gente trabalha e olha para o mercado. A gente não olha para o mercado para trabalhar.

Formação

Eu tive muito prática e menos teoria. Mas eu estudo muito, presto muita atenção nos exemplos de quem faz certo, faz errado. Eu não me arrependo de não ter tido a teoria. Meu maior valor é a determinação. Eu adoro o que eu faço. Qualquer pessoa para construir caminhos diferentes tem de se doar e ter comprometimento. Deus também tem de ajudar. Isso se eu tiver a sorte de fazer ao lado de uma pessoa como o meu pai. Faço de uma forma natural, servindo de referência para pessoas que trabalham conosco.


Lazer

Gosto de música popular brasileira. Como não sei falar inglês, não gosto de ouvir músicas que eu não entendo.

Sucessão

Meu pai começou a sucessão dele no ano de 1990 e terminou nos anos 2000. É fundamental para a perpetuação da companhia em uma companhia de origem familiar. Eu espero que meus filhos saibam por onde eu passei. Ninguém precisa fazer aquilo que eu fiz. O que eu desejo é que eles sejam preparados para conhecer do negócio para que possam contribuir.

Simplicidade

Eu acho que nós buscamos a simplicidade. Não me considero uma pessoa simples. Estamos longe de ser uma pessoa simples. Todos nós, no dia a dia, acabamos nos complicando. Mas um dos nossos grandes valores na companhia é a simplicidade. Tento me corrigir todos os dias. A vida empresarial nos deixa no dia a dia de uma forma dura. Não tem jeito de não deixar. 

Aplicativo brasileiro premiado nos Estados Unidos

Com uma ideia aparentemente simples, Carlos Mira rompeu o negativismo do mercado com o desenvolvimento do aplicativo TruckPad que conecta o caminhoneiro à carga e contribui para evitar que caminhões vazios circulem pelas estradas do país



Ele doou seus ternos, gravatas e sapatos sociais e embarcou em uma nova realidade de negócios que lhe rendeu três prêmios, entre eles o de startup mais inovadora no Vale do Silício, na Califórnia (Estados Unidos), a Meca das inovações científicas e tecnológicas. Aos 47 anos, Carlos Alberto Mira, fundador e CEO do aplicativo TruckPad – que mostra aos caminhoneiros autônomos onde há oferta de cargas – é hoje o retrato de um novo modelo de empreendedorismo que se insere na conectividade viabilizada pela chamada Internet das Coisas (IoT). Deixou para trás o comodismo e o status de presidente-executivo em uma tradicional empresa de transportes de sua família e usou sua experiência de 30 anos no setor para inovar na forma de fazer negócios.

Tudo começou com um insight que Carlos Mira teve durante uma visita de empresários ao Vale do Silício, em 2011, quando ouviu a palestra de um professor da Universidade de Stanford, sobre como o smartphone ainda iria mudar a forma como o mundo faz negócios. A internet já mudou os conceitos tradicionais, mas o smartphone, disse o professor, mudará tudo novamente, principalmente em países com características continentais, onde a comunicação é muito importante, e em setores da economia que são representativos em mercados onde a comunicação entre lugares longínquos representa um custo altíssimo e diminui a produtividade.

“Naquele momento eu pensei: esse cara falou comigo! Tá falando do Brasil, de logística, de caminhoneiro. Aquilo ficou na minha cabeça”, conta Mira. A ideia de conectar os dois pontos da cadeia, embarcador e caminhoneiro, sem atravessadores, foi ficando cada vez mais clara e nos dias restantes de sua visita ao Vale do Silício ele começou a colecionar informações sobre como o smartphone estava sendo usado no mundo inteiro para fazer negócios e como viabilizar sua ideia no Brasil. Ao retornar ao país, porém, foi totalmente desacreditado por seu sócio (e irmão), com quem acabou se desentendendo.

“Ele falou: você acha que caminhoneiro vai usar essa porcaria? Eu disse: acho que vai. E aí brigamos por causa disso. Eu sempre fui empreendedor e sempre gostei de tecnologia”, conta Mira, sobre o momento em que decidiu dar um ponto final em sua participação na empresa da família, a Mira Transportes. Ele ressalta que sempre teve essa veia de empreendedorismo e inovação: foi um dos fundadores da ComJovem – grupo de jovens empresários da NTC&Logística – e foi o primeiro instrutor de microinformática do sindicato paulista das empresas de transportes de carga (Setcesp). “Dei as primeiras palestras sobre microinformática aplicada ao transporte de cargas, fui responsável pela primeira homepage de uma empresa de transportes de carga no Brasil, sempre gostei muito desse tema”, relembra.

Após esse atrito, ao final de 2012, Mira pediu demissão do Conselho de Administração e vendeu sua participação na empresa. “Já estava claro para mim o que seria o TruckPad, inclusive registrei o aplicativo que conecta o caminhoneiro à carga no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual”, diz.

Apaixonado por tecnologia, mas sem ter todo o conhecimento necessário, ele se cercou de profissionais da área para desenvolver o aplicativo. “Naquela fase inicial não havia nenhum caminhoneiro autônomo com smartphone. Meus amigos me ajudaram, a gente ia até o terminal de carga da Fernão Dias, por exemplo, que é um polo de atração de profissionais de carga, e nenhum caminhoneiro tinha smartphone”, relata.

Naquele momento, as opiniões eram divididas porque um grupo de potenciais investidores dizia a Mira que ele estava “louco”, que o caminhoneiro não ia usar o aplicativo para smartphone, mas foi decisivo o momento em que levou a ideia a Edson Rigonatti, sócio da Astella Investimentos e membro da Endeavor, uma organização de apoio a empreendedores, que achou a ideia fantástica. Mira considera Rigonatti seu grande mentor. “Eu ponderei com ele que

os caminhoneiros não tinham smartphone e ele disse: não se preocupe, os caras vão ter, em dois anos isto estará 100% tomado pelo smartphone”, conta Mira. Ele chegou a pensar em comprar tablets para os caminhoneiros, mas acabou mantendo sua aposta no smartphone.

“Decidi seguir a opinião do Edson Rigonatti, que disse que isto valeria a pena, e faltava apenas descobrir o que os caras precisavam”, conta. Ele partiu, então, para fazer o que chamou de “teste Alpha”: comprou cerca de 20 tablets e 20 smartphones, adentrou o terminal Fernão Dias e foi entregando os aparelhos nas mãos dos caminhoneiros. “Eu dava um passo para trás e dizia: mexe aí. O cara ligava, ia descobrindo. Fazíamos perguntas para saber que tipo de informação eles achavam que poderia ajudá-los e eles iam nos dando diretrizes do que precisavam. Através dessas pesquisas que fizemos fomos encontrando o caminho do que deveríamos desenvolver para esses caras”, resume.

Em setembro de 2013 ele lançou a primeira versão do aplicativo na Google Play, uma versão ainda muito básica, mas que serviu de guia para uma série de testes. Em novembro daquele ano, veio o primeiro prêmio para o TruckPad, em um evento chamado Startup Weekend, um final de semana de empreendedorismo em São Paulo. Os participantes entravam na sexta-feira à noite e ficavam até o domingo, quando de lá saíam com uma empresa nascente de tecnologia, já funcionando. “Entre com o projeto TruckPad e a gente ganhou o concurso como a melhor ideia de startup do ano. Colocamos na prática uma série de teorias que eu tinha sobre o tema, instrumentalizamos o aplicativo, criamos uma série de funcionalidades que aprendemos ali, junto com a molecada da Startup Weekend; eu tinha 45 anos, era de longe o cara mais velho. Ali as coisas começaram a tomar corpo”, relata.

Ele já tinha ouvido que empreendedorismo digital é outra conversa, outra metodologia, e não teve dúvidas: em vez de alugar um escritório e contratar uma secretária,

resolveu partir para fazer reuniões em cafeterias Starbucks e se desfez de seus ternos, gravatas e sapatos engraxados. “Revolvi ser um empreendedor digital, investido de filosofia e metodologia de um empreendedor digital”, afirma. Começou a participar de vários eventos e concursos de startups. “Não valia apenas eu ter o dinheiro para investir, eu queria aprender como poderia fazer o melhor empreendimento para que as coisas crescessem muito mais rápidas e não com um crescimento tradicional de 10% ao ano para todo mundo achar bonito. Queria fazer uma coisa para valer US\$ 1 bilhão. Tem gente que não consegue isso nem em 100 anos, mas esse foi o meu mindset”, assinala.

Pouco tempo depois veio a segunda premiação. Mira participou de um evento chamado Demo Day Brasil, um encontro entre empreendedores e investidores para startups mostrarem suas ideias. “TruckPad foi eleita a melhor startup da etapa. Ganhamos prêmio, medalhas e os investidores falaram: que ideia maluca é essa? Já tínhamos alguma coisa acontecendo. Quando lançamos a primeira versão do aplicativo na Google Play, tínhamos entre 50 e 100 downloads e no evento Demo já tínhamos cerca de 500 downloads, em poucos meses”, entusiasma-se.

Logo depois, Mira participou de um programa de aceleração de startups onde ganhou o direito de passar quatro meses no Vale do Silício, a convite de uma aceleradora de startups chamada Plug and Play Tech Center. “Fui embora, tirei as plantas pra fora, fechei minhas coisas aqui e fui morar em Sunnyvale”, conta. A startup ficou hospedada dentro da Plug and Play. “Era um ambiente colaborativo fantástico, com várias empresas nascentes acontecendo e se você não sabe ou não consegue fazer tal coisa, alguém vem e te ajuda a encontrar uma solução, ninguém esconde ideias”, admira-se.

Foi aí que a startup recebeu o primeiro investimento externo e passou a ter um sócio americano: a Plug and Play passou a deter 6% do TruckPad. Foi também nessa

época que veio o terceiro prêmio para o aplicativo TruckPad. “Nesse período no Vale do Silício crescemos bastante, acho que chegamos com cerca de mil caminhoneiros usando o aplicativo e em quatro meses, no final de 2014, fomos para 10 mil caminhoneiros”, diz.

Ao final dos quatro meses, foram escolhidas as 30 melhores startups que estavam no Vale do Silício, para participarem de uma exibição. “Tínhamos apenas três minutos para apresentar a ideia e qual não foi a surpresa quando anunciaram que a TruckPad fora eleita a startup mais inovadora do mundo”, orgulha-se Mira.

Enquanto ainda estava nos Estados Unidos, Mira recebeu algumas propostas de investidores interessados no aplicativo. Uma delas foi do grupo LBS/Mobile, do qual fazem parte também a Maplink, o site de serviços Apontador e o aplicativo de comidas online iFood. Atualmente, a LBS/Mobile detém 35% do TruckPad.

O APLICATIVO – O TruckPad vem sendo apelidado de “Uber dos caminhoneiros”, porque mostra para o caminhoneiro autônomo onde há ofertas de cargas disponíveis para que ele possa programar seu próximo frete e evitar retornar de viagens com o caminhão vazio. Hoje já contabiliza uma base com cerca de 300 mil caminhoneiros autônomos conectados pelo aplicativo. “Considerando a capacidade operacional de carga, já podemos ser considerados a maior transportadora do mundo”, compara Mira.

Na outra ponta, já são perto de 5 mil empresas usando o TruckPad para encontrar caminhoneiros dispostos a transportar suas cargas. Uma dessas usuárias é a Transportadora Brasil Central, de Rio Verde, de Goiás. “Temos tido um excelente resultado com a utilização do TruckPad. O trabalho de localizar e contratar caminhoneiros autônomos nos foi muito facilitado pelo sistema, além de nos proporcionar uma circunstancial redução de custos. Com a contratação direta do caminhoneiro, pagamos menos pelo frete e o autônomo fatura mais. Eu recomendo”, declara Renato Cas-

tro, gerente de logística da Transportadora Brasil Central.

Pelos cálculos de Mira, quando uma empresa, cujo perfil de atividade depende intensamente do transporte, contrata diretamente um caminhoneiro autônomo, ela economiza até 50% do valor frete, em comparação à contratação de uma transportadora. O perfil das empresas que oferecem cargas no aplicativo inclui indústrias, comércio e atacadistas, desde grandes embarcadores e transportadoras até agenciadores de carga que também estão usando a plataforma para negociar seus fretes. “Não tem problema, todo mundo está convidado para participar da minha plataforma. Isto é bom porque é democrático”, declara o empresário.

Quando a empresa lança uma oferta de frete no TruckPad, o caminhoneiro pode fazer uma contraoferta somente mais alta, a contraoferta nunca pode ser inferior ao valor da oferta inicial. “O TruckPad nunca vai ser um site de leilão de fretes. O site não vai ser usado pelas empresas para achar o frete do caminhoneiro. Não vou fazer isso, não nasci para fazer esse serviço para os caminhoneiros”, declara Mira.

O caminhoneiro pode conversar com o contratante através do aplicativo em um chat: ele escreve pelo smartphone e a empresa responde pelo computador, economizando ligações telefônicas. Quando o caminhoneiro chega ao destino e descarrega a mercadoria ele faz um protocolo de entrega pelo celular, tira fotografia do comprovante de entrega e manda a fotografia pelo sistema para o embarcador. O pagamento é feito diretamente entre as partes, sem interferência do aplicativo. “O fluxo fiscal e financeiro continua do mesmo jeito que acontece hoje. A gente não entra nisso, só indicamos onde está a carga disponível”, ressalta o CEO do TruckPad.

A questão da segurança, para checar se as partes interessadas são fidedignas, também recebe atenção do aplicativo. Quando uma empresa quer se cadastrar para oferecer cargas, o TruckPad tem um conceito de curadoria: a empresa tem

que colocar seu CNPJ, um telefone fixo, o e-mail corporativo e a equipe faz uma checagem para ver se ela realmente existe, fala com o contratante, para ter certeza de quem está do outro lado. Da parte do caminhoneiro, o processo é semelhante: para se cadastrar ele tem que fornecer o CPF, através do qual são feitas as checagens permitidas por lei.

Entre os serviços, o aplicativo também calcula quanto o caminhoneiro vai gastar de combustível na rota, mostra quais são os pontos de pedágio e traça uma rota no mapa para orientar o caminhoneiro. Ele recebe os documentos do transporte embarcados no aplicativo.

EXPANSÃO – Segundo o empresário, são ofertados mensalmente no TruckPad mais de 400 mil cargas e R\$ 1,2 bilhão em fretes. A empresa tem cadastrados perto de 800 mil caminhoneiros autônomos com potencial para usar o TruckPad, mas que ainda não baixaram o aplicativo. Para o trabalho de atrair esses motoristas para o uso do aplicativo e captar novos transportadores e embarcadores dispostos a ofertar suas cargas na plataforma, a empresa montou uma equipe de cientistas e matemáticos especializados em mapas e computação de dados nas nuvens.

O trabalho desses especialistas está apenas começando. Até dezembro de 2016 quer Mira alcançar R\$ 2 bilhões em fretes ofertados mensalmente em sua plataforma e já está de olho também em outros mercados. De acordo com o empresário, os planos para o próximo ano incluem expansão para pelo menos quatro outros países: Índia, Turquia, México e Filipinas. Esses mercados, explica ele, têm características apropriadas para emplacar o aplicativo porque, assim como o Brasil, têm dimensões geográficas continentais, logística ainda muito configurada por atravessadores, e são países onde o uso de smartphones ainda deverá crescer substancialmente.

“Hoje o TruckPad é uma realidade. E a gente ganhando o prêmio inovação do ano não tem mais ninguém duvidando que

paramos em pé”, declara Mira. Ele ressalta que o setor é gigante, existem 5 milhões de viagens de caminhoneiros autônomos feitas por mês no Brasil, e o TruckPad tem ainda muito o que crescer porque suas já conquistadas 400 mil ofertas de carga não representam ainda nem 10% desse mercado.

NOVOS SERVIÇOS – As informações prestadas para o cadastramento de todos esses 300 mil caminhoneiros gerou um banco de dados tão grande que novos negócios estão surgindo desse Big Data. Um desses novos empreendimentos derivados do core original será lançado oficialmente no início de 2016. Chamado de Minhas Cargas, esse serviço vai inserir as transportadoras no universo de fretes que até então era exclusivo dos profissionais autônomos. As transportadoras que utilizam o serviço pago de roteirização da Maplink, que é uma empresa irmã do TruckPad, podem acessar um mapa na plataforma que mostra onde o TruckPad tem cargas disponíveis mais próximas ao local onde o veículo está parado após fazer sua última entrega, por exemplo. Desta forma, esse caminhão pode buscar essa carga e retornar com o caminhão carregado, otimizando a operação. “Acima do roteirizador da Maplink vai ter um botãozinho chamado Minhas Cargas e vamos mostrar no mapa onde o TruckPad gerou a carga mais próxima do caminhão da transportadora. Assim a empresa vai poder pegar uma carga que hoje eu ofereço exclusivamente para os autônomos e o caminhão da transportadora poderá pegar a carga e economizar o retorno vazio da veículo à base da transportadora”, explica Mira.

“Como uma empresa nascente estamos o tempo todo testando uma série de coisas”, comenta Mira. Um negócio adicional que também se viabilizou graças às informações prestadas pelos motoristas cadastrados desde o lançamento do aplicativo foi o de captar empresas patrocinadoras. Os caminhoneiros deixam na plataforma informações importantes sobre que veículos eles têm, que marcas

preferem, seus hábitos de consumo e quanto faturam, por exemplo. “Com isso tudo tenho acesso a uma inteligência de dados do setor de logística sobre a qual não posso fazer propaganda, mas posso fornecer para clientes que estejam interessados em conversar com o caminhoneiro. Com o nosso ‘business intelligence’, podemos indicar precisamente quais são os caminhoneiros que têm interesse real em comprar um novo veículo, por exemplo, o que é uma informação de grande valor para uma montadora”, explica Mira. Já se tornaram patrocinadoras do TruckPad as empresas MAN/Volkswagen, Firestone, Visa Cargo, Repom e Porto Seguro.

Além desses patrocinadores, a receita do TruckPad tem outras vertentes. Uma delas sai de um acordo feito com os meios de pagamento homologados junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que são parceiros do TruckPad e que remuneram a empresa com um percentual sobre o valor dos fretes que forem pagos através do meio de pagamento.

Outro dos novos empreendimentos desenvolvidos por Mira entrou no ar neste final de ano, é o TruckBooking, resumidamente um serviço de carreto e mudanças online. O interessado pode localizar na página do TruckBooking um caminhoneiro que tenha interesse em realizar seu carreto ou mudança em qualquer lugar do país. A pessoa pode agendar um caminhão para transportar qualquer objeto, ver online a foto do motorista que prestará o serviço, acompanhar viagem online, em tempo real, e quando o carreto chegar ao destino o caminhoneiro tira uma foto de quem está recebendo e manda o comprovante para o contratante do serviço.

No TruckBooking a pessoa que precisa do serviço faz a oferta de quanto quer pagar e o caminhoneiro, através de um botão no aplicativo pode aceitar ou fazer uma contra oferta. Antes mesmo do lançamento oficial que aconteceu no início de novembro, a página na web já registrava 425 carretos transacionados. “Descobrimos um novo negócio, um novo serviço”, orgulha-se. 🌟



“Sinais” fizeram a JSL se ajustar para crescer na crise

Fernando Simões diz que a empresa soube antever momentos difíceis, mas critica muitos atores sociais que “beberam demais e estão com muita ressaca”

Mesmo em um ano de crise como 2015, a JSL, a maior empresa do segmento em receita operacional líquida, deverá registrar crescimento acima de dois dígitos. Isso só está sendo possível porque o presidente da companhia, Fernando Simões, e seus auxiliares diretos perceberam em 2014 sinais de perturbação na economia. Com isso, fizeram ajustes para enfrentar os tempos difíceis que vivenciamos em 2015.

“Eu acho que em 2014 nós já tínhamos um sinal de que, fosse quem ganhasse a eleição presidencial, o Brasil precisava de ajustes”, afirma Simões. “Se a gente parasse para ver depois de 2008 e 2009, depois da crise que afetou o mundo, quais países resistiram? O Brasil foi um deles. Nossa economia acabou dando uma arrancada, mas a gente sabe que no Brasil tinha muitas coisas por fazer.”

O empresário disse ter entendido os sinais. “A vida dá sinal, mesmo quando, muitas vezes, nós não queremos vê-los”, pensa. Muitas empresas também fizeram ajustes no ano passado, só que a queda do Produto Interno Bruto (PIB) na casa de 3% foi mais forte que o esperado. “Todos nós vivemos de esperanças, muitas vezes, infundadas”, analisa o empreendedor.

Uma dessas esperanças era baseada na Copa do Mundo. Foi disseminado no Brasil o conceito que um grande evento esportivo mundial pudesse puxar as obras de infraestrutura. “Eu sempre disse que a Copa não resultaria em grandes negócios, não impactaria de forma alguma a sistemática da economia. E nem traria, pelo menos para a JSL, nada que nos transformasse. Nós sempre vimos a Copa como um evento isolado”, diz.

Fernando Simões afirma que a JSL fez ajustes de pessoal, de área e reavaliou preços junto aos clientes em 2014. Algumas operações com frotas próprias foram substituídas

por agregadas, substituindo custo fixo por variável. “Essas foram grandes e acertadas decisões que contribuíram para que fizessemos um bom resultado em 2014 e entrássemos mais preparados para enfrentar os desafios deste ano de 2015”, relata.

No ano passado, a JSL cresceu por volta de 15%, um bom resultado diante de um ano já ruim para a economia. Em 2015, sobre 2014, a previsão é crescer entre 14% e 16%. “E nós estamos seguros de que vamos atingir a meta”, diz o empresário.

Uma das estratégias da companhia é focada no crescimento orgânico. Nos últimos 12 anos, registrou crescimento orgânico de 20% ao ano. Só com a mesma carteira de clientes. “Vamos juntos com nossos clientes, ou seja, se o negócio deles cresce, nós crescemos também. Se aumenta a necessidade, nós estamos prontos para atendê-los.”

CRISE POLÍTICA – Apesar dos desafios atuais, Simões afirma que o empresariado tem de manter acesa a chama da confiança. “Eu acho que nós, como brasileiros, temos que acreditar, eu pelo menos acredito, que o Brasil tem tudo para fazer. É um negócio fantástico o que ainda tem por ser feito. Há grandes oportunidades pela frente”, pensa.

Segundo o empresário, o Brasil ainda tem carências de estrada, ferrovia, porto, aeroporto. “Isso vai gerar oportunidade de

trabalho. Só que, na minha opinião, você tem uma hora de arrumação. Então, como empresário, com essa arrumação toda, a gente vive todos os dias tentando se ajustar. A fase do ajuste é importante para a construção da base para quando vier um novo cenário as oportunidades sejam aproveitadas. Também é preciso ter um

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1 JSL S.A.	SP	3.078.238
2 TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	1.255.251
3 Transporte RODOVIÁRIO 1500 Ltda.	PR	1.077.459
4 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	961.061
5 TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Exp. S.A.	SP	901.079
6 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	760.553
7 COOPERCARGA	SC	694.199
8 Empresa de Transportes ATLAS Ltda	SP	604.146
9 TORA Transportes Industriais Ltda.	MG	485.205
10 Expresso NEPOMUCENO S.A.	MG	440.202

Fernando Simões,
presidente da JSL



governo que deixa a situação mais perene e sustentável”, indica.

Para que as oportunidades se concretizem, Simões defende um plano de governo sólido, na base do passo a passo. “Não adianta você pensar em projetos que levam investimento de bilhão. Se você tem um país como o Brasil, precisa pensar no passo a passo. Então, eu torço para que o Brasil passe pelas reformas que precisa passar”, enfatiza.

O empreendedor acredita que a iniciativa privada vem dando grandes contribuições. “Nós temos de continuar a trabalhar para nos desenvolvermos. Vamos parar para pensar uma coisa: qual o tamanho de nossas empresas 20 anos atrás? Qual era o tamanho das companhias há 15 anos, 10 anos, aqui no nosso segmento de logística? Não é trabalho do governo. É trabalho dos empresários. Eles se desenvolveram e o Brasil vem melhorando a cada dia”, acredita.

Para conseguir atingir seus objetivos, o empresário diz que os brasileiros devem se esforçar mais. “A gente precisa de acordar mais cedo e ir dormir mais tarde. O Brasil vai precisar continuar precisando do seu trabalho, o meu cliente vai precisar continuando do negócio. Nós não podemos desanimar, mas sim continuar persistindo por um Brasil diferente”, vaticina.

Para Fernando, se estamos passando por um momento ruim é porque de uma forma geral todos nós também usufruímos de “festaça” na economia. “Vamos dar um exemplo: todos nós gastamos o consumimos mais do que devíamos. Esta conta chega. Olha no nosso segmento, que teve de PSI, financiamento de 2,5% a 3% ao ano de Finame. Um país como o nosso tem condições de fazer um financiamento como esse índice? Precisava disso?”.

A crise atual causou, na opinião dele, superdimensionamento da indústria. “O que se está deixando de vender equipamento hoje, foi vendido lá atrás. Então, nós todos de alguma forma passamos a usufruir dessa bonança. E agora chegou a hora de pagarmos a conta”, insiste. “Nós vivemos de euforia, não só por causa dos políticos, mas por conta da nossa própria cultura”, acredita.

QUALIDADE NOS SERVIÇOS – De acordo com Fernando Simões, cada vez mais o cidadão vai exigir serviços de melhor qualidade. Para melhorar a qualidade, é necessário serviço de logística. “Nós acreditamos que o governo em algum momento vai entender que ele precisa de mais qualidade na área de serviços que existem hoje”, analisa.

Pede mais atitude dos governantes. Ele lembra que o transporte rodoviário, quando incluído o minério, transporta 75% das cargas do Brasil. “Nossa frota brasileira tem 18 anos de idade média. Você não pode ter um país da dimensão como o nosso sem um programa de renovação de frota. E o pessoal fica falando em obra de bilhão para não sei aonde”, critica.

“Então por que não nos modernizamos o que já temos em vez de pensar em obras novas?”, indaga. “A nossa sorte é que os empresários buscam soluções customizadas e sempre se sobrepõem e ultrapassam os seus obstáculos. Por isso, que eu sempre continuo acreditando no Brasil. Mas você precisa pensar mais no básico para criar o crescimento sustentável.”

Para ele, é em situação de crise como a atual que podem ser formuladas políticas sustentáveis. Ele aceita a introdução da CPMF como alternativa para abrandar as dificuldades. “Precisa vir mais impostos? Não precisa de mais impostos, o que precisava é que todo mundo pagasse”, defende. “Mas se for indispensável um novo impostos para atravessar um momento de crise, então que se crie para a gente virar a página”, admite. “Muitas vezes na desgraça é que sem constrói a união”, afirma.

Fernando Simões defende a construção de uma agenda positiva. “Quando está bem, ninguém reclama. Mas quando as coisas dão erradas, todo mundo acha alguém para culpar. O que precisamos é de uma reformulação geral, já que todos (governos, empresários, consumidores) gastamos muito lá atrás. Quem bebeu mais tem mais dor de cabeça, mais ressaca”, enfatiza o presidente da JSL.





Ajustes ao ambiente macroeconômico

Receita total do grupo Latam Airlines no terceiro trimestre de 2015 diminuiu 19,9% em relação ao mesmo período de 2014 como resultado da deterioração do ambiente macroeconômico na América do Sul e da desvalorização expressiva das moedas locais no período

A TAM S.A., empresa do grupo Latam Airlines, destacou-se em 2014 como a maior empresa do setor aéreo de passageiros, com a maior receita operacional líquida do setor, de R\$ 16,1 bilhões, conforme levantamento feito pela revista Transporte Moderno. No ano passado, a empresa terminou o exercício com um market share de 37%; em setembro de 2015 atingiu 37,4% de participação no mercado doméstico, de acordo com dados da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). A companhia transportou em 2014 um total de 36,6 milhões de passageiros e registrou uma média de 740 voos diários.

Entre janeiro e setembro deste ano, a companhia transportou 26.169.916 passageiros por quilômetros pagos transportados (RPK) no mercado doméstico, um acréscimo de aproximadamente 0,15% em comparação aos 26.129.546 passageiros por quilômetros pagos transportados (RPK) no mesmo período de 2014, no mercado interno. No mercado internacional, foram 19.459.596 passageiros por quilômetros pagos transportados (RPK) entre janeiro e setembro deste ano, número 5,55% superior ao total de 18.435.562 passageiros por quilômetros pagos transportados (RPK) no mesmo período de 2014.

Com uma das mais jovens frotas do mundo, que atualmente soma 162 aeronaves, a TAM será a primeira companhia aérea das Américas a receber a nova aeronave Airbus A350 XWB. O modelo será um dos mais modernos do mundo, com menor impacto ambiental e uma das mais avançadas tecnologias disponíveis na aviação. O modelo visa proporcionar mais conforto para os passageiros e a previsão é que a primeira unidade chegue até o final de 2015.

Com sua associação à Lan Airlines S.A., a TAM S.A.

passou a fazer parte do Latam Airlines Group, assim como suas controladas TAM Linhas Aéreas S.A., incluindo as unidades de negócios TAM Transportes Aereos del Mercosur S.A. (TAM Airlines (Paraguai)) e Multiplus S.A. Por enquanto, cada companhia segue operando paralelamente e mantém sua respectiva marca e identidade, mas a implementação da nova marca será feita gradualmente e se tornará visível a partir do primeiro semestre de 2016.

Na divulgação de seus resultados financeiros consolidados do terceiro trimestre deste ano, o grupo Latam Airlines registrou lucro operacional de US\$ 120,6 milhões (cerca de R\$ 427 milhões) e margem operacional de 4,8% o que representa um aumento de 1 p.p. na margem em relação ao mesmo período de 2014. De acordo com o documento oficial divulgado pela empresa, o aumento da rentabilidade no trimestre é explicado pela maior eficiência de custos, como resultado da queda no preço do combustível e de iniciativas contínuas de economia de custo pela companhia.

“Como resultado da deterioração do ambiente macroeconômico na América do Sul e da desvalorização expressiva das moedas locais no período, com destaque para a desvalorização de 55,5% do real, a receita total do grupo no terceiro trimestre de 2015 diminuiu 19,9% em relação ao mesmo período de 2014.

Para ajustar suas operações à expectativa de redução da demanda, o grupo Latam Airlines está revisando seus investimentos

em frota para os próximos três anos e vai reestruturar as entregas programadas para 2016-2018, em aproximadamente 40%, o equivalente a uma economia de cerca de US\$ 3 bilhões (R\$ 10,6 bilhões), através de adiamentos e venda de aeronaves de fuselagem larga (wide body) e estreita (narrow body).

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1 TAM S.A.	SP	16.102.390
2 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	10.066.214
3 VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	9.789.696
4 AZUL S.A.	SP	5.803.053
5 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	823.524
6 OMNI Táxi Aéreo S.A.	RJ	553.119
7 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	135.023
8 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	96.941
9 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	61.562
10 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	14.544



Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



Cada conquista é um presente.

A Marcopolo foi apontada como a Melhor Empresa fabricante de Carrocerias de Ônibus, no Prêmio Maiores & Melhores do Transporte 2015. Um reconhecimento ao equilíbrio econômico registrado no último ano e que é resultado do trabalho de nossa equipe e da diversidade de nosso portfólio de produtos.



Diferencial está na busca de ferramentas de gestão

Há vários anos operador busca sempre usar as melhores ferramentas de gestão do mercado, um dos fatores de sucesso que permitem transição suave da turbulência em período como o atual

A Empresa de Transportes Flores, operadora de transporte público no Rio de Janeiro, é mais uma vez eleita a maior operadora de transporte no Brasil, na categoria Metropolitano de Passageiros, do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2015, que analisa os resultados de balanço financeiro.

O que leva uma empresa a obter bons balanços consecutivos, mesmo em anos desafiadores, como foi 2014 e como está sendo 2015? "A nossa empresa, há vários anos, sempre procurou usar as melhores ferramentas de gestão do mercado, sendo esse um dos fatores do nosso sucesso, permitindo uma transição mais suave da turbulência do mercado este ano e outros que virão", esclarece Claudio José dos Reis Lavouras, herdeiro e integrante do comando da empresa.

O modelo de gestão da Flores tem sido percebido pelo mercado, pelo meio acadêmico e pela comunidade em geral como um diferencial no segmento de operadoras de transporte coletivo e direciona a empresa cada vez mais responsável e comprometida em gerir o negócio focada na busca pela excelência empresarial.

Segundo o dirigente, o contexto político-econômico afeta particularmente o segmento em que atua. "Falando do ano de 2015, efetivamente a situação política e econômica do nosso país impactou significativamente o setor de transporte de passageiros", confirma. "As previsões de diversos analistas indicavam que a economia teria crescimento próximo de zero, mas o que vemos e sentimos é uma queda por volta de 3,5% neste ano. Isso por si só significa que houve aumento do desemprego, gerando queda no número de passageiros transportados", registra.

Neste contexto, segundo Lavouras, a empresa foi obrigada a fazer ajustes para adequar a

oferta à demanda. "Nós fizemos ajustes pontuais, mas devido ao trânsito nas grandes cidades, fica difícil racionalizar a frota operante", afirma.

De acordo com ele, o maior trunfo da empresa para poder atravessar este período é o seu quadro de pessoal. "Com orgulho citamos os colaboradores da nossa empresa, que, sem a dedicação e o comprometimento com as metas da organização, enfrentaríamos mais dificuldades ainda", enfatiza.

Para superar os desafios de 2015, a empresa busca uma operação cada vez mais profissionalizada e eficiente. "Os desafios de 2015 têm sido enormes. Estamos constantemente buscando formas de diminuir o nosso custo operacional através da intensificação de treinamento para que possamos atravessar estes momentos difíceis", revela.

O executivo ainda prevê um quadro de dificuldades para 2016 e próximos exercícios à frente. "Até o final do governo atual, acredito que ainda enfrentaremos muitas dificuldades para o nosso setor, como a diminuição dos financiamentos públicos, via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), dificultando e atrasando a atualização da nossa frota."

Mas o executivo não desanima em relação ao potencial do mercado nacional. "Com certeza, o Brasil tem um potencial imenso, e tenho convicção que retornaremos à trajetória de crescimento."

Em relação ao balanço de 2014, cita como dificuldades o período das manifestações de rua que conturbaram o ambiente. "Devido às diversas manifestações de rua que explodiram em todo país, especialmente no Rio de Janeiro, alguns governos municipais e estaduais reduziram a tarifa do transporte público, ocasionando um descasamento do

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
01 Empresa de Transportes FLORES Ltda.	RJ	194.873
02 AMBIENTAL Transportes Urbanos S.A.	SP	150.257
03 Companhia CARRIS Porto-Alegrense	RS	131.558
04 SIT MACAÉ Transportes S.A.	RJ	120.719
05 Viação MAUÁ S.A.	RJ	108.721
06 Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	87.311
07 SOGIL - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	RS	87.093
08 GUARULHOS Transportes S.A.	SP	81.212
09 Viação PAVUNENSE	RJ	80.881
10 Viação URBANA Ltda.	CE	75.775



Cláudio José Lavouras,
diretor da Flores

fluxo de caixa das empresas, prejudicando os investimentos para a melhoria na prestação dos nossos serviços”, recorda.

Em razão de todos os problemas econômicos e políticos pelos quais o Brasil está passando, Lavouras prevê queda da atividade em razão da diminuição do número de passageiros. “Estamos observando a ocorrência de queda nos passageiros transportados da ordem de 5% em nosso negócio”, antecipa.

Para Lavouras, a crise política e a paralisação do Congresso Nacional, que não vota medidas importantes do ajuste econômico, atrapalham a retomada dos negócios. “Sem o governo conseguir resolver seu déficit fiscal, a capacidade de investimento fica totalmente prejudicada, não só pelo governo, mas também pela iniciativa privada”, analisa.

A Transportes Flores não buscou novos serviços e novos nichos para diversificar suas atividades. “Não porque procuramos focar no nosso negócio, buscando, mesmo nesta fase difícil, melhorar os nossos resultados”, diz

Mas a empresa manteve como prioridade a manutenção dos investimentos em tecnologia, aprimoramento do pessoal. “Os investimentos em tecnologia e pessoal são uma constante da nossa organização, o que ocorreu a diminuição na infraestrutura”, afirma. Com isso, o lançamento de produtos foi prejudicado.

Para Lavouras, com a depreciação do real frente ao dólar ficou mais difícil para os empreendedores brasileiros tentar a internacionalização. “Acredito que com a depreciação do real, ficou mais caro buscar oportunidades de negócio no exterior”, acredita.

Lavouras avalia que o setor de transporte de passageiros passou e passará por transformações com o advento do BRT, BLS e VLT. Por causa disso, terá uma reorganização de todo sistema de mobilidade urbana, gerando novos desafios para o setor. “Esperamos que as dificuldades político-econômicas sejam superadas para voltarmos a focar no crescimento do país, geração de empregos, principalmente, na melhoria da qualidade da nossa prestação de serviço ao nosso cliente”, reivindica.

A Empresa de Transportes Flores conta atualmente com 450 ônibus em sua frota, cuja idade média é de dois anos. Todos os veículos estão equipados com GPS, que permite o monitoramento completo da frota em tempo real. Também contam com duas câmeras, que registram os embarques, desembarques e tudo o que acontece no interior dos veículos, proporcionando, assim, mais segurança para os clientes.

Os ônibus da Flores possuem chassis Mercedes-Benz e motor eletrônico, que têm como vantagens o melhor desempenho e maior durabilidade do motor, economia de combustível e menor demanda de manutenção.

Outra importante característica da frota da Flores é que seus ônibus estão todos equipados com o sistema de bilhetagem eletrônica, o que permite o pagamento das passagens com o cartão RioCard. A frota também está certificada com o Selo Verde, que identifica os veículos ecologicamente corretos, ou seja, são veículos que estão dentro dos padrões de emissão de gases na atmosfera, contribuindo para a diminuição do efeito estufa. 🌱



Reestruturação para compor o caixa

Vale vende navios e participação em empresas para recompor seu fluxo de caixa e atravessar período de baixa demanda por minerais

Em um ano extremamente desafiador para a Vale diante da queda do preço de minerais e enfraquecimento da demanda, principalmente na China, a empresa busca a venda de ativos para reforçar seu caixa. O presidente da Vale, Murilo Ferreira, vem realizando “desinvestimento” em alguns projetos da empresa para reverter seu fluxo negativo de caixa, estimado no início do ano entre US\$ 6 bilhões e US\$ 11 bilhões.

“Nós examinamos a possibilidade de reduzir a nossa participação, mas não limitar, na MRS, a empresa de logística”, disse o executivo, reforçando que a empresa tem “em mente desenvolver alternativas”.

A Vale vendeu para a China Merchants Energy Shipping (China Merchants), uma empresa estatal e um dos maiores operadores de transporte marítimo do mundo, quatro navios VLOCs com capacidade de 400.000 mil toneladas. A transação é fruto de acordos assinados com a China Merchants. A transação totalizou US\$ 448 milhões.

A Vale também vendeu ao Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus II 36,4% do capital social da Minerações Brasileiras Reunidas – MBR. O montante recebido pela companhia por meio da alienação das ações preferenciais classe A foi de R\$ 4 bilhões.

A Vale também concluiu a transação com a Cemig Geração e Transmissão (Cemig GT) para venda de 49% de sua participação no projeto da usina hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte). Dentro de seu plano de reestruturação, a companhia transferiu a sua participação de 9% na Norte Energia, empresa responsável pela construção, operação e exploração da UHE Belo Monte, para a sua subsidiária

Aliança Norte Energia Participações (Aliança Norte). A aquisição foi feita pelo pagamento em caixa de um valor de aproximadamente R\$ 305 milhões.

O presidente da Vale diz que ainda não sabe até que ponto vai a oscilação no preço de minerais. “Eu não sei dizer qual vai ser o comportamento de preços do minério de ferro, do níquel, do cobre, do carvão e do fertilizante”, anuncia. “Mas acompanhando o que acontece, e inclusive reconhecendo que muitos deles estão num patamar muito baixo, eles têm mais chance de recuperar”, acredita.

Ferreira diz que a Vale segue os planos para resolver seu fluxo de caixa. “Nós fizemos um programa de desinvestimento que tinha um começo, o meio e, certamente, o fim dele também dependia de algumas condicionantes”, anuncia. “O objetivo da empresa, que é focar nos seus negócios principais – níquel, cobre e minério de ferro, fertilizantes e carvão – está sendo absolutamente seguido.”

Em 2014, a Vale estabeleceu vários recordes de produção, reduziu ainda mais suas despesas em US\$ 1,21 bilhão, completou oito projetos de capital, reduziu os investimentos em US\$ 2,25 bilhões adicionais, negociou uma parceria estratégica no negócio de carvão em Moçambique e ainda pagou US\$ 4,2 bilhões em dividendos, preservando uma estrutura saudável de capital. Os resultados lhe valeram o prêmio Maiores do Transporte, no

quesito Operador Logístico e Armazenagem.

O Ebitda ajustado de US\$ 13,35 bilhões em 2014, apresentando uma diminuição de 40,8% dos US\$ 22,56 bilhões em 2013, principalmente devido aos menores preços de commodities, que impactaram negativamente o Ebitda ajustado de 2014 em US\$ 10,58 bilhões.

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1 VALE - Cia. Vale do Rio Doce	RJ	54.346.000
2 PETROBRÁS Log. de Exploração e Prod. S.A.	RJ	1.106.180
3 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	RJ	974.322
4 Kepler Weber Industrial S.A.	RS	905.841
5 RUMO Logística Operadora Multimodal S.A.	SP	905.449
6 VIX Logística S.A.	ES	866.680
7 AGV Logística S.A.	SP	549.858
8 CATLOG Logística de Transportes S.A.	PR	377.297
9 MARIMEX Despachos Transp. e Serviços Ltda.	SP	364.424
10 Terminal Químico de Aratu S.A. - TEQUIMAR	BA	346.477



Murilo Ferreira,
presidente da Vale


Lucro líquido básico de US\$ 4,41 bilhões em 2014 após excluir efeitos não recorrentes de variações cambiais e perdas monetárias (-US\$ 2,200 bilhões); impairment de ativos (-US\$ 1,15 bilhão); perdas de swap de moedas e taxas de juros (-US\$ 683 milhões); marcação a mercado de debêntures participativas (-US\$ 315 milhões); e renúncia de terras associadas à renovação da licença para a operação da PTVI na Indonésia (- US\$ 167 milhões), entre outros. Redução de investimentos pelo quarto ano consecutivo, com queda de US\$ 2,25 bilhões, de US\$ 14,23 bilhões em 2013 para US\$ 11,97 bilhões em 2014.

AMBIENTE – A Vale também quer lidar com o desgaste pelo rompimento da barragem da Samarco, em Minas Gerais. Como acionista da Samarco juntamente com a BHP Billiton, a Vale informou que tem atuado ativamente nas ações para garantir a integridade das pessoas afetadas pelo acidente ocorrido nas barragens de rejeitos de Fundão e Santarém, em Mariana (MG), em novembro. A empresa diz ter disponibilizado recursos humanos e materiais para auxiliar a Samarco nos trabalhos de resgate e remoção dos locais de riscos dos desabrigados pelo acidente. Cerca de 100 empregados estão diretamente envolvidos nas ações.

A Vale informou que a produção em Fábrica Nova / Timbopeba,

no Sistema Sudeste, poderá ser negativamente impactada em 3 milhões de toneladas em 2015 e 9 milhões de toneladas em 2016. Adicionalmente a Vale interromperá a venda de run of mine (ROM) de sua mina de Fazendão para a Samarco. “As estimativas acima são preliminares e poderão ser alteradas à medida que novas alternativas operacionais sejam confirmadas”, informou a companhia em comunicado ao mercado.

TREM – A Vale iniciou a operação definitiva do novo trem de passageiros da Estrada de Ferro Carajás (EFC) entre a Estação Ferroviária de São Luís (MA) e Parauapebas (PA). Foram investidos US\$ 55,6 milhões na nova frota da EFC, de um total de US\$ 135 milhões que também inclui a aquisição do novo trem de passageiros da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

A renovação do transporte de passageiros da EFC, que interliga os estados do Maranhão e Pará, é um marco para a Vale. Neste ano, a empresa completa 30 anos de operações nos dois estados. Foram adquiridos 39 carros, sendo seis executivos, 21 econômicos e 12 de serviços; equipados com lanchonete, restaurante, área especial para cadeirantes, bagageiro e gerador. Cada carro executivo da EFC tem capacidade para transportar 60 passageiros e, nos econômicos, 79 pessoas. Além disso, toda a composição tem detector de fumaça, aumentando a segurança dos usuários. 

TRANSPORTADORES E OPERADORES LOGÍSTICOS

AÉREO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	TAM S.A. ¹	SP	16.102.390	1.362.514	-472.290	-356.745	0,83	91,23	-2,22	-26,18	1,04	7,10
2	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A. ¹	SP	10.066.214	-332.974	-952.680	-1.117.281	0,71	103,34	-11,10	-	1,01	12,39
3	VRG LINHAS AÉREAS S.A. ¹	SP	9.789.696	-36.202	-1.001.530	-1.055.763	0,58	100,44	-10,78	-	1,20	10,70
4	AZUL S.A. ¹	SP	5.803.053	416.495	400.926	-65.040	0,64	93,32	-1,12	-15,62	0,93	10,87
5	LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	MG	823.524	403.560	59.701	24.062	0,93	61,19	2,92	5,96	0,79	-4,01
6	OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	553.119	21.353	-30.353	-20.397	0,75	93,02	-3,69	-95,52	1,79	15,77
7	TAM - AVIAÇÃO EXECUTIVA E TAXI AÉREO S.A.	SP	135.023	38.354	8.194	6.948	1,79	66,27	5,15	18,12	1,19	6,39
8	TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	96.941	7.070	13.904	10.525	1,11	92,78	10,86	148,87	0,99	-23,97
9	ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A.	MG	61.562	179	-9.157	-9.141	0,77	99,77	-14,85	-5.106,70	0,78	51,14
10	BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	14.544	2.570	-83	-83	0,37	86,10	-0,57	-3,23	0,79	15,70

(¹) Balanço Consolidado

AÉREO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	1.003.000	115.076	21.093	19.873	1,51	72,40	1,98	17,27	2,41	-3,32
2	COLT TRANSPORTE AÉREO S.A. (**)	SP	8.658	6.355	2.348	2.075	1,58	35,97	23,97	32,65	0,87	-
3	AEROFLEX CARGO E LOGÍSTICA LTDA. (**)	SP	2.145	213	1.535	1.477	1,48	65,99	68,86	694,33	3,43	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	3.063.061	2.847.730	575.657	378.761	0,70	59,34	12,37	13,30	0,44	0,82
02	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.	MT	2.033.468	1.917.105	132.647	138.560	0,52	67,20	6,81	7,23	0,35	11,92
03	VLI MULTIMODAL S.A.	RJ	1.883.762	4.122.106	265.767	206.611	1,50	48,51	10,97	5,01	0,24	9,98
04	FCA - FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	MG	1.500.424	1.567.147	-31.387	37.974	1,25	64,25	2,53	2,42	0,34	17,56
05	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.	SP	1.269.729	319.936	-459.215	-242.431	0,22	93,38	-19,09	-75,77	0,26	19,04
06	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.	PR	991.174	435.716	-891.809	-877.218	0,20	83,00	-88,50	-201,33	0,39	-4,79
07	BRADO LOGÍSTICA S.A.	PR	288.054	348.429	48.831	34.220	1,97	51,13	11,88	9,82	0,40	3,77
08	FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	286.473	1.864.648	81.731	57.587	0,82	13,44	20,10	3,09	0,13	47,69
09	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.	SP	105.932	-335.653	-315.207	-315.207	1,64	151,71	-297,56	-	0,16	11,51
10	FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	CE	85.889	332.252	-6.871	-9.992	0,29	41,33	-11,63	-3,01	0,15	1.620,53
11	FTC - FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	68.296	28.674	26.252	23.831	0,50	82,82	34,89	83,11	0,41	16,05
12	FERROESTE S.A. - ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE	PR	13.613	295.112	-10.479	-6.764	0,41	5,61	-49,69	-2,29	0,04	24,90
13	TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. - TLSA	CE	0	2.070.407	-43.825	-43.825	1,93	68,48	-	-2,12	0,00	-100,00
14	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	PR	0	82.951	-83.434	-102.808	2,75	13,50	-	-123,94	0,00	-100,00

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	2.244.867	24.101.700	97.763	86.800	0,46	8,52	3,87	0,36	0,09	12,25
02	COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANO - CPTM	SP	2.007.551	7.893.566	-702.402	-737.212	0,66	28,21	-36,72	-9,34	0,18	1,96



Aumente a Produtividade, Maximize Lucros Com uma Automática Allison

Projetadas para alto desempenho e baixa manutenção, as transmissões totalmente automáticas Allison atingem ciclos de trabalho mais rápidos, ajudando você a realizar mais.

Com maior segurança e melhor capacidade de arranque e manobra, você pode maximizar o retorno do seu investimento e produtividade. Aprenda mais sobre como maximizar a produtividade da sua frota em allisontransmission.com



© 2015 Allison Transmission Inc., All Rights Reserved.



FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
03	SUPERVIA CONCESSIONÁRIA DE TRANSP. FERROVIÁRIO S.A.	RJ	901.582	122.147	39.426	16.683	0,93	92,46	1,85	13,66	0,56	30,23
04	CONCESSÃO METRO. RIO DE JANEIRO S.A. - METRÔ RIO	RJ	820.185	1.342.976	96.740	61.222	1,17	49,85	7,46	4,56	0,31	46,66
05	COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA - METRÔ BAHIA	BA	655.545	150.135	-75.128	-50.825	6,16	82,71	-7,75	-33,85	0,7513	186,28
06	CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.	SP	409.311	246.381	122.445	81.030	1,07	75,80	19,80	32,89	0,40	9,80
07	CONCESSIONÁRIA MOVE SÃO PAULO S.A. (**)	SP	231.525	51.020	-1.456	-977	1,26	93,48	-0,42	-1,91	0,30	-
08	COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU	RJ	177.572	673.130	-767.026	-769.181	0,12	85,07	-433,17	-114,27	0,04	3,59
09	CIA. DO METROP. DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ - DF	DF	125.033	1.959.865	-34.809	-34.809	1,23	6,19	-27,84	-1,78	0,06	1,89
10	TRENSURB - TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A.	RS	91.196	1.374.850	-16.563	-16.563	0,36	19,33	-18,16	-1,20	0,05	7,58
11	CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	32.971	-29.735	-49.139	-32.885	0,34	104,12	-99,74	-	0,05	474,71
12	CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A. (**)	RJ	0	24.973	0	0	0,02	99,52	-	0,00	0,00	-
13	TREM METROP. DE BELO HORIZONTE S.A.- METROMINAS (**)/MG		0	31.528	24.420	24.383	9,49	0,19	-	77,34	0,00	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	BREDA TRANSPORTES E SERVIÇOS	SP	326.986	164.934	36.909	28.242	0,68	55,62	8,64	17,12	0,88	-4,03
02	RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	62.735	11.913	-2.838	3.895	0,74	72,04	6,21	32,70	1,47	11,85
03	TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA. (**)	RJ	61.759	13.508	579	430	1,02	70,31	0,70	3,18	1,36	-
04	TRANSPORTE E TURISMO REAL BRASIL LTDA.	RJ	47.128	22.870	6.853	4.612	1,83	36,42	9,79	20,17	1,31	-2,99
05	TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	41.272	14.174	863	818	0,39	62,55	1,98	5,77	1,09	23,38
06	BEL-TOUR TURISMO E TRANSPORTES LTDA. (**)	RJ	34.196	22.873	4.838	2.838	0,65	47,23	8,30	12,41	0,79	-
07	VIAÇÃO SANTANA IAPÓ LTDA.	PR	23.569	3.250	-408	-146	2,83	79,75	-0,62	-4,49	1,47	12,47
08	EVAL - EMPRESA DE VIAÇÃO ANGRENSE LTDA. (**)	RJ	17.550	5.232	1.308	709	1,27	73,92	4,04	13,55	0,87	-
09	CATTANI S.A. - TRANSPORTES E TURISMO	PR	16.181	16.782	-538	-35	1,43	58,74	-0,22	-0,21	0,40	-11,46
10	DOCE RIO FRETAMENTO E TURISMO LTDA.	RJ	15.923	6.019	1.590	856	1,96	69,14	5,38	14,22	0,82	8,28
11	AÇÃO TRANSPORTES E TURISMO LTDA.	SP	13.914	16.465	8.905	8.685	17,98	4,90	62,42	52,75	0,80	40,01
12	FÁTIMA TRANSPORTES E TURISMO LTDA.	RS	7.870	14.495	-755	-466	1,26	14,00	-5,92	-3,21	0,47	4,50
13	EMPRESA SANTA LUIZA DE TRANSPORTES LTDA.	RS	7.341	1.846	-208	57	0,64	69,17	0,78	3,09	1,23	-
14	REUNIDAS TURISMO S.A.	SC	6.064	123.073	2.124	-292	1,69	15,36	-4,82	-0,24	0,04	36,27
15	ROSAMARES TRANSPORTES LTDA	RJ	2.544	546	-1.033	-2.318	0,13	93,55	-91,12	-424,54	0,30	25,88

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	RJ	6.875.077	5.015.735	1.472.503	905.360	2,02	47,25	13,17	-1,00	0,72	17,55
02	EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	670.197	169.288	-33.895	-19.048	1,61	80,50	-2,84	0,00	0,77	74,22
03	SAVEIROS, CAMUYRANO - SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	394.990	340.831	93.633	58.084	0,96	68,38	14,71	1,00	0,37	21,43
04	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	383.441	525.664	38.170	42.032	1,97	43,35	10,96	2,00	0,41	1,66
05	HERMASA NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA S.A.	AM	368.554	431.103	91.023	77.874	0,97	55,51	21,13	3,00	0,38	39,10
06	LIBRA TERMINAL RIO S.A.	RJ	332.565	65.020	126.295	81.446	1,26	93,12	24,49	4,00	0,35	-3,44
07	COMPANHIA LIBRA DE NAVEGAÇÃO	SP	326.682	155.096	29.860	19.144	1,88	34,97	5,86	5,00	1,37	47,83
08	CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA.	RJ	316.998	56.470	25.133	15.149	0,86	82,52	4,78	6,00	0,98	22,72
09	COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE	RJ	309.879	-57.763	-150.847	-150.847	0,78	103,60	-48,68	7,00	0,19	31,13

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
10	WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	267.235	86.274	39.685	26.846	1,72	93,71	10,05	8,00	0,19	56,60
11	FARSTAD SHIPPING S.A.	RJ	264.284	20.213	-38.028	-38.028	0,93	92,95	-14,39	9,00	0,92	25,03
12	REBRAS - REBOCADORES DO BRASIL S.A.	RJ	191.530	436.112	29.204	23.687	4,53	35,49	12,37	10,00	0,28	4,39
13	OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	181.848	122.464	22.697	12.440	1,13	46,44	6,84	11,00	0,80	25,29
14	BARCAS S.A. TRANSPORTES MARÍTIMOS	RJ	163.207	30.656	-56.658	-55.250	0,22	91,60	-33,85	12,00	0,45	-0,82
15	TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A.	RJ	132.285	154.957	-5.340	-5.102	1,20	61,05	-3,86	13,00	0,33	9,32
16	SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A.	RJ	126.669	6.920	-65.583	-65.583	0,72	98,88	-51,78	14,00	0,20	7,92
17	AMERICAN BUREAU OF SHIPPING	RJ	96.700	34.784	27.122	17.183	2,65	36,22	17,77	15,00	1,77	37,80
18	MAGALLANES NAVEGAÇÃO BRASILEIRA S.A.	RJ	86.836	55.066	16.737	10.560	1,45	82,77	12,16	16,00	0,27	23,87
19	SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A. (**)	RJ	61.997	15.098	-61.582	-61.582	2,75	96,92	-99,33	17,00	0,13	-
20	CONCAIS S.A.	SP	59.203	6.780	25.321	18.072	0,83	79,06	30,53	18,00	1,83	17,26
21	NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	55.263	75.119	15.334	10.154	3,46	11,93	18,37	19,00	0,65	278,67
22	SERVIÇOS MARÍTIMOS CONTINENTAL S.A.	RJ	55.071	10.034	4.692	2.297	1,39	48,52	4,17	20,00	2,83	72,32
23	NAVEGAÇÃO GUARITA S.A.	RS	49.288	43.991	1.912	2.101	1,03	83,08	4,26	21,00	0,19	-13,54
24	NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	47.096	89.364	13.000	8.604	3,36	16,49	18,27	22,00	0,44	38,65
25	TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A.	BA	40.414	122.066	18.513	14.446	0,72	46,19	35,75	23,00	0,18	30,44
26	ZEMAX LOG SOLUÇÕES MARÍTIMAS S.A.	RJ	15.866	12.106	3.017	1.276	1,52	48,69	8,04	24,00	0,67	20,72
27	NITPORT SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A.	RJ	13.872	8.198	3.308	1.596	1,46	21,72	11,51	25,00	1,32	-31,58
28	ASGAARD NAVEGAÇÃO S.A. (**)	RJ	7.426	83.606	-4.232	-4.232	2,04	11,97	-56,99	26,00	0,08	-
29	GEONAVEGAÇÃO S.A.	RJ	4.809	29.500	-20.610	-14.865	0,07	60,66	-309,11	27,00	0,06	-68,63
30	GLOBAL TRANSPORTES OCEÂNICO S.A. (**)	RJ	3.762	-239.563	-16.697	-16.697	0,01	2.066,69	-443,83	28,00	0,31	-
31	BRANAVE S.A. TRANSPORTES FLUVIAIS	SP	436	2.261	345	252	0,00	100,00	57,80	29,00	0,19	4,81
32	GRANINTER TRANSPORTES MARÍTIMOS DE GRANÉIS S.A.	RJ	59	8.033	-8.231	-5.442	0,52	69,55-9.223,73	30,00	0,00	-98,79	
33	NTL - NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA S.A. (**)	RJ	0	70.892	-21.065	-21.065	0,78	27,09	-	31,00	0,00	-100,00
34	OCEANA OFFSHORE S.A. (**)	RJ	0	910.342	-209.243	-209.243	1,40	7,54	-	32,00	0,00	-
35	HIDROVIAS DO BRASIL - NAVEGAÇÃO NORTE LTDA. (**)	SP	0	101	-167	-167	1,94	99,83	-	33,00	0,00	-
36	OCEANA NAVEGAÇÃO S.A. (**)	RJ	0	132.385	-167.389	-167.389	3,12	82,17	-	34,00	0,00	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES LTDA.	RJ	194.873	69.471	-5.122	4.454	1,23	54,79	2,29	6,41	1,27	9,07
02	AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	150.257	18.005	32.603	24.988	1,70	88,55	16,63	138,78	0,96	21,36
03	COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE	RS	131.558	10.322	-43.114	-43.506	0,12	90,65	-33,07	-421,49	1,19	-0,29
04	SIT MACAÉ TRANSPORTES S.A.	RJ	120.719	3.918	19.288	12.660	1,03	94,77	10,49	323,12	1,61	14,80
05	VIAÇÃO MAUÁ S.A.	RJ	108.721	47.273	2.080	4.009	0,98	38,20	3,69	8,48	1,42	9,03
06	VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	87.311	33.574	7.962	5.319	1,02	27,29	6,09	15,84	1,89	12,49
07	SOGIL - SOCIEDADE DE ÔNIBUS GIGANTE LTDA.	RS	87.093	29.531	3.910	3.910	0,47	71,66	4,49	13,24	0,84	3,69
08	GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	81.212	2.833	-6.637	-6.637	0,99	90,06	-8,17	-234,27	2,85	2,75
09	VIAÇÃO PAVUNENSE	RJ	80.881	14.211	1.462	994	0,70	70,83	1,23	6,99	1,66	19,30
10	VIAÇÃO URBANA LTDA.	CE	75.775	8.695	4.714	3.751	0,89	57,39	4,95	43,14	3,71	5,08
11	METROBUS - TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	76.656	70.197	-9.834	-8.195	0,42	49,34	-10,69	-11,67	0,55	4,66

Melhorando o Modo
Como o Mundo Trabalha



METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
12	TRANSPORTES SÃO SILVESTRE S.A.	RJ	73.553	486	-6.520	-6.066	0,57	98,91	-8,25	-1.248,15	1,64	3,91
13	TRANSPORTES COLETIVOS TREVÓ S.A.	RS	69.842	26.609	-2.632	-1.518	0,82	61,38	-2,17	-5,70	1,01	-0,76
14	ORGANIZAÇÃO GUIMARÃES LTDA.	CE	68.052	27.857	6.051	6.472	4,19	31,02	9,51	23,23	1,69	6,71
15	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S.A.	RJ	63.919	4.786	-5.789	-5.789	1,00	76,83	-9,06	-120,96	3,09	6,54
16	CCD TRANSPORTE COLETIVO S.A.	PR	62.393	26.267	-8.515	-8.515	1,10	79,77	-13,65	-32,42	0,48	1,26
17	VIAÇÃO ACARI S.A.	RJ	61.641	2.951	-3.534	-1.126	0,25	90,13	-1,83	-38,16	2,06	4,79
18	VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	60.164	17.008	2.453	1.572	0,53	23,95	2,61	9,24	2,69	9,21
19	TRANSPORTES VILA ISABEL S.A.	RJ	56.702	12.112	-6.305	-6.305	0,09	67,42	-11,12	-52,06	1,53	0,66
20	AUTO VIAÇÃO TIJUCA S.A.	RJ	55.210	9.230	-1.488	1.328	0,86	25,01	2,41	14,39	4,49	11,02
21	AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A.	RJ	54.829	27.619	-2.738	-437	1,07	30,95	-0,80	-1,58	1,37	-1,52
22	EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A.	RJ	54.796	13.910	6.562	4.316	1,04	28,79	7,88	31,03	2,81	4,75
23	VIAÇÃO GALO BRANCO S.A.	RJ	53.266	19.417	-81	2.279	2,60	40,79	4,28	11,74	1,62	8,17
24	VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	51.973	17.466	-289	-289	1,78	57,45	-0,56	-1,65	1,27	14,92
25	TRANSURB S.A.	RJ	51.399	18.237	-6.172	1.260	1,07	26,60	2,45	6,91	2,07	8,84
26	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	49.621	27.439	-4.234	-969	1,12	17,71	-1,95	-3,53	1,49	9,76
27	VIAÇÃO SORRISO DE MINAS S.A.	MG	48.627	27.557	3.287	2.512	0,14	41,99	5,17	9,12	1,02	3,65
28	TRANSPORTES ESTRELA AZUL S.A.	RJ	48.078	-5.193	-4.792	-4.792	0,24	135,45	-9,97	-	3,28	5,62
29	TEL - TRANSPORTES ESTRELA S.A.	RJ	46.168	22.047	-1.053	-227	1,12	31,83	-0,49	-1,03	1,43	9,64
30	AUTO VIAÇÃO ABC S.A.	RJ	42.624	12.461	670	691	0,82	50,72	1,62	5,55	1,69	11,79
31	VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	36.806	22.911	-963	-963	1,14	22,00	-2,62	-4,20	1,25	-13,52
32	VIAÇÃO BELÉM NOVO S.A.	RS	31.355	9.875	955	646	1,54	47,76	2,06	6,54	1,66	-0,72
33	REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	SC	30.402	38.330	20.712	13.748	0,27	88,21	45,22	35,87	0,09	5,31
34	COMPANHIA TROLEIBUS ARARAQUARA - CTA	SP	27.947	-3.093	-3.363	-3.231	0,57	115,34	-11,56	-	1,39	-4,47
35	VIAÇÃO ESTRELA S.A.	GO	26.391	5.443	-2.163	-864	0,60	68,81	-3,27	-15,87	1,51	2,64
36	VIAÇÃO BRÁSILIA S.A.	MG	26.098	33.676	1.938	27.709	1,48	40,48	106,17	82,28	0,46	3,68
37	EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	23.120	9.064	-869	-784	1,07	33,15	-3,39	-8,65	1,71	-0,69

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	JSL S.A.	SP	3.078.238	1.044.853	76.834	72.441	1,83	83,41	2,35	6,93	0,49	5,26
02	TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	1.255.251	362.097	104.602	-22.962	2,82	64,54	-1,83	-6,34	1,23	-8,40
03	TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	1.077.459	4.233	7.755	5.088	0,98	95,93	0,47	120,20	10,36	5,54
04	SADA TRANSPORTES E ARMAZENAGENS S.A.	SP	961.061	168.224	-17.285	-22.846	1,73	53,96	-2,38	-13,58	2,63	-8,74
05	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENCOMENDAS EXPRESSAS S.A.	SP	901.079	86.159	-33.394	-33.403	0,91	74,65	-3,71	-38,77	2,65	13,54
06	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	760.553	889.349	19.773	12.562	3,89	12,56	1,65	1,41	0,75	2,69
07	COOPERCARGA COOP. DE TRANSPORTE DE CARGAS DE S.C.	SC	694.199	38.775	-6.810	20	1,40	69,80	0,00	0,05	5,41	-3,14
08	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA.	SP	604.146	82.692	65.178	25.417	3,13	47,94	4,21	30,74	3,80	7,09
09	TORA TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA.	MG	485.205	173.448	40.968	34.356	2,38	53,58	7,08	19,81	1,30	62,84
10	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	440.202	74.775	3.205	4.642	1,10	77,37	1,05	6,21	1,33	-9,30
11	TRAÇÃO S.A.	MG	403.091	240.006	-49.945	-20.601	0,88	82,65	-5,11	-8,58	0,29	1,10
12	TRANSAUTO TRANSP. ESPECIALIZADOS DE AUTOMÓVEIS S.A.	SP	395.302	116.962	22.273	15.234	3,52	22,23	3,85	13,02	2,63	-8,83
13	GAFOR S.A.	SP	355.227	2.578	-13.940	-8.783	0,71	99,23	-2,47	-340,69	1,06	-3,87
14	TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA. (**)	GO	345.561	1.514	-18.942	-127	0,88	98,79	-0,04	-8,39	2,75	-
15	TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	SP	333.078	151.245	14.571	7.255	0,97	64,10	2,18	4,80	0,79	11,58
16	TROPICAL TRANSPORTES IPIRANGA LTDA. (**)	RJ	308.690	74.769	29.067	19.957	1,24	45,78	6,47	26,69	2,24	-

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
17	CONCÓRDIA LOGÍSTICA S.A.	SC	300.311	19.639	679	679	0,62	89,83	0,23	3,46	1,43	11,54
18	TRANSPANORAMA TRANSPORTES	PR	250.649	49.005	-2.663	7.026	0,69	76,97	2,80	14,34	1,18	17,98
19	TRANSPES - TRANSPORTES PESADOS MINAS S.A. (**)	MG	247.556	42.444	12.979	8.632	1,49	77,12	3,49	20,34	1,33	-
20	RÁPIDO 900 DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	SP	240.398	32.501	14.030	9.260	1,93	69,70	3,85	28,49	2,24	-1,08
21	RITMO LOGÍSTICA S.A.	PR	226.067	93.851	-1.089	-726	3,61	34,36	-0,32	-0,77	1,58	-13,18
22	TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA. (**)	SP	225.359	42.294	3.265	2.610	0,93	51,50	1,16	6,17	2,58	-
23	COOTRAVALE - COOP. DOS TRANSPORTADORES DO VALE	SC	203.545	21.797	2.287	1.691	1,54	64,82	0,83	7,76	3,28	10,17
24	VELOCE LOGÍSTICA S.A.	SP	192.234	23.395	-782	283	0,99	62,56	0,15	1,21	3,08	-19,69
25	USIFAST LOGÍSTICA INDUSTRIAL S.A. (**)	MG	167.906	87.893	14.948	19.047	4,44	48,75	11,34	21,67	0,98	-
26	TRANS KOTHE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS S.A.	SP	164.024	17.098	-5.319	64	1,09	80,51	0,04	0,37	1,87	7,27
27	TOMBINI E CIA. LTDA. (**)	PR	158.472	15.433	3.190	5.672	0,80	87,20	3,58	36,75	1,30	-
28	QUICK LOGÍSTICA LTDA. (**)	RJ	153.323	15.716	-803	-803	1,32	59,33	-0,52	-5,11	2,03	-
29	TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA.	RJ	152.638	58.136	4.237	4.227	9,38	43,47	2,77	7,27	1,48	0,11
30	CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A.	PR	136.996	32.831	5.925	767	1,50	55,38	0,56	2,34	1,86	-6,52
31	DACUNHA S.A.	SP	131.740	53.211	12.081	12.299	1,47	41,21	9,34	23,11	1,46	-4,12
32	EMPRESA DE TRANSPORTES COVRE LTDA. (**)	SP	116.848	62.860	1.174	81	1,10	43,38	0,07	0,13	1,05	-
33	ON TIME EXPRESS LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.	SP	104.068	1.287	8.019	5.817	0,84	97,33	5,59	451,98	2,16	19,43
34	DIRECIONAL TRANSPORTE E LOGÍSTICA S.A.	MG	95.890	14.650	15.664	10.439	2,03	46,59	10,89	71,26	3,50	36,75
35	TRANSPORTES FURLONG DO BRASIL S.A.	SP	95.425	8.122	5.707	3.777	1,36	70,27	3,96	46,50	3,49	6,01
36	RODOVIÁRIO MATSUDA LTDA.	PR	95.318	3.012	-7.813	-510	0,50	94,84	-0,54	-16,93	1,63	-21,01
37	CSI CARGO LOGÍSTICA INTEGRAL S.A.	PR	90.569	20.720	7.422	4.584	1,58	35,74	5,06	22,12	2,81	-50,70
38	TRANSBRASA - TRANSITÁRIA BRASILEIRA LTDA.	SP	89.998	56.511	19.327	15.034	2,87	28,10	16,70	26,60	1,15	-5,44
39	REUNIDAS TRANSP. RODOVIÁRIA DE CARGAS S.A.	SC	81.271	61.834	19.287	19.319	0,17	74,23	23,77	31,24	0,34	2,65
40	RODOVIÁRIO LÍDER S.A.	RJ	73.351	27.212	-2.842	-2.842	2,27	81,27	-3,87	-10,44	0,50	-24,70
41	RODRIMAR S.A. TRANSP., EQUIPS., INDS. E ARM. GERAIS	SP	72.756	12.528	1.079	247	1,18	89,75	0,34	1,97	0,60	-13,27
42	RODOVIÁRIO NOVO HORIZONTE LTDA. (**)	SP	71.362	348	-216	-159	1,11	98,85	-0,22	-45,69	2,35	-
43	TRANSAC TRANSPORTE RODOVIÁRIO LTDA.	SP	65.277	7.247	2.224	1.881	1,07	61,52	2,88	25,96	3,45	6,38
44	A.N.R TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	SP	59.658	6.890	-1.955	-2.762	2,23	57,25	-4,63	-40,09	3,70	-15,44
45	POLIVIAS S.A. TRANSPORTES E SERVIÇOS	SP	58.520	5.821	5.274	3.485	1,73	61,00	5,96	59,87	3,92	22,91
46	TRANSPORTADORA MINUANO LTDA	RS	57.017	5.406	2.692	807	1,59	54,60	1,42	14,93	4,79	11,94
47	EFITRANS TRANSPORTES LTDA.	PR	54.166	8.672	1.464	370	1,20	35,84	0,68	4,27	4,01	6,18
48	TRANSNVAG TRANSPORTES S.A.	SP	52.816	29.026	481	344	2,63	37,53	0,65	1,19	1,14	-23,50
49	TCG TRANSPORTADORA DE CARGAS EM GERAL S.A.	RJ	50.981	31.323	-17.117	746	0,15	55,97	1,46	2,38	0,72	9,01
50	TRANSPORTADORA SULISTA S.A.	PR	48.066	5.755	-906	-906	1,12	82,91	-1,88	-15,74	1,43	6,04
51	ÁGUIA BRANCA LOGÍSTICA S.A.	ES	45.819	26.263	13.813	10.990	2,07	53,96	23,99	41,85	0,80	-0,62
52	UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA. (**)	SP	42.454	7.575	3.675	2.269	1,79	17,94	5,34	29,95	4,60	-
53	EMPRESA DE TRANSPORTES MARTINS LTDA. (**)	MG	40.165	8.757	3.015	1.598	0,93	58,87	3,98	18,25	1,89	-
54	TRANSPORTADORA MARTINELLI MUFFA LTDA.	SP	39.767	14.434	918	-762	4,07	44,90	-1,92	-5,28	1,52	-12,51
55	TRANSPORTADORA TRANSMIRO LTDA.	RS	35.024	1.195	-967	-689	1,39	95,27	-1,97	-57,66	1,39	-0,32
56	CHEIM TRANSPORTES S.A.	ES	33.663	25.675	-5.581	-3.485	3,15	73,80	-10,35	-13,57	0,34	-33,03
57	LIRAN TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA. (**)	SP	32.138	1.116	147	381	1,04	94,53	1,19	34,14	1,57	-
58	TORA LOGÍSTICA ARMAZÉNS E TERM. MULTIMODAIS S.A.	MG	30.266	66.944	21.899	16.844	2,32	5,51	55,65	25,16	0,43	-30,20
59	TRANSBAHIA TRANSPORTES LTDA. (**)	BA	30.107	3.791	339	223	0,44	85,96	0,74	5,88	1,12	-

Melhorando o Modo
Como o Mundo Trabalha



RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
60	ICEPORT TERMINAL FRIGORÍFICO DE NAVEGANTES S.A.	SC	28.844	-3.990	-1.232	-1.232	2,55	123,70	-4,27	-	1,71	-71,38
61	GUANABARA EXPRESS TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	CE	27.368	2.975	3.824	2.943	1,27	62,27	10,75	98,92	3,47	3,42
62	G. SILVA TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA. (**)	RJ	27.322	4.428	-1.544	-1.920	0,57	123,52	-7,03	-43,36	1,45	-
63	SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	26.945	6.027	1.761	1.442	2,90	41,73	5,35	23,93	2,61	-6,58
64	EXOLOGÍSTICA TRANSPORTADORA S.A.	SC	26.229	3.748	3.885	2.576	1,50	62,64	9,82	68,73	2,61	2,70
65	TWM TRANSPORTES ESPECIAIS LTDA. (**)	MG	25.656	6.304	-2.693	-2.430	1,31	76,28	-9,47	-38,55	0,97	-
66	GAM TRANSPORTES S.A. (**)	SP	25.216	1.217	1.680	1.285	1,56	63,43	5,10	105,59	7,57	-
67	SISTEMA TRANSPORTES S.A.	SP	24.557	-266	-1.452	-542	0,58	102,97	-2,21	-	2,75	3,06
68	AUTOLOG TRANSP. LOGÍSTICA E ARMAZENAGEM LTDA.	MG	20.924	1.792	160	-632	0,90	83,72	-3,02	-35,27	1,90	2,71
69	IBÉRIA TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA. (**)	BA	18.998	34.625	6.667	5.302	0,40	32,44	27,91	15,31	0,37	-
70	FRIBURGO TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA. (**)	RJ	17.562	573	-8	-110	0,78	86,78	-0,63	-19,20	4,05	-
71	ARCO LOGÍSTICA S.A.	SC	16.656	199	-899	-200	0,83	98,58	-1,20	-100,50	1,19	235,94
72	INTEGRAL TRANSPORTE E AGENCIAMENTO MARÍTIMO LTDA.	RJ	13.381	1.173	299	299	0,45	92,02	2,23	25,49	0,91	15,95
73	TRANSPORTES FINK S.A.	RJ	13.022	9.242	584	368	0,69	41,56	2,83	3,98	0,82	7,13
74	RÁPIDO LONDON S.A.	SP	12.449	10.406	555	62	4,12	21,61	0,50	0,60	0,94	-9,02
75	ALCANCE TRANSPORTES LTDA.	PA	11.705	3.077	3.948	1.796	3,22	22,57	15,34	58,37	2,95	73,79
76	SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A	SP	9.703	-1.971	2.218	1.470	25,62	123,25	15,15	-	1,14	-75,53
77	TRANSCASA LTDA.	MG	9.278	17.525	3.865	2.953	67,58	1,48	31,83	16,85	0,52	-1,38
78	ZTAC LOGÍSTICA S.A.	MG	8.188	1.808	2.279	1.923	0,81	70,56	23,49	106,36	1,33	26,89
79	SONDA TRANSPORTES S.A.	RS	7.105	10.081	842	522	9,03	3,59	7,35	5,18	0,68	3,86
80	DOPPIO TRANSPORTES S.A.	PR	6.762	-490	-416	-410	0,27	124,37	-6,06	-	3,36	72,41
81	EXPRESSO PIRACICABANO DE TRANSPORTE S.A.	SP	6.509	5.171	935	574	3,09	13,63	8,82	11,10	1,09	9,89
82	BSV TRANSPORTES S.A.	PR	4.805	1.359	1.685	1.522	0,76	56,23	31,68	111,99	1,55	252,79
83	TRANSLOGISTICS TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. (**)	BA	4.071	6.419	2.480	2.309	22,48	8,55	56,72	35,97	0,58	-
84	LOGCEM LOGÍSTICA S.A.	SC	1.457	389	-365	-365	1,21	90,34	-25,05	-93,83	0,36	305,85
85	MAFRA LOGÍSTICA DE SERVIÇOS EM TRANSPORTE LTDA. (**)	SP	662	30	55	55	0,09	90,57	8,31	183,33	2,08	-
86	HALLEY TRANSPORTES PROPAGANDA E MARKETING S.A.	CE	296	28.093	-2.854	-1.708	0,34	40,37	-577,03	-6,08	0,01	-98,09
87	TRANSGER S.A. (**)	MG	0	4.419	-210	-124	16,08	0,32	-	-2,81	0,00	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	606.303	210.648	60.585	52.251	2,88	47,98	8,62	24,80	1,50	11,76
02	VIAÇÃO PIRACICABANA LTDA.	SP	521.688	148.834	65.113	48.943	0,29	69,90	9,38	32,88	1,05	49,70
03	VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	392.435	182.076	-4.997	5.615	2,20	39,61	1,43	3,08	1,30	7,61
04	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	MG	351.315	203.855	25.173	21.895	1,86	40,54	6,23	10,74	1,02	3,65
05	VIAÇÃO ITAPEMIRIM S.A.	SP	339.722	148.790	-134.177	-134.177	0,06	88,56	-39,50	-90,18	0,26	1,01
06	EXPRESSO GUANABARA S.A.	CE	268.412	156.188	5.066	5.066	1,00	18,74	1,89	3,24	1,40	6,17
07	VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	268.000	344.831	19.036	15.016	0,75	36,10	5,60	4,35	0,50	10,12
08	EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	188.261	98.474	10.329	9.315	1,62	42,56	4,95	9,46	1,10	11,81
09	CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO	MG	179.088	185.993	3.409	937	1,62	36,87	0,52	0,50	0,61	3,78
10	EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	162.315	55.096	-6.612	-13.850	0,39	74,36	-8,53	-25,14	0,76	8,16
11	EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARROM LTDA.	SP	150.547	172.005	26.350	19.640	0,11	57,81	13,05	11,42	0,37	10,51
12	VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	144.922	73.760	8.094	10.284	0,49	53,77	7,10	13,94	0,91	8,79

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
13	UTIL UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S.A.	RJ	143.660	67.591	2.002	311	1,93	23,02	0,22	0,46	1,20	0,78
14	EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S.A.	SP	140.348	35.149	2.313	1.411	0,76	72,56	1,01	4,01	1,10	7,50
15	REUNIDAS S.A. - TRANSPORTES COLETIVOS	SC	131.014	22.794	6.877	5.966	0,14	94,29	4,55	26,17	0,33	6,33
16	VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA. (**)	SP	120.067	45.938	-1.573	-1.573	0,39	74,27	-1,31	-3,42	0,67	-
17	UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	94.060	53.617	24.897	24.332	0,38	58,41	25,87	45,38	0,73	16,80
18	EMPRESA PRINCESA DO NORTE S.A.	PR	92.076	41.378	-836	-3.150	0,37	56,61	-3,42	-7,61	0,97	3,93
19	VIAÇÃO RODOCE LTDA.	MG	88.112	24.241	11.540	7.368	0,62	69,71	8,36	30,39	1,10	6,05
20	VIAÇÃO CIDADE DO AÇO LTDA.	RJ	82.065	22.665	624	58	1,01	54,67	0,07	0,26	1,64	13,87
21	TRANSUNIÃO TRANSPORTES S.A. (**)	SP	76.219	5.688	152	115	1,25	45,54	0,15	2,02	7,30	-
22	S & M TRANSPORTES S.A.	MG	74.165	15.092	2.326	-1.596	0,80	82,04	-2,15	-10,58	0,88	-1,85
23	EXPRESSO REAL RIO LTDA. (**)	RJ	69.611	5.392	1.188	792	1,23	38,16	1,14	14,69	2,46	-
24	VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	64.909	71.190	11.424	8.217	0,98	43,26	12,66	11,54	0,52	6,09
25	VIAÇÃO JOANA D'ARC S.A.	ES	57.907	26.593	2.209	1.401	1,94	41,84	2,42	5,27	1,27	10,32
26	TRANSPORTES SOL S.A.	BA	53.352	16.120	-2.092	-2.647	0,42	69,95	-4,96	-16,42	0,99	10,40
27	EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA S.A.	PR	52.234	48.002	5.731	4.083	0,44	50,19	7,82	8,51	0,54	4,47
28	LITORÂNEA TRANSPORTES COLETIVOS S.A.	SP	50.721	75.377	14.640	9.658	0,20	43,22	19,04	12,81	0,38	11,68
29	CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	44.765	-382	-3.971	-3.971	0,35	101,18	-8,87	-	1,37	7,85
30	VIAÇÃO PROGRESSO E TURISMO S.A.	RJ	37.174	19.714	1.000	1.004	0,40	45,86	2,70	5,09	1,02	13,51
31	EXPRESSO CAXIENSE S.A.	RS	33.448	23.412	3.978	2.469	0,25	51,04	7,38	10,55	0,70	3,05
32	EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	31.398	7.014	1.498	965	2,98	56,03	3,07	13,76	1,97	8,79
33	ICARÁ AUTO TRANSPORTES S.A.	RJ	30.139	-508	-2.087	-1.921	0,09	101,69	-6,37	-	1,00	-4,20
34	TIL TRANSPORTES COLETIVOS S.A.	PR	28.465	30.914	1.896	1.868	0,15	43,18	6,56	6,04	0,52	4,42
35	VIAÇÃO GRANDE VITÓRIA S.A.	ES	27.304	27.555	-7.254	-4.808	0,14	57,94	-17,61	-17,45	0,42	-4,90
36	EXPRESSO CRISTÁLIA LTDA. (**)	SP	26.041	21.250	3.835	3.835	1,08	47,98	14,73	18,05	0,64	-
37	VIAÇÃO NACIONAL S.A.	MG	20.924	6.148	829	798	1,05	54,80	3,81	12,98	1,54	3,79
38	VIAÇÃO NASSER LTDA. (**)	SP	19.069	3.231	1.154	1.154	0,36	90,96	6,05	35,72	0,53	-
39	EXPRESSO AZUL DE TRANSPORTE S.A.	RS	18.181	18.917	-404	-404	0,44	39,79	-2,22	-2,14	0,58	4,91
40	RIO D'OURO TRANSPORTES COLETIVOS LTDA. (**)	RJ	16.292	10.959	450	1.634	3,62	43,24	10,03	14,91	0,84	-
41	EXPRESSO KAIOWA S.A.	PR	13.003	6.467	-121	-169	0,83	53,71	-1,30	-2,61	0,93	6,10
42	BENEDITO ALEIXO DE QUEIROZ & CIA. LTDA.	PR	11.090	22.708	1.507	1.327	11,28	4,87	11,97	5,84	0,46	1,35
43	VIAÇÃO SÃO LUIZ LTDA. (**)	MG	10.873	12.289	7.957	8.496	7,17	14,46	78,14	69,13	0,76	-
44	EMPRESA GAZÔMETRO DE TRANSPORTES S.A.	RS	8.427	6.170	602	423	0,94	57,77	5,02	6,86	0,58	-0,47
45	TRANSPORTES PLANALTO LTDA. (**)	RJ	7.684	747	-125	121	1,26	90,61	1,57	16,20	0,96	-
46	EMPRESA DE ÔNIBUS SÃO BRAZ S.A.	PR	6.920	1.045	-1.549	669	0,35	83,65	9,67	64,02	1,08	2,53
47	VIAÇÃO BRAZINHA LTDA. (**)	RJ	2.832	467	373	308	0,27	86,33	10,88	65,95	0,83	-
48	CIA. VIAÇÃO SUL BAHIANO	BA	509	2.422	119	106	6,75	7,87	20,83	4,38	0,19	-2,30
49	AUTO VIAÇÃO PONTAGROSSENSE S.A. (**)	PR	0	7	-13	-13	-	22,22	-	-185,71	0,00	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	VALE - CIA. VALE DO RIO DOCE	RJ	54.346.000	146.414.000	2.385.000	954.000	2,28	48,00	1,76	0,65	0,19	-14,73
02	PETROBRÁS LOGÍSTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A.	RJ	1.106.180	3.495.100	581.414	446.957	6,85	17,52	40,41	12,79	0,26	2.082,29

Melhorando o Modo
Como o Mundo Trabalha



OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
03	LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	974.322	471.808	-38.828	-84.189	1,02	77,88	-8,64	-17,84	0,46	20,19
04	KEPLER WEBER INDUSTRIAL S.A.	RS	905.841	452.998	127.693	121.047	1,69	41,35	13,36	26,72	1,17	52,30
05	RUMO LOGÍSTICA OPERADORA MULTIMODAL S.A.	SP	905.449	1.294.542	172.678	114.527	0,39	47,86	12,65	8,85	0,36	21,87
06	VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	866.680	481.433	65.512	51.193	1,40	56,64	5,91	10,63	0,78	14,97
07	AGV LOGÍSTICA S.A.	SP	549.858	52.767	-5.087	3.089	1,16	85,53	0,56	5,85	1,50	0,
08	CATLOG LOGÍSTICA DE TRANSPORTES S.A.	PR	377.297	6.078	11.805	5.213	1,12	91,28	1,38	85,77	5,41	-7,20
09	MARIMEX DESPACHOS TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.	SP	364.424	211.896	73.968	34.272	2,74	49,39	9,40	16,17	0,87	1,57
10	TERMINAL QUÍMICO DE ARATU S.A. - TEQUIMAR	BA	346.477	1.043.051	117.381	97.942	2,28	22,08	28,27	9,39	0,26	16,97
11	ECOPORTO SANTOS S.A.	SP	337.714	26.860	-10.104	-7.859	0,28	96,78	-2,33	-29,26	0,41	-21,34
12	SAVIXX COMÉRCIO INTERNACIONAL S.A.	ES	278.738	5.457	1.804	1.498	1,03	89,56	0,54	27,45	5,33	-29,03
13	LOCALFRIO S.A. ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS	SP	245.652	65.664	354	250	0,43	72,69	0,10	0,38	1,02	13,92
14	SANTOS BRASIL LOG. S.A.	SP	242.043	175.310	43.684	28.733	1,56	33,53	11,87	16,39	0,92	-1,78
15	ID DO BRASIL LOGÍSTICA LTDA.	SP	201.004	18.713	11.705	10.916	0,85	73,36	5,43	58,33	2,86	-5,33
16	DEICMAR S.A.	SP	177.683	64.450	-13.757	-13.757	0,88	56,22	-7,74	-21,35	1,21	-24,38
17	USIFAST LOGÍSTICA INDUSTRIAL S.A.	MG	167.906	87.893	14.948	19.047	4,44	48,75	11,34	21,67	0,98	-5,78
18	ELOG S.A.	SP	161.587	251.578	-65.892	-40.930	0,53	59,65	-25,33	-16,27	0,26	-11,28
19	COMPANHIA BANDEIRANTES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	145.965	30.562	1.570	1.570	0,30	52,58	1,08	5,14	2,26	59,17
20	TERMINAL DE GRANÉIS DO GUARUJÁ S.A.	SP	144.478	157.215	54.970	38.126	0,71	31,13	26,39	24,25	0,63	-4,36
21	TERMAG - TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ S.A.	SP	136.520	24.468	38.762	25.721	1,81	87,37	18,84	105,12	0,70	25,59
22	AGEO TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	111.196	51.196	6.228	3.324	1,16	87,79	2,99	6,49	0,27	23,29
23	VOPAK DO BRASIL S.A.	SP	104.730	234.927	18.576	12.373	0,06	43,67	11,81	5,27	0,25	1,68
24	MULTILOG S.A.	SC	101.878	59.400	27.765	22.776	0,91	44,19	22,36	38,34	0,96	31,88
25	CDGN LOGÍSTICA S.A.	RJ	101.467	47.903	4.230	2.759	1,24	57,25	2,72	5,76	0,91	61,91
26	AGROVIA S.A.	SP	98.102	132.491	9.709	9.212	2,08	10,49	9,39	6,95	0,66	10,45
27	COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	95.043	111.699	17.961	11.759	0,61	70,22	12,37	10,53	0,25	34,18
28	COMFRIO SOLUÇÕES LOGÍSTICAS S.A.	SP	91.739	49.878	-2.875	-1.887	0,87	63,74	-2,06	-3,78	0,67	12,91
29	MARTINI MEAT S.A. - ARMAZÉNS GERAIS	PR	88.062	85.366	9.365	5.975	0,50	60,75	6,78	7,00	0,40	13,92
30	STOCK TECH S.A. ARMAZÉNS GERAIS	PR	80.917	-3.409	-3.688	-3.992	0,54	107,04	-4,93	-	1,67	-9,64
31	RODRIMAR S.A. TERM. PORTUÁRIOS E ARMAZÉNS GERAIS	SP	72.756	12.528	1.079	247	1,18	89,75	0,34	1,97	0,60	-13,27
32	TEGMA LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	ES	69.602	89.049	-9.431	-6.563	6,18	11,89	-9,43	-7,37	0,69	-9,80
33	TERMASA - TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO S.A.	RS	65.229	95.939	24.933	23.869	1,62	35,25	36,59	24,88	0,44	39,08
34	COLUMBIA DO NORDESTE S.A.	BA	63.014	14.076	-282	-91	0,38	83,94	-0,14	-0,65	0,72	-6,25
35	TRAFTI LOGÍSTICA S.A.(CNPJ 59.305.573/0001-76)	SP	49.514	8.855	1.536	1.288	0,64	71,11	2,60	14,55	1,62	-1,55
36	NOVAAGRI INFRA - ESTRUT. DE ARM. E ESCOA. AGR. S.A.	SP	43.671	188.440	1.958	1.173	0,90	30,11	2,69	0,62	0,16	194,48
37	MRO SERVIÇOS LOGÍSTICOS S.A.	RJ	42.792	16.980	13.780	10.885	1,36	44,08	25,44	64,10	1,41	58,49
38	COTIA ARMAZÉNS GERAIS S.A.	ES	42.669	68.104	3.791	2.805	1,45	22,02	6,57	4,12	0,49	-20,26
39	LOGUM LOGÍSTICA S.A	RJ	42.306	335.355	-222.650	-147.022	0,12	83,81	-347,52	-43,84	0,02	3.129,47
40	SUATA - SERV. UNIF. DE ARM. E TERM. ALFANDEGADO S.A.	PE	41.591	31.302	-2.751	-2.459	1,18	27,46	-5,91	-7,86	0,96	-18,24
41	AGEO NORTE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	39.731	40.023	394	183	0,61	79,61	0,46	0,46	0,20	34,07
42	S.MAGALHÃES S.A. LOGÍSTICA EM COMÉRCIO EXTERIOR	SP	37.126	13.298	2.185	38	0,41	43,61	0,10	0,29	1,57	-8,43
43	UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	SP	33.714	49.887	25.637	20.677	4,57	13,21	61,33	41,45	0,59	10,45
44	CRAGEA CIA. REG. ARMAZÉNS GER. ENTREP. ADUANEIROS	SP	33.516	44.606	2.006	1.129	8,34	8,49	3,37	2,53	0,69	-31,36
45	WRC OPERADORES PORTUÁRIOS S.A.	SC	30.825	60.417	-7.734	-5.734	1,11	22,95	-18,60	-9,49	0,39	12,57
46	CIA. NACIONAL DE ARMAZÉNS GERAIS ALFANDEGADOS	SP	24.216	47.610	2.506	1.669	5,33	10,62	6,89	3,51	0,45	-33,15
47	ATLÂNTICO TERMINAIS S.A.	PE	23.114	141.231	2.343	1.916	0,55	17,67	8,29	1,36	0,13	-12,67

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
48	TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S.A.	RJ	22.986	26.617	604	382	1,92	81,48	1,66	1,44	0,16	6,60
49	L.I.S.A. LOGÍSTICA INTEGRADA SULAMERICANA S.A.	ES	22.020	10.405	3.708	2.446	1,16	81,02	11,11	23,51	0,40	2,39
50	FERTIMPORT S.A.	SP	21.891	45.180	40.139	34.685	1,25	48,84	158,44	76,77	0,25	-70,36
51	LOGISPOT ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	21.354	23.718	2.168	1.412	2,27	62,09	6,61	5,95	0,34	76,16
52	RESENDE ARMAZÉNS GERAIS E LOG. DA AMAZÔNIA S.A.	RJ	18.693	4.166	850	629	1,57	38,24	3,36	15,10	2,77	34,17
53	BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RS	16.788	34.639	5.346	3.403	3,67	22,97	20,27	9,82	0,37	6,48
54	ENIVIX S.A.	ES	16.321	2.159	150	340	0,82	79,23	2,08	15,75	1,57	2,03
55	COPERSUCAR ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	13.513	13.001	-1.784	-1.156	3,38	11,78	-8,55	-8,89	0,92	28,38
56	MULTI ARMAZÉNS LTDA.	RS	12.931	7.739	31	6	0,97	25,45	0,05	0,08	1,25	-12,88
57	COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	11.137	25.212	455	83	4,96	14,56	0,75	0,33	0,38	5,07
58	CAPRI LOGÍSTICA S.A.	ES	9.399	26.939	441	282	0,56	26,55	3,00	1,05	0,26	22,40
59	TRAFTI LOGÍSTICA S.A.	SP	9.390	1.280	625	435	1,71	68,85	4,63	33,98	2,28	-23,40
60	ARMAZÉNS GERAIS FRISOKAR S.A.	SP	9.368	6.723	449	93	1,43	100,00	0,99	1,38	1,19	-18,98
61	OAS LOGÍSTICA E COMÉRCIO EXTERIOR S.A.	SP	9.161	9.168	8.690	6.354	8,67	11,53	69,36	69,31	0,88	-49,91
62	MTO LOGÍSTICA MULTIMODAL S.A. (**)	RJ	3.375	93.553	-4.515	-5.373	0,46	24,66	-159,20	-5,74	0,03	-
63	VELOZ LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	PR	2.088	3.041	-678	-897	0,26	40,51	-42,96	-29,50	0,41	875,70
64	D.A. LOGÍSTICA S.A.	DF	1.626	7.339	-354	-354	1,08	36,84	-21,77	-4,82	0,14	-79,91
65	CONTRAIL LOGÍSTICA S.A.	SP	1.486	25.635	-6.724	-6.724	0,16	41,20	-452,49	-26,23	0,03	33,03
66	COTIA GESTÃO DE ARMAZÉNS E LOGÍSTICA S.A.	ES	1.281	30.996	-4.991	-4.991	133,17	0,07	-389,62	-16,10	0,04	6,57
67	CONTINENTAL LOGÍSTICA S.A.	ES	174	1.818	-15	-15	14,20	1,09	-8,62	-0,83	0,09	-22,67
68	AQCES LOGÍSTICA S.A. (**)	SP	0	-125.694	-805	-72.003	0,00	3.470,69	-	-	0,00	-
69	SALUS EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICOS S.A. (**)	SP	0	2	0	0	1,20	100,00	-	0,00	0,00	-
70	TERMINAL DE SERV. E LOG. DA BARRA DO FURADO S.A. (**)	RJ	0	9.568	-1.186	-1.186	0,38	24,72	-	-12,40	0,00	-
71	LLX BRASIL OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A. (**)	RJ	0	9.317	707	707	-	0,00	-	7,59	0,00	-
72	MINERVA LOG S.A. (**)	PA	0	199	-7	-7	-	0,00	-	-3,52	0,00	-
73	CEBRAGEL - CIA. DE ARMAZÉNS CERRADO DO BRASIL (**)	ES	0	402.834	1.959	106.5	0,73	4,19	-	-	0,00	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

INDÚSTRIA**CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	RS	2.274.034	1.431.585	233.819	201.956	3,00	56,49	8,88	14,11	0,69	21,39
02	FACCHINI S.A.	SP	813.235	412.538	49.027	26.058	1,86	45,02	3,20	6,32	1,08	-11,37
03	LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	SC	453.272	189.311	28.419	24.852	2,21	48,04	5,48	13,13	1,24	-8,90
04	GUERRA S.A. IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	RS	404.529	78.388	3.621	913	0,90	73,91	0,23	1,16	1,35	-23,02
05	NOMA DO BRASIL S.A.	PR	376.921	129.310	10.174	5.760	1,93	67,18	1,53	4,45	0,96	-8,99
06	TRUCKVAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	SP	122.079	68.896	52.825	34.940	3,42	24,20	28,62	50,71	1,34	8,20
07	TRIEL-HT INDUSTRIAL E PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	103.555	37.843	5.613	5.110	1,06	65,63	4,93	13,50	0,94	7,48
08	MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	50.709	31.756	-2.929	-2.929	2,50	44,60	-5,78	-9,22	0,88	-5,01
09	RECRUSUL S.A.	RS	2.056	-81.760	-46.006	-42.714	0,04	357,51-2.077,53	-	-	0,06	-89,21
10	CTR COMPANHIA TECNOLOGIA RODOVIÁRIA	SP	1.107	2.162	835	683	134,25	0,55	61,70	31,59	0,51	-45,47

Melhorando o Modo
Como o Mundo Trabalha



CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MARCOPOLO S.A.	RS	2.332.236	1.647.581	242.474	222.152	3,61	49,43	9,53	13,48	0,72	-11,09
2	COMIL ÔNIBUS S.A.	RS	501.267	13.263	-69.609	-48.533	1,21	97,53	-9,68	-365,93	0,93	-3,17
3	MASCARELLO CARROCERIAS E ÔNIBUS LTDA.	PR	282.140	53.530	-870	-151	1,10	74,03	-0,05	-0,28	1,37	-3,33
4	IRIZAR BRASIL LTDA.	SP	186.693	47.809	2.276	2.265	3,41	74,68	1,21	4,74	0,99	-20,93

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.	SP	10.846.351	9.999.969	1.032.406	796.085	2,09	58,56	7,34	7,96	0,45	1,72
2	HELIBRÁS - HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	MG	671.303	82.361	-24.088	-20.899	1,11	93,30	-3,11	-25,37	0,55	66,10
3	AVIBRAS INDÚSTRIA AEROSPAIAL S.A.	SP	544.180	1.547.772	129.948	110.092	0,92	36,54	20,23	7,11	0,22	82,15
4	ELEB E QUIPAMENTOS LTDA.	SP	294.265	247.252	49.974	27.358	3,72	39,34	9,30	11,06	0,72	8,60
5	AVIBRAS DIVISÃO ÁEREA E NAVAL S.A.	SP	167.145	48.556	369	448	1,87	70,23	0,27	0,92	1,02	-1,49
6	MECTRON ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	103.218	4.970	-31.479	-21.840	1,20	98,81	-21,16	-439,44	0,25	7,33

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	SIEMENS LTDA.	SP	3.721.954	625.585	17.264	-13.998	1,22	76,74	-0,38	-2,24	1,38	-7,16
02	ALSTOM BRASIL ENERGIA E TRANSPORTE LTDA.	SP	1.264.601	409.917	-43.437	-13.151	1,10	77,22	-1,04	-3,21	0,70	-31,09
03	AMSTED MAXION FUNDIÇÃO E EQUIPTOS. FERROV. S.A.	SP	981.264	-14.531	-14.414	-19.260	0,48	102,97	-1,96	-	2,00	77,98
04	GEVISA S.A.	SP	658.254	189.402	50.287	35.139	1,90	70,71	5,34	18,55	1,02	34,02
05	CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	551.055	233.203	47.684	33.587	1,11	77,84	6,10	14,40	0,52	-35,84
06	T'TRANS - TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	SP	104.356	54.909	6.922	4.529	1,14	61,63	4,34	8,25	0,73	15,95
07	CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO S.A.	SP	62.073	387.021	142.918	100.033	2,97	71,66	161,15	25,85	0,05	-26,81
08	PIFER RAILWAY INTERIORS LTDA. (**)	RJ	14.011	15.115	5.002	5.002	3,56	30,19	35,70	33,09	0,65	-
09	LOCOFER COM. E SERVIÇOS DE EQUIPTOS. FERROV. S.A.	SC	10.439	60.878	545	394	3,57	9,06	3,77	0,65	0,16	15,81
10	COBRASMA S.A.	SP	54	-5.752.834	-666.765	-665.879	0,41	-	-	-	0,00	0,00

MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	MG	23.432.200	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,41
02	VOLKSWAGEN	SP	21.027.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-17,22
03	HONDA	SP	16.417.700	-	-	-	-	-	-	-	-	1,97
04	TOYOTA DO BRASIL	SP	13.839.800	-	-	-	-	-	-	-	-	15,33
05	MERCEDES BENZ	SP	10.726.200	-	-	-	-	-	-	-	-	-13,50
06	RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	8.658.014	1.514.448	(240.762)	(270.064)	1,12	76,77	-3,12	-17,83	1,33	-20,52
07	FORD MOTORS	SP	8.134.100	-	-	-	-	-	-	-	-	-22,53
08	MAN LATIN AMERICA IND. COM. VEÍCULOS LTDA.	SP	6.898.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-17,88
09	HONDA AUTOMÓVEIS	SP	6.573.300	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	MITSUBISHI	SP	4.625.800	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	PEUGEOT CITROËN DO BRASIL AUTOMÓVEIS LTDA.	RJ	4.421.128	172.297	(708.827)	(698.660)	1,84	95,33	-15,80	-405,50	1,20	-32,45
12	IVECO LATIN AMERICA LTDA.	MG	3.617.070	175.305	(505.386)	(683.251)	0,92	94,90	-18,89	-389,75	1,05	-22,83
13	VOLVO	PR	2.469.300	-	-	-	-	-	-	-	-	-14,85
14	AGRALE S.A.	RS	801.366	327.956	35.081	30.829	2,10	54,32	3,85	9,40	1,12	-9,86

MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
15	BMC HYUNDAI S.A.	SP	578.340	(70.956)	(98.418)	(98.418)	1,37	119,83	-17,02	-	1,62	22,71

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	CNH LATIN AMERICA LTDA.	MG	6.045.334	2.289.275	296.122	188.055	1,76	60,22	3,11	8,21	1,05	-14,50
02	ROBERT BOSCH	SP	3.884.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,10
03	EATON	SP	3.212.500	-	-	-	-	-	-	-	-	0,39
04	MAHLE METAL LEVE S.A.	SP	1.907.442	1.326.368	271.348	208.104	2,04	43,21	10,91	15,69	0,82	-2,73
05	TRW	SP	1.694.700	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,31
06	VALEO	SP	1.191.800	-	-	-	-	-	-	-	-	-34,15
07	GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOPEÇAS S.A.	PR	995.959	476.539	62.581	39.687	1,09	60,26	3,98	8,33	0,83	-4,03
08	ACUMULADORES MOURA S.A.	PE	829.236	900.350	188.340	182.871	2,75	31,69	22,05	20,31	0,63	9,23
09	AETHRA SIATEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	SP	777.747	334.786	-25.587	-21.748	1,08	61,31	-2,80	-6,50	0,90	-4,87
10	TAKATA BRASIL S.A.	SP	689.261	321.563	31.691	26.593	4,11	26,57	3,86	8,27	1,57	-0,57
11	FRAS-LE S.A.	RS	545.483	408.060	55.707	45.002	2,81	51,73	8,25	11,03	0,65	5,29
12	TOWER AUTOMOTIVE DO BRASIL S.A.	SP	444.816	44.078	-19.983	-19.983	1,09	80,02	-4,49	-45,34	2,02	-0,48
13	MAXION WHEELS DO BRASIL LTDA.	SP	426.772	224.145	72.217	47.854	1,72	41,11	11,21	21,35	1,12	-16,22
14	SAINT-GOBAIN VIDROS S.A.	SP	420.643	383.254	37.574	20.851	1,62	22,66	4,96	5,44	0,85	5,81
15	HBA HUTCHINSON BRASIL AUTOMOTIVE LTDA. (**)	SP	389.702	126.141	-29.210	-25.466	1,67	52,30	-6,53	-20,19	1,47	-
16	AUTOMETAL S.A.	SP	365.779	419.136	108.090	171.693	1,81	60,88	46,94	40,96	0,34	-9,35
17	INDÚSTRIAS ARTEB S.A.	SP	342.638	-237.115	75.627	75.627	0,34	180,18	22,07	-	1,16	-1,29
18	CINPAL - CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS	SP	298.446	474.239	19.673	9.244	7,12	15,51	3,10	1,95	0,53	-10,23
19	FLAMMA AUTOMOTIVA S.A.	MG	266.166	138.214	7.954	7.260	1,24	37,79	2,73	5,25	1,20	-19,90
20	PRENSAS SCHULER S.A.	SP	261.276	51.956	24.858	16.056	1,21	91,26	6,15	30,90	0,44	17,48
21	METISA - METALÚRGICA TMOENSE S.A.	SC	236.534	192.281	18.984	19.927	6,92	52,81	8,42	10,36	0,58	-4,40
22	PEDERTRACTOR IND. E COM. DE PEÇAS, TRAT. E SERV. S.A.	SP	224.799	35.923	-6.662	-6.662	1,08	79,34	-2,96	-18,55	1,29	-20,67
23	CORREIAS MERCÚRIO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	220.355	129.556	23.927	16.027	3,38	28,96	7,27	12,37	1,21	11,80
24	WETZEL S.A.	SC	195.637	-50.372	-52.839	-41.190	0,51	122,85	-21,05	-	0,89	-14,32
25	DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	MG	160.477	122.406	9.797	7.285	1,06	64,42	4,54	5,95	0,47	6,68
26	IRMÃOS SILVA S.A.	MG	160.225	14.626	-593	-245	1,41	75,23	-0,15	-1,68	2,71	-8,89
27	PARANOÁ INDÚSTRIA DE BORRACHA S.A.	SP	144.400	6.954	-19.252	-12.621	0,72	92,43	-8,74	-181,49	1,57	-16,85
28	ZANETTINI, BAROSSO S.A IND. E COM.	SP	141.169	27.074	1.434	1.191	1,61	52,58	0,84	4,40	2,47	5,53
29	INTRAL S.A. INDÚSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS	RS	140.417	90.651	12.352	8.399	2,04	40,51	5,98	9,27	0,92	-1,81
30	SPHEROS CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL S.A.	RS	140.181	39.312	29.687	20.572	1,27	41,23	14,68	52,33	2,10	5,61
31	TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	137.580	215.169	8.937	4.686	6,64	10,33	3,41	2,18	0,57	-10,00
32	METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.	SC	136.048	7.499	-2.099	7.051	0,52	95,96	5,18	94,03	0,73	0,46
33	ZEN S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	SC	134.261	98.981	6.672	3.476	2,76	66,70	2,59	3,51	0,45	-9,57
34	CABELAUTO BRASIL CABOS PARA AUTOMÓVEIS S.A.	MG	120.429	39.417	613	159	1,63	42,86	0,13	0,40	1,75	3,08
35	ZM S.A.	SC	118.042	135.041	17.722	18.235	5,21	11,68	15,45	13,50	0,77	4,41
36	ARTEB FARÓIS E LANTERNAS S.A.	RS	111.276	22.005	-4.922	-4.922	0,88	76,86	-4,42	-22,37	1,17	-3,82
37	KEKO ACESSÓRIOS S.A.	RS	103.601	20.144	-13.949	-9.300	0,56	86,74	-8,98	-46,17	0,68	13,21

Melhorando o Modo
Como o Mundo Trabalha



PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
38	ORBID S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	RS	91.687	20.944	4.398	2.870	2,42	38,69	3,13	13,70	2,68	3,97
39	METALKRAFT S.A. - INJEÇÃO E USINAGEM	PR	88.127	19.102	3.315	2.700	0,66	77,84	3,06	14,13	1,02	8,15
40	WEG-CESTARI REDUTORES E MOTORREDUTORES S.A.	SP	86.248	38.983	4.530	3.433	2,27	38,83	3,98	8,81	1,35	2,37
41	FIBAM COMPANHIA INDUSTRIAL	SP	81.362	17.151	-5.417	-5.417	1,22	80,19	-6,66	-31,58	0,94	-16,87
42	FARINA S.A. COMPONENTES AUTOMOTIVOS	RS	67.248	20.073	-7.197	-4.582	0,62	78,32	-6,81	-22,83	0,73	-27,78
43	RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.	SP	60.957	27.263	9.306	6.100	4,31	46,01	10,01	22,37	1,21	-0,89
44	VIDROFORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS S.A.	RS	53.381	23.681	-2.726	-2.726	1,65	71,77	-5,11	-11,51	0,64	-16,08
45	PWR MISSION INDÚSTRIA MECÂNICA S.A.	RJ	43.207	5.784	1.026	689	2,85	77,57	1,59	11,91	1,68	48,31
46	KOCH METALÚRGICA S.A.	RS	38.089	8.592	-7.387	-7.387	2,02	86,33	-19,39	-85,98	0,61	10,70
47	INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	34.186	29.437	2.192	1.930	5,08	24,49	5,65	6,56	0,88	-8,58
48	BRASSINTER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	33.859	29.585	-4.015	-1.121	3,87	12,80	-3,31	-3,79	1,00	-11,94
49	MINUSA INDÚSTRIAS MECÂNICAS S.A.	SC	32.971	6.990	-285	-331	1,26	75,26	-1,00	-4,74	1,17	34,35
50	JARDIM SISTEMAS AUTOMOTIVOS E INDUSTRIAIS S.A.	SP	32.308	55.367	563	790	15,38	13,60	2,45	1,43	0,50	-56,21
51	INDÚSTRIA MARÍLIA DE AUTOPEÇAS S.A.	SP	31.703	5.600	1.688	752	1,94	74,01	2,37	13,43	1,47	-0,49
52	REI AUTO PARTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	MG	27.897	13.180	2.497	1.947	2,25	26,59	6,98	14,77	1,55	5,09
53	CESTARI INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	27.391	18.861	-2.649	-2.649	2,80	16,21	-9,67	-14,04	1,22	-15,31
54	CINDUMEL CIA. INDUSTRIAL DE METAIS E LAMINADOS	SP	26.432	56.749	-2.192	-2.955	1,45	30,11	-11,18	-5,21	0,33	-0,50
55	MARINGÁ SOLDAS S.A.	PR	24.105	6.694	-263	119	2,48	66,74	0,49	1,78	1,20	20,36
56	AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	22.801	13.739	2.377	1.839	2,91	48,87	8,07	13,39	0,85	2,06
57	ALFATEST IND. E COM. DE PRODUTOS ELETRÔNICOS S.A.	SP	20.084	3.349	849	663	2,05	81,95	3,30	19,80	1,08	8,17
58	MULTIPRIME IND. E COM. DE PEÇAS PARA VEÍCULOS S.A. (**)	SC	19.269	2.204	404	268	1,08	91,76	1,39	12,16	0,72	-
59	JAN LIPS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	12.633	10.975	-4.272	-4.272	6,89	44,56	-33,82	-38,92	0,64	-10,19

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.897.993	241.267	-28.344	-21.874	1,57	71,19	-1,15	-9,07	2,27	9,02
02	DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.234.677	563.527	47.116	38.097	2,75	25,91	3,09	6,76	1,62	-5,23
03	PESA - PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.	PR	1.172.963	119.755	21.859	16.269	1,20	85,51	1,39	13,59	1,42	14,60
04	TUPER S.A.	SC	1.036.997	394.117	-10.933	1.407	0,90	67,88	0,14	0,36	0,85	-5,75
05	SINOSCAR S.A.	RS	629.529	67.469	9.486	7.450	1,30	52,81	1,18	11,04	4,40	-4,41
06	CAR - CENTRAL DE AUTOPEÇAS E ROLAMENTOS LTDA.	SP	444.379	100.641	17.463	11.609	2,46	43,10	2,61	11,54	2,51	8,25
07	CIE AUTOMETAL S.A.	SP	408.107	642.150	48.953	64.410	15,41	55,87	15,78	10,03	0,28	-57,38
08	SCHERER S.A. COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS	SC	334.479	95.147	22.487	14.857	2,39	39,88	4,44	15,61	2,11	18,92
09	LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	259.854	42.750	1.145	635	1,20	69,37	0,24	1,49	1,86	-16,50
10	PNEUMAR - RIBEIRO S.A. COMÉRCIO DE PNEUS	PR	246.391	11.831	-15.803	-1.370	1,08	88,58	-0,56	-11,58	2,38	-16,54
11	PEMAZA AMAZÔNIA S.A.	AM	232.416	72.606	15.239	10.378	6,97	38,57	4,47	14,29	1,97	12,86
12	JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	220.227	44.125	14.189	8.981	2,68	44,34	4,08	20,35	2,78	14,49
13	PISANI PLÁSTICOS S.A.	RS	196.303	-1.008	-5.072	-2.074	1,01	100,68	-1,06	-	1,32	4,14
14	IRMÃOS LUCHINI S.A. - COMERCIAL AUTO-PEÇAS	SP	170.754	16.376	-2.503	-604	0,95	69,94	-0,35	-3,69	3,13	-14,71
15	METALÚRGICA GOLIN S.A.	SP	102.559	16.116	-9.252	-9.109	0,86	81,93	-8,88	-56,52	1,15	-7,76
16	UNIVERSAL AUTOMOTIVE SYSTEMS S.A.	SP	101.079	25.436	6.614	3.968	1,35	59,61	3,93	15,60	1,60	8,68
17	EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	88.403	31.797	729	-442	1,63	66,97	-0,50	-1,39	0,92	16,83
18	RECH IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA S.A.	MT	87.330	27.203	5.191	3.430	2,21	46,94	3,93	12,61	1,70	34,12

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
19	PNEUSOLA S.A.	MG	85.981	9.677	-122	97	1,68	100,00	0,11	1,00	1,49	-1,13
20	GUARÁ AUTO PEÇAS S.A.	PR	76.391	9.292	345	251	1,37	40,54	0,33	2,70	2,45	-6,14
21	TAISA S.A.	PR	65.395	21.671	2.809	1.691	1,44	64,41	2,59	7,80	1,07	-17,49
22	SCREW IND. METALMECÂNICA S.A.	RS	64.994	44.133	7.054	4.725	3,74	18,36	7,27	10,71	1,20	-13,70
23	PEMAZA CENTRO NORTE S.A.	MT	50.439	32.457	1.472	1.137	5,66	23,64	2,25	3,50	1,19	12,62
24	AUTO AMERICANO S.A. - DISTRIBUIDOR DE PEÇAS	SP	47.105	15.739	2.206	1.420	3,71	27,78	3,01	9,02	2,16	0,21
25	TERCILIO MARCHETTI S.A. IND. E COM.	SC	41.111	26.292	6.143	4.465	2,58	44,57	10,86	16,98	0,87	0,78
26	REDE ÂNCORA - MG IMP. EXPORT. E DISTRIB. DE A. PEÇAS S.A.	MG	40.872	681	-903	-77	1,06	92,63	-0,19	-11,31	4,43	16,37
27	EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	40.185	30.456	2.699	2.197	7,37	9,77	5,47	7,21	1,19	6,51
28	SIDERÚRGICA J.L.ALIPERTI S.A.	SP	33.614	268.659	8.365	7.488	1,49	21,90	22,28	2,79	0,10	9,18
29	REDE ÂNCORA - MT IMP. EXPORT. E DISTRIB. DE A. PEÇAS S.A.	MT	33.063	3.370	-9	-9	1,93	54,05	-0,03	-0,27	4,51	11,85
30	TRELLEBORG DO BRASIL LTDA.	SP	31.397	26.274	1.990	1.042	4,70	16,86	3,32	3,97	0,99	-18,77
31	REDE ÂNCORA - SC IMP., EXPORT. E DISTRIB. DE A. PEÇAS S.A.	SC	29.596	1.727	41	33	1,37	71,10	0,11	1,91	4,95	28,43
32	RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	29.039	21.267	4.636	3.157	1,70	29,35	10,87	14,84	0,96	13,16
33	MG INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	RS	25.565	45.759	10.832	9.433	11,43	6,22	36,90	20,61	0,52	29,52
34	ELETRAN IND. E COM. DE ACUMULADORES S.A.	PR	21.922	3.219	244	203	1,17	84,70	0,93	6,31	1,04	52,17
35	REDE ÂNCORA - ES IMP. EXPORT. E DISTRIB. DE A. PEÇAS S.A.	ES	21.873	1.305	379	305	1,27	75,40	1,39	23,37	4,12	7,28
36	REDE ÂNCORA - SP IMP. EXPORT. E DISTRIB. DE A. PEÇAS S.A.	SP	21.825	-1.373	-1.601	-1.008	1,35	125,07	-4,62	-	3,99	-12,17
37	IRSA ROLAMENTOS S.A.	SP	20.470	2.603	1.727	1.257	1,25	75,38	6,14	48,29	2,22	6,87
38	DISTRIBUIDORA TITANIUM IMP. E EXP. DE AUTO PEÇAS S.A.	RS	20.412	3.053	664	456	1,94	56,44	2,23	14,94	2,91	15,56
39	TUBOPEÇAS IND. E COM. S.A.	SP	15.824	25.487	-2.144	-2.112	8,29	6,70	-13,35	-8,29	0,58	-32,85
40	FORCECAR AUTO PEÇAS S.A.	PR	15.349	11.210	-12	2	1,69	45,86	0,01	0,02	0,74	-14,13
41	REDE ÂNCORA - GO IMP. EXPORT. E DISTRIB. DE A. PEÇAS S.A.	GO	11.121	711	-751	-117	1,31	81,72	-1,05	-16,46	2,86	20,63
42	MITSUI MOTION MÁQUINAS S.A.	SP	8.358	-5.374	-8.393	-9.476	0,59	158,22	-113,38	-	0,91	-46,41
43	HC PEÇAS S.A.	DF	7.460	2.186	85	16	4,00	24,41	0,21	0,73	2,58	31,45
44	MERCOFAR DISTRIB. COML. IMPE EXPOR. DE AUTOPEÇAS S.A.	SC	3.834	2.948	644	449	2,01	55,69	11,71	15,23	0,58	6,68
45	ELETRO DIESEL CARAZINHO S.A.	RS	675	890	-29	-35	2,31	19,68	-5,19	-3,93	0,61	-12,45

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	BRASKEM S.A.	BA	26.927.750	6.087.775	940.706	864.064	0,95	84,89	3,21	14,19	0,67	14,38
02	ARCELOR MITTAL BRASIL S.A.	MG	15.332.748	15.191.998	911.007	1.420.736	1,16	48,73	9,27	9,35	0,52	7,70
03	CSN - COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	SP	13.165.514	5.696.468	-697.260	-105.218	1,54	88,52	-0,80	-1,85	0,27	-5,48
04	USIMINAS - USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	MG	10.925.461	16.719.664	103.094	129.552	1,10	42,08	1,19	0,77	0,38	-3,63
05	GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	10.587.089	9.599.616	849.778	772.507	4,07	40,77	7,30	8,05	0,65	0,94
06	BASF S.A.	SP	8.009.083	1.710.830	-113.796	-77.577	0,73	158,71	-0,97	-4,53	0,90	4,85
07	SAMARCO MINERAÇÃO S.A.	MG	7.536.864	4.313.331	3.346.593	2.805.548	0,92	77,97	37,22	65,04	0,38	4,61
08	GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	5.374.930	5.951.860	4.029	-632	1,61	39,73	-0,01	-0,01	0,54	5,56
09	THYSSENKRUPP CIA. SIDERÚRGICA DO ATLÂNTICO	RJ	5.361.736	-630.535	-586.046	-586.046	1,54	108,44	-10,93	-	0,72	23,96
10	PARANAPANEMA S.A.	SP	5.280.560	1.204.232	147.922	123.881	1,04	76,07	2,35	10,29	1,05	-13,41
11	CA. BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO - CBMM	MG	4.207.735	1.784.383	2.528.607	1.565.397	1,34	70,07	37,20	87,73	0,71	19,86
12	ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.	PA	3.846.152	4.069.403	-329.535	-207.385	0,44	46,95	-5,39	-5,10	0,50	45,17
13	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	MG	3.743.334	6.847.834	450.784	343.739	0,89	24,77	9,18	5,02	0,41	34,66
14	COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO	SP	3.349.371	5.388.202	84.956	141.952	3,14	48,68	4,24	2,63	0,32	8,15

Melhorando o Modo
Como o Mundo Trabalha



MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Receb. Receita (%)	Receb. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
15	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	MG	3.210.701	2.046.227	74.489	27.656	1,72	50,22	0,86	1,35	0,78	17,47
16	CDPC - CENTRO DE DISTRIB. DE PRODUTOS DE COBRE LTDA.	SP	2.584.426	9.434	992	654	0,99	95,17	0,03	6,93	13,23	-5,55
17	VOTORANTIM SIDERURGIA S.A.	RJ	2.481.374	2.603.994	167.899	143.056	2,43	34,05	5,77	5,49	0,63	2,57
18	ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.	PA	2.464.943	2.077.211	443.339	293.443	1,61	29,84	11,90	14,13	0,83	30,73
19	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	MG	2.316.116	1.101.705	-33.166	-23.010	3,16	22,79	-0,99	-2,09	1,62	9,30
20	TUPY S.A.	SP	2.087.024	2.032.374	144.511	89.212	2,08	56,24	4,27	4,39	0,45	-1,82
21	GERDAU S.A.	RJ	1.745.879	32.200.819	1.116.369	1.402.873	5,30	16,62	80,35	4,36	0,05	-5,94
22	VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A.	MG	1.635.485	3.392.277	-253.384	-162.410	1,25	47,71	-9,93	-4,79	0,25	19,76
23	NAMISA - NACIONAL MINÉRIOS S.A.	MG	1.399.208	15.671.983	1.522.652	1.103.480	1,45	5,73	78,86	7,04	0,08	-30,87
24	ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL LTDA.	SP	1.080.253	6.659.807	-122.493	-65.918	2,47	3,93	-6,10	-0,99	0,16	7,87
25	MRN - MINERAÇÃO RIO DO NORTE	PA	994.547	606.890	64.499	42.642	0,59	70,35	4,29	7,03	0,49	5,10
26	GERDAU AÇOS ESPECIAIS S.A.	RS	956.811	2.637.070	19.958	-5.495	3,67	12,27	-0,57	-0,21	0,32	-13,24
27	TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	928.911	1.233.613	114.205	89.804	16,97	11,05	9,67	7,28	0,67	-0,87
28	VOTORANTIM METAIS S.A.	SP	916.962	1.945.081	-258.484	9.319	3,37	44,66	1,02	0,48	0,26	-27,74
29	VILLARES METALS S.A.	SP	914.970	531.110	17.280	10.959	1,18	48,66	1,20	2,06	0,88	10,54
30	SIDERÚRGICA NORTE BRASIL S.A.	PA	856.413	619.407	40.201	25.752	1,13	49,75	3,01	4,16	0,69	2,34
31	USIMINAS MECÂNICA S.A.	MG	794.279	546.866	22.080	12.060	2,16	36,40	1,52	2,21	0,92	-18,31
32	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	742.988	5.663.548	272.022	286.960	8,04	5,46	38,62	5,07	0,12	-34,60
33	SCHULZ S.A.	SC	729.193	398.813	73.041	54.068	2,36	60,65	7,41	13,56	0,72	-9,64
34	MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A. - MBR	MG	726.125	6.160.833	610.975	396.728	1,72	22,04	54,64	6,44	0,09	-1,74
35	RIMA INDUSTRIAL S.A.	MG	644.993	733.268	53.277	47.782	1,72	33,30	7,41	6,52	0,59	4,58
36	VALLOREC MINERAÇÃO LTDA.	MG	576.028	235.158	280.712	184.976	1,53	42,47	32,11	78,66	1,41	7,99
37	ARCELORMITTAL GONVARRI BRASIL PROD. SIDERÚRGICOS S.A.	PR	553.621	270.446	45.257	34.968	2,93	19,22	6,32	12,93	1,65	-15,99
38	SIFCO S.A.	SP	432.550	-528.303	-336.671	-335.411	0,22	151,14	-77,54	-	0,42	-25,96
39	SAMA S.A. - MINERAÇÕES ASSOCIADAS	GO	407.789	95.029	108.641	71.020	1,28	66,17	17,42	74,74	1,45	5,82
40	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	SP	400.835	-154.388	-44.355	-44.355	1,87	138,04	-11,07	-	0,99	-0,74
41	MINASLIGAS - COMPANHIA FERROLIGAS MINAS GERAIS	MG	387.186	419.083	194.424	151.512	5,21	16,80	39,13	36,15	0,77	41,26
42	MINERAÇÃO TABOCA S.A.	AM	377.018	209.746	-145.762	-148.568	0,89	77,06	-39,41	-70,83	0,41	27,59
43	STRATURA ASFALTOS S.A.	SP	353.227	120.955	14.322	9.001	1,29	38,26	2,55	7,44	1,80	12,60
44	BENAFER S.A. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA	RJ	336.095	62.697	2.590	8.612	11,53	84,91	2,56	13,74	0,81	-9,29
45	FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.	MG	331.696	1.556.278	-61.765	-108.875	1,71	34,19	-32,82	-7,00	0,14	-37,48
46	APERAM INOX SERVIÇOS BRASIL LTDA.	MG	322.100	483.724	-95.732	-90.880	4,63	19,04	-28,21	-18,79	0,54	16,28
47	FERROLENE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS	SP	294.717	193.946	12.219	8.161	1,93	29,60	2,77	4,21	1,07	-0,17
48	PANATLÂNTICA S.A.	RS	282.550	305.832	15.560	15.545	1,57	42,31	5,50	5,08	0,53	-9,72
49	ARMCO STACO S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	RJ	278.647	52.898	6.917	4.353	1,93	79,89	1,56	8,23	1,06	28,14
50	BRASMETAL WAEHZHOLZ S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	270.083	163.130	-22.428	-11.689	1,57	57,81	-4,33	-7,17	0,70	-15,75
51	MARSAM METAIS S.A. MINERAÇÃO, COM. E EXPORTAÇÃO	SP	241.502	10.330	843	677	1,33	55,69	0,28	6,55	10,36	98,20
52	CBC INDÚSTRIAS PESADAS S.A.	SP	240.514	321.426	28.793	24.072	3,11	71,85	10,01	7,49	0,21	-1,68
53	SIKA S.A.	SP	234.245	173.444	-31.766	-20.185	3,80	43,36	-8,62	-11,64	0,76	-6,20
54	METASA S.A. - INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	228.525	143.855	8.378	4.264	1,61	44,99	1,87	2,96	0,87	-16,70
55	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	MG	197.458	194.072	-72.367	-130.497	2,79	48,04	-66,09	-67,24	0,53	-9,88
56	ARCELORMITTAL MINERAÇÃO SERRA AZUL S.A.	MG	176.751	169.657	-47.774	-33.514	0,54	64,85	-18,96	-19,75	0,37	13,96
57	CEDISA CENTRAL DE AÇO S.A.	ES	176.611	53.995	4.819	3.224	2,79	39,39	1,83	5,97	1,98	4,78
58	ELECTRO AÇO ALTONA S.A.	SC	171.325	73.510	9.817	6.770	1,74	73,07	3,95	9,21	0,63	-5,01
59	FERCOI S.A.	SP	160.992	22.756	6.847	4.325	4,19	68,50	2,69	19,01	2,23	-11,92
60	CBF - INDÚSTRIA DE GUSA S.A.	MG	150.654	92.028	12.089	7.316	0,48	50,89	4,86	7,95	0,80	26,50
61	SIDERÚRGICA VALINHO S.A.	MG	71.819	34.170	1.177	1.177	0,39	60,14	1,64	3,44	0,84	9,97
62	SIDERÚRGICA SÃO JOAQUIM S.A.	SP	71.056	41.791	-5.791	-3.822	0,83	50,09	-5,38	-9,15	0,85	-2,85
63	DIAÇO DISTRIBUIDORA DE AÇO S.A.	ES	64.074	60.396	6.558	5.640	4,32	15,46	8,80	9,34	0,90	8,98

AUTOPASS

ELEITA PELO 3º ANO CONSECUTIVO COMO A MELHOR EMPRESA DO BRASIL NA CATEGORIA OPERADOR DE SISTEMA DE BILHETAGEM.



Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE

A PROMOBOM AUTOPASS S.A. conquistou pelo 3º ano consecutivo (2013, 2014 e 2015) o prêmio “Maiores do Transporte & Melhores do Transporte” como a melhor empresa na categoria OPERADOR DE SISTEMA DE BILHETAGEM. Parabéns a toda equipe da AUTOPASS por mais esta conquista.



AUTOPASS

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
64	TENARIS CONFAB HASTES DE BOMBEIO S.A.	SP	63.866	49.897	25.414	16.854	2,65	24,56	26,39	33,78	0,97	-5,32
65	BEGHIM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	62.560	7.524	415	190	2,33	88,25	0,30	2,53	0,98	-13,68
66	ICOLUB INDÚSTRIA DE LUBRIFICANTES S.A.	RJ	57.515	5.385	-8.420	-8.915	3,99	58,36	-15,50	-165,55	4,45	-17,16
67	FERRO E AÇO TAKONO S.A.	MG	56.080	5.366	324	187	1,16	68,82	0,33	3,48	3,26	20,46
68	FERKODA S.A. ARTEFATOS DE METAIS	SP	54.200	22.199	7.191	4.895	2,48	29,57	9,03	22,05	1,72	14,84
69	CERCENA S.A. - INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	50.661	28.038	8.443	6.567	1,90	43,56	12,96	23,42	1,02	5,39
70	NORSK HYDRO BRASIL LTDA.	RJ	44.812	42.119	-69.954	-69.954	0,49	82,01	-156,11	-166,09	0,19	115,54
71	PERMETAL S.A. - METAIS PERFURADOS	SP	44.385	49.522	-5.773	-5.679	13,01	40,48	-12,79	-11,47	0,53	-43,62
72	PERFINAÇO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	MG	40.952	10.788	112	90	2,20	47,14	0,22	0,83	2,01	-12,88
73	SIDERÚRGICA LATINO AMERICANA S.A. (**)	CE	27.716	92.219	-10.580	-13.760	3,23	75,25	-49,65	-14,92	0,07	-
74	ACEARIA FREDERICO MISSNER S.A.	SC	24.975	18.835	-1.252	-1.252	2,14	48,39	-5,01	-6,65	0,68	-22,08
75	MINAS DA SERRA GERAL S.A.	MG	20.728	105.774	18.818	13.552	14,11	6,06	65,38	12,81	0,18	0,00
76	BEST METAIS E SOLDAS S.A.	SP	3.438	1.301	-1.631	-1.631	2,89	87,34	-47,44	-125,37	0,33	-16,25
77	MANABI S.A. (**)	RJ	0	608.627	-750.406	-750.406	22,40	3,27	-	-123,29	0,00	-
78	CSP - COMPANHIA SIDERÚRGICA DO PECÉM (**)	CE	0	3.845.140	-207.705	-207.705	0,05	48,01	-	-5,40	0,00	-
79	COMPANHIA SIDERÚRGICA UBU (**)	ES	0	90.897	-302	-302	0,51	1,09	-	-0,33	0,00	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

FABRICANTES DE MOTORES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	CUMMINS BRASIL LTDA.	SP	1.436.100	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,89

FABRICANTES DE PNEUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	GOODYEAR	SP	2.323.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	PIRELLI PNEUS	BA	1.868.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	FATE PNEUS DO BRASIL S.A. - IND., COM., IMP. E EXP.	RS	31.316	12.045	-685	-494	1,99	54,97	-1,58	-4,10	1,17	-64,78
4	MG INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	RS	25.565	45.759	10.832	9.433	11,43	6,22	36,90	20,61	0,52	29,52

INDÚSTRIA NAVAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL S.A.	BA	2.966.078	295.590	12.949	6.294	0,44	93,97	0,21	2,13	0,61	162,11
02	ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	736.978	20.138	-329.639	-329.639	0,81	99,50	-44,73	-1.636,90	0,18	4,61
03	OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.	RJ	313.066	-2.281.793	-2.403.015	-2.403.015	0,53	256,92	-767,57	-	0,22	70,35
04	ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	257.950	51.162	83.449	54.919	1,03	88,58	21,29	107,34	0,58	45,01
05	VARD NITERÓI S.A.	RJ	182.819	-146.029	-34.082	-34.082	0,81	119,36	-18,64	-	0,24	-33,85
06	ALIANÇA S.A. IND. NAVAL E EMPRESA DE NAVEGAÇÃO	RJ	178.372	-28.939	-41.244	-42.377	0,82	110,07	-23,76	-	0,62	-26,43
07	OCEANA ESTALEIRO S.A. (**)	RJ	64.059	83.137	-42.187	-42.187	0,79	81,45	-65,86	-50,74	0,14	-
08	INDÚSTRIA NAVAL DO CEARÁ S.A. - INACE	CE	62.350	143.996	1.346	1.049	1,43	49,20	1,68	0,73	0,22	-46,18
09	COMPANHIA BRASILEIRA DE AMARRAS - BRASILAMARRAS	RJ	57.310	27.516	-4.569	-3.565	0,67	59,22	-6,22	-12,96	0,85	-6,53
10	SEASAFE BARCOS MANUFATURADOS S.A.	RJ	37.238	335	434	268	0,95	95,29	0,72	80,00	5,24	2.087,90
11	CMO CONSTRUÇÃO E MONTAGEM OFFSHORE S.A. (**)	RJ	0	62.104	66.845	47.365	1,21	58,89	-	76,27	0,00	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

SERVIÇOS

LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	16.433.068	3.064.534	2.356.176	1.930.478	159,30	98,00	11,75	62,99	0,11	18,15
02	BRDESCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	10.870.625	2.983.225	590.008	399.557	72,87	96,68	3,68	13,39	0,12	23,79
03	SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	7.193.537	5.261.921	366.547	460.957	49,43	90,73	6,41	8,76	0,13	2,53
04	BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	4.788.990	932.304	161.676	128.399	11,06	96,98	2,68	13,77	0,16	17,18
05	SAFRA LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	2.410.985	954.091	227.377	158.399	49,33	95,94	6,57	16,60	0,10	13,43
06	COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL	PR	738.231	737.440	-28.563	71.617	0,06	78,83	9,70	9,71	0,21	-1,02
07	HP FINANCIAL SERVICES - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	684.708	469.638	24.112	16.431	0,20	60,77	2,40	3,50	0,57	8,62
08	ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	343.945	297.214	21.690	14.773	1,91	81,35	4,30	4,97	0,22	4,91
09	SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	335.686	55.082	5.298	-1.045	0,31	91,56	-0,31	-1,90	0,41	10,51
10	PANAMERICANO ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	210.226	67.903	-11.463	3.909	0,06	82,63	1,86	5,76	0,54	-34,09
11	CSILATINA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	160.919	26.243	6.944	4.956	0,21	89,06	3,08	18,89	0,52	-15,96
12	LEASEPLAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	153.960	55.112	17.580	10.809	0,34	80,59	7,02	19,61	0,54	12,86
13	CITIBANK LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	114.249	281.191	57.487	48.096	0,41	17,25	42,10	17,10	0,34	6,88
14	MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL - ARREND. MERC. S.A.	SP	98.421	25.306	2.660	-14.664	1,23	74,43	-14,90	-57,95	0,99	-66,36
15	PSA FINANCE - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	93.853	313.015	18.993	16.486	9,27	10,04	17,57	5,27	0,27	-52,31
16	HSBC LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL (BRASIL) S.A.	SP	82.871	315.708	38.950	23.398	1,60	60,78	28,23	7,41	0,10	121,79
17	BIC - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	51.032	214.455	-8.221	-4.836	0,77	63,86	-9,48	-2,26	0,09	-28,55
18	BMW LEASING DO BRASIL S.A. - ARREND. MERCANTIL	SP	37.489	50.577	3.994	2.616	2,58	32,74	6,98	5,17	0,50	31,82
19	BMG LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	20.780	306.050	-1.559	-1.115	10,42	2,45	-5,37	-0,36	0,07	-51,31



28ª Edição da Maiores e Melhores
Mais uma vez somos a maior do segmento
de fretamento e turismo do país.
E você faz parte desta trajetória!



BREDA

www.bredaservicos.com.br

LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
20	CHG - MERIDIAN DO BRASIL - ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	7.865	19.246	-4.067	-4.141	1,18	54,05	-52,65	-21,52	0,19	1.084,49
21	MERCANTIL DO BRASIL LEASING S.A. - ARREND. MERCANTIL	MG	3.435	32.933	1.723	1.214	40,95	19,60	35,34	3,69	0,08	-46,00
22	EVEREST LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	2.879	27.657	2.358	1.344	24,10	6,35	46,68	4,86	0,10	-82,07
23	BONCRED LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	RS	2.331	9.567	601	463	4,57	20,93	19,86	4,84	0,19	-2,22
24	HONDA LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	2.060	17.151	764	369	15,72	6,59	17,91	2,15	0,11	-78,32
25	OMNI S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	1.841	10.291	626	388	2,01	39,79	21,08	3,77	0,11	1.487,07
26	BGN LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	1.367	20.614	-968	-585	26,73	6,19	-42,79	-2,84	0,06	117,33

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	851.172	495.255	-1.100	12.923	0,57	71,03	1,52	2,61	0,50	-7,26
2	BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A.	BA	432.892	420.003	118.960	97.689	2,72	41,72	22,57	23,26	0,60	-12,30

EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERMODAIS LTDA.	SP	432.529	391.777	4.578	1.983	0,94	65,16	0,46	0,51	0,38	-13,54
2	BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	404.209	337.133	5.009	7.392	1,33	57,23	1,83	2,19	0,51	15,61
3	TMSA - TECNOLOGIA EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	222.519	50.889	9.329	8.378	1,32	81,57	3,77	16,46	0,81	24,63
4	SOMOV S.A.	SP	202.768	100.489	6.734	5.331	2,09	37,02	2,63	5,31	1,27	-5,86
5	MADAL PALFINGER S.A.	RS	126.930	54.959	354	741	2,53	55,29	0,58	1,35	1,03	-12,35

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.	RJ	6.938.257	8.154.401	1.838.145	1.809.188	2,33	33,39	26,08	22,19	0,57	-27,79
02	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.	RJ	4.639.329	1.640.708	-29.959	-71.334	3,33	47,40	-1,54	-4,35	1,49	5,39
03	CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S.A.	SP	4.573.742	3.177.975	168.941	40.024	1,61	33,06	0,88	1,26	0,96	0,34
04	CONSTRUTORA OAS S.A.	SP	4.432.851	521.862	-1.606.069	-1.505.632	1,80	83,33	-33,97	-288,51	1,42	-7,46
05	INVEPAR - INVEST. E PARTIC. EM INFRAESTRUTURA S.A.	RJ	4.267.839	3.887.494	-262.855	-262.855	2,64	12,39	-6,16	-6,76	0,96	12,95
06	CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ S.A.	MG	3.947.429	2.367.587	-306.000	-350.702	1,52	54,88	-8,88	-14,81	0,75	-22,26
07	GALVÃO ENGENHARIA S.A. 2	SP	3.548.227	988.922	661.261	402.237	2,10	65,63	11,34	40,67	1,23	-4,60
08	CONC. DO AEROPORTO INTERN. DE GUARULHOS S.A.	SP	2.957.463	934.897	-296.800	-396.301	0,34	94,33	-13,40	-42,39	0,18	-3,29
09	EMPRESA BRAS. DE INFRAESTR. AEROPORTUÁRIA - INFRAEROSP		2.923.636	3.606	-886.456	-2.083.576	0,26	99,88	-71,27	-	1,01	-3,55
10	UTC ENGENHARIA S.A.	SP	2.585.861	535.769	-85.888	-115.947	1,36	70,51	-4,48	-21,64	1,42	-11,57
11	AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.	SP	1.716.842	1.332.307	130.078	85.851	0,25	78,26	5,00	6,44	0,28	-0,33
12	CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN ENGENHARIA S.A.	RJ	1.702.907	639.262	238.806	152.302	4,98	33,10	8,94	23,82	1,78	-1,53
13	A.R.G. LTDA.	MG	1.612.638	712.541	39.005	28.132	3,60	80,35	1,74	3,95	0,44	-13,39
14	CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT BRASIL S.A.	RJ	1.509.952	1.308.578	179.329	119.751	2,84	45,86	7,93	9,15	0,62	29,65
15	CONSTRUCAP CCPS ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A.	SP	1.487.602	577.905	238.444	178.441	1,95	42,16	12,00	30,88	1,49	-13,49
16	ODEBRECHT ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	1.238.710	2.291.720	-78.681	-77.674	3,12	43,05	-6,27	-3,39	0,31	64,49
17	CONSTRAN S.A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	1.213.138	1.006.763	117.294	114.720	1,55	49,27	9,46	11,39	0,61	6,54
18	SERVENG - CIVISAN S.A. - EMP.ASSOCIADAS DE ENG.	SP	1.127.213	1.159.101	-196.971	-234.134	3,30	26,85	-20,77	-20,20	0,71	3,48
19	CONSTRUTORA TRIUNFO S.A.	PR	996.121	612.550	87.002	84.378	2,37	59,38	8,47	13,77	0,66	8,66

MAIORES & MELHORES SÃO CLIENTES RJ CONSULTORES



Parabéns aos nossos clientes 1001, PIRACICABANA, COMETA, GONTIJO e ÁGUA BRANCA por estarem entre as 5 maiores e melhores empresas do transporte rodoviário de passageiros de 2015.

Estamos orgulhosos de poder contribuir com este sucesso através de nossas soluções já consagradas no mercado de transporte rodoviário de passageiros como as melhores do país.



RJ CONSULTORES

+55 31 3291-8522

vendas@rjconsultores.com.br

www.rjconsultores.com.br

Rj Consultores

Líder mundial em software de venda de passagens para o transporte rodoviário.

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
20	VIA ENGENHARIA S.A.	DF	798.411	557.924	139.886	66.995	3,58	26,03	8,39	12,01	1,06	-28,65
21	S.A. PAULISTA DE CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	777.883	525.616	65.760	63.754	2,78	40,43	8,20	12,13	0,88	29,19
22	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	MG	766.239	340.961	18.498	31.232	1,67	44,27	4,08	9,16	1,25	-35,72
23	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A.	SP	747.455	304.689	86.921	50.255	0,88	61,88	6,72	16,49	0,94	-11,70
24	CODESP - CIA; DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO	SP	744.051	1.426.272	39.172	21.662	0,52	47,68	2,91	1,52	0,27	-1,94
25	INFRAMERICA CONC. DO AEROPORTO DE BRASÍLIA S.A.	DF	742.032	625.898	-146.542	-96.753	0,40	86,04	-13,04	-15,46	0,17	-17,50
26	CET - COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - SP	SP	706.245	-85.242	-81.822	-81.822	0,90	157,10	-11,59	-	4,73	10,88
27	CONCESSIONÁRIA AEROPORTO RIO DE JANEIRO S.A. (**)	RJ	685.313	304.684	-85.900	-56.701	0,55	97,38	-8,27	-18,61	0,06	-
28	J.MALUCELLI CONSTRUTORA DE OBRAS S.A.	PR	682.288	476.849	74.738	79.566	2,57	39,88	11,66	16,69	0,86	55,46
29	MÉTODO POTENCIAL ENGENHARIA S.A.	SP	633.745	131.251	-313	-5.727	1,21	68,99	-0,90	-4,36	1,50	8,99
30	TRAIL INFRAESTRUTURA LTDA.	SP	629.834	170.297	51.788	40.455	1,97	49,79	6,42	23,76	1,86	129,23
31	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. - CONSTRUÇÕES	MG	571.179	144.938	95.308	62.878	1,99	43,55	11,01	43,38	2,22	64,94
32	CR ALMEIDA S.A. - ENGENHARIA DE OBRAS	PR	555.410	551.738	-46.256	-72.912	1,01	33,58	-13,13	-13,21	0,67	-14,40
33	TONIOLO, BUSNELLOTÚNEIS, TERRAP. E PAVIMENTAÇÕES	RS	554.721	252.064	42.742	28.595	1,72	56,64	5,15	11,34	0,95	16,40
34	U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S.A.	RJ	520.673	138.495	63.492	44.368	0,49	77,66	8,52	32,04	0,84	71,53
35	CONSTRUTORA COWAN S.A.	MG	506.218	499.070	29.693	31.366	1,60	34,14	6,20	6,28	0,67	26,21
36	LATINA MANUTENÇÃO DE RODOVIAS LTDA.	SP	453.444	41.694	-3.154	-2.608	1,09	64,22	-0,58	-6,26	3,89	-4,45
37	CONSTRUTORA ATERPA S.A.	MG	416.253	123.729	-189.443	-151.494	1,13	75,43	-36,39	-122,44	0,83	-23,12
38	CDRJ - COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO	RJ	393.127	-6.995	-21.619	-21.619	1,00	100,37	-5,50	-	0,21	15,95
39	CONSTRUTORA FERREIRA GUEDES S.A.	SP	387.114	231.245	21.853	13.835	4,49	31,39	3,57	5,98	1,15	57,89
40	EMPA S.A. - SERVIÇOS DE ENGENHARIA	MG	373.820	215.696	-8.432	-3.979	1,82	38,29	-1,06	-1,84	1,07	99,61
41	CETENCO ENGENHARIA S.A.	SP	348.558	1.011.581	67.053	44.025	2,21	25,13	12,63	4,35	0,26	69,74
42	MIP ENGENHARIA S.A.	MG	342.119	103.170	15.620	10.533	3,95	26,51	3,08	10,21	2,44	-20,01
43	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	MG	325.033	146.843	31.547	28.608	2,11	58,96	8,80	19,48	0,91	148,96
44	FBS CONSTRUÇÃO CIVIL E PAVIMENTAÇÃO S.A.	SP	296.144	151.737	37.671	40.840	3,00	33,54	13,79	26,91	1,30	10,72
45	TECON RIO GRANDE S.A.	RS	275.435	265.842	77.588	42.375	1,39	29,48	15,38	15,94	0,73	10,59
46	EIT ENGENHARIA S.A.	SP	265.724	197.375	27.388	27.388	2,97	41,56	10,31	13,88	0,79	8,37
47	CONSTRUTORA TODA DO BRASIL S.A.	SP	263.477	31.005	11.980	7.986	2,10	47,05	3,03	25,76	4,50	-1,63
48	JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A.	RJ	262.930	851.456	-163.587	-251.393	0,70	67,19	-95,61	-29,53	0,10	-30,79
49	TECHINT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	SP	232.378	545.503	48.219	29.635	2,86	53,47	12,75	5,43	0,20	-71,32
50	SANKYU S.A.	MG	232.316	111.376	1.763	374	1,06	57,21	0,16	0,34	0,89	-10,61
51	CET - RIO - CIA. DE ENG. DE TRÁFEGO DO RIO DE JANEIRO	RJ	231.968	28.713	-2.156	-2.124	1,01	61,47	-0,92	-7,40	3,11	5,24
52	SPTRANS - SÃO PAULO TRANSPORTES S.A.	SP	229.263	-305.477	-50.743	-50.751	1,17	182,24	-22,14	-	0,62	-8,97
53	INTERTECHNE CONSULTORES S.A.	PR	217.468	38.784	41.034	27.498	1,34	55,48	12,64	70,90	2,50	34,23
54	NATIONAL OILWELL VARCO DO BRASIL LTDA.	RJ	211.129	57.683	-27.435	-27.311	0,73	87,04	-12,94	-47,35	0,47	35,15
55	TAMASA ENGENHARIA S.A.	MG	189.001	114.260	4.563	3.707	1,89	38,72	1,96	3,24	1,01	0,39
56	CBSI - CIA. BRASILEIRA DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA	PR	161.373	6.960	2.096	1.145	1,13	81,09	0,71	16,45	4,38	47,17
57	OAS S.A.	SP	159.812	-2.605.437	-3.678.406	-3.328.471	0,24	158,20	-2.082,74	-	0,04	-76,65
58	SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.	RJ	157.395	72.779	12.584	10.087	2,72	29,48	6,41	13,86	1,53	-6,15
59	IVÁI ENGENHARIA DE OBRAS S.A.	PR	154.183	214.636	11.608	11.937	4,31	24,56	7,74	5,56	0,54	5,00
60	LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	152.624	47.430	24.183	16.206	2,58	34,54	10,62	34,17	2,11	13,54
61	CIMCOP S.A. - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	MG	152.323	81.888	15.294	11.013	3,71	28,61	7,23	13,45	1,33	-9,92
62	SPAVIAS ENGENHARIA LTDA.	SP	139.540	110.450	17.815	11.900	1,55	22,96	8,53	10,77	0,97	132,16
63	PROAIR SERVIÇOS AUXILIARES DE TRANSPORTE AÉREO LTDA.	SP	138.212	158.433	-22.724	-18.874	2,28	39,19	-13,66	-11,91	0,53	193,92
64	AZVI S.A. DO BRASIL	SC	128.738	28.710	22.067	17.807	2,46	36,99	13,83	62,02	2,83	307,73

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
65	COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR	MA	117.383	143.637	-27.064	-27.064	0,75	26,83	-23,06	-18,84	0,60	101,49
66	CONSTRUTORA LYTORÃNEA S.A.	RJ	116.266	131.932	20.922	16.129	4,51	40,85	13,87	12,23	0,52	61,80
67	COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA	ES	115.838	285.749	18.971	15.197	1,68	32,22	13,12	5,32	0,27	17,02
68	PRIMAV CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A.	RJ	115.466	1.527.917	-135.780	-141.411	0,24	61,48	-122,47	-9,26	0,03	-37,32
69	CBPO ENGENHARIA LTDA.	SP	110.467	1.054.223	13.011	18.300	2,71	8,54	16,57	1,74	0,10	-33,50
70	EMP. METROPOL. DE TRANSP. URB. DE SP S.A. - EMTU/SP	SP	108.207	1.142.959	-83.323	-83.336	0,30	13,79	-77,02	-7,29	0,08	5,95
71	STE - SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S.A.	RS	99.972	41.942	18.432	15.562	2,67	41,51	15,57	37,10	1,39	26,91
72	ESTACON INFRAESTRUTURA S.A.	SP	98.225	64.196	32.723	29.310	3,73	6,83	29,84	45,66	1,43	1.301,01
73	ECM S.A. PROJETOS INDUSTRIAIS	MG	80.759	8.690	-7.754	-9.168	1,21	49,61	-11,35	-105,50	4,68	-35,47
74	PAVIA BRASIL PAVIMENTOS E VIAS S.A.	SP	75.092	19.070	-5.314	-2.885	1,60	63,16	-3,84	-15,13	1,45	11,84
75	CONC. DO AEROPORTO INTERN. DE CONFINS S.A. (**)	MG	74.874	238.647	-37.283	-24.823	3,09	82,89	-33,15	-10,40	0,05	-
76	CONTEK ENGENHARIA S.A.	ES	73.154	44.871	2.872	2.673	4,04	31,63	3,65	5,96	0,80	-14,41
77	DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A.	SP	71.222	2.069.404	363.110	363.110	5,72	35,25	509,83	17,55	0,02	4,64
78	BASEVI CONSTRUÇÕES S.A.	DF	70.280	33.332	11.321	8.755	6,08	37,40	12,46	26,27	1,32	62,57
79	TECCON S.A. CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO	GO	62.765	26.683	6.861	4.832	1,80	40,53	7,70	18,11	1,40	52,43
80	TRATEX CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	61.314	51.222	3.297	-7.961	2,19	89,60	-12,98	-15,54	0,12	37,77
81	GCT GERENCIAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO S.A.	MG	56.516	56.232	33.460	26.852	8,51	11,17	47,51	47,75	0,89	54,65
82	FORSHIP ENGENHARIA S.A.	RJ	53.336	15.106	5.056	3.486	0,96	-	6,54	23,08	1,54	-1,74
83	CAMARGO CORRÊA INFRAESTRUTURA S.A. 3	SP	51.086	66.403	13.803	18.774	1,85	47,69	36,75	28,27	0,40	320,36
84	EMP. BRAS. DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. - EBEC	MG	45.311	52.553	3.960	4.564	2,03	18,93	10,07	8,68	0,70	-23,73
85	CAENGE S.A. - CONST., ADMINISTRAÇÃO E ENGENHARIA	DF	41.489	152.696	-19.767	-12.477	2,10	40,60	-30,07	-8,17	0,16	-40,70


REAL BRASIL

Consagrada pela 5ª vez a melhor empresa de transporte no segmento de **Fretamento e Turismo** pela OTM. Agradecemos aos nosso Clientes, Parceiros, Fornecedores e toda Equipe que tornam isso possível e fazem parte desse SUCESSO!!!



(21) 2401-9982

www.realbrasilturismo.com.br

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
86	INEPAR S.A INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES ²	SP	39.586	-1.089.066	-776.388	-743.777	0,06	183,74-1.878,89	-	0,03	-10,51	
87	CONSTRUTORA MONTEIRO DE CASTRO S.A.	MG	39.050	29.252	13.316	12.025	7,16	100,00	30,79	41,11	1,25	149,50
88	EPTC - EMP. PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO S.A.	RS	37.151	2.004	-100.598	-100.598	0,74	89,97	-270,78-5.019,86	1,86	-31,47	
89	TECNOL.APLIC.AO RISCO E A GEST.DO TRANSP.DO BRASIL S.A.	RJ	35.423	3.799	5.439	3.628	1,23	58,78	10,24	95,50	3,84	14,28
90	CETURB - GV CIA DE TRANSP.URB. DA GRANDE VITÓRIA	ES	32.891	5.859	-5.582	-5.582	0,91	93,35	-16,97	-95,27	0,37	1,40
91	SERVIX ENGENHARIA S.A.	MG	32.545	27.735	2.167	1.466	2,41	22,10	4,50	5,29	0,91	-20,06
92	CONSTRUTORA METROPOLITANA S.A.	RJ	31.580	24.653	-5.977	-1.589	1,94	32,70	-5,03	-6,45	0,86	-12,53
93	DATA TRAFFIC S.A.	GO	27.757	63.755	14.989	13.547	2,16	37,12	48,81	21,25	0,27	62,67
94	TECNOSOLO SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.		26.492	93.083	2.984	2.127	1,36	10,26	8,03	2,29	0,26	1.963,24
95	SOARES PENIDO OBRAS, CONSTR. E INVESTIMENTOS S.A.	SP	25.665	686.723	37.386	36.126	95,76	1,09	140,76	5,26	0,04	2,58
96	TRANSERP - EMP. DE TRÂNS. E TRANSP.URB. DE R. PRETO S.A.	SP	20.873	2.957	3.496	2.560	2,74	69,62	12,26	86,57	2,14	2,37
97	RIBPAV ENGENHARIA DE PAVIMENTAÇÃO S.A.	SP	19.205	10.414	161	129	1,38	38,78	0,67	1,24	1,13	37,73
98	CTRC - CONC. DO TERMINAL ROD. DE CAMPINAS S.A.	SP	19.204	7.146	6.090	3.824	0,40	80,79	19,91	53,51	0,52	5,99
99	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A. (**)	MG	16.239	26.622	663	663	148,64	18,29	4,08	2,49	0,50	-
100	MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A. (**)	RJ	15.825	366.409	16.638	16.638	0,15	12,96	105,14	4,54	0,04	-
101	BRASECOL ENGENHARIA E FUNDAÇÕES S.A.	SC	14.986	1.284	2.669	132	1,26	88,22	0,88	10,28	1,37	-2,44
102	RIOTERP - RIO TERMINAIS ROD. DE PASSAGEIROS S.A.	RJ	13.693	4.354	1.162	626	1,17	40,82	4,57	14,38	1,86	6,18
103	COTISA CIA. OPER. DE TERMINAIS DE INTEGRAÇÃO S.A.	SC	11.444	6.158	2.952	1.673	1,65	22,78	14,62	27,17	1,43	4,94
104	UTC EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A.	SP	10.086	53.487	-1.738	-1.738	0,49	11,31	-17,23	-3,25	0,17	352,08
105	TERMINAIS AÉREOS DE MARINGÁ SBMG S.A.	PR	9.835	2.647	449	365	2,15	21,38	3,71	13,79	2,92	6,83
106	COMPANHIA DE OBRAS E INFRA - ESTRUTURA	SP	9.679	-27.382	59.989	61.418	17,16	137,32	634,55	-	0,13	-85,17
107	WROBEL CONSTRUTORA S.A.	RJ	9.569	41.425	-9.776	-10.179	20,83	59,85	-106,37	-24,57	0,09	-32,06
108	CONTROLAR S.A. *	SP	5.784	6.201	-1.397	-1.397	0,08	58,65	-24,15	-22,53	0,39	-95,51
109	CONSTRUTORA INDUSTRIAL SÃO LUIZ S.A.	MT	5.732	11.411	139	89	2,10	100,00	1,55	0,78	0,30	10,36
110	CONTERMI - ADMI. DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS S.A.	ES	5.525	2.607	1.689	998	2,11	32,64	18,06	38,28	1,43	8,93
111	CMTC - CIA. METROPOLITANA DE TRANSPORTES COLETIVOS	GO	5.397	27.380	-1.731	-1.731	2,22	70,69	-32,07	-6,32	0,06	2,27
112	INFRAESTRUTURA PORTOS E SERVIÇOS PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	4.066	22.705	1.625	1.625	12,33	0,01	39,97	7,16	0,18	-45,19
113	PRIME INFRAESTRUTURA S.A. (**)	SP	3.400	7.296	2.236	-1.240	2,25	39,63	-36,47	-17,00	0,28	-
114	EQUIPAV S.A. - PAVIMENTAÇÃO ENGENHARIA E COMÉRCIO	SP	2.295	436.993	23.796	23.796	0,59	28,811.036,86	5,45	0,00	-89,13	
115	COMPANHIA DE TRANSPORTES DO ESTADO DA BAHIA - CTB	BA	1.634	103.735	-3.137	-3.137	1,54	34,62	-191,98	-3,02	0,01	0,00
116	VECTRA ESTEIO RODOVIAS S.A.	PR	1.286	3.843	-20	-20	6,12	20,53	-1,56	-0,52	0,27	340,41
117	DEICMAR PORT S.A.	SP	1.220	1.200	192	184	13,05	9,09	15,08	15,33	0,92	-35,28
118	JMALUCELLI CONCESSÕES S.A.	PR	564	58.793	-1.446	-1.469	0,15	27,44	-260,46	-2,50	0,01	-89,48
119	CAT - CENTRAIS DE APOIO A TRANSPORTES S.A.	SP	516	4.926	1.093	1.066	3,35	10,29	206,59	21,64	0,09	13,91
120	AFS - AEROPORTO DE FEIRA DE SANTANA S.A. (**)	BA	47	6.326	-2.683	-2.683	1,11	11,10-5.708,51	-42,41	0,01	-	
121	CR ALMEIDA S.A. - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	RJ	0	3.580.429	1.381	-58.215	0,90	31,46	-	-1,63	0,00	-100,00
122	MAPE S.A. - CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO (**)	SP	0	23.614	13.902	13.902	1,62	33,54	-	58,87	0,00	-
123	CORREDOR LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA S.A. (**)	SP	0	113.547	-633	-244	2,33	34,14	-	-0,21	0,00	-
124	VIA OCEÂNICA S.A. (**)	PR	0	-11.106	-7.572	-7.572	0,0532.761,76	-	-	-	0,00	-

(*) Em liquidação | (**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

(?) Recuperação judicial | (8) Exercício iniciado ao longo do ano

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	AUTOBAN - CONC. DO SISTEMA ANHANGUERA-BAND. S.A.	SP	2.027.356	586.785	1.001.087	669.376	0,58	83,39	33,02	114,08	0,57	-0,17

Terminal Rodoferroviário

Filial Araucária/PR

Transporte Responsável um compromisso



Transporte
EXCELSIOR

Matriz

Av. Copacabana, s/n°, Morada de Laranjeiras - Serra - ES
Cep.: 29.166-820 - Telefone: (27) 3241 0233

Centro Corporativo

Rua Marcella Eny Carbogim Loureiro, 90, Morada da Granja - Barra Mansa - RJ
Cep.: 27.335-170 - Telefone: (24) 3343 3752

comercial@transporteexcelsior.com.br
www.transporteexcelsior.com.br

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
02	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	1.287.233	442.781	316.548	213.344	0,09	73,78	16,57	48,18	0,76	5,44
03	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A	SP	1.128.114	379.696	372.365	250.877	0,98	76,52	22,24	66,07	0,70	11,53
04	CONC. DE RODOVIAS DO OESTE DE SP - VIAOESTE S.A.	SP	930.196	231.090	421.305	285.047	0,38	83,45	30,64	123,35	0,67	10,40
05	CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	853.100	798.201	64.408	42.097	1,11	73,97	4,93	5,27	0,28	-1,75
06	CONCESSIONÁRIA SPMAR S.A.	SP	824.853	1.255.125	-115.477	-94.525	0,41	65,74	-11,46	-7,53	0,23	-58,52
07	SPVIAS - RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	SP	714.927	461.719	132.548	88.845	0,98	76,81	12,43	19,24	0,36	19,94
08	RODONORTE - CONC. DE RODOVIAS INTEGRADAS S.A.	PR	689.940	211.372	333.548	223.311	0,46	68,08	32,37	105,65	1,04	15,63
09	AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	681.165	519.178	27.490	17.953	0,44	70,75	2,64	3,46	0,38	36,34
10	VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	BA	666.126	398.591	49.519	31.985	0,05	78,59	4,80	8,02	0,36	11,37
11	CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A. - CART	SP	658.140	461.181	-120.436	-80.206	0,36	79,94	-12,19	-17,39	0,29	28,34
12	CONCER - CIA. DE CONCESSÃO RODOV. JUIZ DE FORA-RIO	RJ	641.411	314.425	60.171	40.071	0,66	70,76	6,25	12,74	0,60	94,83
13	COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOV. JUIZ DE FORA - RIO	RJ	641.411	314.425	60.171	40.071	0,66	70,76	6,25	12,74	0,60	94,83
14	AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	SP	621.570	341.759	-1.636	-216	0,26	76,48	-0,03	-0,06	0,43	35,68
15	CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.	RJ	598.579	48.380	-16.390	-11.032	0,23	88,46	-1,84	-22,80	1,43	183,42
16	CONCESSIONÁRIA BR 040 S.A. 3	MG	512.431	293.496	-32.529	-21.504	6,37	65,84	-4,20	-7,33	0,60	-
17	RODOVIAS DAS COLINAS S.A	SP	492.558	388.299	264.718	174.187	0,75	75,69	35,36	44,86	0,31	12,34
18	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	MG	486.973	315.293	-23.403	-15.472	0,71	80,51	-3,18	-4,91	0,30	1,35
19	AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.	RJ	483.753	285.494	17.072	11.221	0,53	77,16	2,32	3,93	0,39	16,61
20	CONCESSIONÁRIA ROTA DO OESTE S.A. (**)	MT	462.823	216.363	-35.814	-23.637	1,66	71,55	-5,11	-10,92	0,61	-
21	CONCEBRA - CONC. DAS RODO. CENTRAIS DO BRASIL S.A. (**)	DF	428.362	269.981	13.572	8.982	0,75	60,63	2,10	3,33	0,62	-
22	TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	SP	422.696	211.305	254.540	168.140	0,91	80,54	39,78	79,57	0,39	5,99
23	CONC. DE ROD. DO INTERIOR PAULISTA S.A - INTERVIAS	SP	401.525	198.975	213.244	142.876	7,81	85,30	35,58	71,81	0,30	12,74
24	CONC. DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A.	RS	388.551	117.240	80.898	55.493	3,20	76,31	14,28	47,33	0,79	56,32
25	AUTOVIAS S.A.	SP	373.161	190.949	146.634	99.861	0,67	77,31	26,76	52,30	0,44	11,53
26	ECOPISTAS - CONC. DAS ROD. A. SENNA E C. PINTO S.A.	SP	358.402	376.229	11.654	7.376	1,40	69,63	2,06	1,96	0,29	-5,85
27	CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	SP	347.702	147.612	178.754	120.223	1,31	82,61	34,58	81,45	0,41	7,37
28	RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	346.958	194.851	177.446	121.003	0,30	59,21	34,88	62,10	0,73	3,78
29	CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.	SP	338.577	143.198	-64.211	-45.022	1,34	89,81	-13,30	-31,44	0,24	6,74
30	VIANORTE S.A.	SP	319.473	170.760	144.046	96.075	1,08	75,07	30,07	56,26	0,47	8,97
31	AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.	PR	302.810	228.386	-12.343	-8.150	0,18	71,89	-2,69	-3,57	0,37	38,85
32	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG-050 S.A.	MG	281.726	115.161	9.752	6.410	0,17	83,57	2,28	5,57	0,40	96,83
33	RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ S.A. - VIAPAR	PR	263.752	163.499	101.402	51.717	0,92	58,49	19,61	31,63	0,67	9,60
34	LINHA AMARELA S.A. - LAMSA	RJ	261.368	114.952	144.264	95.832	0,92	78,54	36,67	83,37	0,49	10,66
35	RODOVIA DAS CATARATAS S.A. - ECOCATARATAS	PR	260.588	305.448	65.538	42.877	0,56	34,11	16,45	14,04	0,56	2,98
36	EMPRESA CONC. DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE	PR	254.372	96.748	29.178	20.052	0,13	75,15	7,88	20,73	0,65	13,03
37	CONCESSIONÁRIA ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A.	PR	248.807	29.567	102.073	67.795	0,58	85,88	27,25	229,29	1,19	13,54
38	VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.	SP	240.468	249.433	10.102	4.489	1,05	73,36	1,87	1,80	0,26	-9,35
39	CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.	SP	222.715	-95.223	-236.677	-156.389	0,18	103,64	-70,22	-	0,09	3,17
40	CONCESSIONÁRIA BAHIA NORTE S.A.	BA	218.889	153.718	4.055	204	2,40	78,78	0,09	0,13	0,30	-2,76
41	CRT - CONCESSIONÁRIA RIO-TERESÓPOLIS S.A.	RJ	213.250	156.347	73.674	49.197	1,21	40,65	23,07	31,47	0,81	-2,14
42	CAMINHOS DO PARANÁ S.A.	PR	212.250	61.878	47.745	32.583	0,29	79,23	15,35	52,66	0,71	12,07
43	EMPRESA CONC. DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL	RS	208.939	26.938	85.136	55.627	0,82	87,59	26,62	206,50	0,96	-0,46
44	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	194.624	27.310	43.591	29.218	0,36	89,96	15,01	106,99	0,72	60,12
45	TRANSBRASILIANA - CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.	SP	180.937	125.559	-18.859	-15.070	0,23	73,40	-8,33	-12,00	0,38	-8,43
46	ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.	RJ	167.422	164.621	-18.016	-12.355	1,12	63,92	-7,38	-7,51	0,37	8,18
47	CONCESSIONÁRIA DA PONTE RIO-NITERÓI S.A	RJ	150.520	47.587	35.524	23.856	2,54	30,92	15,85	50,13	2,18	-1,92
48	CONC. DE RODOVIA SUL - MATOGROSSENSE S.A. (**)	MS	149.518	219.674	-21.603	-14.326	6,91	58,78	-9,58	-6,52	0,28	-

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
49	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.	SP	91.372	52.281	25.605	17.768	0,78	63,95	19,45	33,99	0,63	25,88
50	CONCESSIONÁRIA ROTA DO ATLÂNTICO S.A.	PE	65.919	63.462	-6.319	-4.298	0,16	78,31	-6,52	-6,77	0,23	-52,13
51	CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN	BA	64.628	59.687	3.703	2.827	0,39	54,14	4,37	4,74	0,50	17,24
52	CONCESSIONÁRIA ROTA 116 S.A.	RJ	60.658	-4.498	14.546	10.939	0,11	101,98	18,03	-	0,27	11,08
53	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A.	ES	38.503	54.392	6.294	3.647	0,70	25,48	9,47	6,71	0,53	-37,87
54	CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	32.971	-29.735	-49.139	-32.885	0,34	104,12	-99,74	-	0,05	474,71
55	MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S.A.	MT	32.191	37.850	8.266	7.005	2,80	74,45	21,76	18,51	0,22	2,01
56	CONCESSIONÁRIA ROTA DOS COQUEIROS S.A.	PE	21.187	33.365	3.691	2.450	0,84	64,59	11,56	7,34	0,22	-11,38
57	CONC. DAS ROD. DO V. DO PARAÍBA S.A. (**)	SP	0	14.947	-22	-22	25,50	0,01	-	-0,15	0,00	-
58	LINHA AZUL AUTO ESTRADA S.A. (**)	SC	0	100.222	-38	-38	0,00	49,64	-	-0,04	0,00	-
59	CONCESSIONÁRIA MOBILIDADE ANHANGUERA S.A. (**)	GO	0	-522	-7.022	-7.022	0,56	105,24	-	-	0,00	-

(*) Em liquidação | (**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

(?) Recuperação judicial | (?) Exercício iniciado ao longo do ano

TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PROSEGUR BRASIL S.A. - TRANSP. DE VALORES E SEG.	MG	2.996.441	1.566.829	196.946	141.601	1,44	44,81	4,73	9,04	1,06	7,01
2	CS BRASIL TRANSP. DE PASSAG. E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA.SP	SP	1.009.420	692.881	34.098	24.900	2,85	27,87	2,47	3,59	1,05	31,14
3	PROTEGE S.A. PROTEÇÃO E TRANSPORTE DE VALORES	SP	806.860	381.285	27.534	16.628	1,61	55,09	2,06	4,36	0,95	12,38
4	PROFORTE S.A. TRANSPORTE DE VALORES	GO	415.602	95.017	62.044	40.564	2,53	56,06	9,76	42,69	1,92	12,75
5	TRANSAUTO TRANSP. ESPECIALIZ. DE AUTOMÓVEIS S.A.	SP	395.302	116.962	22.273	15.234	3,52	22,23	3,85	13,02	2,63	-8,83
6	TB SERVIÇOS, TRANSP., GERENC. E REC. HUMANOS S.A.	SP	319.319	134.506	8.853	5.770	2,92	62,78	1,81	4,29	0,88	30,47
7	PROTEGE S.A. SERVIÇOS ESPECIAIS	SP	40.749	8.751	-5.356	-3.858	1,06	75,74	-9,47	-44,09	1,13	10,23
8	TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.	SP	8.525	23.845	4.267	3.799	3,57	7,61	44,56	15,93	0,33	25,48

COURIER

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	16.055.019	2.662.843	16.777	9.913	1,08	84,18	-6,17	0,37	0,95	8,53
2	UPS SCS TRANSPORTES BRASIL S.A.	SP	170.983	19.099	3.179	5.478	1,25	79,32	-320,38	28,68	1,85	-9,37

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	AUTO SUECO SÃO PAULO - CONC. DE VEÍCULOS LTDA.	SP	858.706	49.854	23.265	16.171	1,21	77,64	1,88	32,44	3,85	6,23
02	BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	792.008	22.702	-22.174	-22.099	0,99	86,73	-2,79	-97,34	4,63	-9,11
03	NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	658.501	225.989	37.357	26.750	1,55	36,10	4,06	11,84	1,86	-1,32
04	SUÉCIA VEÍCULOS S.A.	GO	622.255	106.448	39.154	29.378	2,09	42,28	4,72	27,60	3,14	2,27
05	SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	524.271	65.136	-1.862	-1.617	1,48	52,96	-0,31	-2,48	3,79	-14,20
06	RODOBENS CAMINHÕES CIRASA S.A.	SP	509.970	110.208	-6.881	-6.991	1,33	61,89	-1,37	-6,34	1,76	3,02
07	FLORENÇA VEÍCULOS S.A.	PR	482.186	13.606	-1.364	-832	0,69	88,54	-0,17	-6,11	4,06	-1,370
08	CARBEL S.A.	MG	475.199	52.861	3.842	3.381	2,09	42,65	0,71	6,40	5,16	-4,97
09	ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	MG	417.699	84.822	14.204	10.198	3,77	22,77	2,44	12,02	3,80	-24,42
10	JORLAN S.A. VEÍCULOS AUTOMOTORES IMP. E COMÉRCIO	DF	412.290	91.137	14.564	13.938	0,88	69,12	3,38	15,29	1,40	-6,62
11	RECREIO VEÍCULOS	RJ	362.772	31.039	-4.261	-3.651	1,01	69,54	-1,01	-11,76	3,56	-8,63
12	RECREIO B.H. VEÍCULOS S.A.	MG	351.622	58.595	1.878	1.299	1,31	45,07	0,37	2,22	3,30	-15,18

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
13	BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMPORTADORA	RS	350.082	91.195	16.746	11.855	2,82	24,68	3,39	13,00	2,89	-28,01
14	RIVESA - RIVEMAT RIBEIRO VEÍCULOS S.A.	PR	342.554	79.477	19.112	12.309	2,31	32,25	3,59	15,49	2,92	-18,73
15	BRACOM VEÍCULOS E PEÇAS	RJ	337.711	53.992	8.436	6.047	1,18	52,43	1,79	11,20	2,98	12,94
16	BRASILWAGEN COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	328.178	25.814	1.388	1.094	1,05	71,14	0,33	4,24	3,67	-2,07
17	SIMPALA VEÍCULOS S.A.	RS	298.097	18.073	147	883	1,15	76,95	0,30	4,89	3,80	7,57
18	CARAIGÁ VEÍCULOS LTDA.	SP	297.530	8.164	757	1.031	1,37	86,79	0,35	12,63	4,81	10,78
19	COMERCIAL DE VEÍCULOS CAPIXABA S.A.	ES	295.686	51.523	-1.966	-1.916	0,95	59,83	-0,65	-3,72	2,31	2,83
20	EUROVIA VEÍCULOS S.A.	PE	292.173	28.943	3.192	1.954	0,93	72,16	0,67	6,75	2,81	-11,15
21	VIA SUL VEÍCULOS S.A.	PE	284.356	48.478	4.332	2.924	1,22	65,34	1,03	6,03	2,03	-17,07
22	GUANABARA DIESEL S.A. COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES	RJ	280.394	118.725	22.813	14.255	3,57	27,88	5,08	12,01	1,70	36,74
23	SLAVIERO - MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A.	DF	277.408	34.444	5.063	3.925	2,41	40,58	1,41	11,40	4,79	19,47
24	COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS SLAVIERO	PR	264.121	33.373	2.857	3.471	2,39	44,19	1,31	10,40	4,42	15,98
25	RECREIO VITÓRIA VEÍCULOS S.A.	ES	263.508	55.056	-2.345	2.915	1,31	41,12	1,11	5,29	2,82	-9,21
26	LAGOINHA COMERCIAL DE VEÍCULOS,IMP. E EXP. S.A.	SP	261.020	33.621	106	-39	1,20	49,07	-0,01	-0,12	3,95	-4,40
27	MINASMÁQUINAS S.A.	MG	259.047	94.326	23.653	16.185	3,07	27,26	6,25	17,16	2,00	-6,30
28	RODOBENS CAMINHÕES CUIABÁ LTDA.	MT	257.556	89.354	14.498	9.597	3,78	21,80	3,73	10,74	2,25	-5,17
29	CCV COMERCIAL CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	251.986	202.250	13.864	12.417	1,90	15,37	4,93	6,14	1,05	-14,59
30	TIETÊ VEÍCULOS S.A.	SP	229.526	48.357	7.487	5.303	1,62	48,86	2,31	10,97	2,43	0,71
31	CEARÁ DIESEL S.A.	CE	222.238	65.272	13.739	8.691	3,60	25,20	3,91	13,32	2,55	10,30
32	ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	MG	221.569	39.327	1.489	1.368	1,16	63,71	0,62	3,48	2,04	20,77
33	QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	SP	218.775	59.404	11.443	8.448	7,81	10,85	3,86	14,22	3,28	-35,05
34	GOVESA - GOIÂNIA VEÍCULOS S.A.	GO	202.002	24.294	-12.042	-12.518	0,82	73,82	-6,20	-51,53	2,18	-24,73
35	DISTRIBUIDORA BRASÍLIA DE VEÍCULOS S.A.	DF	201.252	128.286	1.520	1.520	0,89	53,76	0,76	1,18	0,73	-24,49
36	CRESAUTO VEICULOS S.A.	BA	197.176	13.036	875	763	0,87	81,58	0,39	5,85	2,79	-7,98
37	MIRIAM MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.	RJ	196.334	85.566	13.150	8.772	5,05	18,02	4,47	10,25	1,88	17,38
38	LÍDER RIO VEÍCULOS S.A.	RJ	194.985	13.962	-1.337	-1.237	0,91	73,85	-0,63	-8,86	3,65	34,88
39	VEGRANDE VEÍCULOS CASAGRANDE S.A.	PR	186.038	29.337	8.445	5.609	1,08	74,96	3,01	19,12	1,59	8,26
40	SGA NITERÓI VEICULOS E PEÇAS S.A.	RJ	176.234	7.699	2.453	1.935	1,10	73,42	1,10	25,13	6,09	44,14
41	LE LAC VEÍCULOS S.A.	PR	175.940	10.315	984	649	0,93	75,08	0,37	6,29	4,25	-15,60
42	ANADIESEL S.A.	GO	170.294	59.386	-10.175	-5.882	0,88	59,12	-3,45	-9,90	1,17	1,55
43	RIBEIRO JUNG S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	RS	167.136	10.940	-2.518	-1.739	1,60	62,03	-1,04	-15,90	5,80	9,53
44	EUROVIA AUTOMÓVEIS E UTILITÁRIOS S.A.	PE	159.667	21.487	1.184	815	1,09	62,33	0,51	3,79	2,80	-6,98
45	VESSA VEÍCULOS ESPÍRITO SANTO S.A.	ES	151.111	12.235	411	238	1,16	77,37	0,16	1,95	2,79	9,99
46	MECASUL AUTO MECÂNICA S.A.	RS	149.602	41.417	6.441	5.005	1,94	50,44	3,35	12,08	1,79	12,16
47	PARAGUASSU VEÍCULOS S.A.	BA	147.535	21.454	2.032	1.315	1,24	59,81	0,89	6,13	2,76	6,44
48	BRASAL BRASÍLIA SERVIÇOS AUTOMOTORES S.A.	DF	135.149	596.945	-991	61.455	1,42	4,94	45,47	10,29	0,22	-6,01
49	TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.	ES	134.664	9.824	1.205	888	0,98	52,28	0,66	9,04	6,54	75,32
50	RIO DIESEL VEICULOS E PEÇAS S.A.	RJ	134.520	30.124	10.500	6.959	2,13	43,51	5,17	23,10	2,52	30,53
51	LÍDER B.H. VEÍCULOS S.A.	MG	132.049	14.048	-1.367	-1.267	0,81	72,15	-0,96	-9,02	2,62	-0,65
52	IRMÃOS DE MARCO S.A. - COM. DE VEÍCULOS E PEÇAS (**)	SC	114.117	5.677	1.362	399	0,91	88,31	0,35	7,03	2,35	-
53	DITRASA S.A.	MG	113.386	31.015	4.764	3.202	2,38	35,05	2,82	10,32	2,37	-10,28
54	ITAIPIU NORTE COM. DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	PA	111.756	50.309	11.030	7.908	3,45	100,00	7,08	15,72	1,88	10,34
55	JUGASA COMERCIAL DE VEÍCULOS S.A.	SC	110.710	8.350	632	545	1,07	82,30	0,49	6,53	2,43	1,81
56	EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	RJ	106.379	36.725	3.803	3.161	3,57	15,88	2,97	8,61	2,44	-21,41
57	S/A STÉFANI COMERCIAL	SP	104.965	20.040	-4.363	-4.174	1,15	66,15	-3,98	-20,83	1,77	-18,40
58	J.A. SPOHR S.A. VEÍCULOS	RS	95.969	9.068	1.788	1.321	1,23	60,60	1,38	14,57	4,17	6,72

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
59	RODOBENS CAMINHÕES BAHIA S.A.	BA	95.465	-622	-3.578	-3.826	1,11	101,23	-4,01	-	1,88	25,08
60	UNETRAL S.A.	RS	90.544	92.065	-7.350	-6.649	2,45	27,26	-7,34	-7,22	0,72	-7,65
61	DE MARCO S.A. - COMÉRCIO DE VEÍCULOS	SC	90.134	28.340	-63	76	1,31	46,72	0,08	0,27	1,69	2,29
62	GRACIANO R. AFFONSO S.A. - VEÍCULOS	SP	90.097	57.720	849	724	0,99	30,02	0,80	1,25	1,09	-25,52
63	NORPAVE VEÍCULOS S.A.	PR	89.408	17.339	1.985	1.477	1,78	38,07	1,65	8,52	3,19	-14,44
64	IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A.	PA	88.855	15.904	1.630	1.594	1,07	60,19	1,79	10,02	2,22	2,25
65	CIVESA VEÍCULOS S.A.	SP	85.761	20.012	146	243	1,63	44,43	0,28	1,21	2,38	-13,96
66	RIBEIRÃO DIESEL S.A. - VEÍCULOS	SP	71.956	45.330	-1.548	-1.530	2,96	21,03	-2,13	-3,38	1,25	-11,54
67	DISNAVE DISTRIBUIDORA NACIONAL DE VEÍCULOS S.A.	RJ	69.041	5.386	-928	-562	1,81	78,11	-0,81	-10,43	2,81	-33,91
68	META VEÍCULOS LTDA.	SP	66.951	13.062	559	462	1,89	48,80	0,69	3,54	2,62	-11,54
69	FLORENÇA CAMINHÕES S.A.	PR	61.437	16.874	-1.902	-1.394	1,47	48,90	-2,27	-8,26	1,86	-28,04
70	PAMPEIRO S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	RS	61.344	18.910	35	35	3,75	19,43	0,06	0,19	2,61	0,08
71	APEC VEÍCULOS S.A.	MG	56.203	13.154	1.327	1.014	1,14	39,87	1,80	7,71	2,56	-1,69
72	SPENGLER S.A.	RS	51.013	9.634	691	623	2,84	39,95	1,22	6,47	3,18	-3,34
73	LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	MG	50.550	9.529	-461	-572	1,14	54,85	-1,13	-6,00	2,40	-8,07
74	VAL DU LION VEÍCULOS LTDA.	SP	47.875	-12.059	-2.558	-2.558	1,12	224,92	-5,34	-	4,96	3,02
75	APOMEDIL S.A. - VEÍCULOS	RS	45.492	7.984	2.318	1.595	1,54	62,90	3,51	19,98	2,11	-5,86
76	SOMACO S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	PR	43.330	6.122	-366	-151	1,34	60,53	-0,35	-2,47	2,79	-18,24
77	TOTAL TEÓFILO OTONI AUTOMÓVEIS S.A.	MG	40.367	6.481	322	288	1,22	55,11	0,71	4,44	2,80	-9,18
78	MOTOMECÂNICA COMERCIAL S.A.	RS	38.230	10.556	941	660	2,03	39,63	1,73	6,25	2,19	-11,92
79	PAGAN S.A. DISTRIBUIDORA DE TRATORES E VEÍCULOS	SP	37.591	8.495	-8.020	-193	1,25	84,20	-0,51	-2,27	0,70	-58,17
80	COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS RIO DO SUL S.A.	SC	37.517	1.646	1.663	1.121	2,64	89,87	2,99	68,10	2,31	5,54
81	DICAL - DIESEL CAMPOS S.A.	RJ	36.663	5.957	-637	-618	1,48	77,33	-1,69	-10,37	1,40	-5,45
82	COMERCIAL OESTE S.A.	PR	36.213	6.379	230	318	3,63	22,82	0,88	4,99	4,38	-13,18
83	FRÍVEL FRIBURGO VEÍCULOS S.A.	RJ	33.153	10.755	649	635	1,93	34,94	1,92	5,90	2,01	8,30
84	DIMASA S.A.	PR	31.510	35.686	-2.370	-1.513	1,82	31,92	-4,80	-4,24	0,60	-36,42
85	TRÊS RIOS AUTOMÓVEIS	RJ	26.526	1.954	-92	-78	1,22	83,41	-0,29	-3,99	2,25	-2,30
86	CN AUTO S.A.	ES	26.099	-22.295	-19.044	-19.166	4,44	136,13	-73,44	-	0,42	-46,45
87	EUROKRAFT VEÍCULOS S.A.	RJ	25.087	4.112	5	29	1,76	56,25	0,12	0,71	2,67	-1,21
88	DISTRIBUIDORA RIOMAFRENSE DE VEÍCULOS S.A.	SC	23.870	3.542	-33	150	1,22	69,25	0,63	4,23	2,07	-12,58
89	GAÚCHO DIESEL S.A.	RS	22.951	6.231	809	747	1,42	58,12	3,25	11,99	1,54	-23,77
90	DELORE S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	SP	22.151	2.958	-1.190	-1.011	1,67	54,93	-4,56	-34,18	3,38	-36,76
91	SPERANDIO S.A. - COMÉRCIO DE VEÍCULOS	SC	21.375	40.792	-718	-718	1,56	33,87	-3,36	-1,76	0,35	-47,84
92	COMÉRCIO DE VEÍCULOS DIESEL S.A.	RS	17.833	2.037	-702	-723	1,08	84,94	-4,05	-35,49	1,32	1,80
93	BRACOM CAMINHÕES S.A.	ES	15.197	2.728	660	463	1,75	52,29	3,05	16,97	2,66	-3,35
94	IGUAÇU DIESEL E PNEUS S.A.	PR	9.854	2.338	-785	-785	1,11	53,50	-7,97	-33,58	1,96	5,15
95	BOUSQUET AUTO PEÇAS S.A.	RJ	8.608	1.670	-200	-200	0,89	70,80	-2,32	-11,98	1,44	-49,85
96	VEMINAS S.A.	MG	2.211	7.659	1.268	1.031	0,90	46,84	46,63	13,46	0,15	-12,47
97	POMPÉIA S.A. - VEÍCULOS E PEÇAS	SP	1.280	-49.761	449	366	0,01	766,23	28,59	-	0,17	-11,85
98	SOMEL S.A. - COMERCIAL E TÉCNICA	RS	1.085	1.114	-364	-364	1,62	47,85	-33,55	-32,68	0,51	-24,23
99	IVC - IMPORTAÇÃO, IND. E COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	ES	849	1.849	-529	-529	6,42	68,47	-62,31	-28,61	0,14	-17,41
100	RODOBENS COMÉRCIO INTERNACIONAL S.A.	ES	0	760	-257	-257	34,55	7,32	-	-33,82	0,00	-100,00
101	CIA. JORDAN DE VEÍCULOS	SC	0	1.822	-35	-35	10,00	76,35	-	-1,92	0,00	-100,00

(*) Em liquidação | (**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

(‡) Recuperação judicial | (‡) Exercício iniciado ao longo do ano

SISTEMAS DE BILHETAGEM | OPERADOR DE SISTEMA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	76.707	8.925	3.024	1.719	1,71	87,10	2,24	19,26	1,11	0,53
2	PROMOBOM AUTOPASS S.A.	SP	50.708	38.933	21.059	13.838	2,63	24,73	27,29	35,54	0,98	29,55

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	DF	261.520	109.052	70.843	52.524	3,16	29,76	20,08	48,16	1,68	6,10
2	SASCAR TECNOLOGIA E SEGURANÇA AUTOMOTIVA S.A.	PR	309.174	142.293	32.952	19.558	0,65	72,58	6,33	13,74	0,60	15,84
3	ITURAN BRASIL S.A.	SP	197.666	75.915	52.458	37.518	1,56	53,87	18,98	49,42	1,20	16,53
4	ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	125.297	210.585	5.122	1.725	0,78	27,39	1,38	0,82	0,43	0,34

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	TOTVS S.A.	SP	1.541.439	1.116.374	354.868	262.960	3,28	45,66	17,06	23,55	0,75	7,17
02	TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	932.585	724.893	546.184	367.044	1,26	76,95	39,36	50,63	0,30	12,75
03	CTIS TECNOLOGIA S.A.	DF	893.201	194.031	2.918	1.872	1,67	56,21	0,21	0,96	2,02	7,37
04	OKI BRASIL IND. E COM. DE PROD. E TECNOL. EM AUTOM. S.A.	SP	563.696	129.997	-75.351	-75.227	2,44	59,81	-13,35	-57,87	1,74	182,16
05	CSU CARDSYSTEM S.A.	SP	397.276	159.145	14.505	11.247	0,82	55,16	2,83	7,07	1,12	12,61
06	NCR BRASIL - IND. DE EQUIPOT. PARA AUTOMAÇÃO S.A.	SP	314.445	84.553	9.886	9.866	1,59	55,79	3,14	11,67	1,64	1,57
07	CPM BRAXIS TECNOLOGIA LTDA.	SP	268.925	115.614	-10.581	-7.320	0,82	60,79	-2,72	-6,33	0,91	-28,78
08	RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	MG	262.500	5.605	203	131	0,91	98,28	0,05	2,34	0,80	16,25
09	PRODAM - SP S.A.	SP	244.740	81.354	5.547	3.114	2,23	53,11	1,27	3,83	1,41	3,12
10	PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOMAÇÃO	RS	212.822	387.337	42.098	41.787	9,91	26,99	19,63	10,79	0,40	6,45
11	PRODUBAN SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S.A.	SP	183.169	36.127	7.684	5.911	0,27	62,98	3,23	16,36	1,88	-3,89
12	ACCENTURE SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO LTDA.	MG	178.938	50.649	36.178	25.634	3,94	46,37	14,33	50,61	1,89	71,23
13	ALTUS SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.	RS	99.553	17.975	3.018	-606	1,08	91,11	-0,61	-3,37	0,49	8,67
14	MÓDULO SECURITY SOLUTIONS S.A.	RJ	83.878	20.156	2.032	738	1,48	57,20	0,88	3,66	1,23	12,35
15	DIGICON S.A. CONTR. ELETR. PARA MECÂNICA	RS	64.596	280.403	30.567	30.163	6,73	14,71	46,69	10,76	0,20	26,45
16	ATT/PS INFORMÁTICA S.A.	MG	46.912	8.615	1.365	850	1,01	56,13	1,81	9,87	2,39	-6,80
17	TSA - TECNOLOGIA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.	MG	46.664	8.699	6.445	4.277	1,62	67,70	9,17	49,17	1,73	33,44
18	QUALITY SOFTWARE S.A.	RJ	38.565	10.621	1.703	1.423	2,75	36,67	3,69	13,40	2,30	21,38
19	BGM RODOTEC ¹	RJ	35.512	6.747	11.846	8.541	2,13	34,22	24,05	126,59	3,46	17,02
20	SISPRO S.A. - SERVIÇOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	RS	14.884	9.272	-285	-215	1,34	18,33	-1,44	-2,32	1,31	-9,34
21	BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	DF	14.540	6.856	4.019	2.263	8,70	10,61	15,56	33,01	1,90	4,19
22	BRY TECNOLOGIA S.A.	SC	6.508	3.946	790	530	2,45	39,05	8,14	13,43	1,01	104,72
23	APB AUTOMAÇÃO S.A.	SP	4.832	17.189	1.377	1.368	8,39	24,96	28,31	7,96	0,21	6,57
24	PROMOJET GESTÃO S.A. *	SP	110	5.298	4.430	2.925	0,39	88,762.659,09	55,21	0,00	0,00	0,00

(*) Em liquidação | (**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

(¹) Balanço Consolidado | (²) Recuperação judicial | (³) Exercício iniciado ao longo do ano

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	2.886.202	1.655.504	469.135	410.589	1,25	65,82	14,23	24,80	0,60	11,91
02	LOCALIZA FLEET S.A.	MG	919.457	801.409	276.558	183.056	1,08	45,40	19,91	22,84	0,63	9,72
03	OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	PR	819.823	176.923	28.857	17.866	0,67	92,37	2,18	10,10	0,35	29,01
04	UNIDAS S.A.	SP	807.797	724.518	63.565	47.985	0,88	59,37	5,94	6,62	0,45	35,06
05	COMPANHIA DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	SP	629.222	307.946	31.006	24.788	2,29	77,48	3,94	8,05	0,46	17,10
06	ALD AUTOMOTIVE S.A.	SP	259.772	103.036	8.050	3.870	0,98	84,31	1,49	3,76	0,40	-0,92
07	AUTO RICCI S.A.	PR	176.806	123.349	16.330	17.931	0,51	74,28	10,14	14,54	0,37	37,39
08	LET'S RENT A CAR S.A.	SP	132.057	25.861	3.189	2.025	0,64	87,49	1,53	7,83	0,64	3,66
09	EASY CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	RJ	47.532	18.412	29	112	2,03	66,64	0,24	0,61	0,86	0,36
10	MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	43.991	45.380	2.687	1.901	0,68	54,34	4,32	4,19	0,44	-20,04
11	LOCAV LOCADORA LTDA.	PR	42.461	35.028	28.802	22.737	17,97	4,63	53,55	64,91	1,16	-17,17
12	RENTAUTO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	PR	36.266	34.612	2.222	4.702	1,65	43,52	12,97	13,58	0,59	11,21
13	J. MALUCCELLI RENTAL - LOCAÇÃO DE MÁQUINAS S.A.	PR	27.771	12.835	4.485	3.181	0,65	63,55	11,45	24,78	0,79	35,10
14	DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	15.352	8.272	1.146	770	1,69	68,62	5,02	9,31	0,58	28,03
15	BAUKO RENTAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS S.A.	SP	2.911	19.298	-3.881	1.776	6,72	14,88	61,01	9,20	0,13	-71,70
16	EBEC - LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	1.925	11.649	963	767	1,05	24,50	39,84	6,58	0,12	78,57
17	LOCATRUCK LOCADORA DE EQUIPAMENTOS LTDA. (**)	SP	820	1.957	423	272	30,04	1,41	33,17	13,90	0,41	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.	RJ	269.568.000	308.848.000	-30.247.000	-21.692.000	0,76	51,47	-8,05	-7,02	0,42	13,55
02	SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA.	RJ	4.134.430	2.605.709	-1.183.432	-819.043	0,97	81,49	-19,81	-31,43	0,29	67,26
03	STATOIL BRASIL ÓLEO E GAS LTDA.	RJ	3.090.242	1.779.633	-582.139	-380.172	7,00	76,90	-12,30	-21,36	0,40	-5,56
04	REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	1.913.197	21.615.375	594.325	216.602	0,46	9,95	11,32	1,00	0,08	101,05
05	PETROGAL BRASIL S.A.	PE	1.527.698	1.980.493	93.473	61.559	0,77	8,33	4,03	3,11	0,29	63,09
06	COSAN LUBRIFICANTES E ESPECIALIDADES S.A.	RJ	1.306.215	194.889	-87.372	-57.945	1,66	89,81	-4,44	-29,73	0,68	33,83
07	QUEIROZ GALVÃO ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	957.727	104.153	34.648	41.649	1,21	79,24	4,35	39,99	1,91	95,05
08	PETROQUÍMICASUAPE - CIA. PETROQ. DE PERNAMBUCO	PE	856.617	775.939	-1.250.256	-1.250.256	0,83	74,74	-145,95	-161,13	0,28	63,19
09	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	MG	799.282	252.636	47.552	29.113	1,60	48,08	3,64	11,52	1,64	4,64
10	PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.	RJ	623.041	2.208.813	-266.351	-266.351	0,60	14,65	-42,75	-12,06	0,24	-25,18
11	SETTA COMBUSTÍVEIS S.A.	PE	569.754	17.863	1.757	1.019	2,10	72,31	0,18	5,70	8,83	-8,81
12	QUEIROZ GALVÃO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A.	RJ	503.232	2.523.759	188.401	169.834	11,76	20,36	33,75	6,73	0,16	3,53
13	PETROCOQUE S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	471.725	149.232	50.798	31.475	2,00	71,14	6,67	21,09	0,91	-0,64
14	PETRORECONCAVO S.A.	BA	300.366	424.950	110.058	92.063	1,18	18,11	30,65	21,66	0,58	4,14
15	FRADE JAPÃO PETRÓLEO LTDA.	RJ	277.539	-476.869	-382.884	-425.370	7,07	359,36	-153,26	-	1,51	48,58
16	BPMB PARNAÍBA S.A.	PE	249.639	421.130	87.956	69.991	2,69	10,96	28,04	16,62	0,53	79,43
17	REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.	RS	233.308	124.654	-3.078	-3.109	1,56	64,30	-1,33	-2,49	0,67	16,46
18	PETROM - PETROQUÍMICA MOGI DAS CRUZES S.A.	SP	211.740	43.204	10.487	6.245	1,27	49,95	2,95	14,45	2,45	-7,47
19	PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A.	SP	105.881	13.430	-2.518	-2.236	0,85	80,49	-2,11	-16,65	1,54	-9,19
20	LUPATECH S.A.	RS	95.124	95.358	-465.536	-631.008	0,73	82,86	-663,35	-661,73	0,17	-19,07
21	PARATI PETRÓLEO S.A.	MG	87.639	4.671	502	710	1,55	46,18	0,81	15,20	10,10	-0,15

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
22	NEOGÁS DO BRASIL GÁS NATURAL COMPRIMIDO S.A.	RS	73.906	16.166	-23.985	-23.985	1,26	87,90	-32,45	-148,37	0,55	-5,01
23	BRASIL CARBONOS S.A.	SP	44.249	74.846	15.792	12.624	1,51	45,57	28,53	16,87	0,32	42,73
24	GÁS NATURAL SERVIÇOS S.A.	RJ	20.158	22.412	-1.303	-1.303	0,80	40,52	-6,46	-5,81	0,53	-0,35
25	NOVA PETRÓLEO RECÔNCAVO S.A. - NOVAPETROLEO	RJ	19.344	21.182	99	-763	1,04	31,74	-3,94	-3,60	0,62	26,07
26	GÁS VERDE S.A.	RJ	16.432	13.470	-79.995	-53.521	0,13	97,48	-325,71	-397,33	0,03	1.226,23
27	PETRÓLEO E LUBRIF. DO NORDESTE S.A. - PETROLUSA	CE	15.838	13.340	1.203	814	9,46	25,48	5,14	6,10	0,88	3,57
28	COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS - CEBGAS	DF	3.629	1.386	-519	-519	2,39	16,61	-14,30	-37,45	2,18	-17,33
29	GÁS PONTO COM. DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	PR	3.050	2.388	-271	-271	0,36	75,28	-8,89	-11,35	0,32	-81,51
30	INPEX PETRÓLEO SANTOS LTDA.	RJ	2.706	383.570	-1.941	-16.151	126,03	8,88	-596,86	-4,21	0,01	55,16
31	COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS	MT	2.701	9.034	-2.530	-2.530	1,76	59,24	-93,67	-28,01	0,12	-37,95
32	ALVORADA PETRÓLEO S.A	MG	0	4.751	-271	-271	5,05	27,07	-	-5,70	0,00	-100,00
33	OURO PRETO ÓLEO E GÁS S.A. (**)	RJ	0	355.977	73.426	38.450	18,83	12,24	-	10,80	0,00	-
34	COWAN PETRÓLEO E GÁS S.A. (**)	MG	0	55.415	-6.242	-6.242	0,29	5,33	-	-11,26	0,00	-
35	BRF BIOREFINO DE LUBRIFICANTES S.A. (**)	RJ	0	42.653	-1.094	-1.094	169,40	0,44	-	-2,56	0,00	-
36	STATOIL DO BRASIL LTDA. (**)	RJ	0	1.441.854	-77.744	-77.744	0,20	12,40	-	-5,39	0,00	-
37	ROSNEFT BRASIL E&P LTDA. (**)	RJ	0	86.870	-146.529	-146.529	0,20	87,20	-	-168,68	0,00	-
38	CEMES PETRÓLEO S.A. (**)	MG	0	18.796	-1.507	-1.507	1,30	0,30	-	-8,02	0,00	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	98.539.000	12.121.000	1.539.000	1.123.000	0,91	54,08	1,14	9,26	3,73	14,36
02	IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	58.764.533	2.013.962	1.190.682	881.130	1,74	81,08	1,50	43,75	5,52	10,20
03	RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.	RJ	50.190.326	4.452.554	1.607.117	1.202.294	1,39	47,97	2,40	27,00	5,87	10,97
04	ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	11.586.748	180.015	47.470	43.567	1,11	87,41	0,38	24,20	8,10	11,70
05	TAG - TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A.	RJ	5.897.000	6.107.000	1.846.000	1.272.000	1,19	79,00	21,57	20,83	0,20	0,65
06	PETRÓLEO SABBÁ S.A.	AM	4.811.199	448.117	152.080	99.877	2,96	60,68	2,08	22,29	6,04	16,87
07	LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.	SP	2.977.521	910.213	100.535	52.899	1,24	27,91	1,78	5,81	2,36	2,72
08	RAÍZEN MIME COMBUSTÍVEIS S.A.	SC	2.647.242	197.322	121.150	80.019	2,22	34,81	3,02	40,55	8,75	27,47
09	PETROBAHIA S.A.	BA	1.207.831	37.366	14.246	10.510	1,52	64,93	0,87	28,13	11,34	41,35
10	TBG - TRANSP. BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA - BRASIL S.A.	RJ	1.040.000	602.000	405.000	264.000	0,66	76,99	25,38	43,85	0,40	8,45
11	GÁS BRASILIANO DISTRIBUIDORA S.A.	SP	326.185	489.173	55.254	49.812	3,06	12,97	15,27	10,18	0,58	0,00
12	STOPETROLEO S.A. COMÉRCIO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO	PR	321.421	9.273	3.300	1.609	0,98	83,15	0,50	17,35	5,73	3,34
13	REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	226.970	27.358	711	661	1,89	41,64	0,29	2,42	4,84	1,01
14	AMERICA LATINA S.A. DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO	PR	206.266	6.271	-481	-172	1,11	69,05	-0,08	-2,74	10,18	-1,43
15	JOAPI DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	138.704	3.600	229	176	4,64	16,69	0,13	4,89	32,10	958,08
16	PETROSERV S.A.	RJ	65.453	59.191	48.848	32.561	10,09	10,32	49,75	55,01	0,99	-12,20
17	PLAYTIME COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.	DF	9.552	3.504	-87	-94	0,92	20,67	-0,98	-2,68	1,74	2,86
18	CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A.	PR	7.635	1.947	213	160	9,95	25,13	2,10	8,22	2,93	8,25
19	ALE COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	1.231	153.893	-955	34.442	6,60	4.032.797,89	22,38	0,01	-84,47	-
20	YPETRO DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A. (**)	CE	0	2.870	-33	-33	2,56	8,83	-	-1,15	0,00	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

BANCOS DE MONTADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	3.645.465	2.621.370	358.407	276.212	1,30	89,21	7,58	10,54	0,14	-7,38
2	BANCO GMAC S.A.	SP	2.145.522	1.518.429	121.300	122.191	1,29	87,09	5,70	8,05	0,14	8,76
3	BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	864.017	543.331	113.123	61.486	1,78	89,04	7,12	11,32	0,16	80,08
4	BANCO MERCEDES-BENZ S.A.	SP	835.112	1.386.705	168.520	96.796	1,48	86,97	11,59	6,98	0,07	2,06
5	BANCO CNH CAPITAL S.A.	PR	737.779	1.228.156	298.647	198.979	1,96	81,51	26,97	16,20	0,10	21,51
6	BANCO HONDA S.A.	SP	688.311	583.244	165.010	99.795	1,20	82,16	14,50	17,11	0,19	27,72
7	BANCO FIDIS S.A.	MG	609.568	552.045	101.134	79.178	1,61	89,53	12,99	14,34	0,11	20,83
8	BANCO VOLVO S.A.	PR	358.046	678.984	86.166	60.909	1,56	82,92	17,01	8,97	0,08	2,18
9	BANCO RODOBENS S.A.	SP	260.498	479.999	85.685	73.402	1,84	78,14	28,18	15,29	0,12	3,71
10	BANCO FORD S.A.	SP	241.216	240.351	78.948	52.504	2,22	87,13	21,77	21,84	0,13	56,52
11	BANCO YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	149.742	86.699	22.529	16.051	1,10	85,60	10,72	18,51	0,24	32,08
12	BANCO SCANIA S.A.	SP	146.861	212.966	32.030	19.514	1,39	91,10	13,29	9,16	0,06	19,07
13	BANCO RANDON S.A.	RS	39.937	81.174	10.311	6.367	2,55	83,72	15,94	7,84	0,08	83,21
14	BANCO ITAÚ VEÍCULOS S.A.	SP	2.963	30.207	3.112	953	2,00	49,95	32,16	3,15	0,05	-99,70

BANCOS COMERCIAIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	BANCO DO BRASIL S.A.	DF	147.026.911	180.613.194	17.833.988	11.245.814	0,91	94,39	7,65	13,95	0,10	27,88
02	BANCO ITAÚ-UNIBANCO S.A.	SP	107.888.853	49.772.837	7.569.764	8.714.058	0,96	95,63	8,08	17,51	0,09	50,46
03	BANCO BRADESCO S.A.	SP	94.339.700	81.508.250	12.116.610	15.088.818	0,91	91,67	15,99	18,51	0,10	22,55
04	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	64.932.872	57.325.230	1.440.641	2.152.904	0,92	90,81	3,32	3,76	0,10	19,55
05	BANCO ITAUCARD S.A.	SP	22.099.493	19.276.513	2.706.292	3.525.636	0,99	86,94	15,95	18,29	0,14	0,11
06	BANCO SAFRA S.A.	SP	13.174.314	8.733.554	1.081.480	1.547.134	0,90	94,10	11,74	17,71	0,09	28,77
07	BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	SP	12.370.421	24.451.202	4.848.285	3.279.021	1,89	64,98	26,51	13,41	0,18	-4,73
08	BANCO BTG PACTUAL S.A.	RJ	10.303.647	14.678.862	2.773.158	3.368.153	1,11	90,30	32,69	22,95	0,07	16,81
09	BANCO BRADESCO BERJ S.A.	RJ	8.472.238	54.303.830	6.050.409	3.677.318	0,28	31,29	43,40	6,77	0,11	79,99
10	BANRISUL- BCO. DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.	RS	8.177.697	5.669.248	888.693	691.416	0,92	90,38	8,45	12,20	0,14	24,49
11	BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	8.071.884	7.553.874	338.035	502.447	0,78	92,67	6,22	6,65	0,08	0,36
12	BANCO PAN S.A.	SP	4.828.194	3.634.486	-375.664	4.630	0,68	84,87	0,10	0,13	0,20	23,57
13	BANCO CITIBANK S.A.	SP	4.626.557	4.511.969	-680.867	-265.083	1,06	92,35	-5,73	-5,88	0,08	-12,97
14	BANCO DO NORDESTE S.A.	CE	4.361.334	3.367.809	1.131.798	747.350	1,38	91,18	17,14	22,19	0,11	17,55
15	BANCO ITAÚ BMG CONSIGNADO S.A.	SP	3.760.392	1.348.840	378.349	250.198	1,37	96,87	6,65	18,55	0,09	426,69
16	BANCO BRADESCO CARTÕES S.A.	SP	3.064.994	42.400.791	3.053.058	3.493.842	0,50	46,85	113,99	8,24	0,04	51,66
17	BANCO DAYCOVAL S.A.	SP	3.048.213	2.522.708	461.771	278.145	1,31	86,66	9,12	11,03	0,16	30,86
18	BANCO BMG S.A.	SP	2.727.770	3.532.272	281.683	292.937	1,09	78,24	10,74	8,29	0,17	7,84
19	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	MG	2.650.589	664.884	-265.418	-169.356	1,46	94,75	-6,39	-25,47	0,21	9,77
20	BANCO J.P.MORGAN S.A.	SP	2.609.015	3.472.249	509.122	186.388	1,13	90,59	7,14	5,37	0,07	-38,90
21	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	RS	2.187.835	1.062.124	156.699	88.848	1,05	96,33	4,06	8,37	0,08	34,71
22	BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.	DF	2.179.138	1.165.306	166.265	128.307	0,80	90,37	5,89	11,01	0,18	16,23
23	BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.	SP	2.149.608	1.343.541	281.191	180.056	1,17	92,05	8,38	13,40	0,13	19,89
24	BICBANCO - BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	2.139.740	1.219.983	-1.170.979	-734.785	0,93	92,27	-34,34	-60,23	0,13	-3,93
25	BANCO ITAÚ BBA S.A.	SP	2.110.001	5.685.183	825.446	901.530	3,29	10,06	42,73	15,86	0,33	-87,44
26	BANCO IBM S.A.	RJ	2.030.346	404.109	33.610	23.319	0,57	94,89	1,15	5,77	0,26	36,26

BANCOS COMERCIAIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
27	BANCO ABC BRASIL S.A.	SP	2.029.034	2.188.545	427.512	310.647	1,10	89,32	15,31	14,19	0,10	31,46
28	BANCO J. SAFRA S.A.	SP	1.926.313	3.928.784	463.862	393.639	1,14	83,49	20,43	10,02	0,08	30,73
29	BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.	SP	1.886.190	1.430.393	202.639	109.562	1,16	95,54	5,81	7,66	0,06	37,55
30	BANCO BRADESCARD S.A.	SP	1.752.849	2.441.984	311.564	192.335	1,61	64,45	10,97	7,88	0,26	-4,64
31	BANCO LOSANGO S.A. - BANCO MÚLTIPLO	RJ	1.566.354	498.815	49.650	75.798	1,01	89,10	4,84	15,20	0,34	269,57
32	BANCO PINE S.A.	SP	1.367.357	1.255.937	104.823	94.307	1,13	87,16	6,90	7,51	0,13	17,92
33	BANCO CSF S.A.	SP	1.337.108	1.114.297	630.518	413.006	1,29	75,09	30,89	37,06	0,30	30,87
34	BANPARÁ - BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.	PA	1.150.489	569.316	246.617	148.064	0,71	88,69	12,87	26,01	0,23	29,88
35	DEUTSCHE BANK S.A. BANCO ALEMÃO	SP	1.083.532	1.655.917	206.569	149.171	1,12	94,03	13,77	9,01	0,04	11,84
36	BANCO CETELEM S.A.(ANTERIORMENTE BANCO BGN S.A.)	SP	1.064.036	1.360.083	94.606	44.351	0,96	79,01	4,17	3,26	0,16	43,30
37	BANCO FIBRA S.A.	SP	1.019.022	999.328	-387.888	-397.936	1,39	85,64	-39,05	-39,82	0,15	-21,00
38	ING BANK N.V.	SP	987.721	565.726	36.986	32.678	1,04	90,40	3,31	5,78	0,17	148,42
39	BANCO MORGAN STANLEY S.A.	SP	894.426	1.229.622	187.295	166.904	1,15	89,28	18,66	13,57	0,08	29,05
40	BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.	SP	892.256	1.028.821	5.637	10.786	1,03	94,20	1,21	1,05	0,05	22,93
41	PARANÁ BANCO S.A.	PR	862.321	1.352.424	174.056	129.309	1,08	75,62	15,00	9,56	0,16	31,53
42	BANCO BRDESCO BBI S.A.	SP	785.133	6.396.931	1.310.365	1.001.435	6,76	9,32	127,55	15,65	0,11	54,94
43	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	RS	750.696	807.299	143.347	79.566	1,30	85,70	10,60	9,86	0,13	25,46
44	BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH - BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	677.165	1.349.555	170.784	135.127	1,40	86,12	19,95	10,01	0,07	2,38
45	BANCO DE TOKYO-MITSUBISHI UFJ BRASIL S.A.	SP	643.577	1.194.603	75.104	38.726	1,16	90,86	6,02	3,24	0,05	25,75
46	BANCO INDUSVAL S.A.	SP	606.528	675.935	-6.644	-4.977	1,11	87,44	-0,82	-0,74	0,11	39,35
47	GOLDMAN SACHS DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	575.883	1.116.383	160.793	120.454	1,33	81,61	20,92	10,79	0,09	97,76
48	BANCO SOFISA S.A.	SP	547.697	656.850	64.178	36.060	1,05	84,06	6,58	5,49	0,13	-0,69
49	BANESE - BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.	SE	517.736	278.661	18.365	6.978	1,07	92,52	1,35	2,50	0,14	10,30
50	BANCO BARCLAYS	SP	502.997	574.067	99.008	61.153	1,12	89,68	12,16	10,65	0,09	-19,36
51	BANCO SUMITOMO MITSUI BRASILEIRO S.A. - SMBC	SP	485.018	713.993	73.943	43.203	1,37	87,31	8,91	6,05	0,09	52,94
52	BANCO JOHN DEERE S.A.	SP	474.363	676.696	181.855	109.448	1,38	87,10	23,07	16,17	0,08	30,32
53	BANCO TRIÂNGULO S.A.	MG	411.928	370.310	67.159	44.086	2,34	82,63	10,70	11,91	0,19	14,90
54	BANCO ORIGINAL S.A.	SP	408.430	1.977.385	111.811	69.061	1,59	55,52	16,91	3,49	0,09	38,39
55	BANCO SISTEMA S.A.	PR	389.814	804.454	-56.072	-165.663	60,65	65,85	-42,50	-20,59	0,17	0,79
56	BANCO BBM S.A.	BA	378.290	575.640	66.056	43.583	1,50	82,51	11,52	7,57	0,11	4,78
57	BANCO CACIQUE S.A.	SP	371.127	153.109	-6.441	-5.367	0,72	85,19	-1,45	-3,51	0,35	-15,61
58	BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	SP	351.187	471.295	55.449	40.284	1,25	81,25	11,47	8,55	0,14	14,99
59	BANCO CARGILL S.A.	SP	338.763	417.864	96.960	58.196	1,18	84,10	17,18	13,93	0,13	19,60
60	BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	336.351	656.830	42.782	25.177	1,22	84,46	7,49	3,83	0,08	-0,84
61	BANCO BCV S.A.	SP	335.281	1.882.264	88.290	78.997	2,32	47,95	23,56	4,20	0,09	-14,91
62	BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	SP	331.626	454.111	86.472	59.061	1,21	82,37	17,81	13,01	0,11	-4,70
63	BANCO CIFRA S.A.	SP	324.195	614.919	92.086	73.075	0,95	67,48	22,54	11,88	0,17	192,70
64	BANCO PECÚNIA S.A.	SP	293.985	104.931	-2.980	-3.146	0,69	86,77	-1,07	-3,00	0,32	-4,54
65	BANCO INTERMEDIUM S.A.	MG	292.029	305.177	28.416	22.163	0,99	83,50	7,59	7,26	0,16	32,30
66	BANCO CBSS S.A.	SP	262.686	139.454	-9.949	-6.086	1,11	77,35	-2,32	-4,36	0,43	3.471,53
67	BANCO RENDIMENTO S.A.	SP	261.525	191.813	37.478	23.366	1,47	86,31	8,93	12,18	0,19	-5,34
68	BANCO PAULISTA S.A.	SP	253.022	163.792	45.912	34.493	1,12	90,55	13,63	21,06	0,15	20,42
69	BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A.	SP	238.649	521.881	36.130	30.761	0,89	77,46	12,89	5,89	0,10	150,80
70	ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	231.836	200.442	4.501	1.108	1,37	74,89	0,48	0,55	0,29	1.264,38

BANCOS COMERCIAIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
71	CITIBANK,N.A.	SP	228.723	1.735.778	237.487	389.674	1,64	58,50	170,37	22,45	0,05	-18,46
72	BANCO A.J.RENNER S.A.	RS	182.293	100.808	32.011	19.213	1,16	87,29	10,54	19,06	0,23	32,67
73	BANCO CAIXA GERAL-BRASIL S.A.	SP	171.844	354.192	-33.973	-40.996	0,85	76,33	-23,86	-11,57	0,11	87,81
74	BANCO GUANABARA S.A.	RJ	162.658	132.025	14.911	13.226	8,22	87,86	8,13	10,02	0,15	20,64
75	BANCO MODAL S.A.	RJ	160.196	236.268	-14.090	-9.176	1,08	84,18	-5,73	-3,88	0,11	40,64
76	SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO	SP	123.926	410.726	17.032	10.419	1,66	74,00	8,41	2,54	0,08	70,52
77	BANCO FATOR S.A.	SP	115.943	383.311	-26.330	-25.600	1,01	72,54	-22,08	-6,68	0,08	65,03
78	BANCO TRICURY S.A.	SP	99.875	236.081	29.316	26.988	1,69	67,92	27,02	11,43	0,14	20,39
79	BANIF - BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL (BRASIL) S.A.	SP	99.330	208.840	-27.879	8.003	1,14	79,60	8,06	3,83	0,10	-45,37
80	BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.	SP	90.323	103.655	-1.242	249	1,40	84,23	0,28	0,24	0,14	30,65
81	BRASIL PLURAL S.A. - BANCO MÚLTIPLO	RJ	80.608	116.145	14.643	12.012	0,94	84,13	14,90	10,34	0,11	211,96
82	BANCO MONEO S.A.	RS	77.597	184.184	25.655	14.650	1,43	80,64	18,88	7,95	0,08	2,13
83	BANCO ALFA S.A.	SP	74.096	88.651	10.847	6.475	1,26	85,40	8,74	7,30	0,12	22,82
84	BANCO BRJ S.A.	RJ	71.765	48.934	-27.990	-27.629	2,50	78,91	-38,50	-56,46	0,29	270,88
85	BANCO DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES	SP	69.889	114.340	4.199	4.228	2,54	36,26	6,05	3,70	0,39	2,45
86	JPMORGAN CHASE BANK,NATIONAL ASSOCIATION	SP	67.807	327.912	35.627	45.758	7,45	39,24	67,48	13,95	0,13	-39,56
87	BANCO OURINVEST S.A.	SP	67.244	49.326	-1.170	1.326	1,41	84,73	1,97	2,69	0,21	353,52
88	BANCO KEB DO BRASIL S.A.	SP	67.040	102.379	11.975	7.437	1,33	77,98	11,09	7,26	0,14	-18,46
89	BANCO KDB DO BRASIL S.A. (**)	SP	60.953	92.510	4.082	3.891	0,64	82,37	6,38	4,21	0,12	-
90	BANCO TOPÁZIO S.A.	RS	58.171	37.040	-19.153	-10.746	1,25	90,49	-18,47	-29,01	0,15	25,29
91	BANCO INTERCAP S.A.	SP	55.194	105.598	138	211	1,16	76,50	0,38	0,20	0,12	-43,08
92	BANCO BOAVISTA INTERATLÂNTICO S.A.	SP	53.444	2.271.355	131.679	117.794	1,12	10,71	220,41	5,19	0,02	-13,07
93	BANCO DA CHINA BRASIL S.A.	SP	53.276	195.339	-22.439	-32.160	1,55	71,88	-60,36	-16,46	0,08	62,09
94	BANCO MÁXIMA S.A.	RJ	48.832	51.312	-51.483	970	0,93	91,98	1,99	1,89	0,08	27,23
95	BANCO ABN AMRO S.A.	SP	47.543	539.924	17.673	8.297	1,07	64,56	17,45	1,54	0,03	305,38
96	NBCBANK - NOVO BANCO CONTINENTAL S.A.	RS	42.086	74.042	-23.062	-13.764	1,05	76,80	-32,70	-18,59	0,13	23,80
97	BANCO WOORI BANK DO BRASIL S.A.	SP	41.291	79.624	6.269	3.693	1,34	79,94	8,94	4,64	0,10	174,01
98	BANCO RIBEIRÃO PRETO S.A.	SP	31.132	71.800	4.674	2.759	1,32	78,72	8,86	3,84	0,09	35,14
99	BANCO FICSA S.A.	SP	30.592	29.388	-45.221	-96.657	1,92	85,06	-315,96	-328,90	0,16	-78,16
100	BPN BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	24.569	43.544	-24.211	-24.449	1,34	82,61	-99,51	-56,15	0,10	23,86
101	BANCO CÉDULA S.A.	RJ	23.651	73.911	-18.019	-23.971	1,86	47,78	-101,35	-32,43	0,17	-23,82
102	BANCO ITAUBANK S.A.	SP	20.091	195.354	19.158	14.888	18,47	7,91	74,10	7,62	0,09	35,58
103	BANCO VIPAL S.A.	RS	16.171	36.289	-12.277	-8.249	2,62	54,94	-51,01	-22,73	0,20	-25,94
104	BANCO POTENCIAL S.A.	MG	14.548	40.110	-2.577	-2.152	1,65	77,57	-14,79	-5,37	0,08	18,24
105	BANCO VR S.A.	SP	14.535	106.369	5.166	-1.820	14,78	48,99	-12,52	-1,71	0,07	-20,73
106	BNY MELLON BANCO S.A.	RJ	13.691	28.105	7.370	4.054	1,04	59,78	29,61	14,42	0,20	33,18
107	NATIXIS BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO	SP	13.151	121.299	15.039	11.077	1,53	12,29	84,23	9,13	0,10	18,08
108	BANCO BRACCE S.A.	SP	8.526	18.111	-11.549	-10.416	0,93	79,82	-122,17	-57,51	0,10	7,94
109	BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY - BROU	SP	8.369	53.692	1.636	1.623	8,42	18,29	19,39	3,02	0,13	3,26
110	BANCO CAPITAL S.A.	BA	5.232	33.381	-1.361	-1.516	3,07	31,37	-28,98	-4,54	0,11	-64,17
111	BANCO INVESTCRED UNIBANCO S.A.	SP	4.171	39.717	3.822	2.310	18,98	5,32	55,38	5,82	0,10	33,17
112	BBN - BANCO BRASILEIRO DE NEGÓCIOS S.A.	SP	4.166	41.095	3.324	2.038	32,11	3,11	48,92	4,96	0,10	38,96
113	BANCO MAXINVEST S.A.	PR	2.279	27.025	995	1.305	37,96	13,27	57,26	4,83	0,07	56,42
114	BANCO WESTERN UNION DO BRASIL S.A.	SP	1.922	20.108	1.145	1.116	1,80	55,60	58,06	5,55	0,04	21,11

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT	RJ	8.468.054	24.467	3.657	2.207	1,14	93,17	0,03	9,02	23,64	5,46
02	COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL	SP	6.678.150	1.549.852	1.940.588	1.281.760	0,99	85,53	19,19	82,70	0,62	21,51
03	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	SP	6.313.998	2.874.727	662.407	403.656	0,86	65,91	6,39	14,04	0,75	12,13
04	BRADESCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS	RJ	5.773.865	2.179.144	208.974	184.140	0,87	74,05	3,19	8,45	0,69	29,33
05	ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	5.708.964	7.942.706	2.913.860	2.201.425	1,52	51,51	38,56	27,72	0,35	-14,91
06	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	5.435.306	2.083.669	155.429	87.962	1,01	76,47	1,62	4,22	0,61	20,12
07	SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS	RJ	3.475.949	3.490.234	592.618	522.963	1,24	54,90	15,05	14,98	0,45	5,02
08	TOKIO MARINE BRASIL SEGURADORA S.A.	SP	3.255.903	914.920	195.849	131.859	0,66	80,15	4,05	14,41	0,71	45,68
09	ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	3.030.239	865.463	-495.752	-363.575	0,86	86,85	-12,00	-42,01	0,46	-11,09
10	HDI SEGUROS S.A.	SP	2.759.956	944.373	162.456	106.983	1,18	73,09	3,88	11,33	0,79	13,12
11	ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	SP	2.605.202	720.633	287.104	161.451	1,00	72,97	6,20	22,40	0,98	7,29
12	LIBERTY SEGUROS S.A.	SP	2.348.558	642.714	93.206	57.868	0,80	77,76	2,46	9,00	0,81	12,36
13	AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	2.235.540	565.313	277.453	162.760	0,79	75,48	7,28	28,79	0,97	22,51
14	YASUDA MARÍTIMA SEGUROS S.A.	SP	2.103.313	1.019.515	21.424	22.327	0,74	68,67	1,06	2,19	0,65	39,95
15	BRASILVEÍCULOS COMPANHIA DE SEGUROS	RJ	2.065.385	497.046	246.748	148.240	0,87	82,31	7,18	29,82	0,74	13,86
16	ICATU SEGUROS S.A.	RJ	1.157.188	823.273	284.010	215.091	5,22	91,82	18,59	26,13	0,11	29,40
17	ACE SEGURADORA S.A.	SP	1.082.247	1.781.036	-46.397	-50.015	1,18	43,11	-4,62	-2,81	0,35	5,35
18	CHUBB DO BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	SP	904.295	367.979	-60.326	-28.448	1,36	70,72	-3,15	-7,73	0,72	2,47
19	GENERALI BRASIL SEGUROS S.A.	RJ	877.214	274.490	-437.470	-442.424	1,19	81,14	-50,44	-161,18	0,60	2,82
20	ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	704.619	169.379	109.240	63.921	1,04	87,11	9,07	37,74	0,54	1,51
21	ROYAL & SUNALLIANCE SEGUROS BRASIL S.A.	SP	533.629	222.945	-41.873	-25.647	1,19	77,86	-4,81	-11,50	0,53	4,72
22	AIG SEGUROS BRASIL S.A.	SP	459.134	284.106	-122.132	-130.166	1,19	75,11	-28,35	-45,82	0,40	38,00
23	ASSURANT SEGURADORA S.A.	SP	457.403	244.747	33.776	25.883	0,88	71,93	5,66	10,58	0,52	-18,32
24	ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	404.566	183.369	140.805	85.603	1,10	72,86	21,16	46,68	0,60	43,59
25	ATLÂNTICA COMPANHIA DE SEGUROS	RJ	401.944	547.798	36.575	22.919	1,35	54,07	5,70	4,18	0,34	14,99
26	MIITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.	SP	388.957	413.052	-16.730	-17.233	0,82	57,01	-4,43	-4,17	0,40	11,90
27	FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A.	SP	371.289	57.936	-20.054	-24.030	1,08	93,71	-6,47	-41,48	0,40	14,35
28	ALFA SEGURADORA S.A.	SP	371.272	109.966	20.890	12.112	1,30	77,76	3,26	11,01	0,75	22,05
29	LUIZASEG SEGUROS S.A.	SP	360.601	78.075	30.284	18.457	1,01	88,46	5,12	23,64	0,53	133,57
30	SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A.	SP	341.477	134.508	41.886	19.827	0,87	88,31	5,81	14,74	0,30	31,38
31	NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.	SP	319.806	71.267	-6.332	-2.218	1,07	86,03	-0,69	-3,11	0,63	-31,76
32	COMPANHIA MUTUAL DE SEGUROS	SP	278.789	13.004	-25.292	-26.100	0,89	95,58	-9,36	-200,71	0,95	4,06
33	ESSOR SEGUROS S.A.	RJ	266.572	19.125	-1.012	-1.012	0,85	95,81	-0,38	-5,29	0,58	85,40
34	INDIANA SEGUROS S.A.	SP	250.331	169.833	18.288	26.005	0,87	70,35	10,39	15,31	0,44	-22,51
35	VIRGINIA SURETY COMPANHIA DE SEGUROS DO BRASIL	SP	231.191	211.053	17.791	10.465	1,15	68,46	4,53	4,96	0,35	-12,04
36	AUSTRAL SEGURADORA	RJ	221.589	59.997	27.673	15.927	1,27	87,16	7,19	26,55	0,47	32,48
37	PAN SEGUROS S.A.	SP	203.727	669.001	107.595	58.711	1,36	52,64	28,82	8,78	0,14	24,21
38	QBE BRASIL SEGUROS S.A.	SP	196.933	67.983	13.755	7.140	1,02	65,07	3,63	10,50	1,01	30,54
39	BERKLEY INTERNATIONAL DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	169.058	46.117	17.925	8.867	1,28	82,10	5,24	19,23	0,66	34,21
40	ARGO SEGUROS BRASIL S.A.	SP	158.378	45.593	-13.429	-18.355	0,80	82,16	-11,59	-40,26	0,62	8,37
41	COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS	PE	154.349	51.195	10.260	3.984	1,14	86,39	2,58	7,78	0,41	12,00
42	AMERICAN LIFE COMPANHIA DE SEGUROS - ALSEG	SP	131.946	34.065	4.003	3.075	1,55	72,57	2,33	9,03	1,06	15,00
43	FATOR SEGURADORA S.A.	SP	126.896	133.241	29.165	18.792	1,54	72,59	14,81	14,10	0,26	1,34
44	ITAÚ BMG SEGURADORA S.A.	SP	94.176	71.880	15.466	9.442	1,94	63,96	10,03	13,14	0,47	5,43
45	SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	88.608	79.049	43.329	25.856	1,72	58,41	29,18	32,71	0,47	2,2

SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
46	COFACE DO BRASIL SEGUROS DE CRÉDITO S.A.	SP	84.639	38.788	2.986	1.602	1,04	80,13	1,89	4,13	0,43	21,13
47	USEBENS SEGUROS S.A.	SP	51.023	22.915	2.196	1.384	1,23	70,19	2,71	6,04	0,66	25,48
48	CESCEBRASIL SEGUROS DE GARANTIAS E CRÉDITO S.A.	SP	47.306	24.766	-5.641	-6.372	1,21	83,56	-13,47	-25,73	0,31	-18,67
49	EULER HERMES SEGUROS DE CRÉDITO S.A.	SP	47.246	27.783	-5.820	-5.865	1,13	72,35	-12,41	-21,11	0,47	28,94
50	MBM SEGURADORA S.A.	RS	45.947	24.769	9.194	4.976	1,42	68,10	10,83	20,09	0,59	6,14
51	SUHAI SEGUROS S.A.	SP	44.236	14.552	-364	-546	1,41	70,68	-1,23	-3,75	0,89	530,68
52	COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA	BA	43.916	178.915	35.933	36.099	1,92	61,09	82,20	20,18	0,10	-10,71
53	GENTE S EGURADORA S.A.	RS	39.978	16.833	991	543	1,13	75,30	1,36	3,23	0,59	1,54
54	CRÉDITO Y CAUCIÓN SEG. DE CRÉDITO E GARANTIAS S.A.	SP	36.052	37.983	29	-124	1,59	63,46	-0,34	-0,33	0,35	31,69
55	PQ SEGUROS S.A.	BA	29.831	17.681	3.816	1.829	1,49	68,31	6,13	10,34	0,53	6,65
56	SBCE - SEG. BRASILEIRA DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO S.A.	SP	21.384	22.478	-3.932	-2.934	1,80	68,49	-13,72	-13,05	0,30	-14,61
57	HDI - GERLING SEGUROS INDUSTRIAIS S.A. (**)	SP	20.524	32.527	-7.706	-4.731	1,29	61,66	-23,05	-14,54	0,24	-
58	BCS SEGUROS S.A.	RJ	16.889	36.905	3.470	2.124	8,95	14,50	12,58	5,76	0,39	-42,69
59	SUL AMÉRICA COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	14.761	14.771	22	-1.412	2,33	53,54	-9,57	-9,56	0,46	-46,58
60	ARUANA SEGUROS S.A.	RJ	13.908	9.576	1.982	1.264	2,08	47,59	9,09	13,20	0,76	-48,52
61	VANGUARDA COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	13.884	8.587	778	476	2,24	49,32	3,43	5,54	0,82	-48,64
62	STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORA S.A.	SP	7.352	17.463	-2.576	-3.036	3,83	25,37	-41,29	-17,39	0,31	575,74
63	COESP SEGUROS - CIA. DE SEGUROS DO EST. DE S. PAULO	SP	1.819	161.914	-16.159	-15.695	7,72	58,69	-862,84	-9,69	0,00	15,35
64	KYOEI DO BRASIL - COMPANHIA DE SEGUROS	RJ	229	12.741	-1.517	-1.524	5,05	44,14	-665,50	-11,96	0,01	-43,87
65	MAPFRE SEGURADORA DE CRÉDITO A EXPORTAÇÃO S.A.	SP	0	17.594	1.552	966	19,77	3,43	-	5,49	0,00	-100,00
66	AXA SEGUROS S.A. (**)	SP	0	58.619	-31.718	-19.211	3,22	23,58	-	-32,77	0,00	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	VALEPAR S.A.	RJ	52.416.909	49.210.092	-281.192	-399.844	0,00	10,30	-0,76	-0,81	0,96	-1,23
02	VOTORANTIM PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	35.299.180	34.749.208	1.717.796	1.591.331	1,10	6,27	4,51	4,58	0,95	5,12
03	GERDAU S.A.	RS	34.919.948	32.200.819	1.116.369	1.402.873	5,30	16,62	4,02	4,36	0,90	3,28
04	ODEBRECHT S.A.	BA	19.246.922	7.606.911	307.291	307.291	3,10	62,35	1,60	4,04	0,95	9,85
05	METALÚRGICA GERDAU S.A.	RS	14.480.645	11.596.046	358.614	202.145	0,20	20,83	1,40	1,74	0,99	3,90
06	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	13.982.567	8.818.276	26.413	222.581	0,31	45,25	1,59	2,52	0,87	-4,76
07	CAMARGO CORRÊA S.A.	SP	13.129.842	8.607.181	3.831	3.831	1,64	39,19	0,03	0,04	0,93	5,59
08	SETE BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	8.397.331	7.659.020	820.617	820.617	0,03	23,94	9,77	10,71	0,83	215,09
09	ODBINV S.A.	BA	8.028.143	5.771.650	161.677	161.677	0,22	29,47	2,01	2,80	0,98	-7,30
10	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	7.123.600	7.697.999	1.259.242	1.241.563	0,63	13,34	17,43	16,13	0,80	16,12
11	PORTO SEGURO S.A.	SP	5.865.136	5.998.021	860.494	875.829	2,85	8,21	14,93	14,60	0,90	7,70
12	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	PR	5.351.038	2.072.204	-1.766.904	-1.897.480	0,03	63,01	-35,46	-91,57	0,96	-32,26
13	ANDRADE GUTIERREZ S.A.	MG	5.198.668	3.713.150	-417.603	-417.603	0,64	34,50	-8,03	-11,25	0,92	-3,95
14	QUEIROZ GALVÃO S.A.	SP	4.753.440	4.271.441	85.672	85.672	0,03	11,27	1,80	2,01	0,99	0,25
15	VLI S.A.	SP	4.701.876	8.251.858	296.869	284.261	7,61	1,49	6,05	3,44	0,56	13,87
16	SUL AMÉRICA S.A.	RJ	4.628.829	3.979.971	554.535	548.674	1,46	22,38	11,85	13,79	0,90	22,71
17	WEG S.A.	SC	4.147.413	5.056.385	958.257	954.726	8,62	2,39	23,02	18,88	0,80	11,67
18	CAMARGO CORRÊA CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	3.299.292	2.346.873	68.300	68.300	0,02	29,20	2,07	2,91	1,00	-7,49
19	ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	3.146.839	2.243.694	395.922	444.501	1,25	38,26	14,13	19,81	0,87	-13,52
20	CCR S.A.	SP	3.136.714	3.496.130	1.333.280	1.336.539	2,31	20,62	42,61	38,23	0,71	4,83

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
21	VICUNHA AÇOS S.A.	SP	3.087.705	1.822.711	-31.555	-31.582	0,15	42,50	-1,02	-1,73	0,97	-29,31
22	VICUNHA SIDERURGIA S.A.	SP	3.042.535	3.088.014	-53.054	-46.058	1,13	4,07	-1,51	-1,49	0,95	-21,48
23	CINDAC - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	2.999.539	2.998.958	26.774	26.739	0,30	0,09	0,89	0,89	1,00	4,06
24	INDAC - INDÚSTRIA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO S.A.	RS	2.993.948	2.999.537	122.024	121.907	16,28	0,01	4,07	4,06	1,00	4,22
25	INFRA BERTIN PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.930.214	2.635.655	142.320	142.320	1,25	12,51	4,86	5,40	0,97	4,76
26	TRIÂNGULO DO SOL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.926.852	2.930.214	174.600	174.582	1,08	2,74	5,96	5,96	0,97	4,76
27	MAPFRE BB SH2 PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.905.821	2.992.657	305.296	303.517	56,34	0,05	10,45	10,14	0,97	8,31
28	ANDRADE GUTIERREZ CONCESSÕES S.A.	MG	2.855.491	2.997.086	580.856	580.856	3,87	11,27	20,34	19,38	0,85	11,80
29	PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.788.513	2.791.725	231	1.986	10,65	0,01	0,07	0,07	1,00	0,01
30	WPA PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	SC	2.688.375	4.706.566	1.226.084	1.005.718	0,70	13,41	37,41	21,37	0,49	-3,50
31	ATLANTIA BERTIN CONCESSÕES S.A.	SP	2.547.950	2.926.852	177.959	174.574	1,63	30,46	6,85	5,96	0,61	-3,36
32	QGEP PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	2.522.772	2.528.828	166.056	166.056	42,76	0,01	6,58	6,57	1,00	4,91
33	ARTERIS S.A.	SP	2.458.045	2.167.916	448.511	447.370	0,94	45,63	18,20	20,64	0,62	23,59
34	ODEBRECHT TRANSPORT S.A.	RJ	2.411.720	3.616.294	-250.548	-250.548	12,02	22,43	-10,39	-6,93	0,52	65,26
35	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	SP	2.173.250	1.730.369	492.339	471.900	0,12	22,88	21,71	27,27	0,97	0,42
36	ODEBRECHT PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	RJ	2.144.305	2.325.968	142.793	138.040	50,22	15,51	6,44	5,93	0,78	70,02
37	GERDAU AMÉRICA LATINA PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	2.037.488	2.037.519	85.490	85.490	1,02	0,08	4,20	4,20	1,00	7,25
38	IOCHPE-MAXION S.A.	SP	1.994.493	1.383.394	45.322	67.777	1,00	60,04	3,40	4,90	0,58	6,95
39	PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO	RJ	1.964.000	2.603.000	1.571.000	1.500.000	1,80	11,67	76,37	57,63	0,67	-79,55
40	COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES	SP	1.920.716	1.293.341	51.258	51.180	0,12	36,81	2,66	3,96	0,94	32,94
41	SADA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.688.899	1.665.783	257.122	257.122	695,62	2,49	15,22	15,44	0,99	18,06
42	ULTRA S.A. PARTICIPAÇÕES	SP	1.656.917	1.615.456	385.433	385.431	0,51	5,00	23,26	23,86	0,97	14,81
43	PRUMO LOGÍSTICA S.A.	RJ	1.603.022	2.791.974	-34.850	-44.373	12,97	1,12	-2,77	-1,59	0,57	142,31
44	TSR- PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.	SP	1.595.725	1.101.967	104.528	122.851	0,21	32,55	7,70	11,15	0,98	11,81
45	GENERAL MOTORS HOLDINGS PARTICIPAÇÕES LTDA.	SP	1.579.823	1.580.239	109.712	106.105	0,94	0,10	6,72	6,71	1,00	12,16
46	TPI - TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTS. S.A.	SP	1.558.313	1.315.140	-430.184	-430.184	2,04	49,86	-27,61	-32,71	0,59	-17,00
47	UTC PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.548.873	766.711	-142.887	-142.887	0,20	56,19	-9,23	-18,64	0,89	5,70
48	CAMARGO CORRÊA INVEST. EM INFRA-ESTRUTURA S.A.	SP	1.411.652	1.059.648	231.104	231.104	1,17	37,88	16,37	21,81	0,83	0,79
49	GALVÃO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.356.269	768.227	444.868	444.868	0,85	50,88	32,80	57,91	0,87	-11,23
50	AUTOSTRADA CONCESSÕES E PARTICIPAÇÕES BRASIL LTDA.	SP	1.317.825	1.380.514	220.279	204.636	2,99	2,22	15,53	14,82	0,93	4,33
51	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	1.288.561	1.086.184	52.621	52.621	0,37	22,01	4,08	4,84	0,93	21,61
52	SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	SP	1.253.303	1.657.804	-347.230	-286.062	0,28	31,36	-22,82	-17,26	0,52	-50,01
53	VICUNHA STEEL S.A.	SP	1.220.488	1.698.224	-21.187	-21.187	10,69	2,82	-1,74	-1,25	0,70	-57,13
54	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	SP	1.177.041	805.177	404.215	396.593	10,16	52,95	33,69	49,26	0,69	1,31
55	TAM S.A.	SP	1.147.867	1.300.080	-446.388	-444.200	2,28	8,30	-38,70	-34,17	0,81	4,06
56	PASA PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	1.146.208	1.146.232	-968.312	-968.312	-	0,00	-84,48	-84,48	1,00	38,73
57	PROSEGUR HOLDING E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.101.966	1.153.438	123.606	123.176	4.241,15	1,96	11,18	10,68	0,94	15,10
58	SOARES PENIDO CONCESSÕES S.A.	SP	990.378	738.381	144.967	144.967	0,12	27,74	14,64	19,63	0,97	0,25
59	COSAN LOGÍSTICA S.A.	SP	970.907	967.548	104.316	104.312	0,86	2,50	10,74	10,78	0,98	-4,73
60	SAAG INVESTIMENTOS S.A. (**)	MG	821.846	822.277	-270.684	-270.684	144,67	0,00	-32,94	-32,92	1,00	-
61	AZUL S.A.	SP	770.121	416.495	-60.672	-65.040	0,06	51,61	-8,45	-15,62	0,89	19,38
62	SIMPAR S.A.	SP	743.039	636.476	21.946	21.946	0,08	21,78	2,95	3,45	0,91	2,26
63	AEROPORTOS BRASIL S.A.	SP	679.478	513.802	26.126	24.793	0,84	38,22	3,65	4,83	0,82	96,15
64	UNIGEL S.A.	SP	674.087	435.027	-91.091	-91.091	6,07	43,28	-13,51	-20,94	0,88	-17,16
65	SANTO AVITO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	644.798	573.814	151.267	151.267	-	11,12	23,46	26,36	1,00	-3,52

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
66	HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.	RJ	620.413	621.733	-1.020.900	-1.003.073	5,09	14,67	-161,68	-161,34	0,85	-58,41
67	ODDPAR 1 S.A.	SP	581.099	587.345	13.896	13.896	2,80	0,59	2,39	2,37	0,98	-22,43
68	VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	DF	530.050	7.136	-809.082	-602.726	0,33	47,53	-113,71	-8.446,27	0,04	-3,91
69	ODEBRECHT TRANSPORT PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	527.330	528.839	2.657	2.657	1,14	1,98	0,50	0,50	0,98	45,85
70	MITSUI GÁS E ENERGIA DO BRASIL LTDA.	RJ	510.881	484.966	27.921	27.921	0,55	16,82	5,47	5,76	0,88	70,40
71	ODEBRECHT TRANSPORT MOBILIDADE URBANA S.A. (**)	SP	486.316	486.316	1.036	1.036	-	0,00	0,21	0,21	1,00	-
72	LINX S.A.	SP	485.867	634.178	70.833	67.582	10,69	5,95	13,91	10,66	0,72	55,87
73	ÉVORA S.A.	RS	477.334	837.229	21.452	19.541	2,20	27,53	4,09	2,33	0,41	1,43
74	AEROPORTO DE GUARULHOS PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	476.797	464.615	-202.222	-202.222	1,30	2,66	-42,41	-43,52	1,00	-28,29
75	FCA FIAT CHRYSLER PARTICIPAÇÕES BRASIL S.A. (**)	MG	468.030	1.114.693	136.081	164.366	3,27	11,69	35,12	14,75	0,37	-
76	KEPLER WEBER S.A.	SP	452.998	508.814	128.764	132.684	1,72	6,07	29,29	26,08	0,84	19,51
77	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	435.191	1.429.161	102.161	91.559	0,90	32,79	21,04	6,41	0,20	7,19
78	TRIP PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	417.364	245.231	-21.048	-22.999	0,00	41,25	-5,51	-9,38	1,00	-3,08
79	FACCHINI PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	413.228	413.327	26.046	26.046	1,03	0,93	6,30	6,30	0,99	4,57
80	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	RJ	369.888	483.892	8.030	12.202	5,76	4,90	3,30	2,52	0,73	7,06
81	BRADO HOLDING S.A.	PR	360.921	366.835	32.379	32.379	-	0,00	8,97	8,83	0,98	9,86
82	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	RJ	348.850	-827.280	-2.223.675	-2.238.164	0,01	124,85	-641,58	-	0,10	-77,36
83	INFRAMERICA PARTICIPAÇÕES S.A.	DF	325.161	294.558	-50.789	-50.789	0,35	9,53	-15,62	-17,24	1,00	55,42
84	COMPANHIA DPASCHOAL DE PARTICIPAÇÕES	SP	322.076	327.453	-5.321	-5.376	55,93	0,01	-1,67	-1,64	0,98	-1,67
85	USIMINAS PARTICIPAÇÕES E LOGÍSTICA S.A.	MG	317.129	342.551	42.857	42.178	3,51	2,87	13,30	12,31	0,90	6,82
86	EUROPE TERMINAL BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	306.202	821.136	-93.567	-93.567	0,18	0,45	-30,56	-11,39	0,37	-17,00
87	ODEBRECHT RODOVIAS S.A. (**)	SP	303.247	303.248	-6.822	-6.822	-	0,00	-2,25	-2,25	1,00	-
88	W.CHIPPE PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	299.706	299.859	12.949	12.949	6,14	0,01	4,32	4,32	1,00	15,52
89	AYLMER CHIEPPE INVESTIMENTOS S.A.	ES	298.663	298.550	12.952	12.952	0,05	0,04	4,34	4,34	1,00	15,58
90	DGB LOGÍSTICA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO BRASIL S.A.	SP	284.796	284.454	-48.877	-48.130	0,01	27,99	-16,90	-16,92	0,72	12,84
91	PACO INDÚSTRIA METALÚRGICA S.A.	RS	276.994	253.056	54.557	54.575	0,11	9,56	19,70	21,57	0,99	23,75
92	GERDAU BG PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	271.341	1.050.049	91.181	92.879	1,57	0,89	34,23	8,85	0,26	4,28
93	SAGA BRASIL ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.	GO	269.546	246.275	14.468	14.468	0,81	27,94	5,37	5,87	0,79	5,40
94	PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.	SP	265.077	259.922	-76.187	-76.187	0,00	1,95	-28,74	-29,31	1,00	-18,08
95	BRVIAS HOLDING VRD S.A.	SP	249.433	152.216	-8.767	-8.767	0,05	39,29	-3,51	-5,76	0,99	1,39
96	SAGA PARTICIPAÇÕES S.A.	GO	244.754	241.606	11.683	11.683	0,00	6,13	4,77	4,84	0,95	1,50
97	SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE PAGAMENTOS S.A.	SP	239.127	239.547	201.679	201.679	5,47	0,04	84,34	84,19	1,00	41,67
98	LOGZ-LOGÍSTICA BRASIL S.A.	RJ	231.647	245.181	-14.282	-14.282	1,70	0,52	-6,17	-5,83	0,94	3,67
99	MULTITERMINAIS S.A.	RJ	210.124	187.948	101.106	100.156	0,06	55,37	47,67	53,29	0,50	31,85
100	ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	205.863	205.938	4.324	4.324	75,00	0,00	2,10	2,10	1,00	51,30
101	SASCAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	204.900	218.465	-17.412	-17.412	241,51	0,02	-8,50	-7,97	0,94	6,02
102	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	SP	181.220	-518.387	-1.263.607	-1.246.169	9,52	128,96	-687,66	-	0,10	-83,28
103	RIO DE JANEIRO AEROPORTOS S.A. (**)	RJ	155.389	165.556	-28.857	-28.871	9,06	0,05	-18,58	-17,44	0,94	-
104	PIN PETROQUÍMICA S.A.	BA	153.051	137.108	27.681	22.621	99,97	12,37	14,78	16,50	0,98	20,41
105	WILSON, SONS ULTRATUG PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	141.340	138.576	36.271	36.703	37,20	41,49	25,97	26,49	0,60	40,49
106	PIN PETROQUÍMICA PARTICIPAÇÕES S.A.	BA	140.025	131.923	24.208	24.203	8,79	7,33	17,28	18,35	0,98	19,69
107	TCP PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	135.724	135.794	59.463	59.463	24,33	0,00	43,81	43,79	1,00	-45,20
108	SASAZAKI PARTICIPAÇÕES, EMPREENDIMENTOS E COM. S.A.	SP	128.219	126.405	-2.228	-2.228	0,22	1,82	-1,74	-1,76	1,00	-4,59
109	BRVIAS HOLDING TBR S.A.	SP	125.559	57.943	-24.485	-24.485	0,02	53,94	-19,50	-42,26	1,00	-10,72
110	SASPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	125.454	26.220	4.583	19.856	71,64	85,46	15,83	75,73	0,70	33,64

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
111	RIO TRENS PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	122.381	122.977	15.388	15.388	36,06	0,01	12,57	12,51	1,00	14,46
112	SOC. DE PARTIC. NO AEROPORTO DE CONFINS S.A. (**)	MG	121.711	121.794	-22.576	-22.576	-	0,00	-18,55	-18,54	1,00	-
113	AGV HOLDING S.A.	SP	111.794	114.794	-946	234	3,17	1,10	0,21	0,20	0,96	2,84
114	QGOG PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	104.937	104.813	42.246	42.246	2,00	0,12	40,26	40,31	1,00	70,91
115	SINIMBU PARTIC. SOCIETÁRIAS E EMPREENDIMENTOS S.A.	SP	103.539	141.422	-7.486	-7.486	2,26	8,09	-7,23	-5,29	0,67	-37,89
116	PRINCECAMPOS PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	102.015	97.044	8.979	8.979	0,77	6,54	8,80	9,25	0,98	7,20
117	MANAUSGÁS S.A.	SP	95.779	100.658	33.484	33.484	1,62	7,07	34,96	33,27	0,88	6,55
118	ODEBRECHT TRANSPORT AEROPORTOS S.A. (**)	SP	93.481	93.838	-23.167	-23.167	-	0,00	-24,78	-24,69	1,00	-
119	GÁS NATURAL DO BRASIL S.A.	RJ	90.447	229.556	90.128	74.546	5,09	11,76	82,42	32,47	0,35	2,53
120	BARBOSA MELLO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	SP	81.736	42.167	-6.229	-6.229	0,01	57,81	-7,62	-14,77	0,82	2.731,17
121	OAS ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	74.417	175.486	-13.796	-13.796	9,64	1,99	-18,54	-7,86	0,42	50,02
122	COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES AEROPORTUÁRIAS	SP	66.760	67.502	-129	-516	2,81	4,44	-0,77	-0,76	0,95	4,52
123	ÓLEO E GÁS PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	63.787	18.534	-16.505	9.868.021	0,01	85,55	15.470,2753	242,80	0,50	24.914,51
124	PORTO NOVO PARTICIPAÇÕES S.A.	SC	62.705	74.670	3.968	159	5,66	10,10	0,25	0,21	0,75	-20,62
125	PARANAGUÁ CONTRÊINERES E REEFERS PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	58.079	324.873	23.823	23.823	136,40	0,00	41,02	7,33	0,18	-45,18
126	COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES SINOSSERRA	RS	53.832	49.719	-3.128	-3.128	0,18	13,82	-5,81	-6,29	0,93	-3,95
127	ALE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.	MG	52.476	62.761	4.152	4.152	0,28	15,97	7,91	6,62	0,70	-22,12
128	SEQUÓIA LOG S.A.	SP	46.153	99.551	-3.642	-3.377	0,02	26,99	-7,32	-3,39	0,34	859,72
129	CCNE CARIOCA CONCESSÃO VIAPAR S.A.	RJ	39.375	23.977	12.661	12.599	0,17	43,74	32,00	52,55	0,92	6,66
130	CCNE CARIOCA CONCESSÕES S.A.	RJ	33.386	32.540	10.593	10.579	0,68	7,58	31,69	32,51	0,95	18,85
131	CW PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÃO DE RODOVIAS S.A.	MG	29.527	10.574	9.318	9.318	0,00	64,19	31,56	88,12	1,00	6,66
132	DOCEPAR S.A.	RJ	28.600	241.245	27.359	28.622	-	33,20	100,08	11,86	0,08	5.689,47
133	LCA HOLDING S.A.	PR	26.989	25.751	8.383	8.383	-	50,40	31,06	32,55	0,52	45,18
134	BRASKEM PARTICIPAÇÕES S.A.	BA	23.570	45.635	23.144	46.193	-	6,55	195,98	101,22	0,48	5.748,64
135	LWM PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	22.959	22.917	1.912	1.912	0,04	0,22	8,33	8,34	1,00	15,64
136	QUEIROZ GALVÃO PARTIC. EM ENG. E CONSTRUÇÕES S.A.	RJ	13.874	13.911	5.574	5.574	-	0,00	40,18	40,07	1,00	67,44
137	S.A. METALMA HOLDING	SP	13.462	14.050	3.388	3.388	1,57	6,86	25,17	24,11	0,89	24,29
138	CIIS - CIA. DE INVEST. EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	RJ	12.965	53.816	-2.407	-3.964	41,80	13,59	-30,57	-7,37	0,21	-16,99
139	AEROPART PARTICIPAÇÕES AEROPORTUÁRIAS S.A.	RJ	8.598	13.539	1.404	1.373	40,88	2,12	15,97	10,14	0,62	17,01
140	QUEIROZ GALVÃO NAVAL S.A. (**)	RJ	6.712	-379.646	-165.229	-165.229	0,01	4.216,74	2.461,70	-	0,73	-
141	PARANÁ LOGÍSTICA PORTUÁRIA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	5.751	32.144	2.331	2.331	22,00	0,01	40,53	7,25	0,18	-45,18
142	SULOESTE PARTICIPAÇÕES RODOVIÁRIAS S.A.	SP	2.616	1.580	-1.131	-1.132	35,67	45,27	-43,27	-71,65	0,91	-27,15
143	VALESUL AÇUMÍNIO S.A. (**)	RJ	2.356	61.472	-450.474	-456.864	11,62	25,72	-19.391,51	-743,21	0,03	-
144	ESTRELA COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A. (**)	MG	0	175.126	38.695	35.427	2,38	53,43	-	20,23	0,00	-
145	HIDROVIAS DO BRASIL S.A. (**)	SP	0	729.369	-16.293	-16.293	8,35	1,22	-	-2,23	0,00	-
146	HIDROVIAS DO BRASIL - VILA DO CONDE S.A. (**)	PA	0	148.941	-2.018	-2.018	0,20	11,22	-	-1,35	0,00	-
147	HIDROVIAS DO BRASIL - MARABÁ S.A. (**)	SP	0	9.294	-256	-256	1,57	0,08	-	-2,75	0,00	-
148	HIDROVIAS DO BRASIL - MIRITITUBA S.A. (**)	SP	0	69.594	139	139	4,92	8,82	-	0,20	0,00	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

AGENCIAMENTO MARÍTIMO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	OCEANUS AGÊNCIA MARÍTIMA S.A.	RJ	33.393	-20.100	-2.414	-2.414	0,52	190,09	7,23	-	1,50	1,41
2	ROCHAMAR AGÊNCIA MARÍTIMA S.A.	SP	16.398	6.542	1.377	1.377	1,14	82,37	-8,40	21,05	0,44	37,69

COMÉRCIO EXTERIOR

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	SG COMÉRCIO EXTERIOR S.A.	MG	261.827	6.245	3.222	2.321	1,41	73,18	0,89	37,17	11,24	283,66
2	SANTOS TRADING S.A.	SP	3.130	1.781	322	239	3,84	16,03	7,64	13,42	1,48	49,55
3	CST COMÉRCIO EXTERIOR S.A.	ES	546	6.392	751	522	3,11	31,67	95,60	8,17	0,06	27,27
4	BERTOL TRADING S.A.	RS	0	18.554	-40	-40	0,00	38,92	0,00	-0,22	0,00	-100,00
5	MARCOPOLO TRADING S.A. (**)	RS	0	5.716	946	649	10,24	9,15	0,00	11,35	0,00	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	TCP - TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ S.A.	PR	405.305	132.003	77.523	50.249	0,81	90,18	12,40	38,07	0,30	4,33
02	BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO S.A.	SP	355.397	306.263	-118.692	-93.292	0,25	88,03	-26,25	-30,46	0,14	574,61
03	PORTONAVE S.A. TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES	SC	342.078	753.049	82.983	71.881	0,77	55,56	21,01	9,55	0,20	17,31
04	APM TERMINAIS ITAJAÍ S.A.	SC	212.422	215.443	-3.186	-3.289	0,66	41,40	-1,55	-1,53	0,58	12,88
05	ITAPOÁ TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SC	208.569	147.822	19.576	11.692	0,97	76,33	5,61	7,91	0,33	31,01
06	EMBRAPORT - EMP. BRAS. DE TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SP	189.704	450.560	-318.015	-211.652	1,02	80,23	-111,57	-46,98	0,08	70,78
07	TVV - TERMINAL DE VILA VELHA S.A.	ES	165.235	103.207	65.229	43.593	0,98	51,76	26,38	42,24	0,77	4,23
08	VLI OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	MG	145.565	190.429	39.065	27.290	0,26	74,07	18,75	14,33	0,20	51,10
09	COMPANHIA PORTUÁRIA VILA VELHA	ES	142.129	65.962	31.507	20.583	1,90	28,22	14,48	31,20	1,55	7,24
10	ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	PR	140.895	417.984	3.390	8.190	0,66	40,37	5,81	1,96	0,20	32,12
11	CATTALINI TERMINAIS MARÍTIMOS S.A.	PR	112.839	210.718	60.545	39.200	0,98	45,01	34,74	18,60	0,29	-5,89
12	PORTOCEL - TERM. ESPECIAL. DE BARRA DO RIACHO S.A.	ES	111.432	105.444	21.386	14.220	3,16	21,30	12,76	13,49	0,83	6,94
13	POLY TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SC	98.544	76.831	17.681	12.625	0,35	48,59	12,81	16,43	0,66	42,56
14	PORTO DO AÇU OPERAÇÕES S.A.	RJ	78.822	1.410.059	-55.481	-37.678	0,25	70,75	-47,80	-2,67	0,02	41,09
15	PÉROLA S.A.	SP	77.780	30.668	12.930	8.514	1,36	23,35	10,95	27,76	1,94	18,15
16	NITSHORE ENGENHARIA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A.	RJ	76.546	37.193	11.588	7.901	2,54	33,73	10,32	21,24	1,36	-24,11
17	TECONNAVE - TERM. DE CONTÊINERES DE NAVEGANTES S.A.	SC	68.640	44.048	51.349	43.448	0,29	8,11	63,30	98,64	1,43	28,33
18	COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ	CE	64.752	61.491	22.381	13.418	4,78	15,88	20,72	21,82	0,89	24,99
19	TERMINAL DE VEÍCULOS DE SANTOS S.A.	SC	58.146	251.463	29.560	19.520	8,22	3,68	33,57	7,76	0,22	-13,82
20	SCPAR PORTO DO IMBITUBA S.A.	SC	49.498	17.555	29.693	19.748	2,69	36,11	39,90	112,49	1,80	139,41
21	PASA - PARANÁ OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	PR	48.834	61.596	6.544	3.593	0,17	62,12	7,36	5,83	0,30	38,50
22	TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	SP	48.540	29.391	6.864	5.070	1,71	28,76	10,44	17,25	1,18	15,70
23	TESC - TRERMINAL SANTA CATARINA S.A.	SC	41.618	64.995	-10.262	-10.580	1,42	64,12	-25,42	-16,28	0,23	9,31
24	CONVICON - CONTÊINERES DE VILA DO CONDE S.A.	PA	35.891	8.364	-9.715	-9.741	0,45	76,95	-27,14	-116,46	0,99	25,18
25	PÍER MAUÁ S.A.	RJ	31.595	33.561	6.418	4.895	1,31	30,04	15,49	14,59	0,66	-9,52
26	COMPANHIA OPERADORA PORTUÁRIA DO ITAQUI-COPI	MA	24.191	12.531	438	353	1,39	36,65	1,46	2,82	1,22	-13,14
27	CEREAL SUL TERMINAL MARÍTIMO S.A.	SP	21.319	29.596	2.814	4.502	2,54	13,82	21,12	15,21	0,62	12,87
28	COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO	SP	19.211	253.542	-5.711	-4.596	2,62	4,75	-23,92	-1,81	0,07	-16,03
29	TRANSP. MARÍTIMOS E MULTIMODAIS SÃO GERALDO LTDA.	RJ	19.154	-4.464	-305	-305	0,31	111,65	-1,59	-	1,67	41,02
30	INTERCAN TERMINAIS DE CONTAINERES E LOGÍSTICA S.A.	RJ	11.147	3.520	4.061	2.554	2,79	30,75	22,91	72,56	2,19	13,19
31	NST - TERMINAIS E LOGÍSTICA S.A.	SP	6.222	23.955	312	227	44,74	0,93	3,65	0,95	0,26	-12,06
32	TERMINAL MARINGÁ S.A. (**)	PR	5.370	14.639	1.375	677	0,35	78,63	12,61	4,62	0,08	-
33	CRB - OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	SP	5.285	10.638	1.362	1.062	11,49	11,65	20,09	9,98	0,44	-19,60
34	ESTALEIROS PADRE JULIÃO LTDA.	PA	4.571	6.140	-971	-971	0,04	40,77	-21,24	-15,81	0,44	-30,76
35	ORIGINAL LOGÍSTICA E COMÉRCIO EXTERIOR LTDA. (**)	SP	4.201	1.022	883	327	1,26	75,60	7,78	32,00	1,00	-
36	ADM PORTOS DO PARÁ S.A. (**)	PA	2.995	3.059	-7.988	-5.292	0,18	95,64	-176,69	-173,00	0,04	-
37	ÁLCOOL DO PARANÁ TERMINAL PORTUÁRIO S.A. (**)	PR	0	8.697	-3.477	-3.477	0,52	29,50	-	-39,98	0,00	-
38	TERMINAL PORTUÁRIO DO MEARIM S.A. (**)	MA	0	3.725	-150	-150	0,10	91,90	-	-4,03	0,00	-
39	TGSC TERMINAL DE GRANÉIS DE SANTA CATARINA S.A. (**)	SC	0	1.691	-4.698	-4.698	0,38	76,97	-	-277,82	0,00	-

(**) Receita do ano anterior não foi informada. Assim, a classificação da empresa pode ser prejudicada, já que um dos critérios de avaliação é o crescimento da receita



1º Rodoviário de Carga

Beleza para combater a crise

O tradicional concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas premia os trabalhos que mais se destacaram ao longo do ano; nesta edição, os vencedores são Viação Garcia, Sindiônibus e Picorelli Transportes

O 47º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas das revistas Transporte Moderno e Technibus, da OTM Editora, escolheu os melhores trabalhos entre os 58 inscritos nas categorias de Rodoviário de Passageiros, Metropolitano de Passageiros e Rodoviário de Carga. As premiadas são respectivamente: Viação Garcia, Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Ceará (Sindiônibus) e Picorelli Transportes. Os itens considerados pela comissão

juulgadora foram estética, originalidade, segurança, praticidade, identificação e promoção.

Nesse ano, não há segundo, nem terceiro lugares na categoria Rodoviário de Passageiros. A vencedora é a Viação Garcia, de Londrina, no Paraná, com o projeto de Luiz Antônio Misse Mota, da Missemota Design. Segundo o departamento de marketing da empresa, houve necessidade de atualizar a identidade visual em alinhamen-

to com a nova gestão, pois a "revitalização da marca é uma estratégia eficaz e de grande impacto quando há necessidade de comunicar novas decisões e mudanças nos negócios. A nova marca procura interpretar valores definidos no posicionamento estratégico, como tradição, pioneirismo, elegância, eficiência e modernidade."

Misse Mota conta que a Viação Garcia buscava reforçar sua identidade corporativa quando o convidou para elaborar o projeto.



1º Rodoviário de Passageiros

“Na frota, havia uma quantidade enorme de pinturas promocionais e comemorativas, o que além de não passar a ideia de unidade, também era administrativamente custoso. O novo projeto respeita a história da empresa, mas também passa o conceito de modernidade. Procuramos focar na elegância e na qualidade de todos os detalhes”. O grupo Garcia também renovou a pintura das viações Ouro Branco e Princesa do Sul. “Seguimos o mesmo conceito, mas com cores diferentes”, completa o designer.

A decisão de não premiar o segundo e o terceiro lugares nessa categoria foi unânime

Pintura do Sindiônibus, vencedora na categoria Metropolitano de Passageiros



1º Metropolitano de Passageiros





CONCURSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E PINTURA DE FROTAS



Pintura da Picorelli Transportes, vencedora na categoria Rodoviário de Carga

entre os membros da comissão julgadora. “O projeto da Viação Garcia se destaca dos demais, e não houve concorrentes que estivessem no mesmo nível. Além disso, a nova comunicação visual é um marco histórico que sublinha a atual fase da empresa”, diz João de Deus Cardoso, arquiteto e designer. “O trabalho valorizou as já elegantes linhas dos próprios ônibus, dando destaque aos detalhes da carroceria. Foi criativo e ainda se preocupou com questões práticas,

como segurança”, complementa Marcelo Fontana, diretor da OTM Editora.

Na mesma categoria, recebem menção honrosa a empresa Pássaro Verde, com projeto de Armando Villela, da Villela Design, e Expresso Gardênia, do mesmo projetista – ambas de Belo Horizonte, em Minas Gerais.

METROPOLITANO – O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado

do Ceará (Sindiônibus), de Fortaleza, fica com o primeiro lugar entre as empresas de transporte metropolitano de passageiros. O projeto é de Jorge Andrade. “Recebi o convite para desenvolver a comunicação visual da frota em 2014. O sistema de transporte de Fortaleza foi reformulado e era necessário transmitir a ideia de mobilidade, de limpeza e organização. Era também preciso aliar beleza e praticidade”, explica o designer.

Para dar maior leveza ao conjunto, as cores escolhidas foram suaves, com ênfase em um tom muito bonito de azul. “A proposta era lembrar a cidade, suas praias e a cor do mar. Também foi criado um gráfico que reforça a noção de circulação e eficiência, o que se harmoniza com a implementação de corredores exclusivos para ônibus na cidade. Tudo foi pensado para destacar a nova fase que o transporte coletivo de Fortaleza iniciou, transmitindo uma imagem renovada aos usuários”, diz Andrade.

De acordo com Gustavo Porto, presidente do Sindiônibus, com a reformulação de todo o sistema de transporte da cidade era muito importante mudar também a comunicação visual da frota. “O sistema passou por uma ampla modernização. Por isso, buscamos um visual com muita leveza aliado a um design moderno, com a sensação de movimento. Nosso objetivo era mudar a nossa imagem junto à população. O resultado ficou muito bonito e de acordo com as nossas expectativas”, informa.

Em segundo lugar foi escolhida a Empresa de Ônibus Vila Galvão, de Guarulhos, com projeto de Paulo Gandolfo. A nova pintura desenvolvida para o BRT da cidade teve grande preocupação com a segurança e com a eficiência da comunicação com os usuários. A cor vermelha foi escolhida para contrastar com prata e branco de forma harmônica. “Uma forma moderna que causa o impacto desejado, sendo alegre, limpo e seguro. O layout representa um equilíbrio das formas e curvas, associando qualidade de vida e respeito ao meio ambiente”, diz o projetista.



Pintura da Viação Garcia, vencedora na categoria Rodoviário de Passageiros

Na terceira colocação, vem a Viação Piracicabana, de Uberaba, em Minas Gerais, com projeto realizado pela equipe da própria prefeitura. A menção honrosa fica com URBS Urbanização de Curitiba, com projeto de Soraia Ribovski. “Para se conseguir um bom resultado é necessário definir claramente o público que se quer atingir. No caso do transporte metropolitano isso é mais fácil, porque a frota atua em regiões já delimitadas. No caso de uma

transportadora de cargas, por exemplo, fica mais complicado desenvolver uma identidade cultural, pois a frota circula por muitos lugares diferentes”, explica João de Deus Cardoso.

CARGA – A Picorelli Transportes, de Juiz de Fora, Minas Gerais, é a vencedora entre as transportadoras de carga, com projeto da Casa Oito Design e Propaganda. De acordo com Fabiana Souza Picorelli,

gerente comercial da empresa, a proposta era modernizar a identidade visual da frota de maneira “clean”, transmitindo os conceitos de segurança e confiança, além de remeter à tradição da companhia. “Foram vários meses até finalizarmos o projeto. Trabalhamos em conjunto com a agência até chegarmos a um resultado final que estivesse exatamente como imaginávamos”, diz.

A empresa está há 84 anos no mercado. “Temos história e tradição, mas também a preocupação de estar em sintonia com a modernidade. A comunicação visual teve foco na construção do símbolo gráfico inspirado na letra P, de forma a lembrar as rodovias. A cor vermelha também foi cuidadosamente escolhida para transmitir coragem, força, poder e ação. Significa também espírito pioneiro e liderança”, afirma Fabiana. “É um projeto bonito, simples e muito bem elaborado. Merece estar em primeiro lugar”, acredita Marcelo Fontana.

Em segundo lugar, fica a Vipex Transportes, de Guarulhos, em São Paulo, com projeto de Matheus Homem de Mello Perez Garcia. A proposta da nova comunicação visual é transmitir uma marca forte e simples, de fácil memorização e com personalidade. A Vipex transporta produtos sensíveis, como móveis e artigos de decoração, portanto, houve uma preocupação especial com os conceitos de leveza e dinamismo. Não há terceiro lugar, mas o trabalho da Asap Log Soluções em Logística, de Curitiba, Paraná, ganha uma menção honrosa pela qualidade do projeto de Daniela Catisti, que tem como principal elemento a figura de uma simpática formiga carregando uma folha.

CONCURSO – Para o jurado João de Deus Cardoso, o concurso é muito importante para o setor, pois estimula os empresários a contratarem profissionais de comunicação visual para renovarem, ou mesmo criarem a identidade das frotas de suas empresas. “É importante que sejam utilizados materiais adequados à durabilidade e com custos



Pintura da VipeX Express, segunda colocada na categoria Rodoviário da Carga



Pintura da Vila Galvão, segunda colocada na categoria Metropolitano de Passageiros



Pássaro Verde, menção honrosa na categoria Rodoviário de Passageiros



Marcelo Fontana (esq.) e João de Deus Cardoso, jurados do 47º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas

com a região em que as frotas irão circular. É preciso levar em conta se são áreas urbanas ou rurais, como são as estradas e vias, condições de temperatura e umidade, e ainda a cultura regional, se for o caso. Cardoso também ressalta que a renovação da comunicação é mais significativa em tempos de crise econômica, porque uma frota com pintura bonita e comunicação eficiente atrai clientes e usuários. “O francês, naturalizado americano, Raymond Loewy (1893-1986), considerado o criador da profissão de industrial designer disse que a feiúra vende mal”. Em uma das maiores crises da história, depois da quebra da Bolsa de Nova York, em 1929, Loewy “desenvolveu centenas de projetos e grandes identidades visuais como as da Exxon e da Shell”, lembra Cardoso.

Marcelo Fontana acredita que as empresas precisam valorizar mais a pintura e a identidade visual da frota, dando mais destaque à sua própria história. “Há algum tempo, os fabricantes de tinta davam mais apoio a esse tipo de iniciativa, o que enriquecia os trabalhos e estimulava o frotista a buscar sempre aprimorar os projetos. Hoje, infelizmente, isso não ocorre mais. Mesmo assim, todos os anos, recebemos pinturas muito interessantes”, afirma. ★

compatíveis. Os projetos devem também denotar as pesquisas de adequação às tecnologias em constante evolução: tintas e adesivos, e outras que estão por vir. Os

estímulos visuais precisam denotar e conotar os serviços prestados, e adequar-se às condições geográficas e sociais”, diz.

Os projetos precisam estar de acordo

É PRECISO MUITA PAIXÃO PARA VENCER.



Inovação, modernidade e compromisso são palavras sobre as quais construímos uma história de sucesso com nossos clientes, passageiros e parceiros. Em um cenário em que cada quilômetro rodado é um desafio, poucas empresas como a nossa conseguem reproduzir uma paixão tão forte em aproximar pessoas e encurtar os caminhos deste país. Se tradição marca um importante pilar desta história, o compromisso com a inovação é o que faz a gente ser aprendiz a cada novo dia para oferecer aos nossos passageiros um mundo moderno e mais dinâmico. É assim que a **Viação Garcia** vem conquistando as pessoas, o mercado e agora acaba de vencer o **concurso de pintura de frotas 2015**, promovido pelas revistas Transporte Moderno e Technibus na Categoria Transporte Rodoviário de Passageiros. Através do traço elegante e limpo, criado pelo escritório Missemota, o novo design espelha modernidade e está pronto para seguir com muita paixão os caminhos das novas gerações.



V I A Ç Ã O G A R C I A

www.viacaogarcia.com.br

Gollog. Rapidez e segurança no transporte aéreo de cargas da sua empresa.



AlmapBBDO

A Gollog é o serviço de cargas da GOL, que conta com toda a infraestrutura para chegar a 54 destinos nacionais e 11 internacionais. São mais de 10 anos de experiência oferecendo o melhor custo-benefício, com um portfólio completo de produtos.

 EXPRESS - GDS

 VOO CERTO - GPR

 EXPRESS - GER

Saiba mais em www.gollog.com.br ou ligue 0300 101 2001.

GOL

Gollog
Serviço de cargas da Gol